TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 29,1-23,9; Mang., 30,0-23,1; J. Bot., 31,0-20,8; Ipan., 29,6-22,5; S. Pena, 33,4-24,8; Paquetá, 30,8-20,1; Meier, 34,5-22,6; Cascadura, 36,0-22,1; Bangú, 34,0-23,0; Sta. Cruz, 35,3-23,1; Penha, 31,5-24,0; Bonsuc., 30,8-25,8.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Março de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6252
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 329-3.º, T. 2-1512.
ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 0,50

Pagam os alemães um preço enorme pela posse total da cidade de Kharkov

As tropas russas, em tenaz resistencia, dão à batalha um carater sangrentíssimo, que rivaliza em furia com a histórica campanha de Stalingrado

Simultaneamente, após a ocupação de Vyazma, os nacionais apressaram seu avanço na frente central, em direção a Smolensk

MOSCOU, 13 (United Press) — Embora os exércitos alemães se tenham aproximados mais de Kharkov nestas últimas 24 horas, ameaçando essa cidades de três direções, as tropas russas em retirada fazem desta batalha uma tão sangrenta ação que rivaliza em furia com a histórica batalha de Stalingrado. O Alto Comando Russo anunciou, esta manhã, que, em que pese a sua tenaz e vigorosa resistencia, os defensores russos foram obrigados a ceder terreno pela terceira vez em 36 horas de luta. As tropas alemãs, não obstante experimentarem baixas espantosas, continuaram seu avanço pelo oeste, sul e sudoeste da rica capital da Ucraina. Despachos da frente revelam que os teutos empregam centenas de "tanks" e dezenas de milhares de infantes nos estreitos setores da linha soviética frente a Kharkov, praça que os moscovitas libertaram em 16 de fevereiro, depois de uma progressão de 480 quilômetros, a partir de Stalingrado, que marcou a conquista mais importante da arremetida de inverno dos exércitos eslavos. Um diario de Moscou descreve a situação com estes termos: "Os guerrilheiros do Exército Russo sabem que esta ameaça à principal cidade ucraniana deve ser barrada a qualquer custo, lutando até à última gota de sangue".

Simultaneamente com a feroz batalha de Kharkov, os russos apressaram seu avanço na frente central. Imediatamente após a ocupação de Vyazma, as tropas moscovitas reconquistaram 30 ou 40 aldeias no curso da ofensiva em direção a Smolensk, onde Hitler teve seu quartel general.

Os russos quebraram as fortificações alemãs a leste da cidade, mataram 400 inimigos e em seguida ocuparam a posição, enquanto os alemães que restavam fugiam em debandada. Simultaneamente, empreenderam um violento ataque ao sul de Bieloy, pondo Yartsevo em perigo direto pelo norte. Yartsevo é o último ponto de defesa importante a leste de Smolensk e os russos estão investindo pelo norte e pelo leste. Mas toda atenção da Russia está fixa na batalha que se desenvolve na frente de Kharkov. O orgão do exército russo escreve o seguinte a este respeito: "A batalha de Kharkov está adquirindo uma grande intensidade. O inimigo sofre terriveis golpes. Os incessantes bombardeios não quebraram nem quebrarão jamais o espírito de resistencia dos defensores da cidade". Somente ontem houve seis combates aereos sobre a cidade. O referido jornal diz que, num setor a oeste de Kharkov, os nazistas concentraram 150 "tanks" e varios regimentos motorizados, que atacaram sem cessar durante três dias, sem contudo conseguir que fosse abatida a resistencia russa. Nos pontos habitados ao sul de Kharkov, desenrolam-se tambem sangrentos combates. O alemães lançaram à luta centenas de "tanks". Varios desses lugares mudam de mão com frequencia. O inimigo atacou duas vezes num mesmo ponto, utilizando-se de cincuenta "tanks", e teve de se retirar depois de perder 19 dessas máquinas. Uma indicação da ferocidade da luta é dada pelo comunicado russo, que afirma ter uma só formação russa matado varios milhares de nazistas e destruido 46 "tanks" e mais de 100 caminhões, em dois dias. Dezenas de aviões alemães bombardearam sem tregua os defensores da cidade, apoiando o ataque das forças terrestres. A aviação russa derrubou ontem 26 aparelhos alemães.

Os alemães intensificaram tambem a sua ação no sul de Kharkov, numa linha que forma para o sudeste um ângulo com o Donetz. Uma formação russa rechaçou oito ataques alemães ao sul da cidade, matando 800 inimigos e destruindo 23 "tanks". O comunicado russo do meio dia declara que foram mortos mais de 300 nazistas. Ao sudoeste da praça, 3.000 alemães, apoiados por 40 "tanks", atacaram as posições russas na zona de Izyum, 95 quilômetros de Kharkov. Os defensores mataram 300 atacantes e destruiram 11 "tanks".

Dúvidas

LONDRES, 13 (U. P.) — Noticias contraditorias lançam dúvidas sobre a sorte de Kharkov, pois os alemães dizem haver ocupado praças importantes e a estação ferroviaria, e os russos reconhecem a terceira retirada da suas linhas em torno da cidade, porem não confirmam que suas colunas se retiraram para o sudeste da mesma, como asseguram os invasores. Despachos oficiais alemães expressam que continua se travando uma encarniçada batalha nas ruas, com o que desvirtuam a versão da radio de Berlim, de ontem, segundo a qual as tropas do Reich estavam de posse da cidade. Os observadores não duvidam de que a cruenta luta pela posse da rica cidade ucrainiana esteja chegando a seu ponto culminante e segundo noticias russas é a batalha mais desesperada que se trava desde o sitio de Stalingrado.

Extra oficialmente, a radiotelefonia alemã disse que as tropas haviam ocupado duas terças partes de de Kharkov e que se procedia às operações de extermínio. A tremenda luta de Kharkov pôs em segundo plano todos os demais combates da vasta frente russa. A radio de Berlim, insinuando talvez que a resistencia se revigorava depois de uma serie de reveses russos ao sul e a oeste de Kharkov, manifestou que o alto-comando inimigo retirava fortes formações de outros setores para lançá-las à batalha da capital da Ucraina.

A conquista de Kharkov pelos alemães, ou sua conservação pelos russos, pode decidir sobre quem terá a iniciativa nas próximas batalhas pelo dominio da frente sul. A cidade que se disputa é o maior centro ferroviario, com exceção de Moscou, pois conta com oito ferrovias e daria aos alemães o segundo sistema de comunicações do país para utilizar como transporte para a ofensiva de primavera. Os russos que tambem prometem uma ofensiva de primavera este ano necessitam de Kharkov tão desesperadamente como a "Wehrmacht". Entrementes, no Cáucaso as tropas alpinas germânicas lançaram um novo "ataque de surpresa", de sua cabeça de ponte de Kuban.

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Pétain gravemente enfermo

Segundo um jornal de Londres, é desesperador o estado do marechal

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — O jornal Express Sunday Grafic publica um despacho, segundo o qual o mal. Pétain sofreu, há varios dias, um ataque e seu estado é desesperador. O mesmo despacho admite que o marechal Pétain está moribundo.

AVANÇO FRANCÊS POR TRÁS DA LINHA MARETH

Rommel, por sua vez, ataca novamente o Oitavo Exército, ao sul e à oeste, sendo repelido com um elevado número de baixas

Expressiva ordem do dia do general Eisenhower sobre a campanha na Tunisia

QUARTEL-GENERAL ALIADO EM ARGEL, 13 (U. P.) — Franceses Combatentes, práticos na guerra do deserto, avançaram, hoje, por detrás da Linha Mareth, em direção ao norte, perseguindo as forças alemãs, que, dizimadas, batem em retirada. Se a ofensiva continuar, chegará a flanquear a linha.

Despachos chegados da frente, dizem que à surpreendente investida francesa seguiu de perto o novo assalto do marechal Rommel contra as posições do 8º Exército, ao sul e oeste da Linha Mareth. Os alemães empregaram uns trinta tanks e muitos aviões, porem perderam a metade do seu equipamento blindado noutra derrota decisiva do "Afrikakorps".

Em outras partes da frente da Tunisia houve atividade limitada. Os alemães tiveram a iniciativa no setor norte e os franceses empreenderam um curto ataque na planicie de Ousseltia, ao noroeste de Kairouan. No que diz respeito às operações aereas, os caças e bombardeiros aliados obtiveram uma vantagem bem definida ao bombardear severamente Soussa, porto do leste da Tunisia e Enfidaville. Os pilotos informaram que os danos foram graves, particularmente os causados nas instalações portuarias. A radio emissora de Roma reconheceu que houve algumas vitimas. A superioridade aerea aliada proporcionou a maior vitoria dessas armas no sul, desde que o 8º Exército desbaratou os seis ataques de Rommel ao sul da linha Mareth, no sábado passado. O triunfo foi alcançado sobre as mesmas forças que penetraram nas defesas britânicas na quarta-feira, por Khar Rhilane, que se encontra a 6 quilômetros a sudoeste da linha Mareth.

Na estrada de Khar Rhilane uma coluna alemã, que estava formada por 40 ou 50 veiculos blindados, cercou uma coluna francesa de tropas do general Leclerc e imediatamente iniciou os preparativos para aniquilar a força gaulesa. Todavia, inúmeros aviões aliados acudiram à solicitação de auxilio e desfizeram o sitio quatro horas depois do inicio da ação. Os alemães fugiram para o norte, perseguidos de perto pelos franceses. A última mensagem de Leclerc dizia: "Perseguimos o inimigo, porem não pudemos alcançá-lo". As baixas francesas foram pequenas. Entrementes, na frente setentrional da Tunisia, unidades alemãs escolhidas, cujo persistente fustigamento às posições britânicas nas alturas de Tamera indicava o fim da ofensiva geral de Rommel nessa região, estavam imoveis nesta manhã; muito embora, espera-se que elas voltem a atacar. O avanço desde Jefna a Tamera e o avanço alem da zona do Cabo Serrat são as únicas e legitimas vantagens da ofensiva alemã que produziu 1.250 prisioneiros e outras baixas calculadas em 2.500 homens. Alem dessas perdas, os nazistas deixaram 45 "tanks" em mãos dos ingleses. As tropas alemãs formando dois ou três batalhões atacaram, ontem, por três vezes e ainda atacavam depois de escurecer, apesar da chuva torrencial. Todos os ataques foram rechaçados, sendo feitos 30 prisioneiros. Os alemães tentaram atacar uma zona de aquartelamento nesse setor, porem foram repelidos e perderam seus canhões. A artilharia alemã foi consideravelmente reforçada e compreendo agora numerosos canhões medios.

Fala Eisenhower

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ALGERIA, 13 (United Press) — Eis o texto da ordem do dia, que expediu a 9 do corrente o comandante em chefe das forças aliadas na Africa do Norte, general Dwight Eisenhower:

"Durante as últimas três semanas, o inimigo nos atacou no Protetorado da Tunisia, no centro, no norte e no sul. Alguns combates foram violentos e sofremos perdas, mas o inimigo foi frustrado uma vez e derrotado em duas oportunidades, em suas tentativas de romper a linha aliada. "Possivelmente, fará um novo e desesperado esforço, mas sei que as tropas dos exércitos em campanha, com o continuo e eficaz apoio de nossas forças navais e aereas, o levarão ao mar e à destruição. Aproveito esta oportunidade para expressar meu orgulho pela inclusão do Oitavo Exército e da força aerea do Deserto Ocidental nas forças aliadas da Algeria, que tanto me honram comandar. Estas forças prosseguiram simbolizando a unidade dos propósitos britânicos, franceses e norte-americanos e do esforço unificado de nossos contingentes navais, terrestres e aereos, para obrigar o Eixo a render-se incondicionalmente. Agradeço a todos os oficiais e praças dos exércitos, armadas e forças aereas por seu grande esforço recente. Para o futuro imediato — sei que cada um de nós não tem outro pensamento — limpar a Tunisia de inimigos não é mais do que nosso dever".

Derrota decisiva

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ALGERIA, 13 (United Press) — Uma poderosa coluna de franceses combatentes perseguiu o "Afrikakorps", atrás da linha Mareth, depois de infligir às forças inimigas uma derrota decisiva em Khar Rhilane, ao sul do extremo meri-

(Conclue na 5.ª coluna da segunda página.)

ESSEN FORTEMENTE ATACADA PELA AVIAÇÃO INGLESA

Quinhentos bombardeiros da RAF atacam as grandes usinas Krupp – Perderam-se, nesse "raid", 23 aparelhos – A Luftwaffe revida a ação – Outros ataques aliados contra Amiens, Longueau e Abbeville

LONDRES, 13 (U. P.) — Umas cinco centenas de aviões pesados das Reais Forças Aereas pulverizaram, em horas da noite de ontem, bairros inteiros da cidade de Essen, com um bombardeio que autorizados observadores consideram o maior da Historia. O Ministerio do Ar anunciou que o ataque às grandes fábricas de armamentos "Krupp" foi "intensissimo e concentrado" e as primeiras informações da incursão revelam que o total de bombas despejado talvez ultrapasse de três mil toneladas, bombas essas que foram descarregadas em cada um dos ataques realizados o ano passado por mil aviões, os quais foram dirigidos contra Essen, Colonia e Bremen. Foram perdidos 23 bombardeiros, porem os observadores opinam que tal perda pode ser considerada leve em vista da magnitude do "raid". Com essa operação, o segundo bombardeio importante levado a efeito contra Essen dentro de uma semana, as Reais Forças Aereas possivelmente assestaram um golpe violento ao coração da maquinaria bélica nazista. Durante o ataque anterior, registrado em 6 do corrente, os aparelhos britânicos lançaram um milhar de toneladas de bombas, as quais devastaram 450 acres de terreno ocupado pelas vitais industrias bélicas alemãs. Com os dois bombardeios é provavel que se tenha lançado a maior quantidade de projeteis sobre um só objetivo importante, no menor espaço de tempo até agora registrado. Não há indicação alguma de que o número de bombardeiros, utilizados ontem à noite, haja ultrapassado os mil que na primavera passada devastaram, noite após noite, as cidades de Colonia, Essen e Bremen; porem, as autoridades aeronáuticas britânicas fizeram notar que os atuais aviões quadri-motores podem transportar uma carga de bombas igual ou maior que as conduzidas no ano passado pelas formações de bi-motores.

À luz do dia

LONDRES, 13 (U. P.) — O Ministerio do Ar e o comando da Força aerea norte-americana emitiram conjuntamente o seguinte comunicado:

"Fortalezas Voadoras" atacaram hoje, a plena luz do dia, as localidades francesas de Amiens, Longueau e Abbeville. Todos os bombardeiros regressaram a suas bases. As primeiras informações indicam que foram derrubados alguns aviões inimigos em combates aereos com as máquinas norte-americanas. Esquadrilhas da "RAF", dos Dominios e forças aliadas concentraram seus ataques contra um depósito de locomotivas de Amiens. Em subsequentes combates aereos, os "Spitfires" abateram 4 aparelhos inimigos".

Gigantesco retângulo de chamas

LONDRES, 13 (U. P.) — De regresso da operação contra Essen, os pilotos informaram que viram enormes grupos de refletores, alguns formados por 50 unidades, alem de caças noturnos e uma singular abundancia de baterias anti-aereas.

O fogo dessas baterias foi nutrido e preciso, porem à medida que se foi desenvolvendo o ataque aereo, tornou-se ocasional e debil, sem duvida por terem sido destruidos muitos canhões.

O Ministerio do Ar anunciou que ao terminar o ataque podia ser observado um gigantesco retângulo de chamas, encimado por não menos gigantesca nuvem de fumaça que alcançava uma altitude de 4.500 metros. Duas grandes explosões foram registradas 10 minutos após ter inicio o ataque. A esse respeito, um piloto informou que, ao ocorrer a segunda explosão, seu resplendor iluminou o avião, embora este voasse a enorme altitude. Outro aviador declarou: "Quando chegamos todo o objetivo estava iluminado pelos incendios. Inesperadamente uma gigantesca explosão registrada lá em baixo soltou uma chama de uns 800 metros. Em que pese a fumaça espessa que cobria o alvo, pudemos divisar o resplendor dos incendios quando cruzamos sobre a costa holandesa, já de regresso a nossas bases."

Acredita-se que a destruição de Essen só é superada pela de Colonia. A perda de 23 aparelhos é a maior sofrida pelas Reais Forças Aereas desde 16 de setembro, quando perdeu 39 máquinas, durante o grande ataque ao Ruhr. Ainda assim é a perda superior à de 22 bombardeiros perdidos no último ataque a Berlim.

E' desconhecido o número de bombas despejadas ontem à noite, porem calculando sobre a base dos ataques anteriores, pode muito bem ser superior a 1.000, incluindo os tipos mais pesados de 2 e 4 toneladas cada. E' certo que os alemães não tiveram tempo de reparar os danos causados a Essen pelo bombardeio anterior, quando foram destruidas 53 oficinas das fábricas "Krupp", inclusive treze grandes edificios. Os observadores supõem que esses bombardeios devem ter enorme repercussão no poderio germânico em todas as frentes. E' razoavel admitir que a devastação causada ontem à noite foi superior à de 6 do corrente. De imediato se pode afirmar sem temor que a produção de aço na Alemanha foi afetada pelos ataques aereos, o que, por seu turno, reduzirá a fabricação de canhões, "tanks", aeroplanos e, em geral, tudo o que necessita a maquinaria bélica do Reich de Hitler.

A nordeste da Inglaterra

LONDRES, 13 (U. P.) — Vinte e cinco aviões alemães empreenderam, ontem à noite, uma serie de rápidos ataques pelo nordeste da Inglaterra. Os observadores expressam que o castigo, que representam os bombardeios aliados, instiga a "Luftwaffe", obrigando-a a aumentar os ataques de represalias para dar material à sua propaganda. As defesas britânicas abateram um dos incursores. Segundo as autoridades da aviação, a metade dos atacantes teve que regressar antes de poder causar danos. Com os da noite passada somaram 4 os ataques efetuados pelos alemães no espaço de 24 horas, nos quais perderam pelo menos 14 aparelhos, de um total de 100 aproximadamente. Expressa-se que a perda de 15 por cento dos atacantes não está justificada pelos danos e vitimas causadas, que foram muito escassos; porem, seguramente, as operações aereas intensas como a de ontem à noite contra Essen, obrigam Goebbels a buscar argumentos concretos para convencer a população alemã, de que a "Luftwaffe" revida os ataques.

Teve pouca repercussão em Nova York a morte do banqueiro Morgan

Era um dos homens mais ricos do mundo, sendo desconhecido o montante de sua fortuna

BOCA GRANDE, FLORIDA, 13 (U. P.) — Faleceu, hoje, aos 75 anos de idade, John Pierpont Morgan, representante de uma familia de notaveis financistas e neto do fundador da casa dos Morgan. Seu desaparecimento pôs fim à carreira de um dos personagens que mais influiram nas finanças internacionais, carreira que abarcou um periodo de 50 anos e compreendeu o pânico que se apoderou do mundo especulador em 1900, na primeira guerra mundial e na depressão de 1929, até a segunda conflagração. Morgan adoeceu no dia 25 de fevereiro, depois que chegou de sua propriedade de "Glen Cova", em Long Island. Sofreu um ataque cardiaco, o terceiro que o prostrou em dois anos. No dia 10 de março, teve uma recaida e entrou em periodo comatoso, que terminou com sua morte. Foi acompanhado até os últimos momentos por sua filha Paul C. Pennoyer e seu filho, o sub-comandante Henry Morgan. Estavam ausentes seus outros filhos, sub-comandantes Junius Morgan, que prestou serviço ativo na Armada, e George Nichols.

John Pierpont Morgan era um dos homens mais ricos do mundo. E' desconhecido o total de sua fortuna, porem, em 1929, ao se verificar a bancarrota da Wall Street, era calculada em 100 a 500 milhões de dólares. Em 1933, o governo dos Estados Unidos recebeu informação de que a firma Morgan tinha a direção de 89 corporações, que manejavam haveres calculados em 20 bilhões de dólares. O financista que acaba de desaparecer nasceu em Irvington, Nova York, no dia 7 de setembro de 1867. Era filho único de John Pierpont Morgan e Frances Louise Tracey Morgan. Diplomou-se em Harvard em 1889, e se transferiu para a Inglaterra como aprendiz da firma bancaria do seu pai.

Pouca repercussão

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O falecimento do sr. J. P. Morgan, personagem considerado em certo momento como a maior influencia da Wall Street, teve pouca repercussão na capital financeira da nação. Nos últimos anos, Morgan havia descarregado consideravelmente o peso de suas funções de Chefe da Companhia que tinha o seu nome, para estabelecer um banco comercial com um ativo total de cerca de 75 milhões de dólares. O extinto era presidente do Departamento de Corporações, cargo mais ou menos honorario. Acredita-se que não será eleito imediatamente seu substituto, embora admita-se como provavel que seja Thomas W. Lamont, que por varios anos foi um dos principais socios de Morgan [illegible] Wall Street.

(Conclue na [illegible] coluna da quarta página.)

Convencido da invencibilidade da Russia

Hitler, em Berchtesgaden, medita sobre novas ações militares e politicas, especialmente a maneira de conservar a Ucraina sem outra ofensiva de verão

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — De acordo com as versões que circulam nesta capital e que provavelmente são de origem alemã, Hitler está convencido da impossibilidade de conquistar a Russia, o que o leva a procurar equilibrar a situação na frente oriental, para negociar a paz. Hitler retirou-se para o seu refugio em Berchtesgaden logo após o desastre de Stalingrado e, desde então, tem-se negado a dar qualquer entrevista. Em seu retiro, medita sobre os planos para novas ações militares e politicas, especialmente a maneira de conservar a Ucraina sob seu dominio, sem lançar uma nova ofensiva de verão e poder, assim, estabelecer de fato uma tregua na frente oriental, semelhante à russo-finlandesa, uma vez que está convencido da invencibilidade da Russia.

Falando à imprensa dos Estados Unidos

O major Anthony Eden declarou, entre outras coisas, que as nações aliadas deverão impor, depois da guerra, uma rigorosa vigilancia sobre a Alemanha e o Japão

Acredita que o problema italiano não é de igual gravidade

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores britânico, major Anthony Eden, cuja chegada a esta capital foi anunciada ontem, advertiu hoje que se deve fechar a brecha que se nota nas relações anglo-norte-americanas com a Russia, pois as Nações Unidas ainda estão bastante longe de derrotar a Alemanha. Eden, que chegou ontem à noite a Washington para manter uma serie de conversações com os representantes norte-americanos e russos, sobre problemas diplomáticos e politicos, que se apresentam às Nações Unidas, insistiu, em suas declarações à imprensa, que "a colaboração" do grupo anglo-russo-norte-americano é imprescindivel, se se deseja uma paz perduravel.

O ministro — provavelmente o agente mais indicado para uma união mais eficaz entre a Russia, Estados Unidos e Inglaterra, pois conta com a confiança do governo russo — declarou que as Nações Unidas deverão impor, depois da guerra, uma rigorosa vigilancia sobre os governos da Alemanha e do Japão, afim de impedir outro conflito. Corroborou tambem a versão que volta a circular sobre a possibilidade de a Italia pedir a paz antes de outras nações do Eixo se renderem, ao afirmar que "o perigo italiano não durará muito". Assinalou que as próximas conversações em Washington, entre os Estados Unidos, Grã Bretanha e Russia, terão uma grande amplitude. Referindo-se aos problemas de post-guerra e das bases que se lançaram para um acordo duradouro entre as quatro grandes potencias — inclusive a China — Eden disse: "Nada será esquecido".

Eden opina que os Aliados obtiveram notaveis vitorias recentemente, porem esperar uma breve conclusão da guerra, "apenas, seria meter-se em dificuldades". "A única coisa que se pode esperar — disse — é que temos muito caminho para andar".

Referindo-se à controversia de De Gaulle com Giraud, em consequencia da representação da França, nesta guerra, Eden disse que a Grã-Bretanha deseja a unidade dos dirigentes franceses. [illegible]saltou a utilidade da colaboração da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia.

"[illegible]aturalmente — disse — com[illegible] a China e seria o principio de um tipo de colaboração [illegible] Nações Unidas. O importante é tomar precauções para que a Alemanha e o Japão — pois o problema da Italia não é de igual gravidade — jámais possam voltar às suas aventuras. Esse é o trabalho fundamental do estadista — acrescentou. Não devemos adotar a mesma atitude da ultima vez. Não [illegible] que seja prudente estabelecer um novo governo na Alemanha e depois confiarmos na sorte. [illegible] que tomar precauções com a Alemanha e o Japão. Na Italia, [illegible] problema é diverso. Não creio que o perigo italiano dure muito".

Referiu-se depois às vitorias dos Estados Unidos e da Australia no [illegible] do Pacifico, dizendo: "O povo britânico seguiu com intensa admiração a luta das forças norte-americanas e seus camaradas australianos no teatro do Pacifico. O povo britânico deseja comunicar suas calorosas felicitações pela singular vitoria, que constituiu a destruição de um comboio japonês pelos norte-americanos".

"Não obstante — acrescentou — é absolutamente seguro que experimentaremos revezes e decepções, antes que possamos obter a paz. Nosso lema deve ser "Adiante com a tarefa". A tarefa vai ser muito dura, porem nenhum outro trabalho vale mais que este". Acrescentou ser um erro acreditar que a Grã-Bretanha preferia De Gaulle ou Giraud. "O que a Grã-Bretanha deseja é que esses generais e os demais se unam na luta contra a Alemanha. Queremos ver uma França forte e unida".

Interrogado sobre os problemas da aviação depois da guerra, Eden disse: "Considero que a aviação comercial servirá depois deste conflito para nos aproximar mais do que nunca, ao invés de provocar uma rivalidade. Ao homem de Estado corresponde encontrar a solução".

Nova importancia à visita

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Atribue-se nova importancia à visita do chanceler britânico, major Anthony Eden, a esta capital, em consequencia da noticia de que quatro senadores propõem criar uma força policial internacional permanente, destinada a impedir a agressão no mundo de após guerra.

Os referidos senadores, Carl A. Hatch, Joseph H. Ball, Harold H. Burton e Lister Hill, que se entrevistarão amanhã com o presidente Roosevelt, informaram que na terça-feira apresentarão uma resolução pela qual se exorta os Estados Unidos a tomar a iniciativa na convocação de uma conferencia de Nações Unidas para resolver seus problemas comuns de guerra e após guerra. Os senadores Ball e Burton são republicanos. A resolução se refere, primeiro, à necessidade de que as Nações Unidas coordenem e utilizem os recursos militares e economicos de todos os paises aliados, para a prossecução da guerra; segundo: estabelecimento de administrações temporarias nas zonas controladas pelo Eixo à medida que sejam ocupadas pelas forças aliadas, até o momento em que possam estabelecer-se os governos permanentes; terceiro: prestar ajuda aos territorios das Nações Unidas afetados pela guerra; quarto: estabelecer as normas que se seguirão no futuro para solucionar os conflitos entre as nações; e quinto: reunir e manter uma força militar das Nações Unidas destinada a sufocar, pelo emprego imediato da força, qualquer nova tentativa de agressão militar por parte de qualquer nação. Este plano estaria chamado a centralizar e obter o debate parlamentar sobre relações internacionais, que possivelmente supere a batalha de Wilson no Senado, depois da primeira guerra mundial.

Os senadores em questão considerarão amanhã o mencionado plano com o presidente Roosevelt, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull e possivelmente com Eden. Entrementes, o senador Reynold predisse que os Estados Unidos estão gastando menos de .... 500.000.000.000 de dólares nesta guerra, cifra esta que equivale a uma terça parte "mais do montante que se calcula ser a riqueza nacional dos EE. UU. O senador fez esta revelação ante uma Comissão Especial do Senado, que se dispõe a fazer face ao árduo problema da reabilitação de após guerra.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Acidentes - Atropelamentos - Agressões - Principio de incendio - Prisões - Roubo - Um morto e treze feridos

Nesta capital e em Niterói registraram-se, ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na Estrada do Engenho da Rainha, em Bangú, o motorista José Silva, de 23 anos, solteiro, morador à rua Sul América, 1858, no referido suburbio, foi vitima de um desastre de auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Medicado em estado de "shock", foi José internado no Hospital Carlos Chagas. A policia do 27.º distrito não teve conhecimento do fato.

* * *

Na praça Martim Afonso, em Niterói, chocaram-se os bondes 27, da linha "Gragoatá", guiado pelo motorneiro Antonio Silva, e 514, da linha "Avenida Sete de Setembro", guiado pelo motorneiro Mario de Aquino Perazo. Saiu ferido o "pingente" do primeiro dos carros Pedro Lemos, de 27 anos, solteiro, morador à rua Coronel Miranda, 33, que teve o pé esquerdo esmagado.

A vitima foi internada no Hospital São João Batista, sendo presos em flagrante os motorneiros.

Acidentes

Firmino Bispo dos Santos, operario, de 40 anos, morador à rua Ararapira, 30, foi internado no Hospital Carlos Chagas com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo. Fora vitima de um acidente com agua fervente, na residencia.

* * *

Margarida Rosa, lavadeira, de 63 anos, moradora à rua Siqueira Campos, 272, ao saltar de um bonde na rua Visconde de Pirajá, caiu ao solo e sofreu fratura do parietal e contusões, sendo internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Pedro dos Santos, operario, de 25 anos, morador à rua Páramos, 341, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando graves ferimentos. Viajava ele num bonde como "pingente" e na praça Tiradentes o veiculo foi colhido por outro que saía da Avenida Passos. Em consequencia da colisão o operario caiu no solo sofrendo esmagamento da perna direita. Levado para o Hospital de Pronto Socorro, não resistiu aos sofrimentos e faleceu horas depois. A policia do 10.º distrito tomou as providencias que o caso exigia.

* * *

Noel Viana, eletricista, de 24 anos, morador à rua Leopoldina, ontem à noite, depois de ter socorrido no Hospital Rocha Faria, foi internado no Hospital da Companhia de Seguros Sul América. Sofrera ele amputação traumática do braço direito. Quando era socorrido, declarou o ferido que havia sido vitima de um acidente de caminhão, na estrada Rio-São Paulo, nas proximidades da estação Senador Camará. A policia do 28.º distrito não teve conhecimento do fato.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Sebastião, de nove anos, filho de Silvio Alves de Azevedo, morador à rua General Castrioto 237, com fratura do radio direito;

Sergio, de oito anos, colegial, residente à rua Visconde de Morais 86, apresentando ferimento contuso no ocipito frontal.

Atropelamentos

Na Praça da República, foi colhido por um ônibus o sr. João Augusto Bordalo, português, de 40 anos, comerciante de couros estabelecido à rua Buenos Aires, sofrendo diversas fraturas e contusões generalizadas. Socorrido pela Assistencia, foi depois internado no Hospital da Ordem 3.ª do Carmo.

* * *

O menino Valter, de 10 anos, filho da senhora Deolinda Cunha, residente à Ladeira dos Guararapes n.º 158, foi atropelado por um automovel na rua das Laranjeiras. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura da bacia e do frontal, alem de fortes contusões generalizadas.

* * *

Na rua Senador Euzebio, foi colhido por um auto o operario Francisco Barbosa, de 43 anos, solteiro, morador à rua Filomena Nunes n.º 38, casa 3. Tendo sofrido ferimento no braço direito e fratura da mão correspondente, Francisco foi socorrido pela Assistencia, sendo, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Em Niterói, um caminhão atropelou o operario Durval Rodrigues de Oliveira, de 30 anos, morador no morro do Paiva, s/n., fraturando-lhe os 2.º e 3.º dedos da mão esquerda. A Assistencia socorreu-o.

Agressões

Alberto Simão Sesmia, português, casado, de 29 anos, quitandeiro, morador à rua João Vicente n.º 27, foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimento inciso no rosto. Declarou ter sido agredido a faca por um desafeto, na porta da sua quitanda.

* * *

Ernestina Modesto da Silva, doméstica, com 24 anos, solteira e moradora à travessa Francisco Luiz s/n., em São Gonçalo, foi agredida a socos por um individuo que disse não conhecer, no café da rua Dr. March. Ernestina recebeu ferimentos no rosto e foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Laura de Oliveira, de 17 anos, filha de Manuel Sebastião de Oliveira, residente num morro à rua Riodades, em Niterói, foi agredida a cipó, em casa, pelo individuo José Antonio da Silva e sua companheira, Elisabete Rosa. A policia registrou o fato.

Principio de incendio

Na madrugada de ontem, os bombeiros correram para à rua do Lavradio n. 11, onde é estabelecido o "Restaurante Porto à Vista". Ali ocorrera um principio de incendio iniciado numa mesa de madeira colocada junto ao fogão do estabelecimento. As chamas foram extintas em pouco tempo.

Prisões

Na praça Marechal Ancora, foram presos por estarem empenhados em luta corporal, o motorista Antonio Augusto Gonçalves, morador à rua Visconde de Itauna n. 515, e o agenciador do Hotel Riviera, José Paulo Dias, residente à rua Fernão Cardim n. 30, casa 2. Deu motivo à luta, o fato de o agenciador haver ocupado outro carro para conduzir viajantes ao referido hotel, sendo tal serviço feito, habitualmente, por Gonçalves. Ambos foram autoados na delegacia do 5.º distrito.

* * *

Por estarem armados, foram presos os seguintes individuos:

— Benito Castro Gomes, espanhol, com 30 anos, garçon, morador à Estrada Minas sem número, no "Café e Bar Dragão", à rua Visconde de Itauna 349, armado de revolver.

— João Corceiro da Silva, com 21 anos, operario, morador à ladeira do Barroso, na "tendinha" da rua Bento Ribeiro n. 10, armado de faca.

— João Fraga dos Santos, soldado do Batalhão Vilagrã Cabrita, na rua Elpidio da Boa Morte, armado com um bisturi.

— João Antonio Taveira, residente na avenida Mineira n. 762, armado de navalha, na rua Licinio Cardoso.

Todos foram autoados nos respectivos distritos.

* * *

Na praça Cristiano Otoni, foi detido por um carro do Socorro Urgente da Policia, o garçon João Pereira, de 28 anos, que fugira da Colonia de Psicopatas, onde se encontrava internado. Estava praticando desatinos. O infeliz homem foi recambiado para aquele estabelecimento.

Roubo

Os guardas n. 121 e 180, da Policia Portuaria, prenderam, no Cais do Porto, os individuos José Afonso, morador à rua do Valongo n. 25, e João de Oliveira, residente à rua Camerino número 86, que conduziam duas latas de 40 kgs. de gordura vegetal, cuja procedencia não souberam explicar. Levados à Delegacia de Menores, pois ambos tem menos de 21 anos, José e João confessaram ter roubado as mercadorias da firma Pereira Almeida & Cia., estabelecida à rua 1.º de Março n. 24.

Especialistas no tratamento da paralisia infantil

Partiram de Miami para Buenos Aires

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Fundação Nacional para a Paralisia Infantil, anunciou que Mary Stewart Kenny, a enfermeira Ether Gardner, de Mineápolis, e o dr. Rutherford L. John, especialista em ortopedia de Filadelfia, partiram de Miami em avião para Buenos Aires. Os três são especialistas em tratamento da polimieleite (paralisia infantil), segundo o método da irmã Kenny e a pedido do Governo argentino, colaborarão na luta contra esse flagelo. A senhorita Mary Stewart Kenny é irmã da célebre criadora desse método, que estudou varios anos, até que juntas vieram aos Estados Unidos, da Australia, em 1940. O dr. John e a enfermeira Gardner estudaram tambem o método, durante dois anos, sob a direção da irmã Kenny. Os ditos especialistas ensinarão o tratamento Kenny a médicos e enfermeiras de Buenos Aires. E' a primeira vez que a Fundação envia ajuda para fora dos Estados Unidos. O presidente da Instituição, Basil O'. Connor, declarou a respeito: "A Fundação está agora em condições de prestar a mesma classe de serviços a qualquer pais da América do Norte e do Sul. Serão enviados enfermeiras e técnicos em tratamento fisico a qualquer pais, a pedido das autoridades competentes, para ensinar o que sabemos sobre o diagnóstico e tratamento moderno da enfermidade. Sobre os surtos de polimielite aparecidos na Venezuela, Trinidad, Colombia, Brasil e Argentina, O. Connor disse que a Fundação, enquanto tiver pessoal, prestará ajuda às "Repúblicas irmãs". Explicou que o método Kenny não é uma cura, mas um tratamento, e para que dê os melhores resultados deve ser aplicado nas primeiras fases da enfermidade, de preferencia logo que aparece.

Retirada chinesa sob pressão nipônica

CHUNG KING, 13 (U. P.) — As tropas chinesas continuam retirando-se sob a forte pressão japonesa ao sul de Hwayung, no vale do Yanngtze, enquanto que na frente de Salween não houve ações. Há varios dias uma coluna nipônica de 3.000 soldados, que opera com o apoio de aviões e de artilharia pesada, se apoderou de Hwayung principal base chinesa na zona entre o lago Tung Ting e o Yangtze e, desde então, avançou ininterruptamente. Os circulos militares chineses dizem que o aparente objetivo dessa campanha japoneza é dominar a peninsula situada entre o lago Tung Tin e o Yangtze. Do mesmo modo pensam que as operações inimigas nessa zona ficarão ultimadas dentro de uma semana. As tropas japonesas atravessaram o Yangtze por sete pontos, entre Hankow e um lugar situado a 200 quilômetros para o oeste, apoderando-se de Hawayung a principal coluna inimiga. As outras seis foram contidas no seu avanço durante as últimas 24 horas e uma delas foi repelida pelos chineses, que lhes causaram numerosas baixas. Como os japoneses têm superioridade em artilharia, os circulos militares chineses não têm muita esperanças de poder conter o invasor.

Avisos Fúnebres

Alfredina Silva de Carvalho

(VIUVA DO CORONEL CARLOS AMADEU DE CARVALHO)

✝ A familia de Alfredina da Silva Carvalho convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês, que, por sua alma, manda celebrar amanhã, dia 15, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, do Campinho, Cascadura. Desde já agradece.

Carlos do Prado Pereira

ODONTOLANDO DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

✝ Adhemar Cintra do Prado Pereira e familia convidam os parentes, amigos e colegas, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar na Igreja de S. José do Log. de Dentro, às 8 horas de terça-feira, dia 16, por alma de seu filho Carlos do Prado Pereira.

Avanço francês por...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

dional daquelas fortificações. O Alto Comando aliado anunciou o fracasso do ataque inimigo, que constitue a segunda derrota total sofrida há uma semana pelas unidades do marechal Rommel, no setor da linha Mareth. O comunicado expressa que fracassaram completamente as investidas alemãs contra as posições ocupadas pelo 8.º Exército. Rommel perdeu 30 "tanks" e certa quantidade de aviões. Nos círculos militares competentes, sustenta-se que parece iminente uma ofensiva geral aliada na frente da Tunisia, e para apoiar sua opinião mencionam uma ordem do dia do general Eisenhower, comandante dos aliados na África Setentrional, em que se declara às tropas que devem levar as forças do Eixo à destruição. Da mencionada ordem do dia se infere que depois de muitas semanas de mau tempo, os aliados organizaram suas forças e estão preparados para iniciar um ataque geral.

Ao que parece, paralisou-se a ofensiva do inimigo nos setores norte e central. No sul, as tropas do Eixo foram obrigadas a retroceder. As tropas francesas combatentes desbarataram uma armadilha preparada pelo inimigo a sudoeste da linha Mareth, e começaram a persegui-lo para o norte. Enquanto avançavam para Khar Rhilane, afim de atacar as posições britânicas, as colunas blindadas nazistas encontraram os franceses, que marchavam ao norte, através do deserto, sob o comando do general Leclerc. Parte da coluna nazista continua em direção ao sul. O resto cercou as tropas francesas com o fim de aniquilá-las. No entanto, numerosas esquadrilhas de aviões aliados correram em auxilio de Leclerc, e quebraram o cerco, depois de 4 horas de bombardeio. O inimigo fugiu para o norte, levando atrás de si as unidades francesas. O general Leclerc em sua última mensagem expressa: "Perseguimos o inimigo, porem não podemos marchar com a mesma rapidez".

Comunicado italiano

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A radio-emissora de Roma transmitiu o seguinte comunicado do alto comando italiano:

"Na frente tunisiana houve somente atividade de patrulhas. Numerosos veiculos motorizados e aviões inimigos foram destruidos em um aeródromo durante um ataque efetuado pelas nossas forças aereas, de pequena altura. Os ataques aereos inimigos contra Sousse, no Protetorado da Tunisia, causaram 8 mortos e 12 feridos. As vitimas ocasionadas em Tunis não foram ainda relacionadas. Foram causados danos consideraveis na zona urbana. Os caças alemães derrubaram em Tunis 6 aviões inimigos. A aviação alemã atacou ao anoitecer do dia 11 um comboio inimigo que navegava ao norte de Bona, avariando seriamente três navios, com um total de 24 mil toneladas, e um "destroyer". Outro comboio foi atacado à noite passada nas cercanias de Phillipeville. Dois navios de 5 mil toneladas cada um foram torpedeados. Durante o ataque de nossos aviões torpedeiros contra a baía de Bone, anunciado no comunicado de ontem, um "destroyer" de grande deslocamento foi tambem torpedeado. Um dos quadrimotores que bombardearam Palermo na noite de 12 para 13 do corrente foi atingido pelo fogo das baterias antiaereas e se precipitou ao mar, a sudeste de Torre Verdura".

Talash é o mais velho guerrilheiro do mundo

LONDRES 13 (U. P.) — Despachos procedentes de Moscou informam que o "avô" Talash, o mais velho guerrilheiro do mundo, está atualmente em visita àquela capital, como delegado de um grupo de patriótas que operam na retaguarda do inimigo. Talash conta atualmente 99 anos de idade, embora não aparente ter mais de 60. E' alto, de espaduas cheias e dirigiu um destacamento de guerrilheiros durante a revolução russa. Nessa epoca contava 67 anos de idade. Foi condecorado com a ordem da bandeira e é um dos poucos individuos vivos que é herói de uma opera. Quando os nazistas invadiram a Russia, Talash foi aprisionado. Posteriormente lhe foi outorgada certa liberdade, porem ele não se manteve inativo e fugiu para os bosques, onde se reuniu a um grupo de patriótas. De um modo geral suas atividades restringiram-se a aconselhar os guerrilheiros mais jovens como deviam executar suas tarefas, do modo mais eficiente possivel.

O desenvolvimento das operações de guerra no Pacífico

QUARTEL GENERAL MAC ARTHUR, 13 (U. P.) — Publicou-se, hoje, o seguinte comunicado:

"Setor Noroeste — Ambon — Apesar do mau tempo, nossos aviões pesados atacaram os navios e instalações da costa, conseguindo impactos em dois cargueiros de sete mil toneladas. Houve intenso fogo anti-aereo. Foram postos fora de ação oito caças inimigos. Todos os nossos aparelhos regressaram a suas bases.

Timor — Fulloro — Apesar do mau tempo, nossos bombardeadores ligeiros e caças de grande autonomia de vôo atacaram o aeródromo, antes do amanhecer, de pouca altura. Todas as bombas cairam na zona do objetivo.

Lautem — Foram atacados um navio motor de 300 toneladas e uma barcaça. Quatro caças inimigos atacaram nossos aparelhos. Foram derrubados dois aviões inimigos, enquanto todos os nossos regressaram a salvo.

Setor Nordeste — Nova Bretanha — Rabaul — Pouco antes do amanhecer, nossos bombardeadores pesados atacaram o aeródromo de Lakunai. Foram lançadas quinhentas bombas de demolição na zona do objetivo. Observaram-se incendios. Encontrou-se intenso fogo anti-aereo; porem todos os nossos aparelhos regressaram.

Cabo Gloucester — Nossas unidades pesadas bombardearam o aeródromo. Nova Guiné — Mubo — Nossos aparelhos bombardearam Guadalcanal e Salamua sem encontrar oposição. Perto de Buna, um avião inimigo lançou duas bombas, à noite, sem causar danos".

INCENDIO NO LARGO DA CARIOCA

O fogo destruiu os pavimentos superiores dos predios números dezesseis e dezoito — Avaliado em Cr$ 100.000,00 o prejuizo sofrido pela casa "Modas Helene" — Outros estabelecimentos atingidos pelas chamas

Pouco antes da meia noite de ontem, os bombeiros da estação central foram solicitados para o largo da Carioca, onde irrompera, com violencia, um incendio no segundo andar do predio n. 16. Chegando ao local, o 1.º socorro, comandado pelo capitão Guimarães, pediu reforço e, pouco depois, a segunda turma, sob o comando do tenente Bonfim, ali comparecia tambem, ficando o serviço de manobras dagua a cargo do capitão Cardoso.

OS PREDIOS SINISTRADOS

Os predios ns. 16 e 18 têm entrada comum. No primeiro estão situadas no pavimento terreo a "Panificação Manon" e "Bombonière Manon", que não foram atingidas pelo fogo. No 1.º andar existem o atelier de modas e confecções da senhora Helene Fernandes, denominado "Modas Helene". O atelier fotográfico "Foto Milton" e um pequeno depósito da Panificação Manon, na parte dos fundos. Esse andar foi atingido em parte pelas chamas, sofrendo prejuizos maiores causados pela agua. No 2.º andar, local onde começou o incendio, e que ficou completamente destruido, são estabelecidos um alfaiate, um camiseiro e um dentista, que não foram identificados pela policia até à hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição. No predio ao lado, número 18, que faz esquina com a rua da Assembléia, foi tambem destruido igualmente o segundo andar. No terreo está instalada a casa de fazendas denominada "A esquina da seda". No primeiro andar, pequenos escritorios de uma sala e outro alfaiate. No segundo andar, pequenas salas com escritorios representações e tambem um camiseiro. Este e parte do primeiro andar foram destruidos pelo fogo.

ALASTROU-SE O FOGO

Tendo começado o fogo no 2.º andar do predio 16, rapidamente passou para o mesmo pavimento do predio vizinho e dali passaria para os demais situados na rua da Assembléia, não fosse a ação eficiente dos bombeiros.

OS PREJUIZOS E SEGUROS

O comissario Leão Mendes, de serviço na delegacia do 8.º distrito policial, compareceu logo após o inicio do incendio e tomou as providencias que o caso exigia. Apesar de, até o momento de encerrarmos os nossos trabalhos, o fogo ainda estar dando serviço aos bombeiros conseguiu a policia apurar o montante dos seguros do estabelecimento "Modas Helene", que é de cem mil cruzeiros. Foram tomadas as providencias para o comparecimento no local dos responsaveis pelos pequenos estabelecimentos e escritorios situados nos andares superiores dos referidos predios. No entanto, o adiantado da hora dificultara esse trabalho.

DUAS HORAS DE COMBATE AS CHAMAS

Duas horas da madrugada de hoje, os bombeiros começaram o serviço de rescaldo. Haviam lutado contra as chamas durante esse tempo e conseguiram extinguir as chamas isolando assim os predios vizinhos.

Aviões e "tanks" norte-americanos em ação na frente central russa

RZHEV, 13 (U. P.) — Aviões "Aircobra", "Hurricane", bombardeiros "B-25", tanks "Mathilde" e "Valentine", bem como um tipo de tanks norte-americanos, ainda não divulgado, participam da ofensiva da frente central. Essa informação foi prestada aos correspondentes ingleses e americanos pelo coronel Yacov Dimitriev, sub-chefe do Estado Maior do Exército do general Kolpachy, que reconquistou Rzhev. Não obstante, devido às condições especiais impostas pelo inverno, as máquinas que se adaptam melhor à luta são os tanks russos "KU" pesados e os "L-34" medios. Estes dois tipos de tanks constituem o grosso das unidades blindadas que participam da ofensiva russa. E' evidente que os tanks ingleses e norte-americanos não se ajustam, como era de se desejar, aos rigores do inverno russo. Estas máquinas perdem em velocidade, e, ao que parece, se tornam em alvos para a artilharia e peças anti-tanks do inimigo. Isso não significa que os russos não estejam satisfeitos com o material, mas que o empregará de modo mais eficiente em condições para as quais foi construido.

NOTICIAS DA MARINHA

Visitaram o Arsenal da ilha das Cobras o embaixador e outras personalidades chilenas

Foi dada à Colonia Agrícola do Distrito Federal a concessão para explorar as embarcações sossobradas perto da ilha Grande — Provas e inspeções de saude — Outras notas

O sr. Gabriel Gonzalez Videla, embaixador do Chile, acompanhado de oficiais do gabinete do almirante Aristides Guilhem, visitou, ontem, demoradamente, as diversas instalações do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde foi recebido pelo almirante Julio Regis Bittencourt, respectivo diretor geral e oficiais que ali trabalham.

Participaram da visita ao importante estabelecimento industrial da Armada os membros da Embaixada Chilena, ora em nossa capital, alem dos adidos naval e militar à Missão do país amigo no Rio, respectivamente, capitão de mar e guerra Pedro Espina e coronel Miguel Puga e funcionarios da embaixada do Chile.

Aos visitantes foi dado apreciar os varios trabalhos ora em realização no AMIC, visto como percorreram, ao lado dos engenheiros navais brasileiros, os diques, carreiras, oficinas, fundições, navios em obras e diversas instalações do Arsenal.

EXPLORAÇÃO DE BARCOS NAUFRAGADOS PERTO DA ILHA GRANDE

Ao almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor geral de Navegação, o almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, comunicou que a exploração dos cascos de embarcações sossobradas nas imediações da ilha Grande, cuja concessão foi dada à Colonia Agrícola do Distrito Federal, ainda está em estudos, não tendo sido iniciados os trabalhos.

PROMOVIDO A CAPITÃO DE CORVETA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha, promovendo ao posto de capitão de corveta, por antiguidade, o capitão-tenente Armando Cesar Burlamaqui, do Corpo de Oficiais da Armada.

PROVA TECNICA PARA CANDIDATOS A OFICIAL AUXILIAR

Na Diretoria do Ensino Naval, realiza-se, amanhã, às 13 horas, a prova tecnica de especialidade para os candidatos ao Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha. A comissão examinadora, como se sabe, é presidida pelo capitão de mar e guerra Antonio Pedro de Cerqueira e Sousa, vice-diretor do Ensino Naval.

INSPEÇÃO DE SAUDE, AMANHÃ, NA ESCOLA NAVAL

Afim de se submeterem à inspeção de saude na Escola Naval, estão sendo chamados, amanhã, os seguintes candidatos à admissão naquele estabelecimento da Armada:

TURMA DA MANHÃ — Haroldo Nicolau Paranhos, Mario Correia de Sousa Costa, Jorge Manuel Purificação, Renato Aires Nicolete e Jarbas Andrade Braumont.

TURMA DA TARDE — João Quintas, Edmundo Lamartine Nogueira, José Ribamar dos Reis Castelo Branco, Fernando Gastão de Cata Preta Machado e Heitor Ribeiro de Lemos Filho.

PROVA ORAL, AMANHÃ, NA ESCOLA NAVAL

Para fazerem a prova oral do concurso de admissão à Escola Naval, estão sendo chamados, amanhã, os seguintes candidatos:

TURMA DA MANHÃ — Carlos Renaux, Airton Frik, Tales de Aquino Coelho, Sebastião Marinho Alonso, Brenisau de Castro, Volnei Frederico Dantas Hupsel, Valter Morais de Oliveira, Humberto da Silveira Carvalho, Valter Ferreira, Nubar Boghossian e Paulo Torrents Clare.

TURMA DA TARDE — Gerson Fleischhauer, Francisco Matos dos Santos, Carlos Gouveia da Costa, Nelson de Albuquerque Vanderlei, Mauricio Lucio Tarrisse da Fonseca, Washington Barbalho de Vasconcelos, Paulo de Oliveira Quintanilha, Paulo de Sa, Danton Lopes de Oliveira e João Jota Viegas.

ELOGIO A UM MODESTO FUNCIONARIO

O capitão de mar e guerra Otavio Matias Costa, diretor da Escola de Guerra Naval, fez a seguinte referencia elogiosa a um modesto funcionario daquele estabelecimento superior de ensino: "O servente José Eduardo Pires, pela sua dedicação ao serviço, assiduidade e qualidades pessoais, é um desses modestos funcionarios que honram e elevam sua classe e servem de exemplo a seus pares. Fazendo-lhe esta referencia elogiosa, bem merecida, [illegible] votos de felicidades e prosperidades". O sr. José Eduardo Pires foi nomeado, por memorando do ministro Aristides Guilhem, para o cargo de guarda da ilha da Boa Viagem.

DISPENSADOS DE ENVIAR NOVA DECLARAÇÃO DE FAMILIA

A 3.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada (D. P. 3) comunica aos sargentos que já têm declaração de familia naquela Diretoria, ficam dispensados da remessa de nova declaração, de que tratou a circular n. 54, daquela Divisão.

LICENÇAS A FUNCIONARIOS CIVIS

O capitão de mar e guerra Washington Ferry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licenças, para tratamento de saude, aos funcionarios civis Mamede João Rodrigues, Alvaro Pedro de Oliveira, Afonso Martinez Sagranez, João Adriano da Castro Guildão, Luiz Ribeiro Mais, Bernardino Alves Moreira e Juvenal Gonçalves, três meses; e Jorge Medina Vaz, Luiz Salomão, Fernando Gomes Correia, Alvaro de Brito Machado, um mês.

Entregues ao Museu Imperial a coroa e o cetro dos imperadores do Brasil

Na Tesouraria do Ministerio da Fazenda realizou-se, ontem, a cerimonia de entrega da coroa e do cetro dos imperadores do Brasil ao Museu Imperial de Petrópolis.

Em nome do Museu recebeu os preciosos objetos o sr. Alcino Sodré, seu diretor, tendo feito a entrega o sr. Romero Estellita, diretor geral da Fazenda Nacional, ora respondendo pelo expediente do Ministerio. Estiveram presentes ao ato o sr. Raimundo Brigião Borba, diretor da Despesa Pública, funcionarios da Fazenda e jornalistas.

A coroa e o cetro se encontravam guardados, desde a sua aquisição pelo Governo, na casa forte da Tesouraria do Ministerio da Fazenda.

Balanço geral do I. A. P. I.

Chamamos a especial atenção de nossos leitores para o Balanço Geral e Demonstração do Resultado do Exercicio de 1942 do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que publicamos em nossa edição de hoje. Trata-se de trabalho elaborado de acordo com os mais modernos processos de contabilidade, podendo qualquer pessoa verificar a situação em que se encontra a importante instituição, tal a clareza com que são expostas as contas de Receita e Despesa. Tambem merecem particular interesse, como documentos de alta valia, a exposição do presidente do I.A.P.I., sr. Plinio Cantanhede e o parecer do Conselho Fiscal, aprovando os atos de sua gestão no ano findo.

Enfermeiros de guerra

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro solicita, com urgencia, o comparecimento, à Secretaria, de todos os voluntarios enfermeiros para os Serviços de Guerra.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Exame de seleção às bolsas de estudo de pilotagem

Reservistas do Exército incluidos na F. A. B. — Apresentação, amanhã, dos candidatos convocados para o C. P. O. R. Aer. — Oficiais chilenos que vêm cursar a Escola de Aeronáutica — Outras notas

Acham-se inscritos no exame de seleção às bolsas de Estudos de Pilotagem nos EE. UU., a realizar-se no dia 15 do corrente, na Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos) às 8 horas, os seguintes candidatos: Ivan Barros de Sousa, Edson Alves de Sousa, José Pereira Mosca, Darci Antonio Gomes de Araujo, Luiz Felipe Rodrigues Pimentel, Carlos Casemiro Antunes, Marcelo Carlos Kampel Porto, Newton Viana da Rocha, Bandeira Riss Martins Ferreira, Pedro Vilar Quadros, Euler Ferreira Neto, Guaraci Rondon, Manuel Fernando Luiz de Aguiar, Estacio de Sá Mendes da Silva, Claudio Sousa do Amaral, José Gerardo de Sousa, José Roberto Pereira Novais, Ciro Aparecido Rosa, [illegible], Nelson Monte, Nilo Arela Leão, Gerson Martins Noronha, Alvaro Fernandes, Valter Rossi, Paulo Vilas Correia, Lisimaco [illegible] Barros, [illegible], José Alberto Delgado Gomes, Gil Saint-Yves, José Alberto [illegible], Expedito Flor, [illegible], Davi [illegible], Carlos [illegible], Agápito [illegible], [illegible] Soares, [illegible] Acrisio [illegible] Correia da Silva.

Os candidatos inscritos deverão comparecer à Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos), dia 15, às 7.40, munidos de documentos de identidade, lapis ou caneta-tinteiro.

UM HOSPITAL DE AERONÁUTICA NO PARÁ

O ministro Salgado Filho determinou providencias para a imediata instalação, em Belem do Pará, de um Hospital de Aeronáutica, no edificio recentemente adquirido para esse fim naquela cidade.

RESERVISTAS DO EXÉRCITO INCLUIDOS NA FAB

O ministro, em aviso ao diretor do Pessoal, declarou ter resolvido incluir na reserva da Força Aerea Brasileira os reservistas do Exército, constantes da relação organizada dentro do criterio de que os mesmos exercem atividade de interesse direto da Aeronáutica.

A resolução do titular da pasta foi tomada de acordo com o estabelecimento no Aviso n. 2.732, de 15 de setembro de 1941, baixado pelo ministro da Guerra.

A relação dos nomes sairá publicada no "Diario Oficial" de amanhã.

ATOS E DESPACHOS

Foi assinado ato pelo titular da pasta exonerando das funções de monitor da Escola de Especialistas, o terceiro sargento Valdemar Ferreira Bastos, a contar de 1-2-1943, e despachou os seguintes requerimentos: do major médico de Aeronáutica Edgar Barroso Tostes, solicitando permissão para contribuir para o montepio do posto de tenente-coronel — "Dêfiro"; de Paulo de Andrade Correia, 1.º tenente da Força Policial do Estado de São Paulo, solicitando autorização para fazer um treinamento de vôo no 2.º Corpo de Base Aerea — "Arquive-se em face do parecer do comandante da 4.ª Zona Aerea"; e de Floriano Soares Pinto, ex-cadete da Escola de Aeronáutica, solicitando matricula no curso de formação de oficial intendente — "Não há o que deferir".

PROMOVIDO A CAPITÃO

Por ter sido promovido ao posto de capitão aviador, recebeu, ontem, muitos cumprimentos de todos os seus camaradas de armas e dos elementos civis que exercem atividade no gabinete do ministro, o 1.º tenente Joel Miranda, ajudante de ordens do titular da pasta e auxiliar da Secção de Aviões de Comando.

INCLUIDOS COMO VOLUNTARIOS

Fôram julgados aptos em inspeção de saude e incluidos como voluntarios na FAB os civis Antonio Rufino dos Santos, Humberto Montanha de Andrade, Manuel Maria Brito de Melo, Iris Figueiredo Santana, Domingos Santos, e Jader de Abreu Torres, este incluido como mecânico.

APRESENTAÇÃO AMANHÃ

Como já se anunciou, será amanhã a apresentação no Galeão de todos os candidatos convocados para o C. P. O. R. Aer. desta capital. A partida para a Ilha do Governador dar-se-á às 6,30, na barca que deixará a estação da Praça 15 de Novembro àquela hora.

OFICIAIS DA AVIAÇÃO CHILENA QUE VÊM CURSAR A ESCOLA DE AERONÁUTICA

Afim de fazer um curso de defesa anti-aerea na Escola de Aeronáutica desta capital, com a duração de seis meses, chegaram de Santiago, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, os capitães artilheiros da Aviação do Exército do Chile Bernardino Parada Moreno, Julio Campo Sepúlveda e Reginaldo Goddard Alamo, que foram recebidos no aeroporto Santos Dumont pelo coronel Miguel Puga, adido militar à Embaixada do Chile e autoridades militares brasileiras.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

Como serão aproveitados os médicos e os doutorandos convocados

Esperado o novo comandante da guarnição desta capital — Autoridades no gabinete do ministro — O aviso 492 foi tornado extensivo aos trabalhadores — A posse do novo diretor da Fábrica de Bonsucesso — Encarregado de obras — Comandos de batalhões — "Defesa Nacional"

O comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria consultou ao ministro da Guerra sobre a maneira de proceder: a) com os médicos civis que foram convocados e que fizeram o curso de Medicina de Emergencia com aproveitamento, mas ainda sem o estagio de 30 dias nos corpos de tropa, na vigencia do prazo de 4 meses para o seu aproveitamento; b) — com os doutorandos em Medicina matriculados no "Curso de Emergencia de Medicina Militar" para doutorandos em Medicina que foram convocados. Opinou o citado Comando que tais reservistas deviam ter sua incorporação adiada. No caso de não lograrem aproveitamento no estagio ou Curso de Emergencia seriam incorporados como soldados. Em solução, declarou o ministro: 1) — estar de acordo com a opinião do comando da Região, quanto à letra a, e que 2) — a letra b está prejudicada por ter sido suspenso o funcionamento do Curso de Emergencia de Medicina Militar para doutorandos em Medicina.

VETERINARIOS CIVIS NA RESERVA DO EXÉRCITO — ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O ESTAGIO

Estão abertas as inscrições para o estagio de veterinarios civis candidatos ao ingresso na reserva de segunda classe, no Serviço Veterinario da 1.ª Região Militar, devendo os interessados apresentarem os seus documentos até o dia 5 de abril próximo. O estagio será feito no 1.º R. C. D. (Dragões da Independencia), a partir do dia 12 de abril p. futuro. Para instrutores, foram designados os seguintes oficiais: capitão Jocelim de Sousa Lopes e 2.ºs tenentes Euclides Monteiro de Barros e Renato da Rocha Santos.

TEM NOVO CHEFE A COMISSÃO CONSTRUTORA DE ESTRADAS DE FERRO NO SUL

O presidente da República assinou decretos exonerando o general Deniz Desiderato Horta Barbosa do cargo de chefe da Comissão Construtora de Estradas de Ferro no Sul do país e nomeando para substitui-lo o general Alcio Souto. Por outro decreto foi tornada insubsistente a nomeação do general Alcio Souto para o cargo de comandante da Infantaria Divisionaria da 9.ª Região Militar.

NOMEADO PARA UMA COMISSÃO EM WASHINGTON O MAJOR LOURIVAL SEROA DA MOTA

Foi assinado decreto pelo presidente da República nomeando o major Lourival Seroa da Mota para as funções de auxiliar do chefe da Delegação Brasileira junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, em Washington.

ESPERADO O GENERAL MAURICIO CARDOSO

O general Mauricio Cardoso, recem-nomeado comandante da Primeira Região Militar e guarnições da capital da República e dos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, é esperado nesta cidade na próxima terça-feira. Por ocasião de seu desembarque, ser-lhe-á feita uma manifestação de apreço por parte das autoridades civis e militares, amigos e colegas. A sua posse no comando da Região possivelmente se verificará no mesmo dia da chegada ou no imediato.

"CONTRIBUIÇÃO DO EXÉRCITO À EUGENIA DA RAÇA"

O ministro da Guerra, de acordo com o parecer do Estado Maior, autorizou a publicação do trabalho "Contribuição do Exército à Eugenia da Raça", da autoria do capitão, dr. Gil Brito de Carvalho.

VACINA PARA A FABRICA "PRESIDENTE VARGAS"

O Instituto Militar de Biologia foi autorizado a fornecer à Fábrica Presidente Vargas quatro mil doses de vacina TAB.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi concedida permissão para que o tenente-coronel dr. Lino Rodrigues Machado vá a São Lourenço, em gozo de licença.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major médico Alfeu Tourinho Teodoro da Silva, capitães médico Manuel Lucas de Sousa e farmacêutico Eurico Maria de Morais e Melo, primeiros tenentes médicos Antonio Campos Vieira e Elpidio Jerônimo da Silva Paranhos.

— Foi mandado continuar, até segunda ordem, servindo, como se efetivo fosse, no 13.º Regimento de Infantaria, o capitão dr. Conrado Nestor Schultz, ultimamente transferido para o 3.º Batalhão Escola, em organização.

NA INSPETORIA DO ENSINO

O prof. tenente-coronel Rui da Cruz Almeida assumiu, interinamente, a chefia da Terceira Secção da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, continuando, porem, nas suas antigas funções de adjunto do respectivo gabinete.

AUTORIDADES NO GABINETE

O ministro da Guerra recebeu, ontem, os generais Mendes de Morais, Milton de Freitas Almeida, Zenobio da Costa e Silva Rocha, com os quais conferenciou demoradamente. Esses oficiais-generais são, respectivamente, comandante do Destacamento Misto de Fernando de Noronha, diretor geral da Moto-Mecanização, comandante da Infantaria Divisionaria da Segunda Região Militar e diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército.

O AVISO 492 FOI TORNADO EXTENSIVO AOS TRABALHADORES

O aviso n.º 492, de 20 de fevereiro de 1943, que declarou de incorporação adiada os reservistas convocados em obras militares, foi, por ato de ontem assinado pelo ministro Eurico Dutra, tornado extensivo aos reservistas trabalhadores empregados nos serviços de construção de estradas, a cargo das Unidades de Engenharia e Comissões subordinadas à Diretoria da mesma Arma.

NA SUB-DIRETORIA DE REMONTA E VETERINARIA

Foram nomeados o capitão Valter Cramer Ribeiro e o primeiro tenente Osvaldo Castro, para uma comissão interna.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os segundos tenentes Melio Guimarães de Matos e Manuel Lourenço Franco.

NA DIRETORIA GERAL DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Foram nomeados para uma comissão interna os major Antero de Matos Filho, capitães João Fernandes de Albuquerque e Américo de Alvarenga Gualter.

— Apresentaram-se os primeiros tenentes Alvaro Fleury Diniz e Paulo Ramos.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DA FABRICA DE BONSUCESSO

Está prevista para amanhã, dia 15, a posse do novo diretor da Fábrica de Bonsucesso. Comparecerão o ministro Eurico Dutra e o general Silio Portela, diretor do Material Bélico.

ENCARREGADO DE OBRAS MILITARES

O general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, designou, ontem, o major Valdemar Millen para se encarregar da direção das seguintes obras: a) restauração de um [illegible] Serviço de Fundos da 1ª Região Militar; b) construção de um passadiço ligando o novo ao velho edificio do Quartel-general do Exército; c) reparos e pinturas no edificio onde funcionou a E. I. E., à rua São Francisco Xavier.

OS COMANDOS DE BATALHÕES

Assumiram os comandos dos 2º Batalhões Ferroviario e Rodoviario, respectivamente, os coronel Abacilio Fulgencio dos Reis e tenente-coronel Alberto Ribeiro Salaberry, tudo de acordo com a comunicação recebida pelas autoridades militares desta capital.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi designado o major Raimundo Teotonio de Morais Quadros para uma representação.

— Foi instalada na cidade de Aquidauana a 5ª Companhia Montada de Transmissões.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Foi transferida a classificação do aspirante médico estagiario Wiberto Guedes Pereira, do Regimento Andrade Neves para o Batalhão de Guardas.

— Foi classificado, como adido, no 1º G. A. Dorso, para fins de estagio, o aspirante médico estagiario Acindino Pereira de Trindade, bem assim o dito Miguel Agostinho de Carvalho Molo, na Cia. Escola de Engenharia.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais da reserva: capitão médico Renato dos Reis Pais Leme, primeiros tenentes médicos Nilo Bezerra Antunes, Amauri Sadock de Freitas Filho, Clelio Sousa Carvalho, segundos tenentes Luiz Gonzaga Mendes de Lacerda, Sebastião Marques de Abreu e Artur Thompson.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

O ministro da Guerra deu permissão ao tenente-coronel Alberto Gloria Puget, chefe da 7ª C. R., para permanecer por mais 10 dias nesta capital.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Alberto Gloria Puget, segundos tenentes Otacilio Roque Gesteira, Lourival Oliveira, Cicero Januario dos Santos e Francisco Simões de Brito, Sebastião Marques de Abreu e Arthur Thompson.

ATOS DO MINISTRO

Foram designados: o 1º tenente João Batista Santiago Wagner, para exercer as funções de auxiliar de instrutor de infantaria na Escola Preparatoria de Porto Alegre; o 2º tenente da Reserva, convocado, Alberto Lopes, para exercer as funções de adjunto da 5ª Circunscrição de Recrutamento; e o 2º tenente da Reserva, convocado, Francisco Augusto de Paiva, para exercer as funções de adjunto da 6ª Circunscrição de Recrutamento.

A "DEFESA NACIONAL"

Está circulando o n. 34, de fevereiro último, com o seguinte sumario: Editorial — O método de raciocinio na Artilharia — tenente-coronel Armando Pereira de Vasconcelos. O Centurião de Cafarnaum — coronel Silveira de Melo. Alguns ensinamentos de três anos de guerra (trad.) — coronel J. B. Magalhães. O Centenario de Uruguaiana — capitão De Paranhos Antunes. "Arma de Transmissões" e não "Serviço de Transmissões" — major Alfredo Malan. Elementos mecanizados da D. C. — major J. S. D'Ascenção. Efeitos dos projeteis — major Pastor Almeida. A Infantaria Moderna na travessia dos cursos dagua (trad.) — tenente-coronel Mac Cord. Livros do Exército — capitão Umberto Peregrino. Noticiario & Legislação.

As comemorações do Centenario de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 13 (A. N.) — Iniciam-se, hoje, as imponentes festividades comemorativas do Centenario de Petrópolis.

Às 16 horas, no Grupo Escolar D. Pedro II, o prefeito Marcio Alves inaugurará o I Salão Petropolitano de Belas Artes.

Às 21 horas, pelo presidente Getulio Vargas, na Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, será inaugurada a Exposição Industrial de Petrópolis.

Amanhã, domingo, às 10 horas da manhã, no Teatro D. Pedro, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, dará um grande concerto, com o concurso da jovem pianista Maria Alcina e do baritono Silvio Vieira. As demais cerimonias do programa oficial, organizado dentro da orientação do interventor Amaral Peixoto, são as seguintes: Dia 15 — às 10 horas — inauguração, na Escola Major Koeler, do retrato do seu patrono.

Dia 16 — às 6 horas — Alvorada nas praças Rui Barbosa, Dom Pedro e Vieira Cristo, pelas bandas Comercial, Euterpe e 1.º de Setembro, respectivamente; às 9 horas — Missa Campal celebrada pelo Nuncio Apostólico e sermão gratulatorio pelo bispo diocesano, no Palacio de Cristal e romaria aos tumulos dos fundadores S. M. D. Pedro II e Major Koeler, onde o prefeito municipal depositará coroas, em nome da cidade de Petrópolis; às 15 horas — Inauguração do grupo Escola Siqueira Campos, em Cascatinha, pelo interventor federal; às 17 horas — Inauguração do Museu Imperial pelo presidente da República; às 20 horas — Grande fogo de artificio na praça Rui Barbosa; às 21 horas — Sessão solene no salão de conferencias do Museu Imperial, promovida pelo Instituto Histórico de Petrópolis, falando seu orador oficial prof. Pedro Calmon.

Dia 20 — às 10 horas — Instalação da Casa de Santos Dumont.

Dia 21 — às 17 horas — Conferencia do sr. Artur de Sá Earp Neto, no salão nobre da Prefeitura.

Dia 23 — às 21 horas — Sessão solene promovida pela Academia Petropolitana de Letras, na sua sede no Grupo Escolar Dom Pedro II, sendo orador o prof. Correggio de Castro.

Dia 28 — às 15 horas — Inauguração da Exposição Filatélica no grupo Escolar Dom Pedro II.

Dia 30 — às 21 horas — Sessão solene no salão nobre da Prefeitura Municipal, sendo orador o sr. Mario Aloisio Cardoso de Miranda.

Maio — dias 12 a 16 — Congresso Eucaristico, de acordo com o programa organizado pelas autoridades eclesiásticas, encerrando-se com solenissima procissão.

Um almoço oferecido ao sr. Warren Pierson pelo interventor paulista

ESTEVE O FINANCISTA AMERICANO EM VISITA A ESTABELECIMENTOS FABRIS

S. PAULO, 13 (A. N.) — Realizou-se, às 13 horas de hoje, no Palacio dos Campos Eliseos, o almoço oferecido ao sr. Warren Lee Pierson, tendo comparecido ao mesmo o interventor Fernando Costa, os ministros Sousa Costa e João Alberto, o general Mascarenhas de Morais, comandante da 2.ª Região Militar, o general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, e figuras de realce do mundo oficial e econômico do Estado. O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, em companhia do sr. Warren Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, esteve, hoje, em visita às fábricas Pirelli, em São Caetano.

Somente amanhã chegará o ministro da Fazenda

UM APELO DO COMERCIO PAULISTA AO SR. SOUSA COSTA

Em virtude de ter adiado a sua partida de São Paulo, somente amanhã chegará ao Rio o ministro da Fazenda. Viajará o sr. Sousa Costa num avião da FAB.

Ontem, o titular da Fazenda recebeu, no Palacio dos Campos Eliseos, o sr. Lauro Cardoso de Almeida, presidente da Associação Comercial, o qual, em nome do comercio paulista, lhe expôs o desassossego da classe por motivo das 2.500 multas impostas pelo fisco federal a firmas comerciais da capital do Estado, por falta de selagem nas fichas de autorização para retirada das mercadorias das estações ferroviarias. O sr. Sousa Costa prometeu resolver a contento o assunto assim que chegasse ao Rio.

Comissão Técnica de Orientação Sindical

DESIGNADOS OS SEUS MEMBROS PELO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, de acordo com o recente decreto-lei que criou a Comissão Técnica de Orientação Sindical, designou para constituirem a mesma, os srs. Helvecio Xavier Lopes, Osvaldo Carijó, Fioravanti di Piero e J. de Segadas Viana, sendo este último o presidente.

"COELHO SAI"

O PRIMEIRO FILME FALADO PRODUZIDO NO NORTE DO BRASIL

Uma cena da festa do radio, do filme "Coelho Sai", que a Meridional Films, do Recife, apresentará muito breve num dos cinemas da Cinelandia.

Nacs.: Ats. Atlântida 47 (DFB) e Reporter da Tela 90 (DN)

WALT DISNEY apresenta Bambi

Nac: A voz do Carnaval de 1943

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Milhões de árvores
— Gado bovino
— Kew Gardens

CINCO MILHÕES DE ÁRVORES — Em certa localidade do Estado de Washington, no extremo ocidental da União, foram plantados cinco milhões de árvores, realizando-se, assim, o maior plantio florestal do mundo. Dentro em pouco, para o outono, mercê desse grande esforço, uma bosque nascente cobrirá mil hectares de terra, até há pouco improdutivos.

Esta obra, subvencionada, em parte, pelo governo, foi projetada e executada por um grupo de negociantes de madeira.

GADO BOVINO — Estatísticas recentemente publicadas, acerca da existencia de gado bovino, em todo o mundo, fazem ascender a mais de 450.000.000 o número de animais dessa classificação.

Os países que se colocam em primeiro plano, nesse assunto, são: a India, com 160.000.000; os Estados Unidos, com .... 70.000.000; a Russia, com ..... 58.000.000; o Brasil, com ..... 40.000.000; e, finalmente, a Africa, com 32.000.000. A Africa tem 11 milhões de bovinos. A Alemanha, França e Inglaterra, que contam com 24.800.000, 15.500.000 e 8.700 de cabeças, respectivamente, são os países que mais se preocuparam no refinamento e seleção de seu gado..

KEW GARDENS — E' o nome de um notavel jardim botânico inglês, fundado em 1760 pela princesa Augusta Saxe-Gotha, mãe de George III. Este monarca, mais tarde, ao ampliou o jardim, como também, guiado por Sir Joseph Bauks, reuniu nele uma enorme quantidade de plantas. O referido jardim constitue hoje um centro muito ativo de recepção e expedição de sementes e plantas de grande valor, tendo recebido, em 1841, o carater de instituição nacional, com o fim de incrementar a agricultura.

Embaixada Especial Chilena

JANTAR OFERECIDO PELO MINISTRO OSVALDO ARANHA

Realizou-se, ontem, no Restaurante da Prefeitura, da Praia Vermelha, um jantar oferecido pelo ministro das Relações Exteriores e sra. Osvaldo Aranha ao senador José Maza e senhora e delegados Raul Brañes Farmer e Julio Barrenchea e senhora, que integram a Missão Especial Chilena, que ora visita o Brasil.

A esse jantar estiveram presentes as seguintes pessoas: S. Ex. o embaixador do Chile e sra. Gonzalez Videla; o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e sra. Pedro Leão Veloso; o chefe do Departamento de Administração, srs. e srtas. Saint-Brisson Marques; srta. Maria Orrego Lyon; sr. chefe de Policia; sr. dr. João Neves da Fontoura; sra. e srtas. Neves da Fontoura; sr. secretario Carlos Videla Lira; sr. Edmundo da Luz Pinto, sr. dr. Herbert Moses; sr. dr. Rodrigo Otavio Filho e senhora; sr. dr. Gastão Vidigal e senhora; sr. dr. Roberto Carneiro de Mendonça, secretario Argeu Guimarães, senhora e srta. Argeu Guimarães; sr. Argeu Guimarães Filho; sr. secretario Decio de Moura e senhora; sr. dr. Francisco Alves dos Santos Filho e senhora; sr. dr. Durval Viana; sr. dr. Austregésilo de Ataíde e senhora; sr. conselheiro Hernan Cuevas e senhora; sr. conselheiro comercial Guillermo Bianchi e srta. Olga Bianchi; sr. conselheiro comercial Higino Gonzalez, sra. e srta. Higino Gonzalez; srtas. Silvia e Rosa Gonzalez Marchmann; cel. Miguel Poga e senhora; srta. Verônica de Sousa Leão Gracie; sr. comandante Pedro Espina e senhora; sr. comandante Aurelio Celedon e senhora; sr. secretario Enrique Bernstein e senhora; sr. secretario Rodrigo Gonzalez e senhora; sr. secretario Francisco Valdivieso; srta. Lucia Espina Allard e Maria Celedon Armstrong; sr. dr. Hortencio Lopes e senhora; sr. comandante Enrico Penicke e senhora; sr. secretario Aldo de Castro Meneses e senhora; srta. Zaci Aranha e sr. Sergio Correia da Costa.

CORRIDAS NO JOCKEY CLUBE E RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DO CHILE

O secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e a Embaixatriz Leão Veloso, oferecerão, hoje, às 12,30 horas, no Hipódromo Brasileiro, um almoço ao senador José Maza e seus companheiros de Missão. Logo após, os parlamentares chilenos assistirão às carreiras que se realizarão no Jockey Clube.

As 18 horas, haverá, então, uma recepção de despedida na Embaixada do Chile, e à noite, pelo "Cruzeiro do Sul", deverá a Missão partir para São Paulo.

Amanhã, a eleição da diretoria do Clube de Engenharia

Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, a eleição da nova diretoria do Clube de Engenharia.

O pleito promete ser renhido. Alem da chapa encabeçada pelo sr. Edison Passos, secretario da Viação e Obras Públicas da Prefeitura e professor da Escola Nacional de Engenharia, que foi o nome indicado pela maioria dos sufrágios da convenção de engenheiros, realizada na A. B. I., surgiu entre elementos que tendem para a presidencia do Clube o sr. Eugenio Gudin Filho, diretor geral da Western Railway, e interino, um terceiro grupo lançou nova chapa, como de conciliação, e na qual é candidato à presidencia o sr. Jurandir Pires Ferreira, ex-diretor da Escola Nacional de Engenharia.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Bolsa de Títulos e Valores abriu, hoje, em condições firmes e com os títulos firmemente cotados. A libra esterlina foi cotada a 4,02 a 4,04. O mercado de algodão abriu em pouco firme.

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Bolsa de Títulos e Valores fechou, hoje, [illegible]

O café e a falta de navegação

Vêm de longe, como é sabido, as nossas dificuldades para regularizar os nossos negocios de café e em meio dos esforços e dos sacrificios que, com aquele objetivo, nos temos imposto, muito tem concorrido o acaso, o imprevisto, para modificar, favoravel ou desfavoravelmente, os planos traçados e em execução. Lutávamos, há mais de 10 anos, com a superprodução e quando estávamos arranhando a vitoria, isto é, quando, graças à politica de concorrencia, sempre preconizada pelo DIARIO DE NOTICIAS, estávamos a equilibrar o volume das nossas colheitas com as possibilidades de exportação, eis que os mercados da Europa se fecham e o problema das "sobras" invendaveis se apresenta sob aspectos novos e ameaçadores. Foi nessa época que a natureza atirou sobre a lavoura a calamidade de uma seca e, logo depois, de uma geada, impondo a mais dolorosa e a mais eficiente das "quotas de sacrificio". O imprevisto restabeleceu, assim, até certo ponto, o equilibrio estatistico do produto. O Convenio Interamericano de Washington impedia a luta de concorrencia entre os produtores do Continente pela posse do mercado dos Estados Unidos. Os preços eram defendidos, não em virtude de uma valorização, como a antiga, feita por nós, em beneficio dos nossos concorrentes, mas feita por todos, em beneficio de todos, graças à boa vontade do Governo Americano. Parecia, destarte, assegurada a sorte do café, pelo menos para um ano ou dois de guerra.

Diz, entretanto, um rifão popular que "uma desgraça nunca vem só". A agressão dos totalitarios aos Estados Unidos, ao Brasil e a todo o Continente, veio complicar, terrivelmente, a situação do nosso principal produto de exportação. E' que, com a distensão do conflito armado às aguas americanas, veio a faltar a navegação, a indispensavel navegação para levar o produto ao grande mercado que restava aberto — o da América do Norte.

Em virtude de acordos celebrados, que colocaram as marinhas mercantes beligerantes aliadas a serviço da causa comum, foi suspensa a linha para os portos norte-americanos da Costa do Pacifico e a linha da costa do Atlântico foi reduzida ao estritamente necessario, de vez que muitas unidades navais foram desviadas para as rotas de guerra propriamente ditas, onde o esforço para vencer o inimigo é mais urgente. E o peor é que os nossos concorrentes da América do Sul (Colombia e Venezuela) e da América Central ficaram em melhores condições do que o Brasil para suprir os mercados estadunidenses, porque, geograficamente, ficam nas chamadas rotas de guerra, podendo, portanto, aproveitar o frete de retorno dos navios destinados ao Canal de Panamá, às bases do Mar das Caraibas e às da Oceania.

Foi exatamente para nos compensar por essa desvantagem que o governo norte-americano, através da "Commodity Credit Corporation", assinou com o Governo Brasileiro o acordo de 6 de outubro do ano passado, destinado a beneficiar o café, o cacau, a castanha e outros produtos de exportação que entraram, subitamente, em crise aguda, pela falta de transportes marítimos. De café, a "Commodity Credit Corporation" comprometeu-se a comprar 12.500.000 sacas, sendo 3.200.000, do "ano de quota" que terminou a 30 de setembro do ano passado, e 9.500.000, do "ano de quota" que se iniciou a 1.º de outubro seguinte. Com esse acordo, a exportação se reduziu ao mínimo permitido pelas circunstancias, mas a colocação da mercadoria ficou assegurada.

A exportação cafeeira não cessou de todo. Está reduzida a cerca de 40% do volume normal. Não chega, porem, para assegurar vitalidade ao mercado interno. Este tem se alimentado, e bem dizer, de esperança. E a espectativa da execução do acordo de 6 de outubro que o sustenta. Essa espectativa precisa de tornar-se em realidade. Só quando se iniciarem as compras da "Commodity Credit Corporation" o mercado cafeeiro ficará normalizado.

Uma industria criminosa

O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia acaba de adotar uma providencia que, se levada avante com decisão e energia, redundará num excelente serviço à economia popular. Determinou aquele orgão investigações em torno do programa e atuação das empresas supostamente de mineração e metalurgia que, organizadas sob a forma de sociedades anônimas, estão angariando capitais mediante subscrição de ações nos meios populares. Designou ainda o Conselho um dos seus membros para examinar, em confronto com o Código de Minas, a lei de sociedades anônimas na parte relativa às empresas que se propõem utilizar materias primas minerais, e elaborar um decreto de lei regularizando o funcionamento de tais empresas.

Essa iniciativa do C. M. M. vem atender aos clamores despertados pela industria criminosa, em alarmante desenvolvimento nos últimos tempos, da incorporação de empresas ficticias, destinadas a canalizar para os bolsos de aventureiros audaciosos as economias do povo, acenando-lhe com as mirificas perspectivas de um surto milagroso de metalurgia no Brasil. Mais de uma vez o DIARIO DE NOTICIAS chamou a atenção das autoridades e alertou o público incauto contra as atividades desses exploradores, denunciando o vasto saque à economia popular que representa a venda de ações por parte das muitas sociedades anônimas, "de mineração", "siderúrgicas", "petroliferas", "borracheiras", de navegação e outras, sem objetivos industriais positivos, sem patrimonio nem possibilidades honestas de negocios. As esperanças despertadas no espirito público pela perspectiva da fundação da siderurgia e da exploração do petroleo no Brasil, inspiraram a uma legião de velhacos a organização de verdadeiras "arapucas" do novo gênero.

Se o Conselho de Minas e Metalurgia levar a cabo as investigações agora determinadas se surpreenderá com o vulto dessa industria fraudulenta de empresas imaginarias, constituidas mediante subscrição popular, e terá elementos para reprimí-la definitivamente.

Mas não somente no tocante às riquezas minerais campeia a exploração. As autoridades competentes, seguindo o exemplo do Conselho de Minas e Metalurgia, deveriam voltar suas vistas igualmente para as muitas "sociedades anônimas", constituidas a titulo de explorar varias outras industrias mas na realidade destinada a carrear para os bolsos de alguns cavalheiros de industria as economias dos crédulos e dos incautos.

Identidade de súditos do Eixo

Do sábado à terça-feira de Carnaval, segundo noticiario distribuido aos jornais, a policia carioca prendeu nada menos de cem súditos do Eixo, os quais, por determinação do sr. chefe de Policia, estavam impedidos de tomar parte nos folguedos carnavalescos.

Levados à Policia Central e à Diretoria Geral de Investigações, dos cem detidos vinte e cinco não tinham regularizados os seus papéis de identidade, pelo que foram encaminhados às autoridades da Delegacia de Estrangeiros.

Um serviço que tem funcionado com rigor, no exame dos documentos de súditos do Eixo, é essa delegacia, cujas malhas apertadas não deixam passar individuos suspeitos. Mas, ainda assim, uma batida ocasional por ocasião das festas de Momo revela que uma quarta parte dos alemães, japoneses e italianos do Distrito Federal possivelmente não traz os seus papéis legalizados. Essa legalização, embora obrigatoria para todos os estrangeiros, só é feita quando o interesse particular de cada um deles o leva a precisar da caderneta. Se o estrangeiro não trabalha, se não tem que lidar com repartições ou com bancos, sempre encontra meios de adiar o aborrecimento de retirar regularmente os seus papéis de identificação. Não é portanto de estranhar que, entre os displicentes e os desleixados, se insinuem os agentes totalitarios, cuja situação em geral irregular não permite a obtenção de cadernetas de identificação.

Deve-se aumentar a vigilancia em torno dos nazi-fascistas que até agora, após a ampla divulgação dos serviços de identificação de estrangeiros, ainda não tenham encontrado ocasião de apresentar seus papéis às autoridades. Em tais casos, quase sempre a negligencia oculta outras dificuldades, que levam esses individuos a evitar o contacto com as autoridades. A fiscalização dos estrangeiros naturais de países do Eixo já vem sendo feita há muito tempo, mas uma proporção de vinte e cinco por cento de descuidados demonstra que ainda não se logrou uma perfeição tranquilizadora.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Educação, da Fazenda e da Viação — Nomeações, transferencias, promoções, reformas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando o adjunto de catedrático da Escola Preparatoria de Porto Alegre, coronel Telino Chagastelles para catedrático de Matemática da mesma Escola; e por necessidade do serviço, comandante da 1ª Divisão de Cavalaria, o general de brigada Alcio Souto, e chefe da Comissão Construtora da Estradas de Ferro do Sul do país, o coronel Henrique de Azevedo Futuro.

— Concedendo exoneração ao coronel Dilermando Cândido de Assiz, das funções de chefe da Comissão de Rede n. 1.

— Transferindo, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Florencio José Carneiro Monteiro, do 2º Regimento de Infantaria para o 30º Batalhão de Caçadores, o tenente-coronel José Porto Carrero, do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, e o major Moacir da Costa Seixas, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario.

— Transferindo o major Paulo Horta Rodrigues, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, e o major Rissoleto Barata de Azevedo, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

— Tornando insubsistente o decreto que licenciou do serviço ativo o segundo tenente da Reserva de 1ª classe, Pedro Aquilino de Figueiredo.

— Mandando agregar aos respectivos quadros, o major Ibá Jobim Meireles e o capitão de infantaria Nelson da Silva Feital.

— Mandando incluir no Quadro do Estado Maior da Ativa, o major Jair Dantas Ribeiro.

— Considerando insubsistente o decreto que reformou o capitão Jorge Vital Cesar Cantinho.

— Concedendo transferencia para a Reserva, ao sargento ajudante Osvaldo de Arruda.

— Concedendo a Antonio Pereira Nunes, ex-membro da Missão Médica Militar, enviada à França, em carater militar, a Cruz de Campanha.

Na pasta da Marinha

Reformando o 2º sargento Antonio Soares de Oliveira, o marinheiro José Cavalcanti Gouveia e o taifeiro João Paulo Lourenço.

— Retificando o decreto que reformou o cabo Pedro dos Santos.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Aristides Francisco Garnier Junior, interinamente, escriturario, da classe E.

— Aposentando Henrique Rocha, operario do armamento, classe H, e Manuel da Costa, marinheiro, classe C.

Na pasta da Educação

— Nomeando Bichat de Almeida Rodrigues, interinamente, médico sanitarista, classe I.

— Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Heitor Cleistenes Pedro de Farias, oficial administrativo, classe I, do Quadro Suplementar para o Quadro Permanente.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando Cornelia Vitoria Fagundes Caldas, interinamente, datilógrafo, classe C.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Rômulo da Fonseca Miranda, interinamente, datilógrafo, classe C.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Acir Melo Reis, escrivão da Coletoria em Caeté, Minas Gerais, para cargo idêntico na Coletória em Bambuí, no mesmo Estado; Brasilino Moura Cardoso, escrivão interino da Coletoria em Siqueira Campos, Espirito Santo, para cargo idêntico na Coletoria em Caeté, Minas Gerais; e Eunice Araujo de Azevedo Marques, escrivão da Coletoria em Viradouro, São Paulo, para cargo idêntico na Coletoria em Mineiros, no mesmo Estado.

Na pasta da Viação

— Nomeando Arlinda Coelho da Silva, Ana Frederico Rodrigues de Albuquerque, Almerinda Prado de Sousa, Adi Area, Cecilia Serra de Castro, Carmem Rodrigues Ferras de Vasconcelos, Cienair Carlos da Luz, Ci Léia Santos Lima de Santana, Gloria Rocha de Matos, Dulcina de Carvalho Durão, Eglantine Leal de Carvalho, Domingas Costa, Edite Bastos Montenegro Ebel de Castro Coutinho, Fracinett Ferreira Drumond, Haidée Gouveia de Azevedo, Elzo de Oliveira Freitas, Iris Rocha Valença, Ione Tavares Ribeiro Gonçalves, Irice Moira, Isabel Neves Hamberger, Jacira de Andrade Dufles Teixeira, Jacira Sousa Miranda, Jandira Meireles, Jovita Martins da Silva, Juraci da Silva Freitas, Mafalda [illegible], Maria Celeste Santos, Maria Cherubina Costa, Maria da Conceição Rodrigues de Rodrigues, Maria José da Barros [illegible], Maria Madalena dos Santos, [illegible] Lordelo, [illegible] de Lima Gomes e Rosa Silveira [illegible], interinamente, [illegible], classe E.

Teve pouca repercussão em Nova York a morte ...

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

não se acredita que tenha repercussão especial.

BOCA GRANDE, Flórida, E.E. N.N. 13 (U. P.) — Logo após se graduar em Havana, foi dada a Morgan a tarefa de reunir 40 milhões de dolares em ouro, para que o Estado adquirisse da Companhia francesa do Canal de Panamá os direitos para prosseguir as obras começadas e logo suspensas por Ferdinand de Lesserps. Morgan conseguiu fazê-lo, sem causar perturbações na delicada estabilidade do crédito internacional. A proeza de Morgan foi considerada um milagre nas esferas financeiras. Morgan foi à Russia por motivo de certo importante empréstimo. Regressou aos Estados Unidos em maio de 1901. Ajudou a formar a United States Steel. Nessa ocasião, o Morgan Hill e as forças que operam com a firma Rocfeller-Harriman, pelo domínio da estrada de ferro Norte Pacific. Em 1907 foi o braço direito de seu pai, quando a Casa dos Morgan teve que auxiliar o país a fazer frente aos temores da época. Colocou-a à frente dos famosos interesses da familia, ao falecer seu pai em 1913. Duvidou-se que ele pudesse manter a posição da Casa, em consequencia de uma presumida rivalidade entre os Morgan e a firma Kuhn Loeb & Companhia, pelo domínio das finanças mundiais, porem a aguda mentalidade do sucessor [illegible]

duas vezes maior que os de seu pai. Era de 500 milhões de dólares em titulos quinzenais de 5 % para uma missão anglo-francesa. Teve tanto êxito, que foi designado agente fiscal para a Grã-Bretanha, e atendeu a aquisição de todos os equipamentos de guerra desse país, nos Estados Unidos. Depois da guerra, entre os anos de 1919 e 1926, a Grã-Bretanha emitiu empréstimos de mais de um bilhão e 500 milhões de dólares para varias nações, entre elas, Australia, Japão, Chile, Italia, Bélgica, França, Suiça e Noruega.

Milhares de milhões de dólares passaram pela Casa Morgan. John Pierpont entretanto, extendia seus interesses a diversas industrias, inclusive a General Motors e outras relacionadas com o cobre, etc.

Quando suas atividades, em nome dos aliados, chegaram ao apogeu em 1915, Morgan foi atacado por um demente, que lhe disparou um balaço em Glen Cova e depois suicidou-se. O agressor acreditava que a compra de munições aliadas nos Estados Unidos cessaria, se Morgan fosse eliminado. Poucas semanas depois, o financista voltava a ocupar seu escritorio de Wall Street.

O ativo da firma se reduziu de 704 milhões de dólares a 425 milhões, durante a depressão de 1929 a 1933. Embora Morgan fosse a figura dominante da firma, comprovou-se, em 1939, que havia contribuido somente com 9,1 % do capital, se bem fosse reconhecido que sempre era ele que dizia a última palavra. O magnata desaparecido fez 50 anos de trabalhos financeiros no dia 1.º de janeiro, de 1942.

Giraud falará hoje para o Mundo

O discurso, que se enquadra em cinco pontos, será retransmitido em português para o Brasil, entre 18.45 e 19 horas

NOVA YORK, 13 (United Press) — A "National Broadcasting Company" anunciou que retransmitirá, amanhã, para a América do Sul, o discurso do general Giraud. A oração será retransmitida em português para o Brasil, entre 18,45 e 19 horas, e em espanhol para o resto da América Latina, a partir das 19,15 até às 19 horas e 30 minutos (hora britânica).

Cinco pontos

ALGER, 13 (U. P.) — Sabe-se de fonte fidedigna que o general Giraud, em seu discurso radiotelefônico fixado para amanhã, às 18 horas (hora britânica), anunciará: Primeiro: — A abolição da Africa do Norte das leis anti-semitas alemãs e outras de Vichy, que violam os principios da Carta do Altântico; Segundo: — Uma legislação mais liberal por parte de seu governo; Terceiro: — Oferecerá uma cooperação mais concreta com o general De Gaulle; Quarto: — Seu retiro à vida privada depois da vitoria e de que a França recupere sua liberdade; e Quinto: — Que só a França metropolitana tem direito de escolher a forma de governo que deseje depois da contenda.

E' possivel que o discurso de Giraud seja o começo da união de todos os franceses contrarios a Vichy. Resta saber se De Gaulle e seus partidarios aceitarão a proposta de Giraud. Não se espera que Giraud anuncie um acordo com De Gaulle. Em geral, o discurso será dedicado a dar conta do progresso politico logrado na Africa do Norte e das numerosas dificuldades que subsistem. Foi adiada a chegada a Alger do general Catroux, representante de De Gaulle, fixada para ontem, devido às eleições na Siria.

Um pedido do Comitê Nacional Francês

LONDRES, 13 (U .P.) — O Comitê Nacional Francês propôs ao general Giraud que incorpore a Africa Francesa Ocidental e Setentrional à estrutura da França Combatente, como meio para solucionar a presente desharmonia politica. Esta sugestão foi adotada aos 23 de fevereiro e enviada poucos dias mais tarde ao general Giraud. No texto expressa que esse é um meio eficaz e justificavel. Assinala a resolução que o Comitê Nacional procura, por todos os meios, obter uma unificação, porem que para isso são indispensaveis certas condições. Acrescenta que o Armistício foi concertado contra a vontade da França, por um pseudo-governo e deve ser considerado nulo na Africa Ocidental e Setentrional.

Acrescenta, alem disso, que certas forças existentes na Africa do Norte voltaram às hostilidades, criando, assim, uma situação confusa que conspira contra a participação dos territorios franceses na guerra".

Fugindo do terror nazista na Noruega

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — Um engenheiro norueguês, que acaba de chegar a territorio sueco, fugindo de uma das mais importantes bases do norte de seu país, dedicada à reparação de submarinos alemães, declarou que possivelmente os refugios de submersiveis na rocha viva sirvam para protegê-los dos ataques da aviação britânica, porem o que não é possivel é que os protejam dos noruegueses. Este engenheiro, que esteve trabalhando na base por algum tempo, se filiou ao partido de Quisling com o fim de conseguir um emprego nos estaleiros de submarinos de sua localidade, porem em realidade pertence à organização secreta 1918, que se especializa em "sabotage cautelosa". Os refugios situados nos fjords noruegueses, a varios quilômetros da localidade, têm lugar para mais de uma dezena de submersiveis. As oficinas com dois molhes não se encontram no interior do monte, porem estão perfeitamente dissimulados. Segundo o relato que fez, os membros da organização secreta receberam ordens de efetuar reparos nas oficinas. Era precisamente a oportunidade que esperávamos, expressou. Pusemos bombas com mecanismo de relogio nos submarinos e decidimos escapar tão pronto se fizesse ao mar. Parece que uma das bombas explodiu prematuramente. Assim que ouvimos a explosão corremos ao monte e não nos atrevemos a voltar a nossas casas, nem para buscar roupa e alimentos. Entretanto, todos lograram chegar à fronteira sueca, embora desfalecidos e famintos, porem a salvo.

Em visita ao norte do país o ministro do Trabalho

O SR. MARCONDES FILHO CHEGOU ONTEM A RECIFE E HOJE PROSSEGUIRA VIAGEM

RECIFE, 13 (A. N.) — Precisamente às 15 horas de hoje, chegou ao campo do Ibura o ministro Marcondes Filho. Afim de receber o titular da pasta do Trabalho compareceram ali o interventor Agamenon Magalhães, general Newton Cavalcanti, brigadeiro Eduardo Gomes, prefeito Novais Filho, todos os secretaries de Estado, representações das entidades trabalhistas e patronais, alem de altos funcionarios do Ministerio do Trabalho com funções neste Estado. Deixando o avião, o ministro foi abraçado demoradamente, em primeiro lugar, pelo interventor federal, seguindo-se os cumprimentos do general Newton Cavalcanti, brigadeiro do Ar Eduardo Gomes e outras autoridades. Dirigindo-se para o posto de comando da F. A. B., o ministro do Trabalho recebeu as continencias de estilo prestadas por uma companhia da F. A. B. ali postada. Tomando, em seguida, o carro oficial, na companhia do interventor federal, o ministro Marcondes Filho dirigiu-se para o Palace Hotel, onde ficou hospedado. Será realizado hoje um jantar intimo com a presença do interventor federal. A viagem ministerial com rumo ao norte prosseguirá amanhã. A recepção feita a oministro Marcondes Filho foi grandemente carinhosa.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabelado no 11.º dia útil:

Montepio da Fazenda (U a Z), folha 2.626; Montepio Civil da Marinha (A a Z), folhas 2.928 a 2.012 e Diversas Pensões da Marinha (A a L), folhas 2.011 a 2.017.

GOLPES DE VISTA

Eden em Washington

NAS conferencias do sr. Anthony Eden, em Washington, naturalmente serão abordados todos os assuntos. "Nada será esquecido", disse o secretario do Foreign Office, na entrevista coletiva que concedeu, ontem, aos jornalistas. A pergunta que provocou essa resposta se referia, aliás, à China. Mas falar em todos os assuntos é dizer muito pouco. Não pode deixar de haver uma hierarquia de temas, do mesmo modo que na guerra há uma hierarquia de esforços, variavel naturalmente de acordo com as circunstancias, sobretudo com as circunstancias de tempo. E podemos estar certos que, de "todos os assuntos" a serem abordados nas conversas do sr. Anthony Eden com os dirigentes norte-americanos, dois terão a preferencia. Provavelmente foram mesmo os que suscitaram a decisão da visita do ministro britânico aos Estados Unidos, neste exato instante. Porque são dois assuntos urgentes e cuja solução deve preceder a ofensiva geral aliada contra a fortaleza européia de Hitler. Um deles é a questão francesa. O outro é a das relações, ou melhor, da coordenação de esforços das grandes potencias ocidentais com a Russia. Já assinalamos que, segundo todas as possibilidades, a recente discussão suscitada pela entrevista do almirante Standley, na qual se continham algumas criticas a determinados aspectos da conduta do governo russo, carecia de verdadeira importancia. Parece-nos mesmo que o único efeito desses mal entendidos, supostos ou reais, talvez venha a ser um tipo especial de guerra de nervos contra o "Eixo". Mas é indubitavel que há lugar para um ajustamento maior da ação e da influencia dos três países, no plano da politica geral da guerra. Para citar de passagem apenas um ou dois exemplos, poderemos aludir aos problemas da Europa Central e dos Balcãs, em torno dos quais têm havido não poucas flutuações entre Londres, Washington e Moscou.

E' claro que se torna indispensavel estabelecer certas premissas mais ou menos firmes, a respeito do tratamento a ser dado a esses temas, pois todos sabemos o enorme papel que a frente interna da Europa desempenhará no processo da invasão. Exatamente por isto, o caso Giraud-De Gaulle — que aliás cada vez mais vai deixando de ser um caso — reclama uma atenção imediata dos governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. A plataforma territorial do acordo entre os dois chefes franceses é a Africa do Norte. E a Africa do Norte, sob o controle politico de um governo francês de emergencia, se acha submetida à direção militar norte-americana e britânica. Nem os Estados Unidos, nem a Inglaterra, por essa e por outras inúmeras razões, poderão, portanto, deixar de intervir no problema politico dos Franceses Combatentes e da França que recomeçou a respirar, ainda penosamente, graças ao desembarque de Eisenhower em Marrocos e na Algeria.

Há dias registrávamos aqui algumas observações do correspondente do "New York-Times" em Alger, nas quais era previsto uma próxima fusão dos dois grupos franceses, para o que trabalhavam ativamente ingleses e norte-americanos. A necessidade dessa fusão se impuzera imperiosamente pela perspectiva da invasão da França, pois seria um disparate que o povo deste país recebesse os apelos de dois nucleos diversos dos seus compatriotas combatentes. Na sua entrevista coletiva de ontem, em Washington, o sr. Anthony Eden aludiu à necessidade da união dos franceses, apresentando-a em termos que davam a impressão de não se tratar de um mero desejo, mas de uma possibilidade prática imediata. E, a julgar pelos dados disponiveis até agora, tudo leva a crer que seja assim.

Ataques sem consequencias

LONDRES, 13 (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS, por James Mc Glincy, correspondente da United Press) — O marechal de campo Erwin Rommel realizou, nestes dias, uma serie de ataques sem consequencias, parecendo que seu propósito é efetuar uma desesperada tentativa para amortecer a ofensiva geral dos aliados. Os criticos militares, no entanto, dizem que Rommel está cavando seu proprio túmulo. O mais recente ataque do marechal alemão, empreendido contra as posições britânicas de Khar Rhilane, a 65 quilômetros ao sudoeste da linha Mareth, foi desbaratado. Assim é que, pela segunda vez no decorrer de uma semana, Rommel viu desfeito seus planos, com duas derrotas decisivas nesse setor. Ademais, seu ataque às posições aliadas ao norte da Tunisia, não conseguiu quebrar o cerco aliado.

As linhas aliadas, no entanto, se aproximam irresistivelmente sobre as posições inimigas, à medida que o tempo vai melhorando, o que faz prever, para muito em breve, o ataque final contra as forças do "Eixo", ataque que será efetuado como uma avalanche sobre todas as frentes, por terra, mar e ar.

Muito embora, segundo parece, o marechal Rommel tenha procurado dificultar a atividade das forças aliadas com a esperança de retardar a hora do ataque final, pode dizer-se que sua estrategia produziu o efeito contrario. Em lugar de fazer retroceder os aliados, foi o que perdeu terreno e o que é mais importante, reduziu seu tão necessario poderio blindado. Segundo alguns cálculos, a potencialidade do Eixo no norte da Africa no que a "tanks" diz respeito, não passou nunca de 400 unidades. Nas últimas ações do marechal germânico perdeu uns 120 tanks, que para eles significa muito, pois constituem sua arma mais valiosa.

Apesar de que as perdas em homens não tenham sido proporcionalmente tão grandes como as perdas em elementos blindados, há motivos para julgar que as forças anglo-norte-americanas dispõem, agora, de um número superior ao quarto de milhão que tem o marechal Rommel, segundo as recentes declarações do Primeiro Ministro Winston Churchill.

Os aliados tambem contam com vantagem no ar, fato que para os observadores exercerá influencia decisiva durante as próximas semanas. Um porta-voz militar disse, hoje, ao passar em revista a situação da Tunisia: "Não percam de vista a guerra aerea". Exemplo do papel que desempenha a aviação no norte da Africa, é a luta dos últimos dias na zona de Shar Rhilane, onde os aliados conseguiram repelir o Eixo utilizando reforços de aviação em lugar de chamar as forças terrestres.

Um dos problemas mais arduos, é o estabelecimento de aeródromos na linha da frente, porem ele foi resolvido em parte mediante a construção e utilizando os capturados ao inimigo tudo o que deu como resultado uma crescente atividade nas linhas avançadas.

Desde o começo da campanha do norte da Africa os observadores demonstraram confiança e foram de opinião que só é questão de tempo, o fato de que a situação se esclareça. Ainda passará algum tempo antes de que sejam climinadas as forças que o Eixo tem na Africa, porem afirma-se que já está na sua primeira fase a campanha destinada a destruí-las, para convencer-se nisso só é preciso dar uma olhada no mapa. Nos últimos dois meses, o marechal Rommel se viu obrigado a refugiar-se na linha Mareth. O 8º Exército, o mais perfeito instrumento bélico existente até hoje, aproximou-se dos pontos elevados vizinhos à linha fortificada. As forças francesas foram reequipadas e constituem uma nova ameaça para o flanco do Eixo com seu avanço para Cafsa, e ao norte, as tropas britânicas e norte-americanas avançaram para as linhas da frente depois dos reveses iniciais no passo de Kasserine e na zona de Sedjename. Mais importante ainda é o aparelhamento das forças estadunidenses e britânicas e os preparativos do veterano 8º Exército. Conta-se com os melhores equipamentos bélicos. E' claro que se admite a possibilidade de que o marechal Rommel tenha preparada alguma surpresa, mas apesar de tudo há uma frase que reflete a opinião de todos e é a que figurou na recente ordem do dia do general Montgomery, referindo-se ao marechal alemão: "Está como um rato na armadilha."

Prevenindo a invasão

Nomeado o general para o comando no ocidente europeu

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — O diario local "Aftonbladet", com base em noticia procedente de Berlim, anuncia que o general Fritz Halder assumirá o comando supremo de todas as operações no ocidente, caso os aliados invadam o ocidente da Europa.

Navio panamenho posto no fundo

FILADELFIA, 13 (U. P.) — Chegaram a esta cidade 17 sobreviventes de um navio panamenho, que foi posto a pique no Atlântico por um submarino que disparou contra o mesmo dois torpedos. O fato ocorreu nos fins do mês de fevereiro próximo passado. Os náufragos foram recolhidos por um navio britânico. O resto da tripulação chegou a Boston e Nova York.

A próxima viagem do sr. Henry Wallace à América Latina

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry A. Wallace, o chefe do Bureau de Assuntos Latino-Americanos, do Departamento de Estado, sr. Lawrence Duggan, e Hector Lazo, membro da Junta de Guerra Econômica, dão fim a seus preparativos para a viagem à América do Sul. O vice-presidente manifestou que na segunda-feira, às 11 horas, concederá sua última entrevista aos jornalistas".

Benes confia na derrocada nazista

LONDRES, 13 (U. P.) — O presidente da Tchecoslovaquia, dr. Eduardo Benes, pronunciou, por ocasião do 3.º aniversario da marcha alemã sobre Praga, um discurso no qual diz o seguinte: "Estamos no periodo final da guerra. A Alemanha se encontra às margens do abismo".

Por ocasião das solenidades foi lida uma menagem do ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden, onde este afirma que já se pode ver claramente o fim do monstruoso sistema de escravização nazista. Não descansaremos na Inglaterra até que o invasor seja punido, os criminosos castigados e a Tchecoslovaquia independente ocupe, na Europa o posto que por direito lhe corresponde.

Ao largo da costa portuguesa

Submarinos do Eixo entram em luta com os comboios aliados

LISBOA, 13 (U. P.) — Os circulos marítimos portugueses receberam a noticia de que, nos últimos dias, ao largo da costa portuguesa, varios comboios de navios aliados em trânsito para a Africa do Norte, foram perseguidos e atacados por verdadeiro enxame [illegible] das aguas territoriais portuguesas, os quais operavam desde a costa francesa até a costa africana. Segundo as informações, os submarinos avariaram três navios, que conseguiram chegar a um porto, rebocados. A escolta aliada contra-atacou os submarinos com bombas de profundidade, afundando 4 deles. Dois outros submersiveis inimigos se renderam, encontrando-se prisioneiros a seu bordo dois comandantes de navios aliados. Um comandante de submarino comandou longo tempo navios alemães de carreira entre Hamburgo, Brasil e Argentina.

Intensos ataques norte-americanos

Contra as bases nipônicas de Ambon e Rabaul

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 13 (U. P.) — Os mais intensos ataques aereos da aviação aliada no sudoeste do Pacifico foram dirigidos contra as bases nipônicas de Ambon e Rabaul. Um navio de carga de sete mil toneladas de deslocamento foi incendiado em Ambon, alem do que foram abatidos oito caças inimigos, enquanto que em Rabaul os danos causados foram de importancia, sobretudo em objetivos próximos ao aeródromo de Lakunai. Os grandes aparelhos de bombardeio concentraram sua ação nas instalações portuarias e nos objetivos próximos ao aeródromo de Lakunai, assim como nos navios surtos em Ambon. A intenção dos aliados de demolir as zonas reconstruidas tão logo as mesmas estejam em condições de voltar a prestar serviços está dando excelentes resultados. Simultaneamente, ataca-se a navegação, sem que a artilharia anti-aerea japonesa possa impedir ou reduzir a ação aerea aliada.

Advertencia de Knox aos marinheiros franceses desertores

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, enviou à imprensa uma declaração, advertindo os desertores dos navios de guerra franceses — atualmente nos estaleiros norte-americanos — que poderiam com sua atitude imobilizar a frota no tocante à sua adesão às forças navais das nações unidas, com o que ajudariam o inimigo. A declaração diz: "Os navios franceses que são reparados nos estaleiros dos Estados Unidos, foram trazidos em virtude de um acordo pelo qual fazem parte das forças navais das nações unidas, na luta contra as Potencias do "Eixo". O governo dos Estados Unidos, por intermedio do Departamento de Marinha encarregou-se do recondicionamento e reparação dos referidos barcos de guerra afim de que possam entrar em serviço ativo, se não dispõe de toda sua tripulação ou de pessoal adextrado. Em consequencia de determinadas circunstancias, houve numerosas deserções que, se continuarem, farão com que os citados navios careçam de pessoal e ficarão assim quase que completamente imobilizados, posto que não se dispõe de marinheiros franceses de reserva".

Concentração ferroviaria nipônica bombardeada

NOVA DELHI, 13 (U. P.) — O alto comando deu à publicidade o seguinte comunicado: "Aviões "Blenheim" das Reais Forças Aereas, escoltados por caças, bombardearam ontem uma concentração de mais de 50 vagões ferroviarios na estação que se encontra na linha Shebo-Catha. A maioria das bombas explodiu na zona dos objetivos, causando danos consideraveis. Alguns vagões foram pelos ares, provocando-se incendios. Aviões "Urricane", no decurso de um vôo de patrulhamento, metralharam os navios fluviais e as posições inimigas na zona de Rethadaum. Quatro barcaças com tropas foram metralhadas nas cercanias de Kanzaki, infligindo-se baixas aos seus tripulantes. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases."

Pagam os alemães um...

(Conclusão da 1.ª coluna da primeira página.)

ban, causando fortes baixas aos russos, segundo o comunicado do Alto Comando. No entanto as alusões oficiais às "concentrações de ofensiva" dos russos nesse setor indicam que a ofensiva alemã foi só um contra-ataque limitado. Parece tratar-se do desenvolvimento em escala consideravel uma contra-ofensiva alemã a oeste de Belgorod, posição da linha alemã de "defesa de inverno" que caiu em poder dos russos em fevereiro.

Despachos oficiais nazistas dizem o seguinte: "Nossas divisões estão atacando em uma ampla frente a oeste dessa cidade".

Belgorod seria logicamente o primeiro objetivo da "Wehrmacht" se os alemães tomassem Kharkov, porquanto constitui o ponto de partida para um ataque do flanco sobre Kursk.

Tribunal do Juri

SERÁ JULGADA, AMANHÃ, A RE' MARIA PORTES VIEIRA

Reune-se, amanhã, às 13 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz José Murta Ribeiro, funcionando o promotor Francisco Baldessarini.

Será julgada a ré Maria Portes Vieira, que no dia 23 de fevereiro do ano passado, cerca de 20 horas, à rua Paulo Mattos n. 103, matou a facadas, seu companheiro José Antonio Fernandes Braga.

A defesa está a cargo do dr. José Valadão, atuando como auxiliar da acusação o advogado Stelio Galvão Bueno.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 482

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, mencionadamente as de que trata o Decreto-lei n.º 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

CONSIDERANDO que a distribuição, entre os portos nacionais de embarque, das quotas de exportação de café brasileiro com destino ao territorio sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América, no terceiro ano de quota (periodo de 1.º de outubro de 1942 a 30 de setembro do corrente ano), feita pela Resolução n.º 480, de 9 de dezembro de 1942, cingiu-se apenas à quota básica do Brasil, fixada pelo Convenio Interamericano de Café;

CONSIDERANDO que a quota atribuida ao Brasil no ano 1942-1943 foi fixada em 11.607.299 sacas

RESOLVE:

Art. 1.º — As quotas de exportação de café brasileiro com destino ao territorio sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América, referentes ao periodo de 1.º de outubro de 1942 a 30 de setembro do corrente ano, fixadas no art. 1.º da Resolução n.º 480, de 9 de dezembro de 1942, para cada um dos portos nacionais de embarque, ficam alteradas pela forma seguinte:

Porto					
SANTOS	de	7.000.000	para	8.250.000	sacas
RIO DE JANEIRO	de	1.100.000	para	1.760.000	sacas
VITORIA	de	600.000	para	700.000	sacas
PARANAGUA'	de	340.000	para	450.000	sacas
ANGRA DOS REIS	de	200.000	para	300.000	sacas
SALVADOR	de	50.000	para	75.000	sacas
RECIFE	de	50.000	para	75.000	sacas
Total	de	9.430.000	para	11.610.000	sacas

§ 1.º — Para facilitar o escoamento dos cafés paranaenses de safras anteriores e da safra atual encaminhados para o porto de Santos, foi incluida na quota atribuida a este porto a parcela de 50.000 sacas que deveria caber ao porto de Paranaguá pelo criterio adotado.

§ 2.º — Para facilitar o escoamento dos cafés espiritossantenses de safras anteriores e da safra atual encaminhados para o porto do Rio de Janeiro, foi incluida na quota atribuida a este porto a parcela de 15.000 sacas que deveria caber ao porto de Vitoria pelo criterio adotado.

Art. 2.º — O aumento da quota dos portos, de que trata o artigo anterior, será rateado entre as firmas exportadoras de acordo com o criterio estabelecido no art. 2.º da referida Resolução 480, de 9-12-42, mas a sua distribuição e respectiva comunicação a cada firma somente será feita depois desta haver esgotado a disponibilidade da sua quota de exportação já concedida para o terceiro ano de quota.

Art. 3.º — As firmas que não houverem esgotado, até 15 de abril próximo, toda a disponibilidade de sua quota de exportação do terceiro ano, não poderão ser contempladas com o aumento da quota de que trata a presente Resolução.

§ único — Neste caso, os aumentos que deveriam caber a essas firmas serão distribuidos pelo Departamento, a seu criterio, às firmas que houverem demonstrado maior capacidade de venda.

Art. 4.º — Continuam em vigor todos os dispositivos da Resolução 480, de 9 de dezembro de 1942.

Art. 5.º — A presente Resolução entrará em vigor nesta data.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1943.

JAIME FERNANDES GUEDES—Presidente

NOTICIAS DA PREFEITURA

Dois serventuarios submetidos a processo administrativo — Vão abrir um inquérito administrativo — A C. R. E. vai distribuir as contas correntes — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Pelas portarias de ns. 17 e 18, o prefeito resolveu instaurar processo contra o trabalhador João Teixeira Bernardo e o prático de laboratorio Valdemar Gomes dos Santos, ficando os mesmos funcionarios suspensos do exercicio de suas funções. Para cumprimento da determinação do inquérito, foram designados os srs. Virgilio Magalhães Rodrigues Alves, Cristiano Marques da Silva e Ademar de Carvalho, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a respectiva comissão.

VAO ABRIR UM INQUERITO ADMINISTRATIVO

O prefeito, tendo em vista o oficio sob n. 61, de 29 de janeiro último, do Departamento da Renda Imobiliaria — Secretaria Geral de Finanças, resolveu instaurar processo administrativo para que seja apurada a responsabilidade do fato delituoso apontado no referido oficio e designar os srs. Virgilio Magalhães Rodrigues Alves, Cristiano Marques da Silva e Ademar de Carvalho, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a respectiva comissão.

A CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS VAI DISTRIBUIR AS CONTAS CORRENTES

Segundo apuramos, a Caixa Reguladora de Empréstimos iniciará, amanhã, dia 15, a distribuição de contas correntes aos funcionarios possuidores das matriculas terminadas em 0 — 1 e 2.

NO GABINETE

Em seu gabinete, o prefeito reuniu, ontem, os srs. Edson Passos, secretario geral de Viação e Obras; engenheiro Sá Lessa, inspetor federal de Iluminação, do Ministerio da Viação; engenheiro Marques Porto, presidente da Comissão Técnica Especial do Tunel do Leme e comandante J. G. Pacheco de Aragão, presidente da Societé Anonyme du Gaz, com os quais tratou de assunto referente à iluminação do Tunel do Leme, cuja galeria acaba de ser totalmente perfurada.

DESIGNADO UM FUNCIONARIO PARA FAZER O CURSO DE ECONOMIA E FINANÇAS

Tendo os Serviços Hollerith S. A. colocado à disposição do prefeito uma matricula gratuita no curso de Economia e Finanças, organizado por aquela instituição, o sr. Henrique Dodsworth, de acordo com o parecer do secretario geral de Administração, autorizou que o referido curso seja feito pelo oficial administrativo Paulo de Sales Georges, que já havia iniciado o mesmo, no ano passado e que, desta maneira, completará o seu aperfeiçoamento.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do Prefeito:

Oficio 127|561|511 do Conselho Federal do Comercio Exterior — designo o dr. Amandino Ferreira de Carvalho, diretor do Departamento de Parques; Liga dos Combatentes da Grande Guerra — ao Serviço de Teatros para informar; Oficio 271 da Legião Brasileira de Assistencia — as funcionarias mencionadas são necessarias aos serviços da Prefeitura. Oficie-se; Oficio 2 da Inspetoria Geral de Iluminação — autorizo a execução dos serviços a cargo da S. A. du Gás. Quanto aos serviços a serem executados por terceiros, remeta-se o processo à Inspetoria de Iluminação para remessa à Prefeitura, dos dados para concorrencia, ficando sempre, sob a orientação técnica da Inspetoria a execução de quaisquer serviços relativos à iluminação do Tunel agora denominado do Leme.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Estela Fernandes de Azevedo, foi atendido o pedido de ratificação de nome para: — Estela Guedes Muniz; Iadir Vianna da Silva — autorizo; Berenice Carvalho Espinheira — deferido, à vista das informações prestadas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Claro Santana Garcia — compareça para declarar a repartição para a qual foi designado interinamente; Carlinda de Brito Teixeira e Euridice Maia de Oliveira — paguem-se em termos; Maria da Cunha Rocha, Francisco de Sousa Serio e Francisco Ventura Sardinha — sim, em termos; Manuel Pinheiro, Osvaldo Melo, Losita Campos de Santana, Isabel Gomes Leite e Osvaldo Gama do Nascimento — compareçam a este Gabinete no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de Serviço:

Maria da Gloria Eougleux Freire — compareça para receber os documentos.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Despacho:

Dr. Silvio de Mendonça Habibe — (Médico) — Sim, por noventa (90) dias no Hospital Maternidade de Cascadura. (Concessão de estagio).

Designação:

Para responder pelo expediente do 12.º Distrito de Puericultura, durante o impedimento do chefe efetivo — Dr. Mauro Lins e Silva, a partir de 15 do corrente, o chefe de Distrito de Puericultura — Dr. Luiz de Melo Mota.

Cancelamento de estagio:

A 6 do corrente, da estagiaria — Eva, por desistencia do resto do estagio.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor:

— Designações — Para o H. G. Getulio Vargas, o médico extranumerario dr. Paulo de Vasconcelos Abrantes. Para o H. C. Jesús o trabalhador — Francisca Lisboa Lima. Para responder pelo expediente do H. D. Paquetá, no impedimento, ferias do Dir. de Estabelecimento — Dr. Livio Araujo Porto, o médico dr. Eugenio Decourt. Para responder pelo expediente do H. G. Getulio no impedimento ferias do diretor de Estabelecimento — Dr. Carlos da Gama Filho, o médico dr. Pedro Paulo Pais de Carvalho. Para substituir durante o impedimento, ferias de 20 dias do dentista extranumerario, em exercicio no H. D. I. Governador — Dr. José Benedito Ribeiro de Resende, o dentista dr. Ovidio Gouveia Leite, do H. G. Miguel Couto.

— Transferencia — Do H. Dispensario do Governador para o H. G. Carlos Chagas o médico dr. Rafael Fernandes dos Reis.

— Reassunção — Do oficial administrativo — Maria Silvia Romero de Castro, autorizado a reassumir o exercicio.

— Despachos — Paulo Verri — Concedo estagio no H. G. Pronto Socorro. — Natalice Batista da Silva — Concedo estagio no H. C. Jesús.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Cascardo Santos — indeferido, em face do parecer do secretario geral de Viação; Jaiva Gomes de Araujo e Geraldo Ferreira Bastos — autorizo, sem prejuizo para o serviço; Carlindo de Lima Barreto — mantenho o despacho recorrido, tendo em apreço os pareceres da Comissão Fiscal e do diretor do D. R. D.; Otis Elevator Company, Metalúrgica Archivex Ltda., Madalena & Cia., J. Gomes Galvão e João Fusco — autorizo o levantamento do depósito.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

28761 - 4795 - 20694 - 11731 - 11992
4962 - 11883 - 4960 - 9535 - 5567
7406 - 5842 - 2311 - 1055 - 3781
5707 - 1041 - 4892 - 41267 - 13811
10169 - 3540 - 4887 - 10267 - 32301
7620 - 49037 - 4934 - 6322 - 5533
5537 - 4031 - 1064 e 5734.

Uma senhora chamada ao E. M. R.

Está sendo chamada com a possivel brevidade à 2.a Sub-Secção do Estado Maior Regional, entre 8,30 e 11 horas, a sra. Alzira de Albuquerque e Silva, residente à rua Antenor Navarro 622 (Braz de Pina), afim de tratar de assunto de seu interesse.

Noticias do DASP

CONCURSO DIFICIL

O presidente do DASP vem de homologar o concurso para datilógrafo daquele Departamento, no qual foi habilitado um dos 56 candidatos inscritos.

NAO SE JUSTIFICA A ADMISSAO

No processo em que é interessado o sr. Antonio Simões dos Reis, foi exarado o seguinte despacho:

"O DASP, reexaminando a proposta, verificou que não se justifica a admissão de contratado para função que não constitue especialidade definida e que poderá ser desempenhada por funcionario da carreira de Bibliotecario ou Arquivologista.

Sendo assim, opina o DASP, por que seja reconsiderada a proposta e promovida, se necessaria, a lotação, no orgão interessado, de funcionario que possa exercer a função de que se trata."

CURSOS DE ADMINISTRAÇAO DO DASP

A Secretaria dos Cursos de Administração do DASP, fará entrega, de 15 a 25 do corrente, dos cartões de identificação para ingresso no recinto em que se realizará a prova de seleção do Curso de Lingua Ingleza. Os processos de inscrição ainda incompletos deverão ser ultimados até o dia 25.

INSCRIÇOES ABERTAS

DESENHISTA IX — do Serviço de Estatistica da Educação e Saude do M. E. S., até amanhã; Inspetor XIII da Diretoria de Rendas Internas (Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comercio de Pedras Preciosas), até o dia 25; Operador e operador especializado do Ministerio da Fazenda e do Ministerio do Trabalho, até o dia 26; Perito da Propriedade Industrial do Ministerio do Trabalho, até o dia 27; Laboratorista IX da Fábrica de Bonsucesso, até o dia 31; Naturalista do Ministerio da Educação e Saude, até o dia 8 de abril; Biologista do Ministerio da Educação e Saude, até o dia 15 de maio.

Noticias dos Estados

Amazonas

MELHORAMENTOS NA HOSPEDARIA DE IMIGRANTES

MANAUS, 13 (A. N.) — Durante a estadia do ministro Marcondes Filho serão inaugurados novos pavilhões e outros melhoramentos na Hospedaria de Imigrantes.

Pará

PREVENINDO A FALTA DE ALCOOL

BELEM, 13 (A. N.) — O sr. Barbosa Lima Sobrinho, diretor do Instituto do Açucar e do Alcool, comunicou ao interventor federal haver tomado providencias prevenindo a falta do álcool nesta capital.

Maranhão

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA

SAO LUIZ, 13 (Asapress) — O Maranhão está exportando pela primeira vez borracha, procedente do municipio de Vargem Grande.

Ceará

COMBATE AOS EXPLORADORES DO POVO

FORTALEZA, 13 (A. N.) — Volta hoje a reunir-se a Comissão Municipal de Preços, afim de estudar a melhor maneira de agir na repressão à exploração da parte de certos comerciantes que procuram vender mercadorias de primeira necessidade por preços exorbitantes. No combate sistemático aos exploradores do povo, a citada comissão operará com rigor, de acordo com as instruções do Coordenador da Mobilização Econômica.

Rio Grande do Norte

SERVIÇO DE REEDUCAÇAO E ASSISTENCIA SOCIAL

NATAL, 13 (A. N.) — O interventor Rafael Fernandes, devidamente autorizado pelo presidente da República, assinou hoje um decreto criando o Serviço Estadual de Reeducação e Assistencia Social.

Pernambuco

CHUVAS COPIOSAS

RECIFE, 13 (A. N.) — Noticias do sertão informam que está chovendo copiosamente no municipio de Pedra. Em virtude das chuvas foram distribuidos cerca de três mil quilos de sementes e numerosas enxadas aos agricultores pobres.

Alagoas

COOPERATIVAS AGRICOLAS

MACEIÓ, 13 (A. N.) — Varias cooperativas agricolas fundadas recentemente neste Estado apresentam já movimento animador. A imprensa publica uma resenha de arrecadação em municipios demonstrando um aumento de 222 socios e 769 quotas no periodo de poucos dias.

Sergipe

O ABASTECIMENTO DE CARNE

ARACAJU, 13 (Asapress) — O prefeito desta capital, após ter entrado em entendimento com a Cooperativa dos Abatedores de Gado, no sentido do aumento da matança de gado, determinou que nos dias de quarta para quinta-feira será permitido a qualquer pessoa fazer matança de gado para o abastecimento da cidade.

Baía

NOMEAÇAO

BAIA, 13 (Asapress) — Foi nomeado o bacharel Joel Rocha Lira para Delegado Especial de Ordem Politica e Social.

Espírito Santo

PLANTIO DE JUTA INDIANA

VITORIA, 13 (A. N.) — No municipio de Alegre, está obtendo animador resultado o plantio de juta indiana, cuja cultura vem sendo acompanhada com vivo interesse pelo Ministerio da Agricultura. Do plantio inicial foram colhidos cerca de cento e cinquenta quilos de sementes.

São Paulo

COMBATE ÀS DOENÇAS E PRAGAS DA LAVOURA

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — O interventor federal assinou um decreto-lei que abre na Secretaria da Fazenda, e Agricultura, com vigencia até 31 de dezembro de 1944 e crédito extraordinario de Cr$ 10.000.000,00 destinado a habilitar o Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura a atender às necessidades de combater às doenças e pragas da lavoura.

Paraná

EMPOSSADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

CURITIBA, 13 (A. N.) — No gabinete da interventoria federal empossou-se, ontem, nas funções de diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o dr. Nestor Ericksen.

Rio Grande do Sul

ORGAO DE DEFESA DA SUINOCULTURA

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Prosseguem os estudos relacionados com a fixação dos preços da banha no mercado do Rio. Completaram-se os entendimentos havidos entre o representante da Coordenação, sr. Leopoldo Silva, os industriais da banha e o governo do Estado. Os referidos estudos encaminham-se tambem para a criação, por intermedio da Mobilização Econômica, de um orgão nacional de defesa da suinocultura, que terá jurisdição no Rio Grande do Sul, Minas, Santa Catarina e Paraná.

Minas Gerais

NOVOS PILOTOS

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — O Aero Clube de Pirapora brevetará, no dia 19 de abril próximo, mais trinta pilotos. Será convidado para paraninfo dessa turma o ministro Salgado Filho.

Goiaz

TOMOU POSSE

GOIANIA, 13 (A. N.) — Foi empossado como diretor geral de Saude do Estado, o sr. Agenor Lima Negrão, técnico do Departamento Nacional de Saude.

JUSTIÇA MILITAR

CONCURSO PARA AUDITOR E ADVOGADO DE "OFICIO"

Continua aberta, na secretaria do Supremo Tribunal Militar, até o dia 9 de abril próximo, a inscrição aos concursos para auditor e advogado de primeira instancia da Justiça Militar, de acordo com o edital respectivo, publicado no "Diario da Justiça" de 9 de fevereiro do corrente ano. No momento, atinge a 4 o número de requerimentos de inscrição. Os vencimentos iniciais para esses cargos são de Cr$ 2.700,00 e 780,00, respectivamente.

IRREGULARIDADES DE MATRICULAS NA E. I. E.

O julgamento dos sargentos, acusados de terem usado certificados de exames falsos para efeito de matricula na Escola de Intendencia do Exército, iniciado ontem, foi convertido em diligencia, afim de que esse Estabelecimento forneça maiores esclarecimentos sobre o fato. O Conselho Julgador tomou essa deliberação quando já se achava em sessão secreta para o respectivo "veredictum". A defesa dos acusados esteve a cargo dos advogados Everardo Vieira Ferraz, Manuel Gomes Correia e outros. A acusação foi feita pelo promotor Augusto Cesar Sampaio, que expendeu longas considerações opinando pela condenação dos réus. Os trabalhos juridicos estiveram a cargo do magistrado Darcí Roquete Vaz.

CARTAS PRECATORIAS EXPEDIDAS

Pela 3.ª Auditoria de Guerra desta capital, foram expedidas, ontem, cartas precatorias endereçadas às 6.ª e 9.ª Regiões Militares, afim de serem inquiridas, respectivamente, as testemunhas Lisandro Cordeiro e Pedro Patricio, [illegible]

COLEGIO MILITAR

INICIO DO ANO LETIVO

Revestir-se-á de solenidade a cerimonia de reabertura das aulas do Colegio Militar, a qual terá lugar, amanhã, 15, às 9.30 horas, de acordo com o programa organizado pelo comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca, será iniciada com a leitura do boletim colegial alusivo ao ato, seguindo-se a promoção dos alunos para o Batalhão Colegial, com a apresentação dos oficiais-alunos promovidos. Após o canto do Hino Nacional, terá lugar o desfile em continencia à mais alta autoridade presente. Uniformes: para os oficiais: 4.° tipo A (desarmado). Para os alunos, de gabarnine (com polainas e luvas), desarmado, sendo permitido aos alunos recem-matriculados o caqui (com boné) ou traje civil.

Escola Técnica Visconde de Mauá

INTERNAÇÕES : — Estão sendo chamados, com urgencia, para prestarem esclarecimentos, os seguintes responsaveis que requereram internação dos filhos ou pupilos :

Isabel Alonso dos Santos, Joaquim Izidio de Oliveira, João Alves do Aragão, Nestor Magno Leão, Maria Celestina Albernaz, Raquel Burd, Alcebiades Louzada, Joaquim Izidio de Oliveira, Francisco de Oliveira Barcelos, Moisés Eskenazi, Pedro Francisco Wollman, Maria Barbosa, Diniz Antonio de Oliveira, Maria Macrini, Zuleide Martins dos Santos, Nair Noronha Lessa, Rita Novais Assunção e Maria Emilia Pimentel dos Santos.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8.ª PÁGINA)

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES PARA AMANHÃ

GEODESIA — Às 14 horas — Prova Oral de Exame Vago para os alunos: — Decio Vieira Teixeira Brandão, Fernando Luiz Savio, João Carlos Cordeiro da Graça Filho, José Moreira Maciel, Jorge Getulio Veiga, José Levindo Carneiro, José Franco de Sousa, José Vasques Lopes, Aldo Cerva Junior, Murilo Nunes de Azevedo, Reginaldo Mendes Linhares e Wilson de Araujo Leal.

HIDRAULICA — Às 10 horas — Prova Escrita de Exame Vago para os alunos: — Aloisio Coelho dos Santos, Carlos Leopoldo Philipowsky, Edwaldo Ferreira Ouro (condicional), Edward John Geopp, Eurico Taques Guimarães, Geraldo Ribeiro do Vale, Getulio Siqueira, João da Rocha Melo, Luiz Miranda Horta Junior, Rubim Isaac Benchimel, Valdemar Esteves Magalhães e Valter Claudio Coimbra Tabosa.

Às 15 horas — Exame Oral para os alunos: — Alvaro Mendes, Antonio Gertum Carneiro, Antonio Rebelo Meira de Vasconcelos, Cleveland de Andrade Botelho, Fabio Torres de Oliveira, Frank Thompson Slad.

TURMA SUPLEMENTAR: — Hamilton Erichsen de Oliveira, Juarez Galvão Ferreira, Mauricio Jansen de Faria, Nelson Ferreira Brandão, Otavio Gabizo de Faria, Paulo Augusto da Cunha Seassa, Paulo Eugenio de Andrade Muler e Salvador Calvente Junior.

MEDIDAS ELÉTRICAS — Às 10 horas — Prova Oral de Exame Vago para os alunos que fizeram a prova escrita (inclusive convocados).

Às 10 horas — Exame Oral para o aluno Zelic Cleinman.

RESISTENCIA — Às 10 horas — Prova Escrita de Exame Vago para os seguintes alunos: — Adelino Simões de Faria, Alvaro Taumaturgo de Souso Carvalho, Alberto da Silva, Antonio Francisco Ferreira, Claudio Lourenço Gomes, Deodonio de Albuquerque, Djalma Dutra Urural, Eduardo Lins, Elcini de Aguiar Campos, Eduardo da Câmara Ortegal Barbosa, Fernando Teixeira Dodsworth, Francisco Moran, Geisa de Almeida Pita, Helio Natherson Ferreira da Silva, Helio Ferreira Machado, Ugo Vernet, João Luiz de Seixas Correia, José Vasques Lopes, João Batista Veronesi, José Ribeiro da Silva, José Gonçalves de Azevedo, Jorge Pires da Veiga, José Franco de Sousa, João George von Ockel Martin, Jorge Iatsin Lage, Luiz Antonio Garcia de Sousa, Marcos José Konder dos Reis, Mauro Vieira, Manuel Alves de Araujo Lima, Otavio de Almeida Reis, Odracir Glaser Valiengo, Otacilio Franceschi Porto, Paulo Cunha Meneses, Sergio Max Oldenberg, Valdemiro de Oliveira Lima.

Instituto La-Fayette

FACULDADE DE FILOSOFIA

Amanhã, às 16 horas, sob a presidencia do professor La-Fayette Cortes, diretor da Faculdade, reunir-se-á a respectiva Congregação para aprovação dos programas e exame de outros assuntos, seguindo-se a aula inaugural às 17 horas, confiada ao professor Felipe dos Santos Reis, catedrático de Geometria dos Cursos de Matemática e Física, sobre o tema: "A vida da ciencia".

Curso de Museus

Estão abertas até, o próximo dia 30, as inscrições ao Curso de Museus mantido pelo Museu Histórico Nacional. Os candidatos devem apresentar os seguintes documentos: a) certificado de aprovação nos exames da 5.ª serie do curso secundario, prestado em estabelecimento oficial ou equiparado, ou diploma de formatura de qualquer escola superior, escola normal ou instituto de educação, faculdade de letras, etc.; b) carteira de identidade; c) atestado de idoneidade moral; d) três fotografias 3x4, e) Cr$ 3,20 de sêlos para o requerimento. A taxa a ser cobrada é de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Estão tambem abertas, no mesmo periodo, as inscrições à matricula do 2.° ano do Curso. Os interessados deverão inscrever-se, de 12 às 16 horas, na Secretaria do Curso, na séde do Museu Histórico Nacional, que lhes devolverá os documentos após o seu registro.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1942 (5.° ano de funcionamento)

ATIVO

INVERSÕES			
IMOVEIS			
Edificios de uso ou renda	18.600.869,00		
Predios sob promessa de venda	3.874.921,50		
Conjuntos residenciais	4.804.220,80		
Terrenos	80.791.674,50		
Construções	56.730.026,30	174.010.712,10	
TITULOS DE RENDA		183.415.570,70	
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS		85.386.014,00	
DIFERENTES BENS MOVEIS			
Inventario	12.783.422,10		
— Depreciações	4.310.101,10	8.473.331,00	
INVERSÕES DIVERSAS		3.746.194,10	437.031.811,90
DISPONIBILIDADES			
DEPÓSITOS BANCARIOS			
A Prazo	99.950.000,00		
De Movimento	60.018.165,80	159.968.165,80	
ENCAIXE			
Da Tesouraria Geral	2.380,00		
Das Delegacias e Agencias ..	2.510.802,00	2.513.182,00	
DISPONIBILIDADES DIVERSAS		1.576.565,30	164.057.913,10
VALORES EM TRANSIÇÃO			
ADIANTAMENTOS E DEPÓSITOS		3.208.916,60	
REMESSAS A LIQUIDAR		285.245,00	
RECOLHIMENTOS E CRÉDITOS PÓS-EFETUADOS		6.394.416,80	
DIFERENTES RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS		418.480,30	
REMESSAS PARA COMPRAS NO EXTERIOR..		14.151.307,50	
TRANSITORIEDADES IMOBILIARIAS		25.054.046,40	
VALORES EM TRANSIÇÃO DIVERSOS		195.933,00	49.708.946,50
Soma do Ativo Realizado			670.798.671,50
VALORES A REALIZAR			
RESPONSABILIDADE DA UNIÃO — Q. P.....		338.333.135,10	
RESPONSABILIDADE DE EMPREGADORES....		10.923.345,60	
RESPONSABILIDADES DE DEVEDORES IMOBILIARIOS		2.983.248,40	
VALORES A REALIZAR DIVERSOS		7.841.827,70	360.081.556,80
Soma .. .. Cr$			1.030.880.228,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVAS			
RESPONSABILIDADES POR CUSTODIAS			62.571.500,00
GARANTIAS DE FUNÇÕES E CONTRATOS			6.093.240,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVAS DIVERSAS			58.511,50
Soma .. .. Cr$			68.723.251,70

PASSIVO

EXIGIBILIDADES			
RESTOS A PAGAR		6.483.938,70	
DEPÓSITOS DE TERCEIROS			
Excessos de associados e empregadores	2.042.071,30		
Excessos de agentes arrecadadores	87.726,10		
Antecipações de empregadores	66.985,30		
Arrecadações para Entidades Oficiais	4.543.455,50		
Depósitos de recorrentes	160.290,00		
Depósitos de fornecedores	461.214,20		
Depósitos de funcionarios	260.921,50		
Depósitos diversos	749.069,10	8.399.723,00	
EXIGIBILIDADES IMOBILIARIAS			
Depósitos de locatarios	84.644,00		
Depósitos de solicitantes de empréstimos	633.709,10		
Prestações de adquirentes de imoveis	354.839,80		
Créditos especiais de mutuarios	52.571,80		
Exigibilidades imobiliarias diversas	643.285,80	1.769.050,50	16.643.712,20
RESERVA ESPECIAL			
RESERVA PARA AUMENTOS BIENAIS			13.162.145,50
FUNDO DE GARANTIA			
FUNDO DE GARANTIA REALIZADO			
Que assim se discrimina:			
RESERVAS TÉCNICAS			
De beneficios concedidos ..	457.808.000,00		
De beneficios a conceder...	574.042.000,00		
Soma	1.031.850.000,00		
Menos:			
"DEFICIT TÉCNICO"	390.887.186,20	640.992.813,80	
FUNDO DE GARANTIA A REALIZAR		360.081.556,80	1.001.074.370,60
Soma .. .. Cr$			1.030.880.228,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS			
CUSTODIA DE TÍTULOS			
Títulos do Instituto		61.004.000,00	
Títulos de terceiros		1.567.500,00	62.571.500,00
VALORES DE TERCEIROS EM GARANTIA			6.093.240,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS DIVERSAS			58.511,50
Soma .. .. Cr$			68.723.251,70

EDUARDO C. DE MIRANDA AVIZ — Contador Geral

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1943

PLINIO CANTANHEDE — Presidente

Aprovado pelo Acordão n.° 45.145 do Conselho Fiscal do Instituto e submetido ao Conselho Nacional do Trabalho, de conformidade com o art. 144 do regulamento aprovado pelo decreto 1.918, de 27-8-937 — Publicado no "Diario Oficial de 27-2-43.

Demonstração do resultado do exercicio de 1942

RECEITA

CONTRIBUIÇÕES			
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS			
Realizado	102.962.356,30		
A realizar	370.778,80	103.333.135,10	
CONTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADORES			
Realizado	102.322.074,90		
A realizar	1.011.060,20	103.333.135,10	
CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO			
A realizar		103.333.135,10	309.999.405,30
RENDAS PATRIMONIAIS			
JUROS BANCARIOS .			
Realizado	5.008.237,90		
A realizar	2.722.754,50	7.730.992,40	
RENDA DE TITULOS			
Realizado	4.572.450,40		
A realizar	4.504.804,80	9.077.255,20	
RENDA IMOBILIARIA			
Realizado	5.165.970,70		
A realizar	2.303.161,70	7.469.132,40	
RENDAS PATRIMONIAIS DIVERSAS			
Realizado		133.612,10	24.410.992,10
RECEITA DE INFRAÇÕES			
JUROS DE MORA			
Realizado	2.625.787,30		
A realizar	530.702,20	3.155.589,50	
MULTAS			
Realizado	588.761,50		
A realizar	341.006,10	929.767,60	4.085.357,10
RECEITAS DIVERSAS			
INDENIZAÇÕES DE ACIDENTES DO TRABALHO		247.867,80	
TRANSFERENCIAS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES		2.791.069,60	
REVERSÕES DE EXERCICIOS ANTERIORES ..		56.966,60	
INDENIZAÇÕES POR SERVIÇOS PRESTADOS ..		125.176,90	
RECEITAS EVENTUAIS		459,30	3.243.511,30
Soma da Receita			
Realizado	[illegible]		
A realizar	[illegible]		[illegible]

DESPESA

BENEFICIOS		
APOSENTADORIAS	29.091.475,50	
PENSÕES	7.770.405,70	
AUXILIOS-ENFERMIDADE	15.707.724,70	
AUXILIOS-FUNERAL	1.154.976,30	53.724.582,20
ADMINISTRAÇÃO		
PESSOAL	22.263.792,80	
IMPRESSOS E ARTIGOS DIVERSOS	2.765.828,70	
DIFERENTES DESPESAS ADMINISTRATIVAS..	7.104.832,90	
DEPRECIAÇÕES E INUTILIZAÇÕES	1.214.799,90	
EXAMES MÉDICOS EM ASSOCIADOS	3.130.014,00	
QUOTA PARA AUMENTOS BIENAIS	5.366.293,80	41.845.563,00
DESPESAS DIVERSAS		
TRANSFERENCIAS E RESTITUIÇÕES	2.615.029,10	
DEVOLUÇÕES DE EXERCICIOS ANTERIORES ..	58.803,00	
JUROS PASSIVOS	15.648,10	
INSUBSISTENCIAS DO ATIVO	9,60	
DESPESAS EXTRAORDINARIAS	723.938,80	
DESPESAS EVENTUAIS	35.914,70	3.449.344,20
Soma da Despesa		99.019.480,40
Saldo, transferido para		
FUNDO DE GARANTIA		
Sendo:		
FUNDO DE GARANTIA REALIZADO	127.603.303,00	
FUNDO DE GARANTIA A REALIZAR	115.116.493,40	242.719.796,40
Soma .... Cr$		341.739.276,80

EDUARDO C. DE MIRANDA AVIZ — Contador Geral   Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1943   *PLINIO CANTANHEDE* — Presidente

Análise da Demonstração do Resultado do Exercicio

Como consequencia natural do desenvolvimento das contribuições de associados e empregadores, a quota de responsabilidade da União se elevou a Cr$ 103.333.135,10, constituindo a principal parcela da Receita a Realizar.

a) — Receita de Contribuição

A comparação da arrecadação realizada em cada Estado nos dois últimos anos exprime perfeitamente o desenvolvimento industrial dos Estados, alguns bastante afetados pela situação internacional, e demonstra, em outros, o baixo nivel de salario, o que repercute diretamente na arrecadação do Instituto. (Quadro IV).

A distribuição da Receita de Contribuição de Associados e Empregadores, por Estado, dá um panorama geral da densidade industrial do país, revelando a nítida predominancia da região sul, o que é, aliás, confirmada pela distribuição do imposto de consumo arrecadado. (Quadro V).

Considerando-se o número de empregadores inscritos no Instituto, o que com sensivel aproximação representa o número de estabelecimentos industriais em atividade de pequena, media e grandes dimensões, quanto à mão de obra, a contribuição media anual recolhida por empregador indicará as regiões de salarios mais elevados e as zonas de maior condensação industrial. (Quadro VI).

b) — Rendas Patrimoniais

O maior aumento percentual verificado na Receita se refere às Rendas Patrimoniais que passaram de Cr$ 18.264.474,60, em 1941, para Cr$ 24.410.992,10, em 1942, ultrapassando a previsão orçamentaria e representando um acréscimo de 33,6%.

A comparação percentual dos Titulos que constituem as Rendas Patrimoniais em 1941 e em 1942, revela a seguinte situação: (Quadro VII).

O exame desse quadro mostra uma diminuição no que se refere aos Juros Bancarios e o sensivel aumento na Renda de Titulos e na Renda Imobiliaria, revelando o sentido da politica inversionista do Instituto.

Exprime, outrossim, a boa remuneração que está tendo a parte do patrimonio invertida em aplicações imediatamente produtivas, visto que a maior parcela das aplicações imobiliarias consistindo ainda em terrenos e construções não dá renda imediata, apesar de ser flagrante a valorização do patrimonio imobiliario do Instituto, não só decorrente das boas condições de aquisição dos imoveis, como tambem da valorização dos últimos tempos, verificada nos mercados imobiliarios.

c) — Receitas de Infração

A Receita proveniente de multas e juros de mora atingiu a Cr$ 4.085.357,10, apresentando um aumento em relação ao exercicio passado de 30,6%.

Nesse setor, é digno de menção o fato de terem sido lavrados durante o quinquenio 1938-1942, 23.923 autos de infração, dos quais 14.133 foram liquidados, 5.333 estão em movimento e 4.467 se acham em cobrança judicial.

d) — Receitas Diversas

Incluem-se nesses titulos as receitas oriundas das indenizações de acidentes do trabalho, das transferencias de outras instituições, das reversões dos exercicios anteriores, das indenizações por serviços prestados a terceiros e as receitas eventuais. No exercicio de 1942 atingiram, essas Receitas, a importancia de Cr$ 3.243.511,30, representando um decréscimo em relação ao exercicio de 1941 de Cr$ 851.415,90, devido principalmente ao movimento de transferencia de associados de outras instituições para o I. A. P. I.

e) — Resumo

Em síntese, a comparação percentual dos diferentes valores da Receita nos cinco exercicios de funcionamento do Instituto mostra a tendencia da configuração dessa Receita com a importancia sempre crescente da Receita Patrimonial, oriunda da aplicação das reservas. (Quadro VIII).

B — DESPESA

a) — Beneficios

A despesa com beneficios atingiu a elevada cifra de Cr$ 53.724.582,20, representando um aumento de 63% em relação ao exercicio anterior.

Uma comparação simples nos dá idéia nítida de como o Instituto vai cumprindo a sua finalidade primordial de concessão de beneficios: de 1-1-38 a 31-8-42 foram efetuados 717.972 pagamentos na importancia de Cr$ 85.985.929,00, sendo a previsão com as despesas de beneficios do exercicio de 1943 estimada em Cr$ 78.000.000,00.

A classificação dessa Despesa nos dois últimos exercicios mostra os seguintes resultados: (Quadro IX).

Constata-se a estabilidade sensivel das despesas de auxilio funeral e do auxilio enfermidade e o acréscimo ainda vultoso dos beneficios de longa duração (aposentadorias e pensões). Em se tratando de uma instituição de seguro, não basta, entretanto, a simples comparação dos valores dos beneficios pagos. E' necessario ponderar o valor das reservas técnicas que, no caso do Instituto, atingiu Cr$ 1.031.850.000,00, calculado pela Divisão Atuarial e que coloca o Instituto entre as maiores Instituições do gênero.

A incidencia dos beneficios nas diferentes regiões do país se acha sintetizada no quadro abaixo, que contem a comparação dessas despesas em relação à arrecadação da quota de associados e de empregadores: (Quadro X).

b) — Despesas de Administração

As despesas de administração do Instituto atingiram a importancia de Cr$ 41.845.563,00, achando-se na mesma incluidas as seguintes rubricas que, a rigor, poderiam ter uma classificação à parte, sem onerar diretamente o custo de administração do Instituto:

I — a quota de Cr$ 1.214.799,90, correspondendo a 2,90% do total das Despesas Administrativas e representando a responsabilidade do exercicio pelas inutilizações verificadas e pela depreciação do mobiliario — moveis diversos — conforme determinação do art. 138 do Regulamento;

II — a despesa de Cr$ 3.130.014,00, efetuada com o pagamento de exames médicos para concessão de beneficios representando 7,48% do total;

III — a quota de Cr$ 5.366.293,80, representando 12,82% das despesas de administração, destinada a integrar a reserva especial para os aumentos bienais dos funcionarios do Instituto, prevista no art. 160 do Regulamento.

Verifica-se, assim, que, a rigor, as despesas de Administração atingiram a Cr$ 32.134.454,40, correspondendo a 9,40% da Receita Total ou 0,93% da Folha Total de Salarios na Industria, indices esses que atestam, até certo ponto, a razoabilidade do custo dos serviços do Instituto.

Aliás, a evolução desses dois indices através do quinquenio 1938-1942, mostra que o aumento das despesas de administração do Instituto é mínimo, principalmente se considerarmos que os primeiros anos de funcionamento de qualquer instituição são os que mais oneram os custos administrativos (Quadro XI).

Tendo em vista que o número medio mensal de contribuintes atingiu em 1942 a 1.131.541, a despesa anua de administração por associado alcançou Cr$ 22,40, cifra perfeitamente razoavel se observarmos:

I — a flutuação constante da massa segurada, acarretando normais e frequentes interrupções nas contribuições, elevaria a massa efetivamente assistida pelo Instituto a cerca de 1.500.000 individuos, diminuindo esse custo "per capita";

II — [illegible]

[illegible]

Inscrição para os concursos do D. A. S. P.), que vêm sendo executados com o maior espirito de cooperação.

Entre os dados bastante expressivos podem ser citados:

I — Beneficios pagos (número de pagamentos efetuados):

1938	1.369
1939	20.590
1940	124.528
1941	281.146
1942	496.658

II — Exames médicos para concessão de beneficios (número de exames realizados):

1938	174
1939	35.496
1940	41.409
1941	73.352
1942	90.982

III — Movimento de Entrada e Expedição de documentos:

1938	24.114	17.823
1939	68.940	47.470
1940	106.487	101.60
1941	117.766	133.000
1942	122.408	146.524

IV — Movimento de Cheques Emitidos:

1938	1.014
1939	2.361
1940	4.471
1941	6.999
1942	7.921

V — Movimento de Arrecadação de Contribuições de Associados e Empregadores (número de guias recolhidas):

1938	—
1939	564.564
1940	615.540
1941	732.378
1942	791.039

VI — Movimento de Comprovantes contabilizados:

1938	24.734
1939	40.343
1940	57.515
1941	75.842
1942	95.697

O paralelo do aumento das Despesas de Administração com os acréscimos verificados em alguns titulos que de fato exprimem sobrecarga de serviço, demonstra que esse acréscimo do custo administrativo constituiu necessidade absoluta para que o Instituto pudesse cumprir o seu programa com a eficiencia e a rapidez indispensaveis. (Quadro XIII).

c) — Despesas Diversas

Em relação ao exercicio passado, verifica-se um decréscimo nessas despesas de Cr$ 1.244.068,00, atingindo a importancia de Cr$ 3.449.344,20, distribuida pelas seguintes parcelas:

I — Transferencias e Restituições no montante de Cr$ 2.615.029,10, enquanto que em 1941 não ultrapassava de Cr$ 1.905.286,60.

II — As Devoluções de Exercicios Anteriores, os Juros Passivos e as Despesas Eventuais e as Insubsistencias do Ativo atingiram a Cr$ 110.376,30.

III — As Despesas Extraordinarias, conceituadas como tal, as despesas de natureza excepcional realizadas em cumprimento de determinações superiores (quota para o Serviço de Alimentação da Previdencia Social, quota para o Departamento de Imprensa e Propaganda, quota para o Congresso Interamericano de Previdencia Social, contribuição do Instituto para a Legião Brasileira de Assistencia, na forma do dec. lei 4.830, de 15-10-42, despesa com o pessoal mobilizado para a defesa nacional, conforme dec. lei 4.644, de 2-9-42), atingiram a Cr$ 723.938,80.

d) — Resumo

Nos cinco primeiros anos do funcionamento do Instituto a evolução dos diferentes Titulos da Despesa revela os seguintes indices percentuais: (Quadro XIV).

Esses indices atestam a nítida predominancia do volume de beneficios — finalidade precípua do Instituto — no conjunto geral das suas atividades.

C — SALDO DO EXERCICIO

A Demonstração do Resultado do Exercicio apresenta em 1942 um saldo de Cr$ 242.719.796,40, com uma parcela de Cr$ 115.116.493,40, a realizar, e que tem a sua origem na falta de recolhimento da contribuição da União. O Saldo Realizado e o Saldo a Realizar correspondem, respectivamente, a 33,66% e 74,68% da Receita Total.

A evolução desse saldo do quinquenio de 1938 a 1942 revela, pelos seus acréscimos anuais, a importancia da quota de responsabilidade da União não recolhida e a falta de sua respectiva capitalização. (Quadro XV).

(Do oficio do presidente do I. A. P. I., submetendo ao Conselho Fiscal daquele Instituto o Balanço Geral e o resultado do exercicio de 1942 do I. A. P. dos Industriarios).

Parecer do Conselho Fiscal do I. A. P. I.

O parecer do colendo Conselho Fiscal, em acordão de n.° 45.145, aprecia longa e seguramente a situação das contas apresentadas no Balanço Geral de 1942 e finaliza:

"Como se viu pela explanação retro, que acompanhou com a necessaria meticulosidade o Relatorio da Presidencia, o I. A. P. I. terminou o seu primeiro quinquenio de funcionamento em situação que honra a orientação adotada pela sua Administração e a capacidade do seu quadro de pessoal, dependendo os pontos negativos existentes, como, por exemplo, o baixo nivel dos beneficios concedidos e a formação do deficit técnico apontado, de fatores inteiramente alheios à situação dos dirigentes da instituição, mas que certamente merecerão o exame das autoridades competentes.

Isto posto, e

CONSIDERANDO que o "Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1942" e a "Demonstração do Resultado do Exercicio" foram elaborados com perfeita observancia do que determina o Regulamento em vigor, constando do processo organizado pela Contadoria Geral todos os esclarecimentos que se fazem necessarios;

CONSIDERANDO que as contas que deram origem a esses documentos se acham perfeitamente regulares;

CONSIDERANDO que o Relatorio do sr. Presidente, cujo desenvolvimento foi acompanhado detalhadamente, apresenta com fidelidade a situação do Instituto [illegible]

[illegible]

ACORDAM [illegible] Conselho Fiscal do I. A. P. I. [illegible] Balanço Geral, a Demonstração do Resultado do Exercicio [illegible] Conselho Nacional do Trabalho, para os fins legais".

[illegible]

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

15.530 RUA TUPIASSU', EM MOÇA BONITA — Apesar das frequentes reclamações dirigidas ao Serviço de Aguas, por intermedio da Secção de Campinho, os moradores dessa rua não têm agua há mais de 15 dias, o que causa os mais serios embaraços, pois o chafariz mais próximo fica a grande distancia.

Com a Inspetoria do Tráfego

15.531 UM APELO — Afim de que não sofra maior atraso a distribuição da correspondencia destinada aos moradores da Barra da Tijuca e, tendo em vista que há uma linha de ônibus que partindo do Hotel Leblon vai até a Praça São Conrado, com largo intervalo entre as viagens, moradores daquele trecho indo ao encontro do desejo do carteiro distribuidor de entregar a correspondencia sem as delongas de uma larga espera, apelam para a Inspetoria do Tráfego no sentido de permitir, por exceção, que o referido funcionario, quando em serviço, possa viajar no ônibus, mesmo com a lotação completa inclusive os 8 em pé.

Com a Mobilização Econômica

15.532 BURLANDO A LEI DO INQUILINATO — De uma leitora, residente no Grajaú, recebemos longa carta denunciando nova modalidade de burla da lei do inquilinato. Não podendo aumentar o preço do aluguel, estabelecem um pagamento extra-contrato, recebido adiantadamente e destinado à limpeza e pintura do predio. Sendo o contrato em geral de um e dois anos, sempre que há renovação, o proprietario recebe aquele pagamento que vem gravar o encargo do inquilino. Informa a reclamante que isto ocorre principalmente com os edificios de apartamento do Grajaú e da Tijuca.

Com o Prefeito de Cordeiro

15.533 QUEREM UM CINEMA — Com a venda de um maquinismo de projeção — o único existente na cidade de Cordeiro, no Estado do Rio — os habitantes da próspera localidade ficaram privados do cinema que era a principal diversão do lugar. Em carta que nos escrevem, moradores de Cordeiro fazem, por nosso intermedio, um apelo às autoridades locais no sentido de promover a instalação de um novo cinema.

Com o DASP

15.534 CONCURSO PARA INSPETOR DE ALUNOS — Candidatos inscritos no concurso para inspetor de alunos da Escola 15 de Novembro estranham que, tendo feito a primeira prova no dia 28 de janeiro, até esta data não esteja marcada a segunda prova, causando-lhes essa demora alguns embaraços.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

15.535 PASSAGENS COM ABATIMENTO — Estranham funcionarios aposentados da Central do Brasil que o diretor dessa ferrovia esteja negando a concessão de passagens com abatimento, quando o decreto-lei n. 3.600, de 11 de janeiro de 1939 lhes concede esse beneficio.

15.536 TRANSFERENCIA DE OPERARIOS — Escrevem-nos: Os operarios da E. F. Central do Brasil, residentes em Miguel Pereira, onde trabalhavam, tendo sido recentemente transferidos para a estação de Governador Portela, alem de submetidos a um mesmo horario de trabalho, são obrigados a se locomoverem por conta propria, o que constitue um absurdo inqualificavel. Aos queixosos, à falta de melhor argumento, atribuem as autoridades locais o dever de residirem na propria sede de trabalho".

15.537 APREENDEM AS CADERNETAS MAS NÃO DEVOLVEM O DINHEIRO — Esteve em nossa redação uma comissão de moradores nos suburbios da Central para reclamar providencias com relação ao seguinte fato: há dias a Central vem apreendendo nas "borboletas" as cadernetas de assinatura mensal que estão sem capa, alegando que, por este motivo, perderam o valor. Adiantaram os prejudicados que isto ocorre em virtude do papel que é empregado na impressão das cadernetas, o qual facilmente se rasga. O peor é que prometem devolver o dinheiro correspondente, devendo os interessados procurar um determinado funcionario no 5.º andar do edificio da Central. No 5.º andar mandam os prejudicados para o 3.º e deste para o 6.º e acabam não devolvendo as cadernetas ou a importancia equivalente.

15.538 SUSPENSÃO DE PASSES — Queixam-se, funcionarios da E. F. Central do Brasil, de que a providencia adotada pela direção, de suspender provisoriamente a concessão de passes, tendo decorrido mais de 30 dias, lhes causa serios embaraços, cumprindo mencionar que essa concessão é um direito que a lei lhes assegura.

Com a Policia

15.539 BARULHO NO BOTEQUIM — Os moradores das ruas Dr. Agra e Coqueiros, queixam-se do barulho infernal que se faz no botequim à rua Coqueiros, n. 82, principalmente durante a noite.

15.540 FUTEBOL NA VIA PÚBLICA — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Malandros e desocupados, transformam a vila à rua José Bonifacio, n. 196, em verdadeiro campo de futebol, fazendo gritaria e pronunciando palavras obcenas, quebrando os vidros das janelas e os fios da iluminação".

15.541 OS DESOCUPADOS, NO JARDIM DA GLORIA — Queixam-se de que os desocupados e malandros que fazem do Largo da Gloria e Praça Paris ponto de permanencia, levam sua audacia ao ponto de acompanhar senhoras que ali vão em companhia de seus filhos e tornam-se alvo de pilherias grosseiras, reclamando providencias das autoridades do 4.º Distrito.

15.542 COVIL DE MALANDROS — Varios roubos têm ocorrido na rua Jobim e adjacencias, no Engenho Novo. O último verificou-se na casa n. 39. Os gatunos estavam no interior do predio, quando o dono da casa, despertado com os rumores, dispôs-se a enfrentar os larapios que, perseguidos, ocultaram-se no morro ali existente que é um verdadeiro esconderijo. Reclamam os moradores, policiamento mais eficiente para aquela rua que se tornou preferida dos gatunos.

15.543 A VADIAGEM NA RUA VALENÇA — Queixam-se os moradores da rua Valença, em Catumbí, da falta de policiamento, oferecendo ensejo a ação inconveniente de malandros que infestam a rua. Queixam-se ainda dos moradores que sintonizam os aparelhos de radio até tarde da noite, violando a lei do silencio.

15.544 JOGO DE BARALHO — Moradores da rua Carolina Amado, em Madureira, pedem providencias no sentido de extinguir o jogo de baralho que se pratica alí, não raro em plena rua. Formam-se grupos numerosos de desocupados que ficam em atitude inconveniente, pondo em constrangimento as familias alí residentes.

15.545 — ROUBO E MALANDRAGEM — Moradores dos suburbios de Madureira e Vaz Lobo queixam-se contra a falta de policiamento naquelas zonas, o que tem dado ensejo a inúmeros casos de roubo e malandragem em varias ruas alí situadas, entre outras as de Agostinho Barbalho, João Vicente, Manuel Martins e Dona Clara. Adiantam os queixosos que os meliantes chegam ao ponto de invadirem, alta noite, os quintais das residencias para roubar galinhas, canos dagua, roupas e tudo mais que possam encontrar.

Com o Ministerio do Trabalho

15.546 — NÃO PAGAM O SALARIO MINIMO — Reclamam os operarios da fábrica de tecidos Santo Antonio, sita à rua Lima de Barros n.º 61, em São Cristovão, que os proprietarios do estabelecimento não lhes pagam o salario minimo, de acordo com a lei em vigor, sendo pago o dia de trabalho à razão de Cr$ 8,60.

15.547 — TRABALHAM EM LOCAL INSALUBRE — Informa um leitor que o Ministerio do Trabalho obriga, apoiado na legislação em vigor, que seja pago ao trabalhador em local insalubre, 20% a mais do respectivo salario. Entretanto, trabalhando em local considerado insalubre, as empresas não estão pagando o aumento da lei aos operadores cinematográficos.

15.548 — CONSTRUTORES INIDONEOS — Chamando a atenção do Ministerio do Trabalho para fiscalizar, por intermedio das Carteiras Prediais das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, quais os construtores que estão devidamente legalizados e merecem a preferencia das construções, cita um leitor um desses construtores que está prejudicando os associados com as frequentes rescisões dos contratos que assina e acentua que esse construtor é funcionario público.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 12.862, em 1-10-1934 (Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 138, sobrado. Tels.: 42-4595 e 42-4792). Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e nos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 14 de março

Advogado de dia: Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador: Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 27, terreo. — Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não abrirá hoje, por ser domingo, e no caso do associado encontrar-se preso ou então mandar telefonar para 22-9742 ou então mandar avisar à Avenida Henrique Valadares n.º 27, terreo, pois, estando com o recibo de quitação e a carteira associativa, será imediatamente atendido.

Ambulatorio — Lavagens uretrais 6, lavagens vesicais 4, dilatações 3, injeções endovenosas 15, injeções intramusculares 22, de 914, 1, curativos 10, diatermia 1, raios ultra violeta 2, raios infra vermelho 3. Total: 67.

Estatutos — Art. 24: Perderá o direito às regalias que lhe são asseguradas por estes Estatutos o associado que até o dia 25 não tiver efetuado o pagamento da quota relativa ao mês corrente. Essas regalias ser-lhe-ão restabelecidas 12 horas após a sua quitação e somente nos casos que possam ocorrer depois desse prazo, exceto beneficencia e hospitalização (alíneas r, b e d do art. 13 e art. 16) que só lhe serão prestados após decorridos tantos dias quantos forem os do atraso.

Segunda-feira, 15 de março

Advogado de dia: Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador: Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 27, terreo. — Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para assunto de seus interesses, os associados: José Fernandes de Melo, na 5.ª Vara Criminal; Sebastião Ferreira da Silva, na 11.ª Vara Criminal.

Secretaria: Devem comparecer, às 20 horas, na sede social, os associados: Francisco dos Santos Vitorino, Manuel Domingos Reis e Francisco Vieites Pardo.

Comissão de Beneficencia — Reune-se, às 20 horas, na sede social, estando convocados os srs.: relator, Manuel José de Araujo, Manuel Pires Marques, José Luiz Torres, José Joaquim Monteiro da Cruz, Julio Teixeira, João Alegrete, afim de fazer entrega das beneficencias relativas à 1.ª quinzena de março do corrente ano.

Aos motoristas — Deve procurar na 4.ª secção da I. T. o guarda n.º 193, Ernani, o motorista que, no dia 2 do corrente, tratou um passageiro na véspera para levar à estação Pedro II, às 5 horas e 20 minutos, da rua São Clemente, esquina D. Mariana. O passageiro se esqueceu de uma mala, que foi colocada na mala traseira do automovel e talvez o motorista não se lembre de que o referido objeto se encontra no local indicado.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — P. 432, C. 11266; Desobediencia ao sinal — P. 7827, 10261, 22092, 24187, C. 3663, 7761, 9599, 10307, bonde 565, ônibus 813; Interromper o transito: — C. 12688, bonde 235; Meio fio e bonde — P. 31250; Contra mão de direção — P. 1269; Placa ilegivel — C. 11304; Abandonado — P. 1565, 29465; Falta de fumaça — ônibus 7, 15, 36, 37, 164, 246, 308, 309, 353, 396, 398, 427, 442, 443, 457, 503, 538, 562, 572, 617, 659, 660, 679, 779, 811, 860, 868, 941; Vazar óleo — ônibus 269, 960; Falta de transferencia de local — P. 4110, 13294; Formar fila dupla — ônibus 247, 650, 709, 796, 805, 935; I. A. P. E. T. E. C. — P. 25366, 34905, 35633, C. 1282, 3252, 6486, 7094, 8763, 11779; Falta de documentos — C. 6146; Não apresentar a licença — P. 2361, M. G. 11323, C. 1132, 6007, 6146, 6924, 7679, 8087, 10891, 10949, Moto 687, bicicleta s/n, triciclo 339; Falta de freios — C. 1970, ônibus 36, 233, 319, 562; Falta de registro — C. 11509, 11792, 11777, bicicleta 3019, carroça de leite 3590; Uso excessivo da buzina — P. 36720; Não fazer o sinal regularmente — P. 7949, 14661; Diversas infrações — P. 16775, 29579, R. J. 15081, C. 6551, 6696, 10163, 12330, 12333, bicicleta 2721, bonde 1796, ônibus 841, 899.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Av. M. de Sá 45 — Frei Caneca 3 — R. de Freitas 132 — 1.º de Março 11 — B. Alves 209 — B. Ribeiro 26 — Harmonia 64 — Matoso 47 — Cte. Maurity 90 — Mach. Coelho 70 — Had. Lobo 1 — Catumbi 67 — Estacio de Sá 71 — Had. Lobo 451 — Campinas 154 — Had. Lobo 106 — J. Pelhares 721 — Catete 264 — Gloria 23 — S. Vergueiro 73 — Laranjeiras 131 — Lad. do Senado 5 — Jose Silva 186 — S. Clemente 94 — Humaitá 149 — A. B. Mitre 170 — G. Polidoro 2 — Ipanema 310 — Vol. Patria 245 — G. Sampaio 328 — Av. Cop. 1.190 — Av. Cop. 790 — Xavier 126 — Vasc. Piraja 146 — P. Mendes 45 — P. Octaviano 32 — B. Ribeiro 606 — Visc. Piraja 330 — S. Clemente 365 — S. Cristovão 566 — S. Carlos 355 — S. L. Gonz. 677 — S. L. Gonz. 51 — G. Sampaio 42 — Bela 501 — Bela 303 — S. F. Xavier 3 — C. Bonfim 438 — C. Bonfim 385 — Av. Tijuca 31 — Av. Tijuca 31 — Av. 28 Set. 263 — V. Sta. Isabel 4 — B. Mesquita 238 — B. Mesquita 166 — B. Mesquita 700 — B. Mesquita 1.026 — S. F. Xavier 420 — Visc. Abaeté 34 — Ana Neri 2.078 — B. B. Ret. 370 — Eng. Dentro 104 — D. Romana 56 — L. Cadeiro 66 — Av. Sub. 5.826 — Av. Sub. 533 — J. Bonifacio 503 — Aristi. Caire 349 — Goiaz 234 — Aquidabã 335 — Vaz Toledo 412 — Souza Barros 195 — Maria Passos 114 — Av. Sub. 10.442 — Av. Sub. 9.377 — E. M. Rangel 5 — C. Machado 490 — E. V. Carv. 29 — E. M. Felix 936 — C. Machado 974 — B. B. Verm. 527 — Paraná 14 — C. Machado 1.566 — Siriol 62 — C. Meneses 4 — J. Vicente 1.131 — Filha da Silva 417 — E. M. Felix 504 — Av. A. Clube 4.925 — C. Galvão 634 — Pça. Nações 42 — 4 de Novembro 22 — Etelvina 9 — P. Nunes 57 — Pedro 383 — L. Junior 2.130 — Av. A. Nav. 45 — M. Magalh. 44 — A. G. Dant. 1.459 — C. Benicio 4.152 — E. Taquara 372 — Est. Nazaré 743 — Ferr. Borges 4 — B. Domingos 18 — Est. Monteiro 4 — B. Domingos 18 — Pça. 3 de Maio 9 — F. Cardoso 123 [partially illegible]

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 334, EXTRAIDA EM 13 DE MARÇO DE 1943		
2834	Cr$ 500.000,00	Rio.
2833 (Apr.)	Cr$ 12.500,00.	
2835 (Apr.)	Cr$ 12.500,00.	
10626	Cr$ 30.000,00	Uberaba.
5194	Cr$ 10.000,00	Belo Horizonte.
4403	Cr$ 5.000,00	Rio.
1228	Cr$ 2.000,00	Porto Alegre.

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00; 18 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 4, sendo este último algarismo do 2.º e 4.º premios, e 2 400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 4.

Liga de Defesa Nacional

AS MULHERES NOS TRABALHOS DE GUERRA

Deverão ser instalados solenemente nos primeiros dias do próximo mês, na Liga da Defesa Nacional, um posto de Voluntarias Laboristas, por iniciativa do Departamento Feminino daquela entidade. A missão das candidatas a voluntárias laboristas é preparar o "curativo individual" de nossos soldados.

BANCO DE SANGUE

Será instalado oficialmente no dia 20 do corrente, às 17,30 horas, na sede da Liga da Defesa Nacional, uma agencia do Banco de Sangue.

A solenidade contará com a presença do sr. Francis Hime Jr., diretor do Banco de Sangue.

Com a instalação desses dois cursos, a primeira iniciativa de uma serie que o Departamento Feminino da L. D. N. se propõe a cooperar no arregimentação das mulheres para os trabalhos auxiliares de guerra.

São convidadas todas as senhoras e senhoritas a colaborar nos serviços que o Departamento Feminino da L. D. N. fará inaugurar em beneficio do aproveitamento das mulheres no nosso esforço de guerra.

Têm direito à estima pública

JULGADA PROCEDENTE UMA AÇÃO DECLARATORIA MOVIDA PELO SR. ARMANDO TEIXEIRA LEITE CONTRA SUA IRMÃ, MADRE ALGA

O juiz A. Bruno Barbosa, da 10.ª Vara Criminal, julgou a ação ordinaria em que figuram como autor Armando Teixeira Leite e, como ré, Alga Teixeira Leite.

O autor propôs uma ação declaratoria, para o qual pedia a citação de sua irmã, madre Alga Teixeira Leite, requerendo "seja declarado, por sentença o direito à estima pública, violado pela ré, por ter juntado aos autos do inventário dos bens deixados pela mãe de ambos, e no de curatela de um irmão, documento deixado pela falecida no qual está, indicada pela maldade de terceiros que abusaram da avançada idade em que se achava aquela senhora, fez ao autor afirmações infamantes e que o expõe ao desprezo de quantos tenham deles conhecimento".

Após varias considerações sobre a questão, o magistrado finalizou a sua sentença da seguinte maneira:

"Mais não seria possivel ao autor, nos ambitos da ação, para provar que não merecia as acusações que lhe foram feitas e que podem ser havidas como desvanecimento explicavel da parte de quem as fez, mas infundadas e emanadas de luta intestina na qual se deve insistir, afim de não lançar lenha na fogueira, agora que está desaparecida a figura central do drama e sobrevivem apenas, além de um pobre insensato, os dois irmãos, entre os quais [illegible] como inocuo apaziguamento.

Julgo, portanto, procedente a presente ação declaratoria da boa fama que merece o autor, como filho, homem e cidadão, condenada a ré às custas. Tendo esta declaratoria da natureza da presente espécie do ato de jurisdição voluntaria, deixaria a ré, citada como interessada, de ser responsavel pelas custas, se não tivesse contestado a legitima empresa de seu irmão".

Catolicismo

CONFERENCIAS QUARESMAIS NA CATEDRAL METROPOLITANA

As conferencias quaresmais, que anualmente se realizam na Catedral Metropolitana, terão inicio hoje, às 20 horas, falando o mons. Benedito Marinho. Ajustando os temas das conferencias à atualidade, o conferencista estudará "O neo-paganismo do nosso tempo e seus remedios".

Arí Barroso

O sr. Ari Barroso volta hoje ao microfone da Tupi, apresentando um torneio de futebol e o programa de calouros. Esse "broadcaster", portador de todos os defeitos inerentes ao nosso meio radiofônico é, talvez, o campeão da simpatia popular.

Sem receio, formamos entre a legião de "fans" do sr. Barroso. E' que vislumbramos, de permeio a tantas coisas mediocres que ele espalha pelo microfone, sincera vontade de cultivar um nivel pessoal elevado, através de incessantes esforços para melhorar. O samba tem, no autor de "Aquarela do Brasil", o nosso compositor mais inspirado. Os seus programas de calouros, quando em evoluções no gênero "clássico", são o melhor subsidio que o radio já prestou às diretrizes musicais do povo. Nos esportes, Ari Barroso adquiriu uma personalidade inconfundivel.

A sua vitoria está nessa personalidade. E o segredo desse notavel radiofonista, sem dúvida, consiste em conservar-se diferente, sem imitar ninguem, com uma incrivel audacia de aceitar o radio do futuro, colaborando, desde já, para a sua renovação.

Mag.

AMANHÃ, às 21,35, a Radio Mayrink Veiga lançará em sua onda, mais um programa "Momentos Liricos", oferecendo aos ouvintes um trabalho vasado na imortal ópera de Puccini, "La Bohême", tendo como intérprete o tenor brasileiro Bruno Magnavita e o soprano Maria Amorim. Animarão o espetáculo, Cesar Ladeira, Urbano Lóes, Anita Spá e outros.

* * *

ATILA Nunes vai apresentar hoje, das 21 horas em diante, na Radio Educadora, o seu programa de variedades.

* * *

LOGO mais às 20 horas, assistiremos na onda da Radio Ipanema a mais uma apresentação do programa Responda se Souber, animado por Valdo Abreu.

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora Brasil" de amanhã: Programa de música orfeônica com o concurso do Orfeão dos Professores do Departamento de Educação Nacionalista.

Programas para hoje

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 12,30 — Transmissões dos jogos Fluminense x America e Botafogo x Vasco, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 19,30 — Cine-Radio-Jornal. 20 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações. 21,30 — Posta Restante.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Programa "Magazine do Ar" — diretamente da América do Norte. 16 — Jogo — Vasco x Botafogo. 22,10 — Teatro de Amadores.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Programa Português e Revelações Portuguesas com Maria Alice de Almeida, Esmeralda Ferreira, Manuel Monteiro e outros.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

20 horas — Concerto com a pianista Lili Kraus interpretando o seguinte programa: Andante com variações, de Haydn; Variações em mi bemol maior, Op. 35, de Beethoven; Dois Improvisos, de Chopin; Valses Nobles, Op. 77, de Schubert; Dansas Rumenas e Três Rondos sobre temas populares, de Bartok; Concerto em si bemol maior para piano e orquestra, de Mozart.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Música para orquestra". 17,35 — "Música de câmera". 18 — "Música sinfônica". 18,35 — "Programa lirico". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19,30 — "Recital Marian Anderson". 19,45 — "Momento Literario". 21 — Transmissão em combinação com a P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, do Programa Comemorativo do Terceiro Aniversario da Criação do Departamento de Educação Nacionalista. 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Passos e orquestra, Carlos Roberto, Ciro Monteiro. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Edgar Lafourcade. 19,25 — Quem tem razão? — Odete Amaral. 21 — Retransmissão de Nova York, Nelson Gonçalves, Você leu? 21,35 — Momentos liricos com "Boemia" de Puccini. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — Odete Amaral, Edgar Lafourcade, Ciro Monteiro, Carlos Roberto e Nelson Gonçalves. 22,40 — Misture e mande — Orquestra com Lazzoli. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

19,10 — Estudio com: Lazi, Jeová de Castro, Lourdinha Maia, Sonia Regina, Orquestra de Napoleão Tavares e seus soldados musicais, Conjunto B-7. 19,30 — Radio-Esportes B-7 com Mario Provenzano. 19,45 — O Espelho do Mundo. 21,30 — Alô! Alô! Brasil!... "A Novela Policial". 22 — Teatrinho Ligeiro. 23 — Pela Defesa da Patria.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Lourdes Cardoso, Jorge Veiga, Léia de Holanda e Carlos Morel. 21 — Léo Albano; Alzira Zarur, "Melodias do meu Brasil", Léia de Holanda, Roberto Paiva e Regional de Claudionor Cruz.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar — O papel do Departamento de Educação Nacionalista no Lar Brasileiro. Suplemento musical de melodias brasileiras. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical de gravações do Orfeão dos Professores, do Serviço de Educação Musical e Artistica, em colaboração com o Serviço de Divulgação. Música Heroica e Música da Juventude Brasileira. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical com a colaboração do Orfeão dos Professores e solistas do Serviço de Educação Musical e Artistica.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

7,30 horas — Jornal da manhã. 8 — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13,30 — Noticiario. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Programa Cosmopolita. 21 — Crônica e Programa de Estudio com o soprano Cecilia Ruage, pianista Mario de Azevedo e orquestra. 22,15 — Noticiario.

Curso de Defesa Passiva Anti-Aerea da A. C. M.

A Diretoria do Curso de Defesa Passiva Anti-Aerea da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro convida todos os alunos matriculados, sem exceção, a que compareçam à sede à rua Araujo Porto Alegre, 36, quarta-feira próxima, às 20 horas, para receberem informações quanto às notas obtidas nas provas finais.

Solicita, outrossim, dos alunos que ainda não se apresentaram aos exames finais que na mesma data se inscrevam na Secretaria para a realização das provas da segunda turma, o que se dará na última semana deste mês.

No dia referido, quarta-feira próxima, às 20 horas, serão tambem constituidas as comissões que se encarregarão de promover as festividades relativas à formatura.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

3811 — Que significa a palavra Tzar?

3812 — De que material eram construidas as pirâmides de Tamerlão?

3813 — Qual foi a maior ambição de Tamerlão?

3814 — Onde Cervantis, autor de D. Quixote, perdeu o braço direito?

3815 — Quem foi João Huss?

AS CINCO ÚLTIMAS PERGUNTAS E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3806 — Na corte de quem Marco Polo foi acolhido? — Na do Grande Khan, que se tornou seu amigo.

3807 — Quando Constantinopla caiu em poder dos muçulmanos? — Em 1453, sob o sultão Maomet II.

3808 — Quem foi o mais famoso sultão otomano? — Sublman, o Magnificente, que levou os seus Exércitos às portas de Viena, conquistando grande parte da Hungria.

3809 — Durante quanto tempo Avinhão foi a sede do Papado? — De 1309 a 1377.

3810 — Que significa o rabicho manchú? — E' um sinal de submissão.

Banco Almeida Magalhães S. A.

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO DEL REI

Balancete em 27 de fevereiro de 1943

ATIVO

	Cr$
Letras e Titulos Descontados	31.110.600,80
Letras e Efeitos a Receber	5.790.332,10
Empréstimos em Contas Correntes	11.628.407,40
Valores Caucionados	16.749.289,70
Valores Depositados	31.346.645,60
Matriz	18.005.105,60
Correspondentes do Interior	50.914,10
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	4.551.740,50
Hipotecas	3.778.500,00
Ações Caucionadas	150.000,00
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	8.360.079,10
Diversas Contas	2.504.538,80
	Cr$ 134.026.153,70

PASSIVO

	Cr$
Capital	3.000.000,00
Depósitos em Contas Correntes:	
com juros	17.576.889,80
limitadas	7.034.546,40
sem juros	913.102,20
Depósitos a Prazo Fixo	26.794.027,90
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança	53.886.267,40
Filial	18.122.745,60
Caução da Diretoria	150.000,00
Valores Hipotecarios	3.778.500,00
Diversas Contas	2.770.074,40
	Cr$ 134.026.153,70

Rio de Janeiro, 4 de março de 1943

Diretores: ALBERTO C. A. MAGALHÃES
VICENTE MAGALHÃES
LUIZ MAGALHÃES.

Contador: H. VALENTE.

CLUBE DE ENGENHARIA

CHAPA — GUDIN - MARQUES PORTO

DIRETORIA

Presidente — Engenheiro Eugenio Gudin.
1.º Vice-Pres. — Eng. João Gualberto Marques Porto
2.º Vice-Pres. — Eng. Fernando Martins Pereira de Souza
1.º Secretario — Eng. F. Saturnino de Brito Filho
2.º Secretario — Eng. Mario de Campos Rodrigues de Souza
Tesoureiro — Eng. Joaquim Catramby
Bibliotecario — Eng. Eduardo Souza Filho.

COMISSÃO FISCAL

1 — Eugenio de Andrade Dodsworth
2 — Alberto Flores
3 — Feliciano Penna Chaves
4 — Angelo Púnaro Barata
5 — Adolpho Murtinho.

SUPLENTES

1 — José do Nascimento Britto
2 — João Alves Borges Junior
3 — Eusebio Naylor
4 — Octavio Cupertino Durão
5 — Adalberto Cumplido Santanna.

CONSELHO DIRETOR

1 — Francisco Paes Leme de Monlevade.
2 — Alcides Lins.
3 — Armando Vieira.
4 — Antonio Alves de Souza.
5 — Augusto Hor-Meyll.
6 — Arthur Greenhalgh.
7 — Arthur Cezar de Andrade Junior.
8 — Alaor Prata Soares.
9 — Angelo Alberto Murguel.
10 — Arthur Hehl Neiva.
11 — Arthur Alberto Werneck.
12 — Arthur Castilho.
13 — Carmen Portinho.
14 — Cezar de Sá Rabello.
15 — Carlos de Oliveira Freire.
16 — Carlos Mario Faveret.
17 — Domingos Fleury da Rocha.
18 — Domingos José da Silva Cunha.
19 — Dulphe Pinheiro Machado.
20 — Ernani da Motta Rezende.
21 — Edmundo Goyana.
22 — Fernando Viriato de Miranda Carvalho.
23 — Frederico Cezar Burlamaqui.
24 — Firmo Ribeiro Dutra.
25 — Felix Martins de Almeida.
26 — Francisco Benjamin Gallotti.
27 — Gastão de Carvalho.
28 — Gustavo Lutz.
29 — Gil Motta.
30 — Hermann Palmeira.
31 — José Luiz Baptista.
32 — José Lins.
33 — João Carlos Vital.
34 — Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho.
35 — Luiz Vieira.
36 — Lysias Augusto Rodrigues.
37 — Manoel Leão.
38 — Mario Belisario de Carvalho.
39 — Mario Monteiro Machado.
40 — Mario Leão Ludolf.
41 — Mario de Azevedo Ribeiro.
42 — Manoel do Rego Barros.
43 — Mario Fialho Valladares.
44 — Napoleão de Alencastro Guimarães.
45 — Nilo Colona dos Santos.
46 — Oscar Weinschenck.
47 — Raul Machado da Costa.
48 — Raul de Caracas.
49 — Vinicius Cezar Berredo.
50 — Waldemar Coimbra da Luz.

As chapas encontram-se à disposição dos senhores eleitores na cabine indevassavel.

Escola Técnica Nacional

Devem comparecer, amanhã, das 11 às 16 horas, todos os alunos da Escola Técnica Nacional do ano letivo de 1942, afim de serem devidamente matriculados.

Os candidatos que por qualquer motivo deixarem de realizar as provas de Português e Matemática, aprovados no teste mental devem comparecer à Escola às 8 horas do próximo dia 16, afim de realizarem as respectivas provas.

— Realiza-se, depois de amanhã, às 8,30 horas, a segunda chamada dos candidatos inscritos nos exames vestibulares aos cursos industriais da Escola Tecnica Nacional que faltaram às provas de Matemática e Português.

— Continuam abertas, até o próximo dia 17, as matriculas nos cursos técnicos e industriais para os candidatos aprovados nos respectivos exames vestibulares e para os alunos daquela escola, promovidos ou não.

Associações culturais e cientificas

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA. — Será comemorado, amanhã, o quarto aniversario da instalação do Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, repartição central do Conselho Nacional de Geografia, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Festejando a data, realizar-se-á, domingo, às 13 horas, no alto do Morro da Urca, um almoço de confraternização dos funcionarios do Serviço, no qual tomarão parte chefes de serviço do sistema estatistico-geográfico do país e convidados. Na segunda-feira, às 10,30 horas, será celebrada missa em ação de graças, na igreja de São José, rezada pelo monsenhor Francisco Mac-Dowell, que fará uma alocução. Às 17 horas será realizada uma sessão solene na sede do Serviço, no edificio Serrador, à praça Getulio Vargas, seguindo-se a inauguração da exposição de trabalhos geográficos e do Museu de Geografia. Dentro de breves dias, o Serviço fará circular o primeiro numero do "Boletim do Conselho Nacional de Geografia", que se propõe difundir as atividades geográficas em todo o país, e editará brevemente os primeiros volumes da Biblioteca Geográfica Brasileira.

Os exames do artigo 91 no Colegio Pedro II

O Colegio Pedro II anunciou, a 27 de fevereiro ultimo, que iniciaria no dia 4 do corrente os exames do artigo 91. Em face da fixação dessa data, alguns candidatos aos referidos exames, residentes em Minas e no Estado do Rio dirigiram-se a esta capital afim de se submeterem às provas. Chegou, entretanto, o dia 4, e os exames não foram iniciados. Imaginaram, naturalmente, os candidatos que o Pedro II resolvera deixar a realização daqueles atos para logo em seguida ao Carnaval. Entretanto, até agora não começaram os exames do artigo 91, nem foi anunciada a data em que terão inicio. E' facil imaginar os transtornos que essa protelação está causando aos numerosos candidatos vindos do interior e que aqui permanecem desde antes do dia 4, obrigados a despesas de manutenção em terra estranha e na incerteza de quanto ainda demorará a realização das provas.

Apelam esses candidatos, por nosso intermedio, para a direção do Pedro II no sentido de que pelo menos lhes seja fornecida uma informação sobre a data em que começarão os exames.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES DE AMANHÃ

FISIOLOGIA — Às 9 horas, prova escrita, no Laboratorio de Histologia. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

EXAMES DO DIA 16

PARASITOLOGIA — Às 10 horas, no Laboratorio da cadeira. Serão chamados para a prova oral, os candidatos que prestaram prova escrita, no dia 12.

PATOLOGIA GERAL — Às 13 horas, no Laboratorio de Parasitologia. Serão chamados todos os candidatos inscritos, exceto os convocados para exame oral de Parasitologia.

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — às 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis. Serão chamados os seguintes candidatos : — Newton José da Fonseca Lessa, Aguinaldo Quaresma, Seul Schenberg, Tácito Leite de Carvalho e Silva, José Pinto Ferreira Alves, Manuel Novisck, Jaques Noel Manceau, Domingos Laercio de Lacerda, Egas Muniz Alcântara de Barros e Paulo Albuquerque Silva Souto.

ABERTURA DOS CURSOS

Comunica-se aos alunos que as aulas terão inicio, amanhã, de acordo com os horarios afixados no recinto da Faculdade.

MATRICULA INICIAL

As inscrições para matricula na 1.ª serie dos cursos de medicina e de farmacia, para os candidatos habilitados no Concurso de Habilitação, devem ser requeridas de 15 a 20 do corrente.

Faculdade Nacional de Filosofia

RELAÇÃO DAS PROVAS DE AMANHÃ

MECANICA RACIONAL, às 13 horas. Serão chamados todos os alunos inscritos.

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR. Exame oral, às 14 horas. Serão chamados os candidatos que fizeram exame escrito.

ESTATISTICA GERAL — Exame oral às 14,30 horas. Serão chamados todos os alunos que fizeram exame escrito.

HISTORIA DA ANTIGUIDADE E IDADE MEDIA. Exame escrito, às 14 horas. Serão chamados todos os alunos inscritos.

AVISO — Estão sendo convidados a comparecer com urgencia à Secção de Contabilidade da Faculdade: Ieda Maciel Spinola, Cândida Maria Góis Silveira, Maria José A. Correia, Nirceu da Cruz Cesar, Alvercio Moreira Gomes, Newton de A. Rodrigues, Maria de Lourdes Batista, Osvaldo Colatino de Araujo Góis, Elza C. de Sousa, Carlos Reis Mayerhoffer, Fernando Braga Rinaldi, Maria Luiza Bandeira, Fernanda Augusta Vieira Ferreira, Vera Pereira, Ida Ribeiro, Neiva Perpetua de Sousa, Helena Lins, Vera Maria de Freitas, José Mario Ramos, Helena Augusta Bandeira, Lais de Lamare.

Uma anomalia da reforma do Ensino

A SITUAÇÃO DOS ALUNOS DA SERIE SECUNDARIA, EM FACE DE UMA ORDEM MINISTERIAL

Varios pais de alunos de diversos ginasios e colegios do Rio, transmitem-nos a surpreendente noticia de que as matriculas para meninas estão sendo trancadas devido à última ordem ministerial de separação de sexos, nas aulas.

Ora, acontece que essa medida, alem de absurda e contra o proprio espirito da última reforma, que apenas prescreveu "seria aconselhavel" tal medida, vem transtornar por completo a situação de uma consideravel população escolar, privada como será de continuar seus estudos.

Assim, pois, tornamo-nos intérpretes dos prejudicados no apelo que fazemos às autoridades do Ensino para que seja revogada tal medida que — digamos de passagem — só é imposta para o ensino secundario, pois o superior, o comercial e o primario continuam a reger-se pelas antigas resoluções pedagógicas.

UM TELEGRAMA DE DIRETORES DE COLEGIOS AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Já estavam escritas as linhas acima quando tivemos noticia de que os diretores de numerosos colegios desta capital dirigiram ao ministro da Educação um telegrama, assinado em primeiro lugar pelo prof. Ernani Cardoso, presidente do Sindicato Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Primario e Secundario, apelando para aquele titular no sentido de sustar a execução do referido dispositivo legal no presente ano letivo.

Alegam os autores desse despacho que a medida inesperadamente posta em prática vem prejudicar seriamente a totalidade dos educandarios e os pais de alunos. Seus orçamentos, maximé no momento atual em que toda a nação se empenha no esforço de guerra, não suportam o gravame de novas despesas decorrentes da medida, pois o montante das matriculas de alunos do sexo feminino, por sua exiguidade, não comporta desdobramentos de turmas, os quais onerariam de modo sensivel os já elevados encargos que pesam sobre os colegios.

Conferencias

Sr. L. H. Horta Barbosa — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, sobre o tema : "Apreciação geral do culto doméstico e dos sacramentos positivistas". Entrada franca.

Sr. Ascanio de Paiva — Amanhã, às 16,30, no Asilo de Orfãos Analia Franco, à rua Figueira 65, Rocha. Entrada franca.

Sr. Amadeu Santos — Hoje, às 16,30, no Orfanato Suburbano Tereza Cristina, rua Lopes da Cruz 448, Meier, sobre o tema: "Fora da Caridade não há salvação". Entrada franca.

Rev. J. M. Pinto — Hoje, às 10 e 19,30, no templo da Igreja Batista no Méier, à rua Dias da Cruz n.º 79, sobre assuntos evangélicos.

Capitão dr. Nelson Bandeira de Melo — Terça-feira, às 16,30, na sede da Liga Brasileira de Higiene Mental, edificio Odeon, sala 611, sobre o tema : "Uma hipótese sobre a hereditariedade epilética". A conferencia será iniciada após a reunião da assembléia geral da Liga, para a qual a entrada é franca.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONCLUSÃO DA 6.ª PAGINA)

QUEREM AULAS PELA MANHÃ

Apelam os alunos da Faculdade Nacional de Direito para o ministro da Educação

Fomos procurados por diversos alunos da Faculdade Nacional de Direito, os quais fazem, por nosso intermedio, um apelo ao ministro da Educação, no sentido de ser mantido o horario de aulas que vigorou durante o ano de 1942, ou seja pela manhã.

Historiando os fatos que motivaram essa atitude dos referidos acadêmicos, explicou-nos um deles :

— "Noventa por cento dos estudantes de Direito — está provado — trabalha, seja em escritorios de advogados, seja em repartições públicas ou bancos. Até o ano de 1941, as aulas funcionavam das 11 às 17 horas. No inicio do ano passado, o Diretorio Acadêmico da Faculdade fez um apelo ao Conselho Técnico, visando mudar o horario para a parte da manhã. Entre as razões apresentadas por aquele Diretorio, destacam-se :

... "a opinião geral do corpo discente desta Faculdade, pelo Diretorio averiguada, considera ideal que as aulas sejam pela manhã";

... "nas demais escolas da Universidade do Brasil se observa tambem o horario matinal, sendo considerado o melhor".

... "o horario atual, das 11 às 17 horas, é o do funcionalismo público em geral, ao passo que o de uma escola superior deve merecer outras considerações de ordem pedagógica e prática";

... "o horario matinal permitiria aos srs. professores maior liberdade para exercerem suas atividades forenses e aos alunos, um desenvolvimento prático, de vez que é justamente das 12 às 17 horas que se intensificam os trabalhos forenses";

... "seria possivel pela parte da tarde a realização de trabalhos práticos, que até agora não têm merecido a devida atenção da Faculdade".

— Foram esses — prosseguiu o jovem estudante — os principais itens da representação do Diretorio em 1942. Em boa hora, o Conselho Técnico atendeu ao apelo. Agora, surge-nos a noticia de novo horario. Estamos informados de que as aulas serão das 13 às 17 horas. Não se justifica esse novo horario, uma vez que o Conselho Técnico há um ano estava de pleno acordo com os alunos. A opinião dos estudantes continua sendo a mesma: nas demais escolas, o horario ainda é matinal; não mudou o horario do funcionalismo público nem das atividades forenses e sempre se torna indispensavel a realização de trabalhos práticos. Lembramos ao sr. Gustavo Capanema, que, dentro de 2 anos, se dará a extinção do curso noturno, de forma que os alunos que trabalham para custear os estudos estão na iminencia de graves prejuizos".

"Lamentamos — continuou o acadêmico — que o atual Diretorio não tenha procurado defender os interesses da classe, como aconteceu com a outra diretoria. O Diretorio convocou, pelos jornais, os alunos da Faculdade, para tratar do assunto, mas a essa convocação poucos compareceram, inclusive a propria diretoria do Diretorio Acadêmico... Houve descaso por parte do Diretorio, porquanto no periodo de férias não se podem reunir todos os estudantes. Aquele orgão não necessitava convocar os alunos : bastava uma sessão extraordinaria, como aconteceu em 1942. Não se pode aceitar a desculpa de que o atual presidente do Diretorio esteja servindo no Exército, porque se aquele não pode exercer as suas funções, deveria, há muito, ter passado o mandato para o seu substituto legal".

Após ligeira pausa, prosseguiu o intérprete da opinião dos alunos da Faculdade :

— "Pelo que vemos, cada ano surge novo horario. O aluno que trabalha tem que conciliar as horas de estudo com as horas de trabalho e essa mudança, que se vem procedendo anualmente, põe o estudante em situação embaraçosa, porque todos os anos tem de mudar o horario das suas atividades. Podemos garantir que, se o ministro, a quem nos dirigimos, não mantiver o horario matinal, muitos alunos terão de abandonar os estudos. As aulas deverão principiar no próximo dia 15, mas ainda há tempo para o titular da pasta da Educação tomar providencias que venham defender os legitimos interesses dos alunos da Faculdade Nacional de Direito e impedir que os mesmos sejam prejudicados por funcionarios comodistas".

Curso de Ictiologia

O professor George Sprague Myers, da Universidade de Stanford, iniciará, amanhã, às 10 horas, no Museu Nacional (Quinta da Boa Vista), um curso sobre "Ictiologia e biologia da pesca", destinado aos técnicos do Museu e das escolas e instituições interessadas.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES DO ARTIGO 100

A prova de latim oral da 4ª serie do artigo 100 do dia 4, ficou transferida para segunda-feira, 15 do corrente, às 18,30 horas. A prova de Historia Natural oral da quarta serie do artigo 100 do dia 5, ficou transferida para segunda-feira, dia 15 do corrente, às 18,30 horas.

SEGUNDA ÉPOCA

Chamada para amanhã, às 9 horas — Português, terceira e quarta series; Francês, primeira e segunda series; às 14 horas: desenho, primeira, segunda, terceira e quinta series.

Para os alunos que pagaram até o dia 18 do corrente, as respectivas taxas.

CURSO COMPLEMENTAR

Exame oral de matemática, amanhã, às 14 horas — 1º, Engenharia — alunos: Afonso Peres, Carmem de Sousa Brito, Luiz Gonzaga Werneck e José Maria de Carvalho Junior.

Chamada para o dia 16, às 14 horas: — Latim — Segunda, quarta e quinta series, e em segunda chamada, o aluno Hipólito Oliveira Vasconcelos.

Matemática — Primeira, segunda, terceira e quarta series, e, em segunda chamada, os alunos: Milton Matos Santos, José Rouxinol Galindo Campos e Neusa Soares Almeida.

Para os alunos que pagarem até amanhã.

União Nacional dos Estudantes

VISITA DA DIRETORIA DA U.N.E. A DELEGAÇÃO CHILENA ORA DE PASSAGEM PELO RIO

A diretoria da União Nacional dos Estudantes, acompanhada do secretario de Cultura e demais membros de Secretarias e Departamentos, esteve, ontem, à tarde, em visita à delegação chilena, ora em visita ao Brasil, constituida do senador José Maza e deputados Julio Barranachea e Raul Branes Farnen, após ter representado seu país na posse do novo presidente da República do Uruguai. Durante a visita, os universitarios tiveram ocasião de convidar o deputado Julio Barranachea para fazer uma palestra na sede da U. N. E., em data que seria posteriormente determinada. O deputado Barranachea, que foi, durante seu tempo de estudante, um dos lideres universitarios de seu país, acedeu prontamente ao desejo dos estudantes. Ficou assentado então, que o deputado Barranachea discorreria sobre o tema: "A América ante o fascismo", na sede da U. N. E., logo após o seu regresso de São Paulo, para onde viajará hoje, em companhia dos demais membros da delegação.

Estiveram presentes à audiencia, o embaixador Gonzalez Videla e o secretario de embaixada, sr. Rodrigo Gonzalez, dois velhos amigos dos universitarios brasileiros.

VOLUNTARIAS LABORATORISTAS

A Secretaria de Defesa Nacional da União Nacional dos Estudantes comunicou a todas as estudantes interessadas nas inscrições para Voluntarias Laboratoristas, que a respectiva lista será aberta hoje, a partir das 17 horas, na sede da U. N. E., durante o sorvete-dansante, promovido pela Secretaria Social. Como já foi amplamente noticiado, todas as estudantes são convidadas a participar dessa patriótica campanha, que visa colaborar estreitamente com o Laboratorio Militar no sentido de preparar gazes, algodão e medicamentos, em pacotes especiais, para curativos de emergencia de nossos soldados na frente de batalha.

O ano letivo de 1943

REALIZAM-SE AMANHÃ AS AULAS INAUGURAIS

Está marcada para amanhã a abertura do ano letivo de 1943, em todos os estabelecimentos de ensino do país, quer superiores, secundarios, técnico-profissionais e primarios.

Nas escolas superiores, a abertura revestir-se-á de solenidade, devendo usar da palavra os oradores designados para esse fim.

Na Faculdade Nacional de Direito, falará, às 14 horas, o professor Oscar Stevenson, que dissertará sobre "O método juridico e a filosofia na ciencia do Direito Penal".

Falará, às 11 horas, na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano, o professor Augusto Paulino, catedrático de Cirurgia.

Às 10 horas, o prof. Edgar Magalhães Gomes usará da palavra na Faculdade de Ciencias Médicas.

A cerimonia da Escola Nacional de Quimica deverá realizar-se às 14 horas.

No edificio principal da Faculdade Nacional de Filosofia, o prof. Ernesto de Faria abordará, às 16 horas, o tema : "A renovação dos estudos latinos".

Na Faculdade Nacional de Odontologia, o prof. Benjamim Gonzaga falará, às 10 horas, sobre : "Carie dentaria, flagelo social desconhecido. Sua fisiopatologia".

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer a essa Escola, amanhã, dia 15, às 8 horas, os seguintes alunos das Escolas Preparatorias:

ESCOLA PREPARATORIA DE FORTALEZA — Aristides Tinoco Barreto, Elsio Boisson Mota, José Maria Gouveia de Paula Costa, Mauricio Carrilho da Fonseca e Silva, Nei Cavalcante Quintela, Evaristo Edson da Silva Bezerra e Ianan de Arvelos Espinola.

ESCOLA PREPARATORIA DE PORTO ALEGRE — Cesar Martinez Alonso, Edison Carvalho, Fernando Canteiro Torell, Humberto Benites, José Lopes da Silva Lima, Luso Ramos da Cunha Lopes, Mario Morais de Castro, Milton Pedro Weiss, Odilon Pereira do Vale, Paulo Cesar de Sousa Bastos, Rafael Paulo Correia, Raul Wagner Cohin, Renato Horta Lopes, Roger Nelson Steiguer, Rogerio Lepesquer, Rubem de Andrade Goulart, Rubens Machado Cavalcante Albuquerque, Silvio Vieira Machado, Telio Chaves de Carvalho, Teolo Resende Barreto e Ubiratã Cavalheiro de Oliveira.

ESCOLA PREPARATORIA DE SÃO PAULO. — Cid Florentino Pais de Barros e Meira Castro, Egon de Oliveira Bester, Ervin Julio Leitner, Francisco Pinheiro Franco, Gerson Mourão dos Santos, Ivano Madeira Coelho e Jair Garcia Guedes.

Escola Técnica "João Alfredo"

Na tarde do dia 14 de março de 1873, com a presença de sua majestade o imperador D. Pedro II, do ministro do Imperio e de numerosos convidados, teve lugar a inauguração desse tradicional estabelecimento de ensino.

Comemorando a data, a Escola Técnica João Alfredo realizará, hoje, expressiva solenidade civica.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 14 de Março de 1943

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos sofredores indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 219

No alto do morro de S. Carlos, nos fundos da Casa de Detenção, com entrada pela rua Frei Caneca, distende-se uma grande favela, talvez a mais humilde de todas da cidade. O acesso ao estranho povoado é penosíssimo e se faz depois de galgar uma escadaria enorme, passando ainda por longos caminhos em zigue-zague, íngremes e difíceis. Em cima, numa confusão de verdadeiro labirinto, cruzam-se vielas, de pouco menos de dois metros de largo, tão estreitas, por vezes, que a ponta dos telhados de sapé dos ranchos ali existentes quase se tocam. E essas vielas, onde não há placas, têm nomes pomposos, como o de Rui Barbosa, por exemplo.

Foi justamente na viela assim chamada que o repor'ter foi ter num destes dias, procurando o barracão 824. As ruas com os números não obedecem a ordem alguma. Cada qual ergueu ali a sua barraca e colocou à porta um número qualquer. Daí a impossibilidade de alguém guiar-se ao certo somente por essas indicações. Não era a primeira vez, todavia, que íamos ter ao morro de S. Carlos e, dessa forma, chegamos ao nosso destino. Havíamos de acudir à família de um pobre operário, inutilizado por um acidente sofrido no trabalho, a mulher e cinco filhos, todos pequeninos, passando miséria. A mãe dessas infelizes crianças pouco pode fazer, outro tanto, pois, embora ainda relativamente moça, tem as pernas tomadas de varizes. Inflamam-se de quando em quando, ficam as veias entumecidas, parecendo que vão estourar e nessas crises não pode atender aos filhos pequeninos, quanto mais lavar um pouco de roupa, que vai buscar à freguesia, em baixo, no Estacio de Sá, com grande sacrifício da caminhada pelo morro.

Antes do acidente sofrido pelo marido, viviam ali tambem, pobremente, mas não faltava um prato de feijão para os petizes, com um pedaço de carne-seca. Hoje, porem, nem sempre há até para o café da manhã. O barracão em que vivem tem apenas uma divisão. De um lado estão os fogareiros para cozinhar, a mesa de pinho, caixões à guisa de bancos e armarios. Do outro, o leito do casal e as esteiras dos filhos. Tudo revela extrema pobreza. Há dois ou três anos passados, caindo de um andaime, o chefe da familia, que era servente de pedreiro, sofreu varias "quebraduras". Foi socorrido na Assistencia e depois operado na Santa Casa. Os tecidos musculares, todavia, mesmo depois da intervenção, não voltaram ao seu estado normal e o defeito ficou sem remedio.

Esse homem, com a mulher assim doente, inutilizado e com cinco filhos pequeninos, recebe da sua associação de classe apenas a pensão de [illegible] cruzeiros por mês. Como pode ela com isso acudir à subsistencia da familia?

Um caso perfeitamente dentro do criterio desta secção, de familia numerosa no desamparo, pobreza e doença.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 1.266,00
Recebemos mais:		
Em memoria de Francisco e Orminda — caso 34	Cr$ 30,00	
Por alma de Carlos — caso 68	Cr$ 30,00	
A. N. — casos 119 e 122, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 10,00	
Julio Rodrigues — caso 208	Cr$ 10,00	
Anônimo — casos 212, 21. e 218, sendo Cr$ 10,00 para cada caso no total de	Cr$ 30,00	
L. V., por intenção de Frei Fabiano de Cristo — caso 216	Cr$ 20,00	
Em memoria de Flora — caso 89	Cr$ 25,00	Cr$ 155,00
		Cr$ 1.421,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 5	Cr$ 70,00	Transporte	Cr$ 555,00
Caso n.º 6	Cr$ 5,00	Caso n.º 164	Cr$ 135,00
Caso n.º 9	Cr$ 5,00	Caso n.º 169	Cr$ 145,00
Caso n.º 13	Cr$ 60,00	Caso n.º 170	Cr$ 55,00
Caso n.º 16	Cr$ 30,00	Caso n.º 172	Cr$ 52,50
Caso n.º 18	Cr$ 5,00	Caso n.º 175	Cr$ 10,00
Caso n.º 34	Cr$ 30,00	Caso n.º 176	Cr$ 10,00
Caso n.º 36	Cr$ 10,00	Caso n.º 178	Cr$ 10,00
Caso n.º 39	Cr$ 20,00	Caso n.º 187	Cr$ 20,00
Caso n.º 68	Cr$ 55,00	Caso n.º 189	Cr$ 83,50
Caso n.º 86	Cr$ 20,00	Caso n.º 200	Cr$ 15,00
Caso n.º 89	Cr$ 25,00	Caso n.º 204	Cr$ 95,00
Caso n.º 103	Cr$ 60,00	Caso n.º 208	Cr$ 10,00
Caso n.º 106	Cr$ 30,00	Caso n.º 209	Cr$ 30,00
Caso n.º 108	Cr$ 5,00	Caso n.º 210	Cr$ 60,00
Caso n.º 119	Cr$ 5,00	Caso n.º 211	Cr$ 55,00
Caso n.º 122	Cr$ 5,00	Caso n.º 212	Cr$ 10,00
Caso n.º 130	Cr$ 5,00	Caso n.º 214	Cr$ 30,00
Caso n.º 131	Cr$ 30,00	Caso n.º 216	Cr$ 20,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00	Caso n.º 217	Cr$ 10,00
Caso n.º 153	Cr$ 70,00	Caso n.º 218	Cr$ 20,00
Transporte	Cr$ 555,00		Cr$ 1.421,00

Choques continuos entre patriotas franceses e italianos

Travam-se violentas lutas no montanhoso distrito da Alta Saboya

BERNA, 13 (U. P.) — Os continuos choques entre patriotas franceses e soldados italianos estão se transformando em um verdadeiro estado de guerra, ao longo de toda a fronteira franco-italiana.

Informações clandestinas dizem que os guerrilheiros franceses ascendem a cem mil homens, constituindo pelo seu número a segunda força em importancia que luta na Europa ocupada contra a dominação nazi-fascista. Diz-se que violentas batalhas estão se travando no montanhoso distrito da Alta Saboya, onde varios milhares de patriotas estão sendo armados e municiados pelos aviões aliados. Outros despachos dizem que na região de Anecy estão concentrados 50.000 patriotas, bem equipados e dirigidos por oficiais recentemente licenciados do exército francês, em consequencia das ordens de Hitler, ditadas a Vichy, determinando sua desmobilização. Algumas informações afirmam que estes homens estão armados com canhões de 37 milimetros, numerosas metralhadoras e armas automaticas, constituindo tão formidavel força que os italianos se viram forçados a solicitar dos alemães o apoio de forças blindadas, antes de ataca-los. Parece que se iniciou, ontem, uma violenta luta, ouvindo-se os disparos em toda a região de Genebra. As radios oficiais francesas fazem um apelo aos recrutas das milicias de ordem para que "salvem o país deste colapso final". Os comentaristas admitem "que as divisões e choques internos chegaram a tal ponto que podem causar serios distúrbios, inclusive o possivel suicidio da França". As informações suiças dizem que a fronteira francesa está inteiramente controlada pelos soldados italianos. Os guardas moveis, que estavam atuando contra os guerrilheiros, receberam novos reforços. Diz-se na Suiça que o general Cartier, antigo oficial francês, dirige as guerrilhas na zona de Alta Saboya. Assinala-se identicos movimentos de resistencia em Saint George, Laclusaz, Scionzier e outros pontos desta região.

Movimentada a sessão de sexta-feira do Pregão Imobiliario

Uma sessão concorrida e de êxito foi a da sexta-feira última, realizada pelo Pregão Imobiliario, das 11,30 às 12,30 horas, no seu mercado de transações sobre imoveis — salão nobre do Liceu Literario Português. Aos muitos apregoamentos realizados corresponderam varios interesses manifestados, o que animou extraordinariamente a reunião, que teve a dirigi-la o sr. A. C. Ourivio, à falta, por se achar adoentado, do sr. Milton Magalhães.

Obtiveram o campeonato, devido aos interesses registrados pelos negocios que apregoaram, os srs. Teodoro de Carvalho e Freitas Vale, aquele pela firma A. Couto Brito & Carvalho.

Aos corretores associados do Pregão, o sr. A. C. Ourivio comunicou que os serviços da secretaria e demais orgãos administrativos achavam-se em funcionamento no 10.º andar do edificio da Associação dos Empregados no Comercio, à avenida Rio Branco.

Oitenta ônibus, até junho, deverão usar gasogenio

Até junho próximo, 10% dos ônibus, que circulam nesta captal, deverão usar aparelhos de gasogenio, tendo neste sentido o prefeito renovado a intimação que já fora feita às empresas de ônibus.

Presentemente circulam 800 coletivos, 80 dos quais serão acionados a gás pobre até aquele mês.

O CRIME DA RUA MARCILIO DIAS

Ouvidas diversas pessoas, inclusive dois filhos do capitalista assassinado — Preso, incomunicavel, um individuo suspeito — Detido em Niterói um homem que conduzia numa maleta um terno manchado de sangue

As autoridades do 11.º distrito policial, agora coadjuvadas pela Secção de Segurança Pessoal, continuam empenhadas em diligencias para apurar o crime ocorrido na rua Marcilio Dias, na terça-feira de Carnaval, sem, entretanto, ter conseguido ainda uma pista capaz de esclarecê-lo.

Nos depoimentos prestados no cartorio do 11.º distrito, os filhos do capitalista assassinado, srs. João Jacinto Vieira Junior e Jaci Vieira, apresentaram "alibi", desfazendo assim as suspeitas que foram suscitadas a seu respeito.

Disseram, a principio, que estranhavam as relações que havia entre elementos da firma M. Pinto & Filho e seu pai, pois enquanto este era rispido e inacessivel para todas as pessoas com as quais negociava, mostrava-se complacente e acolhedor para com os socios daquela firma. Declararam que, de fato estiveram em frente à casa da rua Marcilio Dias n.º 62, na terça-feira de Carnaval, pois João Jacinto Vieira Junior fora entregar uma encomenda de pastéis a um botequim, nas proximidades e do qual é fornecedor. Passaram diante do escritorio, cerca das 11 horas e 45 minutos e tendo avistado o pai à janela do escritorio, cumprimentaram-no com um aceno de mão. Não entraram para falar com o capitalista porque não era hábito, pois só o faziam quando tinham com ele algum negocio a tratar. Da rua Marcilio Dias, seguiram para a praça Quinze de Novembro, onde João entregou outra encomenda de pastéis. Tomaram, em seguida, um bonde da linha "Engenho de Dentro", o qual os levou até à estação Barão de Mauá. Ali tomaram um trem que os conduziu à Penha, subúrbio em que João reside. Cerca das 14 horas, achavam-se a almoçar na residencia de João, quando este recebeu um telefonema de uma irmã, dizendo que o velho capitalista fora vitima de um acidente. João telefonou, em seguida, para a charutaria da rua Senador Pompeu n.º 237, de propriedade de um amigo, tendo-lhe sido comunicado que o capitalista fora encontrado morto, em seu gabinete de trabalho. Interromperam o almoço e rumaram para a rua Marcilio Dias, ali chegando quando os peritos da D. G. I. já efetuavam o exame do local. Protestaram contra as insinuações que se teceram sugeridas aos olhos da policia. O "alibi" apresentado pode ser confirmado pelas autoridades, tendo elas constatado a exatidão do itinerario seguido e das horas mencionadas por João e Jaci.

OUTRAS PESSOAS OUVIDAS

Alem dos filhos do capitalista assassinado, foram ouvidas diversas outras pessoas, entre as quais os seguintes moradores do predio n. 62 da rua Marcilio Dias: Diamantino, Catarina, Erondina, Hercilia, Jorge e Santos Junior, cujos depoimentos careceram de importancia.

ESTAVA DESAPARECIDO

A policia deteve para averiguações Ari Jardim, companheiro de Catarina, que estivera na casa no dia do crime, mas que desaparecera desde então.

A propósito da presença de Ari em sua casa, Catarina disse que seu companheiro costumava pernoitar, por favor, no quarto do chefe de trens, Santos Junior, quando ia visitá-la.

Na terça-feira de Carnaval, estivera lá, entre 9 horas e meia e 11 e meia, quando sairam, ele e ela, para a praça da República, afim de assistirem à passagem dos blocos carnavalescos. Depois foram fazer uma refeição ligeira, tendo Ari saido com a bolsa de Catarina, para guardá-la no quarto de Santos Junior. Ele ficara só no estabelecimento em que faziam a refeição até cerca de 13 horas, quando o companheiro regressou.

VAI SER OUVIDO AMANHÃ

Ari acha-se incomunicavel na delegacia do 11º distrito, devendo ser ouvido amanhã. Ao interrogá-lo, as autoridades inquiri-lo-ão sobre o que estivera fazendo durante o tempo em que permanecera afastado de Catarina, nas primeiras horas da tarde.

O "CARNET" DA VITIMA

Acha-se em poder da policia o "carnet" do capitalista assassinado. Nele, lêem-se os seguintes nomes anotados pelo proprio punho de João Jacinto Vieira:

"José Silveira Martins, Renato Lino Teixeira, João Vieira M. Aviosa, Renato, Herminia, r. Julieta, 34; Carolina Vieira, L. Lago, 24; rua Senador Pompeu, 234".

VESTIA TERNO MARRON E TINHA NA MALA ROUPAS ENSANGUENTADAS

Em Niterói, um homem que foi preso transportando uma grande mala contendo roupas ensanguentadas entre outros diversos objetos, batera à porta da casa 314 da travessa da Figueira à procura de um individuo de nome João de Sousa, desconhecido no local. Com permissão da moradora do predio, d. Margarida Mendes, o homem, que se chama Pedro de Sousa Werneck, é natural do Pará, conta 31 anos e vestia terno marron, apresentando indicios de ser a pessoa procurada pela policia do 11.º distrito como autor da morte do capitalista João Jacinto Vieira, deixou a mala naquela casa voltando mais tarde para busca-la.

Na sua ausencia, porem, ficou constatado que a mala continha, entre outros objetos, varias peças de roupa tinta de sangue. Levado o fato ao conhecimento das autoridades, foi ele preso logo depois, sendo apreendida a já citada mala, em meio do mato, no bairro do Fonseca, junto a uma rede que Pedro armara entre duas arvores para dormir.

Interrogado, Pedro declarou que o sangue que tingia as peças da roupa resultara de uma briga que tivera na Pavuna, por causa de uma mulher. Disse, ainda Pedro, que se encontrava na miseria e por isso dormia no mato, não obstante ser encontrado em seu poder a quantia de Cr$ 100,00 aproximadamente.

Pedro de Sousa Werneck continua detido à espera de que seja removido para a delegacia do 11.º distrito.

Uma quadrilha de falsarios agindo nos suburbios

Causaram vultosos prejuizos ao comercio, resgatando milhares de cheques falsos de cigarros

Os larapios fotografados no 20.º Distrito Policial

O investigador n. 22 da Sub-Secção de Vigilancia do Meier, prendeu, há dias, na estação de Ramos, o individuo Gregorio Montilla, de 33 anos, casado, ex-vendedor da Fábrica de Cigarros Flórida, em São Paulo, morador à rua João Antonio de Oliveira, n. 542, naquela capital, que se tornara suspeito por andar a trocar cheques de cigarros em diversas charutarias daquela localidade suburbana.

Revistando-o, o policial encontrou em seu poder 210 cheques de 50 cruzeiros e a importancia de 1.800 cruzeiros em dinheiro.

Gregorio foi conduzido à delegacia do 20.º distrito, onde declarou que os cheques eram falsos, apontando como seus cúmplices na falsificação e no resgate dos mesmos os individuos Joaquim Melo, de 5[illegible] anos, casado, motorista da Fá[illegible] de Cigarros Flórida, em São Paulo, morador à alameda Globe, n. 930, na Paulicéia; João Biselli, de 27 anos, solteiro, ex-motorista da mesma empresa, morador à alameda Rute, n. 226, em São Paulo; e Roldão Caroprezi, de 30 anos de idade, casado, proprietario de uma alfaiataria em São Paulo, morador naquela capital à rua Gabriel Pizza, n. 443, tambem na referida cidade.

Acrescentou que viera para esta capital no dia 1.º de fevereiro último, com o plano de falsificação e comercio de cheques de cigarros, alugando um quarto à rua Carvalho Moutinho, n. 50, em Ramos, onde se hospedaram tambem os outros três, chegados no dia 6 do corrente. Passaram, desde então, a trabalhar nas suas atividades ilicitas, ganhando vultosa quantia.

De posse dessas informações, as autoridades do 20.º distrito prenderam os três cúmplices de Gregorio e conduziram-nos à delegacia. No quarto, apreendeu a policia uma valise contendo 3806 cheques de 50 cruzeiros e 2940 de 30 cruzeiros.

Apuraram as autoridades que foram vitimas das atividades criminosas dos quatro falsarios, 15 firmas comerciais, que são:

Sousa & Quaresma, estabelecida à rua Uranos, 1068; Domingos Ferreira, mesma rua n. 1063; J. Fernandes Sousa, mesma rua n. 1082; Ferreira & Barros, rua Cardoso de Morais, 1; M. Pinto Pereira, praça das Nações, 84; Alberto Ribeiro, mesma praça n. 96; Celso Coelho Ribas, rua Uranos, 1376; J. Pereira Cantão, mesma rua número 1060; João Gomes Figueira, avenida dos Democráticos, 822; A. A. Soares, avenida Nova York, 2; José Lopes Jacó, praça das Nações, 72; J. Cancela, mesma praça, 66; Edgar Augusto, avenida Londres, 2; Manuel Augusto Soares, praça das Nações, 70; e N. S. Gaspar, rua Uranos, 1145.

O processo referente às atividades criminosas de Gregorio e seus comparsas já se acha concluido, tendo sido enviado ao Juizo da 8.ª Vara Criminal acompanhado do relatorio do delegado do 20.º distrito, onde essa autoridade requer a prisão preventiva dos acusados.

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

MÁQUINAS NIVELADORAS

Quando acabar esta guerra, as máquinas vão andar aos pontapés.

Os homens que sobrarem desta carnificina poderão modificar a face da terra, a seu bel-prazer.

Essa historia de prometer à gente que o morro de Santo Antonio vem a baixo e dez anos depois o morro continua de pé, firme como o Pão de Açucar, — depois da guerra não será possivel.

O arrasamento de uma montanha, depois da guerra, será coisa para se fazer num abrir e fechar dolhos. E, se o serviço não sair bem feito, com a mesma rapidez com que se desfez a excrescencia, poderão reconstitui-la repondo a terra retirada no seu antigo lugar.

Depois da guerra, vamos ter tantas máquinas gigantescas para remover a terra que será obra de pequena monta transformar uma vasta cordilheira numa enorme planicie ou metamorfosear um imenso planalto numa bela cadeia de montanhas.

Não é provavel que os homens de após-guerra vão ter o mau gosto de utilizar as máquinas para nivelar toda a face do planeta, transformando este mundo numa esférica chatice.

Os grandes tratores, as titânicas caçambas e as ciclópicas niveladoras, naturalmente serão empregadas com finalidades artisticas, para colaborar com a mãe-natureza no embelezamento do ambiente em que habitamos, fazendo desta bola pantanosa e infecta, uma bola-jardim, com recantos aprazíveis e chafarizes multicores.

Os homens de após-guerra poderão nivelar a terra com as máquinas. Mas é preciso que até lá tambem se descubra uma máquina capaz de nivelar os homens.

Do contrario, nada feito.

Em nova fase o processo contra os espiões nazistas de Cruz Alta

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Vai entrar em nova fase o ruidoso processo instaurado perante a Auditoria de Guerra da 3.ª Região Militar, com sede em Santa Maria, contra os implicados na conspiração nazista descoberta na cidade de Cruz Alta, neste Estado. Já foram encerrados os trabalhos de qualificação dos acusados, sendo requisitadas as testemunhas arroladas na denuncia para o andamento do sumario de culpa. As acusadas Ana Elsner e Teresa Assenheimer, implicadas na diabólica trama e tambem denunciadas, tendo ficado em liberdade, haviam desaparecido. Chamadas por edital, com 10 dias de prazo, as referidas acusadas apresentaram-se à Auditoria. Declararam que só no dia 4 haviam tomado conhecimento pela imprensa da precatoria expedida pela Auditoria de Santa Maria. Remetidas ambas da capital, foram apresentadas ao Conselho Especial de Justiça, sendo interrogadas para efeito de qualificação. Ana Elsner conta 20 anos de idade, é solteira e nasceu no municipio gaucho de José Bonifacio, e Teresa Assenheimer tambem tem 20 anos e nasceu em Pindorama, tambem neste Estado. Nenhuma delas apresentou advogado, mas manifestaram o desejo de, por serem menores de 20 anos de idade, serem assistidas por um curador, o que foi feito. Ana professa a religião luterana, sendo quase analfabeta. Fala frequentemente alemão e justifica essa preferencia de idioma por lhe ser mais facil, visto ter estudado em escolas alemãs. Teresa Assenheimer declarou que em Pindorama, onde nasceu, "visitava acampamento de moças filiadas à "Hitler Jugend". Tanto ela como Ana foram denunciadas como incursas no artigos 3.º da Lei n.º 4766, de 3 de outubro.

"LISTA NEGRA" NORTE-AMERICANA

Firmas brasileiras retiradas e incluidas na última adenda publicada em Washington

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Foi dado hoje à publicidade a seguinte adenda à "Lista Negra" norte-americana: "Ficam incluidas na "Lista Negra" as seguintes firmas: Carl Johann Ahrens — Rua Dom Gerardo, 42, Rio de Janeiro; Eduardo Arnold, São Paulo; A. Brasil & Cia. — Avenida Marechal Floriano, 12, Rio de Janeiro; A. Guidi Buffarini — Rua Bento Lisboa 4/6, Rio de Janeiro; Othon de Carvalho — Rua dos Aimorés, n.º 2.490, Belo Horizonte; Casa Barbosa — Av. Rangel Pestana, 2.057, S. Paulo; Casa do Aço — Rua do Principe, 301, Joinville, Santa Catarina; Casa Libelle — Rua Libero Badaró, São Paulo; Casa Turf — Rua Direita, 119, São Paulo; Felipe dos Santos — Rua Prof. Ivo Corseuil, 111, Porto Alegre; Fábrica de Tintas Vulcão — Av. Conde Frontin, 2.994, Vila Matilde, São Paulo; Farmacia Esperança — Rua Conselheiro Mafra, 45, Florianópolis; Fernando H. de Ferrante — Rua 15 de Novembro, Curitiba — Paraná; Fioluna Ltda. — Rua Brigadeiro Tobias, 673, São Paulo; Fundição S. Pedro — Rua Barão de Mesquita, 98-A, Rio de Janeiro; Gretemeier, Johannes Josef — Joinvile, Santa Catarina; Georg Wilhelm Lambert Hamers — Rua Araujo Porto Alegre, 70, Rio de Janeiro; Paul Hoemke — Curitiba, Paraná; Franz Hoette — Blumenau, Santa Catarina e Curitiba, Paraná; A. Guidi Buffarini — Instituto Biológico — Rua Bento Lisboa, 4/6, Rio de Janeiro; Jenke & Schaeffter — Rua Direita, S. Paulo; Alfred Paul Koch — Blumenau, Santa Catarina; Gustav Artur Koehler — Blumenau, Santa Catarina; Nilo Laus — Rua Conselheiro Mafra, 45, Florianópolis; Carlos Muller — Av. Rangel Pestana, 2.057, São Paulo, e Av. Conde Frontin, 2.994, Vila Matilde, Estado de São Paulo; Pecuaria Troncoso Ltda. — Praça da República, 40 — Santos; Representações Tupi, Ltda. — Rua Silva Teles, 435 — S. Paulo; H. Carlos Schneider — Rua do Principe, 301, Joinvile — Santa Catarina; Helmuth Schrappe — Curitiba, Paraná; Oscar Schrappe Sobrinho — Curitiba, Paraná; H. Paulo Schulte — Rua Brigadeiro Tobias, 673 — S. Paulo; Tipografia e Livraria Blumenauense, S. A. — Blumenau — S. Catarina; Katsuzo Yamamoto — Rua Silva Teles, 435, S. Paulo; Cia. de Anilinas, Prod. Quimicos e Material Técnico — Rio e agencias; Abel Carvalho & Cia. Ltda. — Rio, Sociedade de Chá Tupi, Ltda. — São Paulo e agencias.

Foram as seguintes as firmas retiradas da referida lista:

Produtos Quimicos "Elekeiroz" S. A. — São Paulo, Aranda e Regnier — Rua da Candelaria, 92, Rio de Janeiro; Cooperativa Agricola de Avaré — São Paulo; Cooperativa Agricola de Bastos, Fazenda Bastos, São Paulo; Cooperativa Agricola Mista de Birigui — Birigui, São Paulo; Cooperativa Agricola Mista de Mesquita — Mesquita, São Paulo; Cooperativa Agricola Mista de Pompéia — Pompéia, São Paulo; Cooperativa Central Nipo-Brasileira — Praça João Mendes, 154, São Paulo; Cooperativa da Fazenda Aliança — Com. Arbues, São Paulo; Cooperativa dos Plantadores de Banana — Juqui — Santos, São Paulo; Cooperativa Mista Agricola de Presidente Prudente — Presidente Prudente, São Paulo; Adolfo Henning — Julio de Castilhos, 220, Sta. Cruz, R. G. do Sul, Arnaldo Hennig — Julio de Castilhos, 220, Sta. Cruz, R. G. do Sul; Ervino Hennig — Julio de Castilhos, 220, Sta. Cruz, R. G. do Sul; Irmãos Hennig — Julio de Castilhos, 220, Sta. Cruz, R. G. do Sul; Engenheiros Industriais Regnier E. A. — Rua 1.º de Março, 141, Rio; A. R. Morais — Rua Cortume, 196, São Paulo; Regnier & Anacoreta — Rua da Candelaria, 92, Rio de Janeiro; Regnier de Máquinas e Baterias Elétricas S. A. — Rua da Candelaria 92, Rio de Janeiro; Regnier & Co. Ltda. — Rua da Candelaria, 92, Rio de Janeiro; Regnier S. A. — Rua da Candelaria, 92, Rio de Janeiro.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Promoções a sargento — Movimento de pessoal

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 13 DE MARÇO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 61.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CAPITÃES — Dacio Vassimon de Siqueira, da 14.ª Divisão de Infantaria, por ter de regressar, de avião, para a sede da 14.ª Divisão de Infantaria, acompanhando o exmo. sr. general Boanerges Lopes de Sousa, de quem é ajudante de ordens; Felisberto Batista Teixeira, por ter sido transferido para o Batalhão de Guardas; José Lago Dimiz Junqueira, do 26.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para Belem, via São Francisco; José Porfirio de Sousa Lobo, por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Dermeval Peixoto.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Cicero Januario dos Santos, por ter sido convocado para o serviço ativo e continuar na Primeira Circunscrição de Recrutamento; Edmundo Messeder, da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo a esta capital, com permissão e ter de regressar.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Sebastião Marques de Abreu, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

CAVALARIA:

— MAJORES — Heitor Lopes Caminha, desta Diretoria, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral; Milton Cezimbra, por ter sido nomeado fiscal administrativo da Escola Militar e ter de se recolher.

— CAPITÃO — Otaviano Martins Terra, do Quadro Suplementar Geral, por motivo de regresso de Três Corações, onde estava com permissão e sido julgado apto.

ARTILHARIA:

— MAJOR — Ivano Gomes, do 1.º Grupo de Regiões Militares, por ter passado para o Quadro de Estado Maior de Artilharia e ter de regressar a Bagé.

— CAPITÃO — Mario Pereira dos Santos, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por conclusão de dispensa e ter que se recolher à sua unidade.

— PRIMEIRO TENENTE — Helio Veloso Padrão, da Sexta Bateria Independente de Artilharia de Costa, por ter de embarcar de regresso à sua unidade.

ENGENHARIA:

— PRIMEIRO TENENTE — Mario Casal, do Destacamento Misto de Fernando de Noronha, por ter concluido o tempo concedido pelo exmo. sr. ministro para permanecer nesta capital e ter de seguir destino.

FORRIEL DO CONTINGENTE. — Passa a exercer as funções de forriel do Contingente desta Diretoria, o terceiro sargento Pedro Wilson Campos de Araujo, sem prejuizo das suas atuais funções, ficando dispensado o terceiro dito José Doto Machado, ambos do Contingente desta repartição.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS. — PROMOÇÕES. — Foram promovidos, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943, conforme comunicações a esta Diretoria:

Terceiro sargento:

ARMA DE ARTILHARIA:

— No 6.º Regimento de Artilharia Montada, em 1.º do corrente, os cabos Sadi Flores Tomaz, Oscar Lamel, Dorval Rodrigues Machado, Lucidio Tavares da Rosa, Danilo Leway, Arlindo Horst, Irio Lemuza, Aquiles Dinis, Juracy Santos Gomes e Altivo Santos Martins; no II/1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, em 9 de fevereiro de 1943, o cabo Alfredo Helmuth Egeton, e no 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, em 3 deste mês, o cabo Hervandil Rodrigues Martins, como sargento clarim.

ELEVAÇÃO DE MUSICOS. — O comandante do 15.º Batalhão de Caçadores, comunicou que, de acordo com autorização desta Diretoria e parágrafo 2.º do art. 119 do Estatuto dos Militares, foram elevados de classe os seguintes músicos:

A MUSICO DE PRIMEIRA CLASSE: — Os ditos de segunda classe Saul dos Santos (bombardino em dó), e Benedito Bueno (flautim em réb).

A MUSICOS DE SEGUNDA CLASSE: Amani Batista Paranhos (baritono em sib), e Antonio Bezerra da Silva (trombone em dó).

A MUSICO DE TERCEIRA CLASSE: — O dito de quarta classe Eurico Capriglione (cornetim em sib), todos para preenchimento de vagas na banda de música daquele Batalhão.

MUSICO. — TRANSFERENCIA DE INSTRUMENTO. — Foi transferido de instrumento "Alto em fá e mib" para "Contralto em sib", o músico de segunda classe, excedente, Luiz Lovato, afim de preencher vaga de músico de segunda classe (contralto em sib), existente na banda de música do 5.º Batalhão de Caçadores. — (Ofício n.º 252-Sec., de 24 de fevereiro de 1943, do comandante do 5.º Batalhão de Caçadores).

RETIFICAÇÃO DE PROMOÇÕES E CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS. — Retifico as promoções dos terceiros sargentos Jorge Teixeira de Oliveira, Alvaro Engel dos Mares Guia, Bernardo de Lamm Freire, Albino Teixeira Pinheiro Junior, Genes Almeida, Allan da Costa Seixo, Sergio Felicio dos Santos, Fernando de Castro Nogueira e Estevão Pechaly Guimarães, como sendo para a Arma de Artilharia, e não para a de Infantaria, os quais, em consequencia, são classificados no 2.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de São João), e a classificação do terceiro sargento José Pedro Tolentino de Sousa, da Arma de Artilharia, como sendo também para o 2.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de São João) e não Quarta Bateria Independente de Artilharia de Costa (Forte Duque de Caxias), todos ex-alunos das Escolas Preparatorias de Cadetes.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE MUSICOS. — Autorizo: — O comandante do 1.º Batalhão de Caçadores a preencher uma vaga de músico de quarta classe, existente na banda de música daquela unidade, como aprendiz de música habilitado em concurso, de acordo com a letra "d", do Programa de Concurso, das Instruções sobre as bandas de música, fanfarras, bandas de clarim e corneteiros-tambores, publicadas no Boletim do Exército n.º 137, de 15 de setembro de 1933, e que tenham no máximo cinco anos de praça; e o comandante do 12.º Regimento de Infantaria a preencher, mediante concurso, de acordo com as Instruções publicadas no Boletim do Exército n.º 137, de 16 de setembro de 1932, e parágrafo 2.º do art. 119 do Estatuto dos Militares, aprovado pelo decreto-lei n.º 3.864, de 24 de novembro de 1941, uma vaga de músico de segunda classe (saxofone tenor em sib), existente na banda de música daquela unidade.

PROMOÇÕES A TERCEIRO SARGENTO. — Promovo a terceiro sargento, de acordo com o parágrafo 1.º do art. 2.º do Regulamento das Escolas Preparatorias de Cadetes, e conforme ordem do exmo. sr. ministro, os seguintes ex-alunos das Escolas Preparatorias de Cadetes de Porto Alegre, São Paulo e Fortaleza, constantes da relação que acompanha o ofício n.º 890, de 11 do corrente, da Inspetoria Geral do Ensino do Exército:

PARA A ARMA DE INFANTARIA:

— Altamir Grego, Édison José Martins Sampaio, Homero Rangel Bonfim e Rodolfo Luiz Bittencourt.

PARA A ARMA DE CAVALARIA:

— Carlos Lemos de Campos e Floriano Alves Ferreira.

PARA A ARMA DE ARTILHARIA:

— Abelardo Lobo Brum, Abner Coelho Conrad, Carlos Eduardo Porto, Eduardo Carlos Carisi, Francisco Henrique Ribeiro da Rocha, Geraldo José Esteves, Helio Carlos Seidl Vidal, Helio de Saldanha Nogueira da Gama, Herbert Fortes Napoleão do Rego, Carlos Augusto de Campos Guimarães, José Maria Gomes da Silva Filho, Claudio Antonio da Silva, Dilson Vieira Messeder, José Agostinho Marques Porto e Renato Curvo.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS. — Em consequencia do item anterior, classifico, para preenchimento de vagas, e como excedentes nas unidades abaixo, de ordem do exmo. sr. ministro, os seguintes terceiros sargentos:

ARMA DE INFANTARIA:

— No 2.º Regimento de Infantaria, Homero Rangel Bonfim.

ARMA DE CAVALARIA:

— No 4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, Carlos Lemos de Campos e Floriano Alves Ferreira.

ARMA DE ARTILHARIA:

— No 2.º Grupo de Artilharia de Costa, Abner Coelho Conrad, Carlos Eduardo Porto, Eduardo Carlos Carisi, Herbert Fortes Napoleão do Rego, Carlos Augusto de Campos Guimarães e Renato Curvo; no 3.º Grupo de Artilharia de Costa, Abelardo Lobo Brum, Francisco Henrique Ribeiro da Rocha, Geraldo José Esteves e Helio Carlos Seidl Vidal; no I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, Dilson Vieira Messeder; na 2.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, Claudio Antonio da Silva; e na 4.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, Helio de Saldanha Nogueira da Gama e José Maria Gomes da Silva Filho.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTOS. — Apresentaram-se, hoje, a esta Diretoria, por ter sido transferido do 6.º para o II/8.º Regimento de Artilharia Montada, o segundo sargento Pablo de Morais, e por ter sido julgado inapto para matricula na Escola de Intendencia do Exército, em inspeção de saude a que se submeteu na referida Escola, o terceiro sargento Jácomo Locato, do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

ADIÇÃO DE SARGENTOS AO CONTINGENTE DESTA DIRETORIA. — Ficam adidos ao Contingente desta Diretoria, para efeito de vencimentos, por estarem aguardando a primeira condução para seguirem aos seus destinos, o segundo sargento Pablo Morais, do II/8.º Regimento de Artilharia Montada (João Pessoa), e o terceiro dito Jácomo Locato, do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

DESPACHO DE REQUERIMENTO. — No requerimento em que o coronel da Arma de Artilharia, Euclides Pereira Bueno, pedia contribuir para o montepio do posto de general de Divisão, de conformidade com o decreto n.º 1.179, de 31 de março de 1939, exarei o seguinte despacho: — "Deferido".

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DE OFICIAIS. — *DA ARMA DE INFANTARIA.* — Transfiro, por necessidade do serviço, do 32.º Batalhão de Caçadores para o 31.º Batalhão de Caçadores (Fernando de Noronha), o segundo tenente José Eduardo Isaacson Cavalcanti.

— *DA ARMA DE ARTILHARIA.* — Transfiro, por necessidade do serviço: — O primeiro tenente João Guedes Correia Gondim, do 5.º Regimento de Artilharia Montada para o 1.º Regimento de Artilharia Montada; o primeiro tenente Zenite Quaresma, da Primeira Bateria Independente de Obuses para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e deste Grupo para aquela Bateria o primeiro tenente Raimundo Nonato Brandão Rangel.

— *DA ARMA DE ENGENHARIA.* — Transfiro, por necessidade do serviço, do Serviço de Transmissões da Quarta Região Militar para o da Segunda Região Militar, como adjunto, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, José Alves Moço.

— *RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA.* — Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do segundo tenente Fernando Luiz Soares Futuro como sendo da 2.ª C. I. T. para o 1.º Batalhão Ferroviario e não para a Companhia Escola de Engenharia, como saiu publicado no Boletim Interno de 19 de janeiro do corrente ano, desta Diretoria.

— *DE ASPIRANTE A OFICIAL.* — *DA ARMA DE INFANTARIA.* — *RETIFICAÇÃO.* — Declara-se que a classificação do aspirante a oficial Édison Machado Lima deve ser considerada como feita no 24.º Batalhão de Caçadores e não como publicou o Boletim Interno desta Diretoria n.º 58, de 10 do corrente.

PERMISSÃO. — Concedo permissão ao major Frederico Buis Mendes Ribeiro, do 11.º Regimento de Infantaria, para vir a esta capital dentro da dispensa do serviço que obtiver do comandante da Quarta Região Militar.

ENCERRAMENTO DE INQUERITO POLICIAL MILITAR. — NOMEAÇÃO DE OFICIAL. — Nomeio o tenente-coronel de Cavalaria Otavio Mariano da Costa, adido a esta Diretoria, para proceder a um Inquérito Policial Militar.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL AO JUIZO DA SEXTA VARA CRIMINAL. — O sr. Juiz de Direito da Sexta Vara Criminal desta capital solicita, em ofício n.º 765, de 1 de março de 1943, o comparecimento do capitão de Artilharia Olamo Muniz, àquele Juizo, às 13 horas do dia 26 do corrente mês, afim de depor no processo movido contra Jerônimo Ribeiro e outro.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Coronel *Aquiles Lima de Morais Coutinho*, chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra esterlina a Cr$ 79,58 9/16 e comprando a Cr$ 78,46 7/16 e dolar a Cr$ 19,63 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$	
Libra à vista	79.58	
Dolar	19.63	3/16
Escudo	0.80	
Franco suiço	4.63	
Coroa sueca	4.72	
Peso argentino	4.66	7/8
Peso uruguaio	10.44	3/4
Peso chileno	0.63	3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$	
Libra	78.46	7/16
Dolar	19.47	
Escudo	0.79	
Peso argentino	4.60	15/16
Peso uruguaio	10.17	1/4
Peso chileno	0.59	15/16
Franco suiço	4.52	3/16
Coroa sueca	4.62	1/16

Para compra ao cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$	
Libra	66.40	1/2
Dolar	16.50	
Franco suiço	3.85	
Coroa sueca	3.63	3/8
Peso uruguaio	8.62	1/8
Escuro	0.67	1/4

REPASSE AOS BANCOS

Oficial:	Cr$	
Libra comp.	66.76	3/8
Dolar (oficial)	16.58	

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88	9/16
Libra (compra)	78.46	7/16

LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	20.00	
Dolar, venda	20.50	
Libra, compra	78.46	7/16
Libra, venda	79.58	9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 12 de março foi registrado na Câmara Sindical o seguinte:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Libra	—	79.58 7/16	79.58 9/16
Portugal	0.67 9/16	0.80 3/4	0.93
N. York	16.63	19.64	20.50
Argentina	—	—	5.04
Paris	—	0.45 3/8	—
Bolivia	—	—	0.46
Chile	—	0.63 3/8	—
Uruguai	—	10.45 7/8	10.98
Canadá	—	—	18.50

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra . . . — —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23,30, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
De 1.º do mês	239.441.024
Total	239.441,024

MOEDAS DE OURO

Libra	170.60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35.04 3/8	Franco suiço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 13.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Berna (livre), tel., p/£ $	27.90	23.90
S/B. Aires, tel., por P.	23.83	23.83
S/Estocolmo, tel., p/£. K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	89.75	89.75

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 13.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.		n/c.
À vista:			
S/N. York, 100 $. t/venda	189.90	P.	189.90
S/N. York, 100 $. t/comp.	189.75	P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.90	P.	16.90
À vista:			
S/N. York, 100 $. t/venda	420.75	P.	420.50
S/N. York, 100 $. t/comp.	420.50	P.	420.00

Em Londres

LONDRES, 13.

S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.40	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 1685	16.85 a 16.90
S/Montereal por $ Canadense	c. 90.18	c. 9.18

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m. t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Títulos esteve, ontem, bem trabalhada e calma, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS

	D. Externa:
$15 000	E. Federal 1922, 7% — 0/$1 000
	D. Interna - Apólices e Obrigações
	União:
4	Uniformizadas
1	D. Emissões nom.
110	Idem, port.
5	Idem
7	Reajustamento
24	Obrg.º Tesouro 1930, de Cr$ 500.00
30	Tesouro 1932
	Municipais:
15	Empréstimo 1917, port.
10	Decreto 1.535
26	Empréstimo 1931
3	Idem
	Pref.º Estados:
1	B. Horizonte
75	Idem
100	P. Alegre, 7%
5	P. Alegre, 3½%
	Estaduais:
153	Minas, 1934, 1.ª Serie
406	Idem
24	Idem, 2.ª Serie
2	Idem
3	Idem
1.430	Idem, 3.ª Serie
215	Idem
109	ePrnambuco
75	Rodov.º E. Rio
31	São Paulo
99	Idem, Uniformizadas
	Companhias:
30	Prog.º Industrial do Brasil
135	Ferro Brasileiro - Div.º incomp.º
10	B. Mineira, port.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 26,40 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	28.40
Tipo 4	Cr$	27,90
Tipo 5	Cr$	27.40
Tipo 6	Cr$	26,90
Tipo 7	Cr$	26,40
Tipo 8	Cr$	25,90

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO DO DIA 12

		Sacas
Stock em 11		447.036
Entradas:		
Central	4.265	
Leopoldina	4.702	
Reg. Flum. Rio	563	
Reg. Esp. Santo	3.710	13.240
Total		460.276
Consumo local		600
Stock em 12		459.676
Idem, ano passado		384.903
Entradas até 12		112.253

— Não houve embarques.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 13

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, estavel.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 41,40.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 42,40.

Entradas — Hoje, 15.920 sacas; anterior, 20.488; ano passado, 26.621 ditas.

Embarques — Hoje, 1.193 sacas; anterior, 6; ano passado, 13.023 ditas.

Existencia — Hoje, 1.374.158 sacas; anterior, 1.359.431; ano passado, 1.556.945 ditas.

— Sairam 988 sacas para a Europa.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 13

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 23,90 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	—
Embarques	—
Em stock	163.612

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 13

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist. Cr$	91,00 a 92,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 13

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00
		Sacas	
Entradas		18.845	63.808
De 1º de set.		3.030.472	3.011.627
Existencia		1.885.309	1.807.364
Exportação		—	—
Cons. local		900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 13

COMPRADORES

Meses	Cont. C Aber. Cr$	Cont. C Fec. Cr$	Cont. único Aber. Cr$	Cont. único Fec. Cr$
Março	n/c.	64.50	n/c.	n/c.
Abril	n/c.	66,40	—	—
Maio	n/c.	66,40	n/c.	n/c.
Junho	n/c.	66,80	—	—
Julho	n/c.	67,80	n/c.	67,20
Out.	—	—	n/c.	68,70
Dez.	—	—	70,00	00,60
Jan.	—	—	n/c.	70,10
Vendas	—	9.000	—	20.000
Mercado	Est.	Est.	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	71,50
Tipo 5	Cr$	66,50
Tipo 6	Cr$	61,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 13

Cotações por 80 ks.:		Hoje	Ant.
Mercado		Firme.	Firme
Sertões, tipo 5	Cr$	82.00	82,00
Matas, tipo 5	Cr$	68.00	68,00
			Fardos
Entradas		—	100

De 1.º de set.	116.900	
Existencia	56.800	
Exportação	—	
Consumo local	700	

Em Nova York

NOVA YORK, 13.

ABERTURA

Ent.:	Abert.
Em março	n/c.
Em maio	20.04
Em junho	19.86
Em dezembro	19.65
Em outubro	19.60
Em janeiro 1944	19.51
Mercado	Estav.

Alta de 1 e baixa de 1 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

CHICAGO, 13.

Preço por bushel:	Hoje
Em maio	1.45.50
Em julho	1.45.25

Edificio Barroso S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos referidos no Art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26-9-940.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1943. PAUL BUNEA, diretor-presidente — MANOLE COLUME, diretor vice-presidente.

Patente de invenção n.º 28.128

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM DISPOSITIVOS DE LIBERTAÇÃO RÁPIDA PARA SISTEMAS DE FREIOS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da THE WESTINGHOUSE AIR BRAKE COMPANY.

Cia. U. S. Harkson do Brasil

(INDUSTRIAS ALIMENTICIAS)

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua do Matoso n. 248, Rio de Janeiro, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Pela Diretoria: John Kent Lutey — Diretor-presidente.

MISSA VOTIVA

ENY MONIZ RIBEIRO GARCIA

O ten. cel. Leunam de Andrade Moniz Ribeiro, esposa e filhos, e o imediato Osvaldo Garcia, pais, irmãos e marido de ENY MONIZ RIBEIRO GARCIA, desaparecida no afundamento do AFONSO PENA, torpedeado a 2 do corrente por submarinos do "Eixo", convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa votiva para seu aparecimento, que será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco Xavier, às 10 horas de 3.ª feira próxima, dia 16 do corrente. Contando com as orações de todos, ficam agradecidos.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— A Patrimonial, S. A. — Às 13 horas, à rua Visconde de Inhauma, 39, 6.º andar;

— Banco Comercial de Desconto, S. A. — Às 15 hs., à rua Teof. Otoni, 72;

— Banco Andrade Arnaud, S. A. — Às 14 horas, à rua Buenos Aires, 20;

— Banco Mauá, S. A. — Às 14 horas, na sede social;

— Banco Capital, S. A. — Às 16 horas, à Av. Almirante Barroso, 91, 5.º;

— Brasil Imobiliaria, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à Av. Rio Branco, 311, 2.º;

— Casa do Bom Café, S. A. — Às 14 horas, à Av. Rio Branco, 137, 1.º, sala 107;

— Construtora Brandão, S. A. — "Conbrasa" — Às 16 horas, à rua B. Aires, 85, 2.º;

— Companhia de Seguros "Previdente" — Às 15 horas, à rua 1.º de Março, 49;

— Companhia Imoveis e Representações Brasileiras Cirb, S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à Av. Rio Branco, 180;

— Companhia Cervejaria Brahma — Às 16 hs., Marquez de Sapucaí, 200;

— Comercial Metropolitana, S. A. — Às 16 hs., Av. N. S. de Fátima, 22, 2.º;

— Casa Bancaria Nacional, S. A. — Às 15 horas, à rua S. Pedro, 39;

— Companhia Imobiliaria Guanabara — Extraordinaria, às 14 horas, à Praça Floriano, 31-9, 2.º;

— Companhia Importadora de Máquinas — Às 17 horas, à rua Visconde de Inhauma, 65, 2.º;

— Companhia Armazens Gerais Sant'Ana — Às 15 horas, à rua Conselheiro Saraiva, 24, sob.;

— Companhia Imobiliaria Tamoio S. A. — Às 14 hs., Gonçalves Dias 32;

— Companhia Textil Industrial de Valença — Às 15 horas, à rua 1.º de Março, 86, 1.º;

— Distribuição Nacional, S. A. — Às 13 horas, à rua Alvaro Alvim, 33, 8.º, sala 811;

— Distribuição Nacional, S. A. — Extraordinaria, às 12 horas, à rua Alvaro Alvim, 33, 8.º, sala 811;

— Exportadora Viana Braga, S. A. — Às 14 hs., Candelaria, 69, loja;

— Fox Film do Brasil, S. A. — Às 10 horas, à rua do Passeio, 62, 4.º;

— Industrias Reunidas de Aço Laminado, S. A. (Iral) — Às 14 horas, à rua da Quitanda, 20, 8.º;

— Imobiliaria São Francisco Xavier, S. A. — Às 14 horas, à Av. Rio Branco, 9, salas 101/12;

— Industrias Fátimas, S. A. — Às 14 horas, à rua Mena Barreto, 151;

— S. A. Imobiliaria Locativa Antonini — Às 14 hs., Riachuelo, 405-A;

— S. A. Tritonia — Às 17 horas, à rua Buenos Aires, 41, sala 403;

— S. A. Empresa de Força e Luz Ibero Americana — Às 14 horas, à Praça Mauá, 7, 10.º, sala 1008;

— S. A. Casa Colombo, Comercial e Imobiliaria — Às 16 horas, à Av. Rio Branco, 111-5;

— Solar Restaurante, S. A. — Às 14 horas, à Praça Getulio Vargas, 2, 1.º, sala 108;

— S. A. Irmãos Magalhães — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março, 51, 1.º;

— Vivaqua Irmãos, S. A. — Às 15 horas, à rua da Quitanda, 109, 2.º.

Ferragens Madureira S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social à rua Senhor dos Passos, n.º 207, às quatorze horas do dia 23 de Março de 1943, afim de discutirem as alterações que devem ser feitas nos estatutos em virtude de exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1943. WALTER PACKNESS — Diretor.

Banco de Crédito Geral S/A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 20 de março do corrente ano, às 15 horas, na sede deste Banco, à rua General Câmara n.º 56, afim de deliberarem sobre a proposta da diretoria para aumento do capital e alteração dos dispositivos dos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1943. — Os diretores, B. C. Janot. — José Janot.

A Frei Fabiano e St.º Expedito. Agradeço a graça alcançada. LAURO

Companhia Cervejaria Lusitania S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia, na sede social, à rua Teodoro da Silva ns. 763/3, no dia 31 do mês de março, às 15 horas, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação do relatorio da diretoria, contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o periodo de 1943 e 1944.

Os srs. acionistas deverão depositar suas ações 3 dias antes da Assembléia afim de poderem votar e deliberar.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1943. — Marinho José Paredes, presidente.

Companhia Geremoabo Agro-Pastoril

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de Abril do corrente ano, na sede social, à rua da Quitanda n. 20 — 8.º andar, às 14 horas, para deliberar sobre o relatorio, balanço e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1942 e proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1943.

Os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1943. — Gonçalves de Sá — Presidente.

Companhia de Anilinas Productos Chimicos e Material Technico

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem, em assembléia geral extraordinaria, no dia 23 de março do corrente ano, às 16 horas, na sede da Companhia à rua da Alfandega, n.º 100, 1.º andar, nesta capital, afim de deliberarem sobre uma proposta de conversão das ações ao portador em ações nominativas e preenchimento de cargos vagos na diretoria e no Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1943.

JOHN JURGENS.
HANS DOERZAPFF
Fiel — C. FONTES

Banco de Crédito Geral S/A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 29 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede deste Banco, à rua General Câmara n.º 56, afim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, julgamento das contas, balanços e documentos relativos ao ano de 1942 e procederem à eleição da diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1943. — Os diretores, B. C. Janot.

No Lar e na Sociedade

Nascimentos

VANDER. — Está em festas o lar do sr. Valter Vila e da sra. Alice Vila, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Vander.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O desembargador Afranio Costa.
— Dr. Zeferino Bastos.
— Dr. Helio Bastos Tornaghi.
— Srta. Andréia Monteiro Freire, irmã do jornalista Cristovão Monteiro Freire.
— Dr. Paulo Mac-Dowell.
— Sra. Herminia de Oliveira.
— Menino Nicolino, filho do sr. Felisberto Cupelo e da sra. Maria Cupelo.
— Sr. José da Silva Filho, do Andarai A. C. e funcionario da Confederação Brasileira de Desportos.
— Menino João Luiz, filho do sr. Sebastião da Costa Barreiro e da sra. Aurea Campos Barreiro.
— Dr. Petronio de Almeida Magalhães.
— Sra. Modestina Rangel dos Santos, esposa do sr. Armando José dos Santos, chefe da portaria do Palacio do Catete.
— Srta. Geisa Gama Cordeiro, irmã do jornalista Gerson Cordeiro.

DR. ADAUTO DA CAMARA — Faz anos hoje o dr. Adauto da Câmara, figura de destaque em nossos meios intelectuais e diretor do Colegio Metropolitano.

* * *

— Fizeram anos ontem os srs. José Rosa de Freitas Filho e Eduardo Gusmão.
— Transcorreu, no dia 11, o aniversario do jovem Antonio Ari Nunes, funcionario dos Correios e Telégrafos em Campos.

* * *

Farão anos amanhã:
O dr. Julio Prestes, ex-presidente do Estado de São Paulo.
— Dr. Fernando Melo Viana, ex-vice-presidente da República.
— Sra. Ligia Pimentel, esposa do dr. Edmundo Pimentel, engenheiro-arquiteto da Prefeitura.
— Jornalista Cristovão Monteiro Freire.
— Menina Arli, filha do nosso companheiro de redação Durval Braga Caldeira e da sra. Juraci de Almeida Caldeira.

Festas

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, será levada a efeito uma noite dançante, das 16 às 23 horas, oferecida aos associados pela Diretoria. Traje completo de passeio.

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES. — A Secretaria de Intercambio Social da União Nacional dos Estudantes promoverá, hoje, a partir das 17 horas, um sorvete-dansante na sede da U. N. E., à praia do Flamengo número 132. Todos os estudantes terão ingresso mediante a apresentação da respectiva carteira. Será cobrada, facultativamente, uma taxa minima de um cruzeiro, correspondente ao Imposto da Vitoria, cujo produto reverterá para a compra de Bonus de Guerra.

Diplomáticas

MINISTRO ENRIQUE TEJERA — Pelo "clipper" da Pan American Airways, chegou a esta capital, de La Guayra, via Port of Spain, o sr. Enrique Tejera, ministro da Venezuela em Montevidéu, que, depois de breve permanencia no Rio, prosseguirá viagem para a capital do Uruguai, afim de assumir as suas funções.

Viajantes

PROF. LOURENÇO FILHO — Em missão de intercambio cultural, segue, hoje, para Assunção, Paraguai, o professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Durante sua permanencia naquela capital, o professor Lourenço Filho fará uma serie de conferencias na Universidade Nacional do Paraguai.

* * *

— Regressou, ontem, de São Lourenço, onde fez com sua familia uma estação de repouso, o sr. Milton Barreto de Vasconcelos Junior, chefe da casa bancaria Prado, Vasconcelos & Cia., desta capital.

Falecimentos

SR. FLORINDO DA CAMARA COELHO — Faleceu, nesta capital, o sr. Florindo da Câmara Coelho, contador aposentado da Faculdade Nacional de Medicina. O seu enterramento realizou-se ontem no cemiterio de Inhaúma.

"In memoriam"

SR. HENRIQUE LAGE — Transcorrendo hoje a data natalicia do falecido industrial Henrique Lage, o superintendente da Organização Henrique Lage, sr. Pedro Brando, e a sra. Gabriela Besanzoni Lage promovem a realização de diversas solenidades, sendo celebrada missa às 10 horas na capela do cemiterio de São João Batista e visita ao túmulo do saudoso extinto, no mesmo cemiterio, na qual falarão varios oradores. Após a cerimonia no cemiterio, haverá um almoço a bordo do navio "Itaquatiá", que acaba de ser inteiramente remodelado e onde serão apreciadas as primeiras experiencias da corveta "Marcílio Dias", que acaba de ser construída pela nossa Armada.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Alberto Elisio Silveira, 2.º tenente — 7.º dia. As 10 e 30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.
Antonio Azeredo — 7.º aniversario. — As 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.
Ana Tavares Bordeaux Rego — 7.º dia. As 8 e 30 horas, na igreja de São José.
Aspino Moreira Rocha — 30.º dia. As 10 horas, na igreja do Carmo.
Bernardina Azeredo — 1.º aniversario. As 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.
Francisco de Paula Boa Nova, dr. — 30.º dia. As 10 horas, na Catedral.
Helena Martins de Araujo — As 10 e 30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.
Henriete Pinto Moreira — 7.º dia. — As 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.
Laura Franca Miranda dos Anjos — 30.º dia. As 10 e 30 horas, na Candelaria.
Marina Pires Vidal — 1.º aniversario. As 10 horas, na igreja de São José.
Rosa Gomes de Campos — 7.º dia. As 10 e 30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

MUSICA

A TEMPORADA OFICIAL

Ao que parece, não será prejudicada pela guerra a temporada lírica e de concertos deste ano. Os elementos artísticos que se acham deste lado do hemisferio, fazendo a sua vida pela impossibilidade de entrentá-la no Velho Mundo conflagrado, serão suficientes para encher de mais puro prazer espiritual os cariocas amantes da boa música.

A Prefeitura, de combinação e sob a orientação artística e comercial do maestro Silvio Piergili, tem já elaborado um vasto programa de realizações que prometem o maior êxito, tais os nomes dos artistas já contratados, uns, outros quase decididos, e que terão a seu cargo o desenvolvimento da estação musical de 1943 no Teatro Municipal.

Ouviremos, segundo informações colhidas na propria empresa, nessa grande sala de espetáculos, o pianista francês Daniel Ericourt, seu colega tchecoslovaco Rudolf Firkusny, Madalena Tagliaferro, Marila Jonas, Eugen Szenkar, Ricardo Odnoposoff, Jehudi Menuhin e Arthur Rubinstein, os quais não só atuarão isoladamente, como recitalistas, como far-se-ão ouvir na qualidade de solistas da serie de concertos sinfônicos que realizará a Orquestra Municipal, sob a direção do maestro polonês e compositor Alexandre Szenkievicz e cujos ensaios terão inicio na semana entrante.

Todas as audições sinfônicas serão levadas a efeito em matinée, às quintas-feiras e sábados, abrindo-se, por estes dias, as assinaturas para as mesmas, que terão inicio em abril e se prolongarão, até junho.

Outro interessante empreendimento com que se beneficiará o nosso público é a temporada de bailados, já marcada para maio próximo. Uma vez impossivel a vinda, ao Rio, agora, do Ballet Russe, ao nosso amestrado corpo de baile oficial, obra inesquecivel de Maria Olenewa, caberá a realização dessa estação coreográfica, estando sendo feitos, desde já, os ensaios, sob a orientação do mestre Vaslav Veltchek. Participarão desses espetáculos, para a sua maior eficiencia, alguns bailarinos contratados e de reconhecido valor. Constam do programa varios números inéditos para nós e, como nota auspiciosa, prepara-se o bailado de caráter nacionalista, "Leilão de Escravos", música de Francisco Mignone, e para cuja confecção do guarda-roupa, será, breve, aberto um concurso entre os nossos desenhistas e pintores.

Quanto à temporada lírica estrangeira, podemos assegurar que não será a nossa platéia privada de assisti-la, a despeito de tudo.

O Metropolitan de Nova York é, hoje, um celeiro de celebridades, uma verdadeira constelação de cantores e ali encontramos os "astros" capazes de brilhar em nosso céu artístico.

São estas as novidades que colhemos para os leitores e estamos certos de que serão recebidas com júbilo.

D'OR.

Marila Jonas

A SUA TRIUNFAL "TOURNEE" PELA AMÉRICA DO SUL

Marila Jonas, a admiravel pianista polonesa que o nosso público ouviu e aplaudiu com entusiasmo, quando de sua recente e longa estada entre nós, prossegue, no momento, a sua triunfal "tournée" pelos paises da Sul-américa, devendo estar breve de regresso ao Brasil, onde realizará varios concertos, no Rio e em São Paulo, depois do que rumará às Américas Central e do Norte, onde a aguarda uma longa serie de realizações, sob os auspicios da importante firma empresaria "Concertos Daniel".

A imprensa de todas as capitais e cidades que tem percorrido, comenta com desusado calor as suas atuações, deixando sentir a repercussão que causou, na América Latina, a arte de Marila Jonas, hoje considerada como das mais perfeitas virtuoses do teclado. Eis alguns trechos de criticas que nos chegam às mãos:

De Santiago: "A arte de Marila Jonas é livre, natural e desenvolta. Não faz alardes nem efeitos rebuscados. Jamais faz uso de exageros. Sua expressão é nitida, delicada e muito sentida. Seu vigor e seu temperamento interpretam fielmente o que ela sente, e ela sente profundamente e com segurança de sentir bem". E mais adiante: "Queremos salientar que este concerto foi prestigiado com a assistencia do presidente da República e alguns dos seus ministros e que tambem compareceu ao mesmo quase todo o Corpo Diplomático".

De Mendoza — "Executante conciente e comunicativa, une a um destro manejo técnico, uma singular qualidade interpretativa".

De La Paz — "Técnica perfeita, som calido, equilibrada combinação de força e delicadeza, o dom da beleza que tudo transforma, constituindo a personalidade da grande pianista que sábado trouxe cativo o público assistente".

De Buenos Aires — "Esta pianista reune as qualidades que só existem nos autênticos virtuoses: um temperamento vigoroso, que infunde uma regia estrutura orgânica às suas interpretações e uma fina sensibilidade, a cujo influxo as obras se modelam no plano artístico e na realização sonora".

Exclusivamente para os socios a grande temporada de concertos da O. S. B.

Comunicam-nos: "A Orquestra Sinfônica Brasileira, que acaba de passar por completa remodelação, realizará no corrente ano a mais brilhante Temporada de Grandes Concertos, no Teatro Municipal e sob a regencia do maestro Eugen Szenkar e com a participação de notaveis solistas.

Em virtude, porem, do grande numero de novas inscrições, resolveu não abrir assinatura nem colocar á venda os bilhetes de seus espetáculos, destinando-os exclusivamente ao seu quadro social.

O programa inaugural será realizado, provavelmente, no sábado, 20 do corrente, às 17 horas, com excepcional programa.

As inscrições continuam abertas, á disposição dos interessados, na sede social, à avenida Rio Branco, 137 — 7.º, salas 719|20. Telefone 43-1148".

A SBAT homenageará Artur Napoleão

Comunicam-nos: "Na sessão solene que a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais vai realizar amanhã, segunda-feira, às 20.30 horas, alem de João do Rio e Coelho Neto, será tambem homenageado Artur Napoleão, cujo centenario de nascimento transcorreu a 6 do corrente. Artur Napoleão, que era natural da cidade do Porto, Portugal, mas que desde os seus 14 anos soube amar o Brasil como sua patria de coração, foi um dos grandes incentivadores da nossa cultura musical, tendo, em 1869, fundado nesta capital a casa de música, que ainda hoje existe com o seu glorioso nome. Era eximio pianista e inspirado compositor e legou-nos uma obra numerosa e apreciavel, que inclue cerca de uma centena de composições para piano, um poema sinfônico "Brasiliana", um drama lírico "O remorso vivo" e varias peças para canto. Sobre a personalidade de Artur Napoleão fará um breve estudo o professor Modesto de Abreu."

Cultura Artística de Petrópolis

Como parte dos festejos comemorativos do centenario de Petrópolis, realiza-se, hoje, naquela bela cidade serrana, um grande concerto sinfônico com que se inaugurará a Cultura Artística Petropolitana, que vem de ser fundada por um grupo de artistas e elementos da sociedade, sob a direção da professora Alcina Navarro.

Realiza-se o referido concerto no Teatro Pedro II, cabendo a regencia ao maestro Eleazar de Carvalho.

Atuará como solista do "Concerto n.º 1", de Beethoven, a pianista menina Maria Alcina.

A inauguração da Cultura Artística de Petrópolis é aguardada com interesse pelos seus habitantes e vem encher de maiores atrativos espirituais a encantadora cidade das hortensias.

Uma serie de realizações marcará as futuras iniciativas dessa nova organização musical, de cujos trabalhos e esforços muito se beneficiarão os petropolitanos e os veranistas que cada ano visitam aqueles antigos dominios da familia imperial.

DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma moça com prática de escritorio e que tenha boa caligrafia. Procurar o gerente deste jornal.

TEATRO

Primeiras

"MARIA FUMAÇA", PELA COMPANHIA EVA TODOR, NO TEATRO SERRADOR

O reaparecimento de Eva e seus comediantes, no Serrador, com os três atos de Ladislau Feketi, na adaptação de Luiz Iglesias, constituiu um espetáculo que se impõe pela peça encantadora, a montagem apropriada e o desempenho correto.

O agrado, assim, não podia deixar de ser geral, como foi. Todos se portaram bem, dentro de uma representação afinada, em que a "mise-en-scene" de Eduardo Vieira sobressai, emoldurada pela cenoplastia de Colomb.

Mas não é tudo. Manda a justiça que se citem nomes. O do sr. Delorges Caminha, que, á última hora, tomou conta do galã "Renato Lencaster", e se saiu brilhantemente. Ao seu lado, Eva Todor encheu os três atos, encarnando a protagonista, com sua mocidade, sua graça e sua arte. Afonso Stuart tem mais uma criação, pelos detalhes, linha cênica e composição do tipo apresentado, que não precisava, entretanto, de um desleixo do guarda-roupa tão acentuado. Numa dama galã, a sra. Elza Gomes revestiu-se de uma expressão cheia de verdade e acerto interpretativo. A "Lulú", de Samaritana Santos, está vincada com propriedade. O casal Judite Vargas-Armando Braga não desmentiu suas tradições artisticas, sendo o "groom" apresentado por Pola Leste, o velho criado vivido por Artur Costa, e o freguês conduzido por Armando Ferreira, perfeitamente elogiaveis.

E, para maior encanto do espetáculo, nos intervalos, Muraro, um verdadeiro mago do teclado, deliciou a sala, que tudo aplaudiu com entusiasmo. — Ab.

Na S. B. A. T.

PREITO A MEMORIA DE COELHO NETO E PAULO BARRETO

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais inaugurará, amanhã, às 20.30 horas, em sua sede social, os retratos de Paulo Barreto e Coelho Neto, dois escritores a quem muito deve o teatro brasileiro, sendo que o primeiro foi o fundador da S. B. A. T., e seu primeiro presidente efetivo.

Falarão, nessa ocasião, Paulo de Magalhães e Luiz Peixoto.

INAUGURAÇÃO DO "CURSO DE SABER DIZER E ARTE DE REPRESENTAR"

Realizará, tambem, a SBAT, nessa noite memoravel, a abertura do "Curso de saber dizer e arte de representar", confiado à direção do professor Simões Coelho, que fará a sua apresentação. Seguir-se-á um breve programa litero artístico, com a participação das professoras Catarina Santoro e Lene Arnaud.

CLINICA ESPECIALIZADA
Drs. L. LUCCHESE e J. MIRANDA FILHO

Adultos e Crianças — Sifilis e suas complicações — Consultas Diarias.
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 8.° and. - sala 807
Ed. Marechal Deodoro — Telefone: 22-6014.

CASTELO

Vende-se pavimento para escritorios, o último ainda disponivel, em edificio de construção iniciada. 428 m2. de area construtiva. Otima aplicação de capital para renda. Facilidade de pagamento com financiamento a longo prazo. Milton Ferreira de Carvalho. Rua Miguel Couto, 51 - 1.° andar.

VENDA FOLHINHAS E... GUARDE DINHEIRO

Importante Fábrica procura vendedores ativos nas Capitais e no interior, dando adeantamento de comissão. Cartas diretamente à Fábrica — Caixa 2286 — São Paulo.

EDIFICIO RIO CLARO

à Av. Princeza Isabel, 38-40
(Antiga Rua Salvador Corrêa)
COPACABANA

OBRAS JA' INICIADAS
Apartamentos com 2 salas, 3 dormitorios, 1 quarto de empregada, 4 varandas
TODO CONFORTO — TUDO AMPLO
Preço: a partir de Cr$ 170.000,00
Incorporação e Construção de
A. J. BRITO & CIA.
Rua Buenos Aires, 15 - 3.° andar — Tel.: 23-0573
Financiamento: S/A Martineli, 15 anos - Tabela Price

V. S. NÃO VESTE ROUPA ALHEIA, NÃO COME COMIDA ALHEIA, NEM DORME EM CAMA ALHEIA.

POR QUE MORA, ENTÃO, EM CASA ALHEIA QUANDO PODE ADQUIRIR UMA CASA PROPRIA ?

- Mediante reduzida entrada em dinheiro e prestações mensais inferiores ao aluguel, V. S. pode possuir um lar proprio.
- Se V. S. não dispõe de dinheiro para entrada inicial, abra uma conta corrente com juros de 5 a 7½% no ano, e acumule, proveitosamente, suas economias.
- Ótimos apartamentos e predios residenciais, vendidos mediante reduzida entrada em dinheiro e o restante em prestações mensais inferiores ao aluguel.
- Empréstimos hipotecarios pela Tabela Price, a prazo longo, para compra de casa propria a juros legais, sem comissões ou taxas de fiscalização.
- Consulte-nos, sem compromisso.

NOSSOS FUNCIONARIOS INCORPORADOS AS FORÇAS ARMADAS — CONVOCADOS OU VOLUNTARIOS — PERCEBEM OS SEUS ORDENADOS INTEGRALMENTE

Banco Hipotecario LAR BRASILEIRO
S. A. de Crédito Real
RUA OUVIDOR, 90
RIO DE JANEIRO
SUCURSAIS:
S. PAULO — SANTOS
— BAIA —

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

CAPITAL REALISADO - CR.$ 15.000.000,00
Juros para contas de depositos

MOVIMENTO.. 4 % — CONTA A PRAZO FIXO:
LIMITADA..... 5 % — 3 MESES.... 5½ %
6 " .... 6 %
POPULARES.. 6 % — 12 " .... 7 %
AVISO PREVIO -- CONDIÇÕES A COMBINAR
RUA 1° DE MARÇO 93/95 - RIO DE JANEIRO

FLAMENGO

Vende-se por 320 mil cruzeiros, ótimo terreno à rua Fernando Osorio, junto ao n.° 15, medindo 12x24.

IVO DE ALENCAR
J. COMERCIO — 5.° ANDAR

PROPRIETÁRIOS

Sem exceção, podem melhorar grandemente a sua renda e torná-la estavel, todos os meses e em dias certos.
Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietários
UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

MATRIZ: — Av. Rio Branco, 91-6.° — Tel. 23-1830 — Rio.
FILIAL: — R. 15 de Novembro, 244-4.° — Tel. 3-7353 — S. Paulo.
AGENCIAS: — Av. Atlântica, 554-B — Tel. 27-7313 — Rio.
R. V. Rio Branco, 425, s. 3 — Tel. 2282 — Niterói.

TIJUCA — Vendo à rua Henrique Fleiuss, a 12,0 depois do predio 157, terreno de 18 x 30. Preço Cr$ 45.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Rua Miguel Couto, 51 - 1.° andar.

* * *

NUCLEO SAO BENTO — Vendo, a quem se obrigar a cultivar, um dos melhores sitios desse nucleo, a 3 quilômetros da Estrada Rio-Petrópolis, com 102.000 m2., com casa e benfeitorias. Preço Cr$ 30.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Rua Miguel Couto, 51 - 1.° andar.

* * *

IRAJA' — Vendo à Estrada do Quitungo 20 lotes de terreno nivelado de 9 x 30, contiguos, a Cr$ 9.000,00 cada um. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Rua Miguel Couto, 51 - 1.° andar.

* * *

IRAJA' — Vendo à Estrada do Quitungo, próximo da estação, terreno com 52.620 m2., plano na quasi totalidade, dando para 114 lotes, conforme planta em via de aprovação, por Cr$ 450.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Rua Miguel Couto, 51 - 1.° andar.

* * *

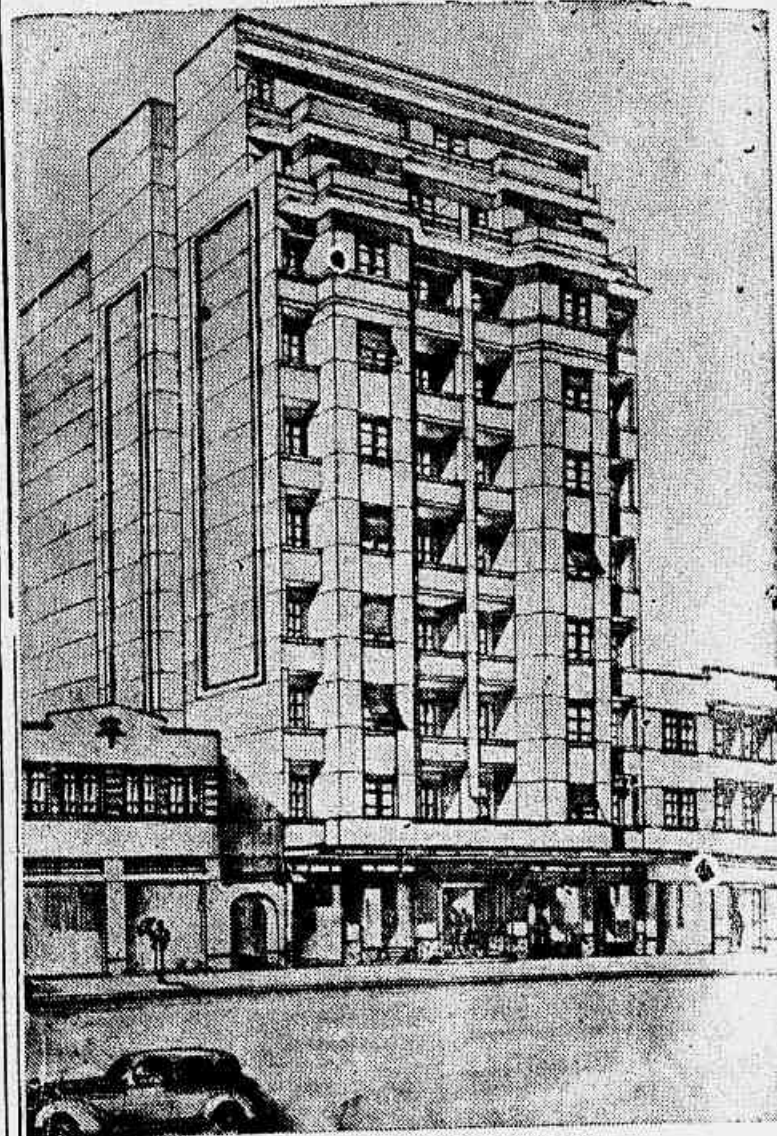
JACAREPAGUA' — Vendo à Estrada dos Três Rios, frente tambem para a rua Araguaia, a 10 minutos do bonde Freguezia, chacara com aproximadamente 10.000 m2., em terreno plano com preciosa nascente de agua mineral, por Cr$ 130.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Rua Miguel Couto, 51 - 1.° andar.

* * *

JACAREPAGUA' — Vendo à Avenida Geremario Dantas terreno de 70 x 54, plano, indicado para casa de negocio ou de renda, por Cr$ 70.000,00, com facilidade de pagamento. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Rua Miguel Couto, 51 - 1.° andar.

LARANJEIRAS

Vende-se por 350 mil cruzeiros, ótimo terreno à rua das Laranjeiras, junto e depois do predio 356, medindo 12x38.

IVO DE ALENCAR
J. COMERCIO — 5.° ANDAR

Segurança Industrial

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

FUNDADA EM 1919

Ramo INCENDIO — Ramo TRANSPORTES — Ramo AUTOMOVEIS — Ramo ACIDENTES DO TRABALHO
Ramo ACIDENTES PESSOAIS — Ramo ROUBO — Ramo RESPONSABILIDADE CIVIL

Capital realizado e reservas
CR$ 13.319.615,40

Sinistros pagos até 31-12-42
CR$ 112.692.564,80

Séde: Edificio Guinle
137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137
Rêde Telefônica: 23-1840 - 23-1848 - 23-1849

Agencias nas principais praças do país

Sucursal em São Paulo
RUA DA BOA VISTA, 127 - 5.° andar
(Predio Pirapetinguy) Rêde Telefônica: 2-3161

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 14 de Março de 1943

VIDA LITERARIA

A POESIA ESPARSA

BARRETO FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A existencia da poesia, ou antes, a persistencia na poesia, nos põe em contacto intimo com a verdadeira natureza do homem: ele é um ser poético, não de uma maneira acidental, mas de tal forma que a sua essencia exige, como suprema expansão, possibilidade de manifestar-se como um fato de prece. Isso lhe traz, como consequencia, uma tendencia permanente a superar a simples necessidade, a ultrapassar as meras atitudes da adaptação e da luta pela existencia, em busca de uma estranha comoção, que só ele é capaz de sentir e de exprimir, e que é o único acontecimento que, na ordem natural, restabelece a sua harmonia interior e lhe restitue a integridade. Fora desta atmosfera, desse grave êsforço, desse intimo gesto de reconciliação com as coisas, o homem é um permanente conflito, uma inquietação e um absurdo.

Mas o acesso a essa atmosfera, o ingresso na visão poética, depende de muitas condições; a alegria e o deslumbramento que ela nos proporciona exige muitas vezes o sacrificio da vida e dos seus valores: frequentemente ela se furta aos que a procuram, e enquanto se entrega prodigamente aos raros que escolhe no seu capricho, obriga a grande massa dos que a solicitam a um regime de contactos intermitentes e escassos.

Basta, porem, um desses contactos para marcar um destino, e a lembrança de um só momento de genuina comoção poética, serve para nobilitá-la para sempre, porque é uma transfiguração imediata da vida, que nos projeta para longe de toda satisfação material, e nos torna exigentes e inflexiveis no teor de felicidade que aspiramos. Nada mais nos contentará verdadeiramente a não ser isso, e a nossa vida passará a ser uma preparação, uma vigilia da poesia. A possibilidade de renovar o ambiente poético nos é assegurada pela continuidade da cultura, vasto depósito de alimento espiritual que fica à nossa disposição. Nos nossos poetas, nos nossos autores, está aquele poder mágico que ressuscita em nós essa ebriedade do espirito que transfigura o mundo. Todo o patrimonio das artes, e um conjunto de técnicas e instituições, são os meios que o homem inventou para lhe permitir essa restauração da atmosfera poética, ou antes, para mantê-la mais ou menos constante na sua vida particular como no seu convivio social. Uma dessas técnicas, uma das mais recentes, das mais dificeis, e das mais eficazes, é a que Marcel Proust descobriu e procurou sistematizar, utilizando a memoria afetiva e a metáfora literaria, afim de ressuscitar o passado, com a sua força poética incomparavel.

Há épocas mais ou menos carregadas desse fluido poético, favoraveis ou não à sua impregnação em todos os aspectos da vida. O homem, com tudo o que é propriamente humano, sofrerá nessas fases da historia impróprias à atitude poética. Mas nunca se interrompe a sua busca tenaz dessa estranha comoção. Através de todas as vicissitudes, contornando os obstáculos e fechando os olhos às insuficiencias, continua o seu esforço cotidiano, que transparece na produção poética, nessa produção poética incolor, mas incessante, permanentemente frustrada. Os livros de poesia surgem, e são apenas uma parte desse esforço obscuro do homem, aquela que consegue vir à superficie e se reveste de caracteristicas comuns.

Trata-se, em geral, de um fenômeno de contagio, de repercussão ou de influencia. A cada passo sente-se a ressonancia dos privilegiados, dos modelos, antigos ou atuais, como Murilo Mendes, Manuel Bandeira, Cecilia Meireles, Tasso da Silveira, Francisco Karam, Augusto Frederico Schmidt. São as suas formas e expressões de que os outros se apropriam e com que reexprimem ritmos readaptados dessas figuras de exceção, certamente lidas com amor, e que ficam ressoando na alma dessas poetas menores. Poesia de reflexos ou tambem poesia de pura convenção, que se socorre de fórmulas feitas, usadas em comum, para repetirem os mesmos temas em variantes ligeiramente diferentes.

Mas se nos debruçarmos com simpatia sobre essa produção, encontraremos de quando em vez, na sucessão dessas palavras incolores, dessas estrofes inexpressivas, os contactos inesperados, muitas vezes instantâneos, com esse plano poético que apenas vinhamos tangenciando até ai. Em cada um desses livros haverá pelo menos uma palavra, usada com um certo misterio, ou numa certa relação, que basta para despertar aquele espanto, aquela aprovação jubilosa, que caracteriza esses encontros. Um deles declara um Rei destronado, com a seguinte confissão de pobreza:

"Agora em vez de um estado,
E de vassalos servis,
Tenho apenas um punhado
De rosas primaveris" (1)

e nos dará uma tradução livre de Baudelaire de um gosto muito fino (2). Outro, cheio de preocupações sociais, quer transportar para a poesia os seus sentimentos morais, mas de uma forma tão direta, que a emoção elementar, muito crua, mostra-se refratária sempre à sua elaboração lirica. Mas quando fala a Djanira, naquela linguagem de seresteiro, com um tom cordial de modinha, chega a nos provocar um vago lirismo de rua.

"Abre a porta, depressa, Djanira,
que os ventos quentes do qua- [drante sul
beijam as velas do batel dos so- [nhos" (3)

Esse outro tenta nos comunicar a suprema poesia, a alegria da conversão, o encontro com Deus, e ficamos desapontados com a intransponivel distancia que subsiste entre o que foi expresso e o inexprimivel, mas penetramos de repente no fundo de sua experiencia, levados por uma frase: "Para descobrir Deus é necessario, muitas vezes, que o coração humano se perca em todos os caminhos" (4).

Essa ainda não conseguiu a simplicidade. Está sobrecarregada de influencias confusas, e assume uma atitude de eloquencia teosófica para decifrar o seu enigma temperamental, a luta do espirito com a carne. Mas apesar de tudo, há na conclusão dessa pequena estrofe, por exemplo, um tom singular:

"Há nos meus olhos mudos
A expressão de quem se des- [prendeu
Da Materia e começou a viver!
Eu olho os mortos..." (5)

A declaração final nos obriga a um certo movimento de atenção, e nos detem algum tempo, antes de retomarmos o fio da leitura, que vai sendo assim aos poucos interrompida. Quando essa menina perder a eloquencia...

Bom, este é de uma outra especie. Todas as suas convenções são preciosas e invulgares. Mas são convenções. As melhores que o modernismo criou. Estão presentes Murilo Mendes, Mario de Andrade, aquela poesia de São Paulo dinâmico, marinetizado, com uns retoques muito recentes de poesia de cabaret, de lirismo decadente. Mas aqui já há outra individualidade. Grande estilo cultural, firmeza de ritmos, e umas belas cantigas, como a "Canção à Virgem Florinda", salpicada de coisas assim:

"A Virgem Florinda é agreste
no seu exilio rural.
Medusa das ondas verdes,
gaivota do cafezal.

ou

Como a ruiva amendoeira
de ramos horizontais" (6)

Há muitas direções nessa poesia, um espirito alerta, uma virtuosidade oportuna, mas o que há de mais simpático é uma integração da tradição poética do romantismo brasileiro, que vem sendo aos poucos realizada na poesia post-modernista. Schmidt, por exemplo, continua Casimiro de Abreu e Fagundes Varela.

No meio desses nativos intromete-se um estranho, um desses cadinhos da terrivel experiencia européa, classificado por Gabriela Mistral, como o campo de uma "luta patética, de três culturas pelo menos" que o disputam. Exibe um drama metafisico nos seus poemas em francês e castelhano, e maneja um poder de projetar em imagens verbais as sombras de um espirito nevoento:

"Entre jazmines sosegados,
A flor de Lagos germinales
Fluyen alfombras de silencio;
Playas sin sol, noches sin viento
Que grano por grano golpean
Las pizarras mudas del tiem- [po (7)"

"De três vieilles nuits en pan- [toufles de neige
Couvent mes rêves.
Songes aux yeux de braise, —
Dans les chambres des dormeurs [nus,
Épars dans la rouge magesté du [rêve (8)"

Lembra aquela estranha e preciosa imaginação de Jules Supervielle, e passa entre nós como um meteoro.

E assim vai a poesia mostrando a sua face a esses poetas numerosos, nos que insistem e permanecem fiéis. Muitos deles chegarão, quem sabe, à grande dádiva da experiencia poética completa. Todos, porem, contanto que sejam sinceros e simples, nunca deixarão de receber ao

(Conclue na 3.ª página)

CARNAVAL

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Carnaval não me deixou escrever em tempo sobre o "Salão de Guerra". Esta confissão pode escandalizar os puritanos, mas não tenho nenhum receio. O fato é que pensei tanto no mundo do carnaval, que acabei não podendo pensar em outra coisa e achando o proprio carnaval, realizado, uma decepção.

Porque não há espetáculo mais tiste do que um carnaval em plena sabotagem. Então pensei e repensei a cada momento no que o carnaval representa para a tradição do povo, para a definição nacional dos costumes, do espirito folclórico, da imaginação, dos ritos do povo.

A festa popular por excelencia não é coisa para ser tratada com despreso. Pelo contrario, deve ser considerada do "interesse nacional" tudo o que é patrimonio do instinto inventivo do povo — sem isso não chegamos à cultura nacional, e deve ser mantido tudo o que dá ao povo a conciencia de ser livre ao menos em sua alegria — porque sem isso acostuma-se o povo a ser rebanho e não será essa a moral que lhe dará iniciativa para enfrentar o inimigo.

Não se obriga o povo a ficar triste quando ele sente alegria. Essa reversão da natureza dizem que foi tentada em Esparta, mas os gregos tinham para ela um nome que não ouso pronunciar aqui. Força de ânimo não quer dizer necessariamente ânimo sombrio. O luto não traz a confiança mas o abatimento. Os exemplos da guerra estão na lembrança de todos. O ânimo da guerra tem os seus preceitos, entre os quais uma certa fleugma não será dos que menos contam. A experiencia dos ingleses bem pode falar com autoridade para os que estão chegando agora, assim como o luto nazista por Stalingrado foi um gesto insensato de agonia.

Aqueles que vão para a guerra têm direito de se despedir alegremente da vida e os que vão ficar em casa não têm motivos para estar mais sombrios do que os outros. A única coisa que devemos cultivar no momento é o horror ao nazismo incutindo no espirito do povo a repulsa pela tirania. Para isso o povo precisa sentir-se dono de sua liberdade e de sua alegria. Só assim poderá ter conciencia e ânimo para defender os valores da tradição brasileira. Se lhe dizem que esses valores são despresiveis, que irá ele defender? Ficará com o moral desgovernado.

Eu sustento com muita gente boa que o carnaval não é somente a grande festa do direito de ser livre e humano acima de todas as convenções — a festa da liberdade por excelencia, a maior fonte de educação democrática que existe e, portanto, de interesse essencial para aquilo que atualmente queremos defender — mas ainda a maior fonte de expressão sentimental e imaginativa do povo brasileiro, o veio mais precioso da sensibilidade de nossa gente. O carnaval condensa o que há de mais fundamente orgânico na sensibilidade do povo brasileiro. Os instintos poéticos e musicais da nossa raça têm nele a sua expressão mais autêntica.

O Carnaval em todos os tempos foi uma inspiração para o genio artistico. Na historia do romantismo universal a legenda carnavalesca é um tema eterno. O Carnaval nunca foi desprezado por nenhum artista, nenhum pintor, nenhum músico, nenhum poeta. Desde Schumann até Vila Lobos. Desde os pintores da Renascença até Picasso. Desde os poetas que criaram a legenda imortal de Colombina até Manuel Bandeira. Carnaval de Veneza. Carnaval de Viena. Carnaval do Recife. Carnaval do Rio. Carnaval da ternura romântica de Schumann. Carnaval da tristeza e da alegria brasileira de Vila Lobos. Carnaval romântico e bárbaro do Brasil. Maracatú, frevo, samba, marcha de rancho. Dessa veia subterranea e misteriosa da tradição racial já começou a nascer a grande música brasileira. Não podemos querer que a fonte estanque. Não podemos estrangular a voz que vem do misterio ancestral do ser brasileiro. Não podemos arrancar a planta e matá-la ao sol. Isto seria destruição e não civilização. A cultura tem que vir de dentro e não de fora. A cultura é uma iluminação e não um enxerto. A erudição não adianta. A cultura criadora para a arte é um processo de purificação interior, de autentificação. Só é autêntico o que vem do instinto e vai aos poucos se revelando e clareando como uma voz que vem de longe no tempo e de muito dentro na alma, tão perto e tão interior como o desejo irremediavel.

Respeitemos os instintos do povo, e ai do artista que não se sentir ao menos uma vez na vida um filho do povo, filho eleito talvez, mas trazendo no sangue as gotas da seiva das origens. O povo é a tradição e a tradição é o povo. E sem tradição não há arte, não há cultura, não há nação. A nação é o povo perene no tempo, mas o povo vivo, espontaneo e livre, guardando na voz o seu timbre secular. Não adianta abafar essa voz. E é crime e loucura tentar. Não estejamos procurando a morte e pensando que é o caminho da salvação. Glorioso é o povo que tem ritos de alegria como o nosso. Que pode transbordar em tanta beleza e poesia a seiva que lhe vem das raizes da terra.

Há um acerto incrivelmente profundo, alem da lógica literal das palavras, nessa noção de que a voz do povo é a voz de Deus. Se Deus é o nome do Inelutavel, a voz do povo é a sua. A voz do povo é a voz do

(Conclue na 3.ª página)

LETRAS ALHEIAS

Dois diversíssimos romances

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SÃO: As confissões de Moll Flanders, de Daniel Defoe, e Vales profundos, de Dan Totheroh, lançados ambos agora em tradução brasileira, o primeiro pela Livraria José Olimpio, o segundo pela Editora Pan-Americana (Epasa).

* * *

As confissões de Moll Flanders seriam facilmente identificadas como obra do autor de Robinson Crusoé, mesmo que se houvessem perdido para sempre o nome de Defoe e a memoria de sua vida. Se-lo-iam, não obstante a absoluta diversidade dos temas, porque em ambos esses livros se afirma a mesma especie de experiencia vital e o mesmo inconfundivel acento de "humour". Robinson é um homem perdido numa ilha despovoada, e Moll Flanders uma mulher naufragada na vida, em meio da multidão. Os dois, contudo, enfrentam os mesmos problemas essenciais. Em substancia, a aventura de um é a aventura do outro. Ou, como agudamente sugere Lucio Cardoso, no prefácio à tradução que carinhosamente trabalhou, a aventura dos dois é, no fundo, a do proprio Defoe. O espirito da obra — escreve Lucio referindo-se a Moll Flanders "é o mesmo de Robinson Crusoé, de Lady Roxana, do Capitão Singleton e do Diario da peste em Londres. E presumo bem que de todos os outros duzentos e cinquenta e quatro romances: a vida do proprio Daniel Defoe. Ou melhor, as suas aventuras, a historia das suas lutas, dos seus sucessos e dos seus fracassos, dos seus combates com os demonios e com os canibais da terra. Todos esses livros respiram a mesma coisa, a mesma ansia de vida, o mesmo sôpro de luta e de adversidade, o mesmo furor contra os obstáculos, o mesmo terrivel desejo de vitoria e emancipação".

Por isto mesmo, no entanto, a leitura de Moll Flanders é de interesse extraordinario para todos os que um dia leram a historia de Robinson e nunca mais puderam esquecê-la. E ainda de extraordinario interesse para todos os que neste instante se preocupam com o problema do romance. Há um insigne exemplo de força criadora nessa capacidade de modelar em máscaras tão diferentes, ou de incarnar em circunstancias tão diversas, a mesma experiencia vital, profunda embora. E é total a fruição estética que, em face dos dois livros, da consideração do fenômeno nos vem.

O leitor de hoje sentir-se-á, possivelmente, invadido de ceticismo a respeito da eficacia emocional de Moll Flanders ao ler o longuissimo subi-titulo do romance. Diz textualmente este sub-titulo: "Sucessos e desgraças da famosa Moll Flanders, que nasceu na prisão de Newgate, e, durante uma vida extraordinariamente intensa, foi prostituta durante doze anos, casou-se cinco vezes (uma delas com seu próprio irmão), foi ladra durante outros doze anos, e depois vagabunda deportada para a Virginia durante oito anos, e, finalmente, milionaria, tendo vivido honestamente o resto dos seus dias e morrendo arrependida, segundo as suas proprias memorias, escritas em 1683". Se num romance, de fato, houvesse apenas o assunto, a fabulação, o sub-titulo exaustivo substituiria com vantagem a leitura do volume. E no caso presente serviria a desviar dessa leitura pela sua carencia de sugestibilidade, visto que "a priori" não se pode acreditar que de tal assunto, de linhas tão convencionais e primarias, extraia alguem uma obra cheia de verdadeira substância de beleza. Ora, feita a leitura, o que exatamente surpreende é que, mantendo-se estritamente fiel ao esquema que o sub-titulo desenvolve, tenha Defoe permanecido de principio a fim dentro de puro ambiente de vida, desdobrando para a nossa sensibilidade e estesia um drama do mesmo intrinseco acento de verossimilhança e realidade da obra romanesca de mais fundo sentido psicológico do nosso tempo.

A luta encarniçada contra a adversidade violenta não é a única nota comum a Moll Flanders e Robinson. Há outra, de significação mais transcendente. E' que, em seu fundamental sentido estes dois livros são, a igual titulo, obra de moralista. De moralista, ou, se quizerem, de um mestre de vida. Robinson, suponho que ninguem duvide disso, não produz apenas encantamento no espirito jovem. Transmite-lhe, tambem, uma dose densa de senso do real, de ânimo audaz, de sabedoria prática. O mesmo acontece com Moll Flanders. Historia de uma prostituta, ladra, vagabunda, é, no entanto, livro de influxo construtivo e educativo. Quer-me parecer que olhos inocentes muito mais teriam a ganhar do que a perder com a sua leitura. A ganhar, em mais de um sentido grave. Porque o que esse livro revela é justamente o abismo que se escancara, disfarçado, aos pés de toda inocência. E como a tremenda dôr pode nascer do mais simples engano. Salvo, é claro, alguma perturbadora refração em alma preparada para extrair de qualquer experiência apenas o seu residuo de veneno.

* * *

Vales profundos, de Dan Totheroh, autor que de minha parte desconhecia inteiramente, é uma pura e harmoniosa realização do romance de nossa hora. E com acento suficiente de originalidade para garantir-lhe lugar distinto entre os bons romances da presente safra "yankee".

Tambem aqui um simples esquema do assunto poderia criar ceticismo. A historia, em verdade, é apenas isto: uma pobre moça, criada na mais completa solidão, entre o pai e a mãe em dissidio irremediavel, na sua ansia de liberdade e felicidade se lança um dia aos braços de um presidiario em serviço de construção de estrada, isto no instante mesmo em que o presidiário, favorecido por um desmoronamento na noite, se põe em fuga do acampamento soterrado para os profundos vales da região. A moça o acompanha, e o drama inteiro, desdobrado em cenario de frescor delicioso, se condensa no pavor, que a ambos acomete, de que a infinita esperança do momento da fuga repentinamente se frustre: ou porque venham as autoridades a capturar o fugitivo, ou porque na alma de um deles o amor e o desejo desfaleçam. A solução é dada pela morte heróica do presidiario em meio de épico incendio de floresta, ficando à jovem o consolo do fruto daquele amor desesperado, que ela ainda traz no ventre.

Sem muito poder de transfiguração da parte do romancista novo, este esquema daria uma fita de "mocinho". Dan Totheroh, contudo, é em verdade um artista genuino e incontestavelmente um romancista.

As suas figuras são fundamente marcadas de vida: quase todas, aliás, modeladas em traços de máscara de tragédia antiga: assim Cliff Saul e Mrs. Saul, assim Libbie, a heroina central, filha dos dois primeiros, assim Barry, o presidiario, e ainda o velho Balderson, e Nora, sua mulher. O ambiente do casarão solitario em que tem começo o drama é de magnifica densidade. E a aventura da fuga pelos vales, que nada tem, ao contrario do que se possa julgar, de corrida policial, representa um estudo de psicologia da angústia como mais penetrante e agudo não apresenta a novelistica do continente.

Possivelmente, no entanto, a qualidade fundamental do livro estará na sua saturação de poesia, ao mesmo tempo que no sereno equilibrio do seu travejamento interior. Por isso eu disse, de começo, que Vales profundos é uma pura e harmoniosa realização do romance de nossa hora. De fato, a poesia flue da primeira à última linha, compondo um rude e encantado e trágico idilio, no qual à rispida energia das almas se casa uma espécie de singular virgindade, em perfeita harmonia com o cenario natural, tambem a um só tempo áspero e amanhecente. E da primeira à última linha se patenteia a arte sabia de um romancista consciente da sua força — o que a tradução magistral de Vivaldo Coaracy nos deixa apreciar devidamente.

Um fragmento de romance é sempre documento precario. Mas ajuda, por vezes, a aceitar a critica. Arrisco-me:

"... Prosseguiram pelo trilho molhado; e a casa e o galpão pareciam surgir do meio das árvores, vindo ao seu encontro, para acolhê-los. Algumas aves que ali tinham se abrigado da tempestade, fugiram, num ruflar de asas, quando os dois se aproximaram. A última a fugir foi uma coruja, num vôo pesado, meio tonta. A casa parecia, depois do temporal, ainda mais delapidada e arruinada. Os galhos de eucaliptos, arrancados às árvores, cobriam o telhado. No soalho havia poças de agua da chuva. O galpão estava mais seco. O sotão da cocheira, que servia de depósito de ferrogem, era a peça menos estragada e mais quente.

Barry examinou tudo minuciosamente. Corria de um lado para outro, como uma criança, soltando exclamações de espanto, fazendo observações à moça que o acompanhava na sua exploração. Achava que poderia melhorar as coisas... Consertar esta porta... Remendar a janela... Endireitar isto e aquilo. Era-lhe facil por o fogão de novo em condições de funcionar. O diabo, porem, era a fumaça. Do alto do morro, talvez a fumaça fosse vista, se fizessem fogo no fogão. E' verdade que as árvores, altas como eram, escondiam muita coisa. Mas nos dias calmos a fumaça seria quase um sinal a atraiçoá-lo, a dizer onde é que eles estavam, a revelar o segredo da fuga.

A essa hora, lá do outro lado da montanha, já estariam procurando os presos. Onde é que os iam procurar? Primeiro com certesa, no mar e por baixo da terra do desmoronamento. Só encontrariam cadáveres. Encontrariam ali o Magriço. Pobre Magriço! Se ao menos tivesse sido mais ligeiro com as suas pernas compridas, se tivesse a agilidade felina com que Barry muitas vezes conseguira escapar de acidentes e que ainda ontem lhe servira, o Magriço talvez estivesse ali com eles. Coitado! Agora estava boiando no mar, no mesmo mar onde passara grande parte de sua vida, ou então soterrado debaixo de toneladas de barro e pedras. De qualquer forma, tambem estava livre da prisão.

Livre? Barry olhou de novo para Libbie, como se a moça fosse para ele a expressão da sua liberdade, como se a presença dela fosse o mais tangivel elemento a convencê-lo de que escapara à prisão. Ela estava de pé no vão da porta da casa, e naquela atitude irradiava um encanto que o fascinava. O sol, que começava a elevar-se acima do morro, caia-lhe obliquamente sobre a cabeça e semeava palhetas de fogo na massa dos seus cabelos. Barry exclamou:

"Você tem cabelos vermelhos! E eu que não tinha notado isto antes! A mulher dos cabelos vermelhos!" E Barry pôs-se a cantarolar os versos duma velha canção popular: "A mulher dos cabelos vermelhos". Em seguida avançou para ela, abraçou-a e começou a dansar. Obrigou-a a dansar com ele, no soalho desigual da sala, por cima do tapete encharcado; e, sempre dansando, passaram para o jardim, pelo

(Conclue na 3.ª página)

CONTOS POPULARES DO BRASIL

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O livro de Silvio Romero, "CONTOS POPULARES DO BRASIL", na segunda e aumentada edição de 1897, tem 88 historias. Silva Campos trouxe 81 contos, no volume que se publicou em 1928, comentado pelo prof. Basilio de Magalhães. O prof. Lindolfo Gomes recolheu 72, nos dois tomos do "CONTOS POPULARES DA TRADIÇÃO ORAL, NO ESTADO DE MINAS". De livro verdadeiramente dedicado ao folclore, sem deformação literaria ou melhoramento estético, função didatica, conheço esses três. São 241 contos. Elsie Clews Parsons, nos dois tomos do FOLKLORE OF THE ANTILLES, expõe 865. O CUENTOS POPULARES EN CHILE, recogidos de la tradicion oral, de Ramón Alvear Laval (ed 1923, Santiago) seria um apreciavel modelo comum da coleção, com notas comparativas e vocabularios, inferior, como orientação, a "UN GRUPO DE CONSEJAS CHILENAS", de Rodolfo Lenz, onde existe uma pesquisa sobre a origem e propagação do conto popular no Chile.

No Brasil, singularmente rico nessas historias de Trancoso e da Carochinha, o desprezo tem sido notavel. Preocupa-nos a cubatura da esfera e a quadradura do circulo, em materia etnográfica.

Pensando que os folcloristas irlandeses possuem 400.000 páginas com historias tradicionais, tendo conseguido recolher a 1|10 do material calculadamente vivo na Irlanda, dá vontade de não desanimar na obstinação brasileira. A IRISH FOLKLORE COMMISSION, em Dublin, não caiu do céu por descuido. Encontrou apenas ambiente favoravel, empurrões oficiais para pagar os oito pesquisadores profissionais que percorrem, para cima e para baixo, a ilha onde crescem os verdes juncos, sob a animação de mr. Seamus Ó Duilearga.

No tempo de Silvio Romero, o iniciador, não era possivel prever a importancia do conto popular. Não era humano adivinhar Antti Aarne, criando a classificação dos motivos nos contos populares, o Types of the Folk-Tale.

O prof. Stith Thompson, da Universidade de Indiana (Bloomington) traduziu e completou, com o material do continente americano, as téses de Antti Aarne, determinando um modelo para a rotulação dos motivos, o metodo Aarne-Thompson.

Todas as nossas coleções de contos populares têm sido classificadas de acordo com predileções ou criterios pessoais. Nenhuma intuição do "geral" e do "convencional" para tornar o estudo perceptivel noutros países e olhos estrangeiros.

Antti Aarne escrevia, em 1910: — each editor has arranged his collection according to his own judgment, which in only a few instances has been guided by a deeper knowledge of the subject.

Ninguem previa o valor de uma historia popular como informação etnográfica, sociológica, histórica e juridica. Impossivel calcular que um conto infantil trouxesse a prova de existencia de uma norma processual, de um costume desaparecido e sem vestigios nos livros graves que salvamos do Passado.

Não direi que os contos brasileiros devam ajeitar-se, fieis e completos, às normas Aarne-Thompson. O nosso Folclore é ignoradissimo. Ultimamente, uns sete anos, é que figura, com justiça, nos hand-books norte-americanos. Mas, como sabemos, estudamos no Brasil a Sociologia sem a Etnografia, uma especie de algebra sem aritmética, dando como resultado um retardamento de valorização para essa disciplina, excluida dos catálogos e incapaz de despertar o namoro dos editores.

Agora, como nunca, os contos populares brasileiros deveriam surgir e levar aos estudiosos de todo continente a nossa contribuição. A procura e curiosidade dos folcloristas dos Estados Unidos continuam alertadas e prementes.

Aqui no Natal poderei dar testimunho precioso desse interesse cultural norte-americano. Durante meses e meses por aqui vivem algumas figuras interessantissimas, sacudidas, inteligentes, poderosas de observação e humor. São professores de Universidades, rapazes que ganharam scholarships em pintura e música, jornalistas, locutores, livreiros, financistas, o homem-prático, todos voluntarios do Exército, conversando, nos vagares que a luta permite, nos assuntos doces que enfeitam a vida. Perguntam pelo livro de historia populares, o folktales, por uma short History of the Brazil, um livro sobre psicologia brasileira, resumos da evolução econômica e financeira. Vezes aparece-me um amigo pessoal de Joseph Bedier e de Menendez Pidal, leitor de Menendez Pelayo, habituado às bibliografias eruditas, tendo mais perguntas que um catecismo. Outras, é um oficial que, anos passados, deu cursos na Bélgica e na França e não perdeu a nobreza do ensino, querendo saber e tomando notas, com uma gravidade adoravel. Gente de Harvard e de Princeton. Um dia, depois da tempestade, contarei essas andanças que nos orgulharão. O conto popular brasileiro, vindo de Espanha e Portugal, agua de mil fontes, continua escorrendo na areia, inutil e esquecido como uma canção fora-da-moda.

Las cosas, ensinava Sarmiento, hay que hacerlas; mal pero hacerlas...

Uma carta de Georges Bernanos

A propósito do artigo "Variações em torno de um tema atual", do sr. Osorio Borba, publicado no DIARIO DE NOTICIAS de 28 de fevereiro último, o eminente escritor francês Georges Bernanos dirigiu, de Barbacena, onde atualmente reside, a seguinte carta àquele nosso colaborador:

"2 de março.

Caro senhor.

Agradeço-lhe o haver posto sua clarividencia e seu talento ao serviço das idéias que ambos defendemos e o ter feito com um espirito de amizade para comigo, gesto que me tocou o coração

Decerto, nós, jornalistas, não nos devemos iludir muito quanto à eficiencia da nossa ação em face de adversarios hipócritas que pretendem prosseguir no seu trabalho de corrupção em nome dos mesmos principios que nós outros defendemos, e que deste lado do Atlântico se proclamam democratas tão facil e falsamente, quanto na França se diziam "conservadores" e na Espanha "cristãos" adotando sempre, segundo as normas do "Mein Kampf", o nome e a atitude que melhor favoreçam os seus intentos.

Em setembro de 1939, o plano do Integralismo francês era romper imediatamente com a Inglaterra para inaugurar, sem mais delongas, a politica da Nova Ordem. As disposições da opinião francesa, naquele momento, a despeito dos esforços da imprensa derrotista reacionaria, não permitiu que esse projeto se realizasse. Penso ter, talvez, com os meus livros, contribuido modestamente para esse resultado. Se o plano que Franco se incumbiu de fazer adotar pelo chefe incontestado do Integralismo francês, nosso embaixador em Madrid, Pétain, tivesse podido então ser executado, a Inglaterra vendo-se, oito meses mais cedo, sozinha contra a Alemanha, teria sido rapidamente conquistada, o mundo estaria agora sob o controle da Gestapo, e os integralistas da América, na hora em que escrevo estas linhas, já teriam, sem dúvida, levado a cabo, desde muito, um vasto plano de expurgo dos Não-conformistas, e particularmente dos jornalistas mal-pensantes, segundo os métodos da Cruzada Espanhola.

Propús-me outrora alertar meus compatriotas contra o conluio, em meu país, dos homens de dinheiro com os fascismos. Esse conluio apareceu de maneira escandalosa na França, porque ali ele se realizou às claras, processando-se pelo intermedio do governo responsavel. Mas pode tambem efetuar-se secretamente no seio das proprias democracias, acobertado pelos principios destas e servindo-se dos proprios vocabularios do regime democrático.

Se me permiti chamar a atenção dos meus leitores brasileiros para o caso Darlan-Giraud foi por ser ele, depois da recente derrota do grande Roosevelt nas últimas eleições para o Senado norte-americano, o segundo sintoma particularmente grave daquele conluio universal, que fará recair amanhã, sobre as massas trabalhadoras e sobre as nações pobres, todo o peso da paz.

— Acredite, caro, sr., em minha gratidão e em minha perfeita simpatia.

GEORGES BERNANOS

P. S. — Pode o sr. naturalmente fazer desta carta o uso que lhe aprouver".

EXCERTOS

— Nascimento da democracia americana.
— La Ligne.

NASCIMENTO DA DEMOCRACIA AMERICANA

Por Arturo Monfort

(De um artigo na revista "Sur")

Vemos nascer uma "democracia". E' isto, essencialmente, desde sua origem, o povo norte-americano. Se bem que os primeiros imigrantes da Inglaterra possuiam, gravados na mente e no coração, os "direitos do homem inglês", para guiá-los na vida cotidiana. Mas não tardaram em descobrir que sobre o solo da América devia surgir o homem novo, animado por outros impulsos alem dos que guiaram o homem do Velho Mundo. A criação da democracia norte-americana foi o fruto desse consorcio entre o homem europeu, escapando da miseria e da coação espiritual que o asfixiavam em sua terra de origem, e a natureza grandiosa, incomensuravel para seus meios de ação todavia limitados, rica, exuberante, generosa, mas ao mesmo tempo áspera e selvagem, como o potro indômito, que servirá ao dono com fidelidade depois de preso e domado.

LA LIGNE

Por Jean-Gerard Fleury

(Do prefacio do livro "La Ligne")

A epopéia magnifica que constitue o objeto desta narrativa e da qual os sulamericanos foram as testemunhas ou os colaboradores ardentes, foi obra de alguns homens da raça dos Bayard, das Joana d'Arc, dos Guynemer. A maioria deles tombou no caminho alado da honra e das virtudes viris. Se o seu sacrificio não produziu dividendos para os capitalistas, não nos lamentemos muito, porque legou à patria uma riqueza duravel de outro modo: uma gloria autêntica, ainda quente e brilhante, que demonstra a eterna vitalidade da França.

O exemplo de Mermoz, de Guillaumet, de Reine e de cem outros herói oculta-se discretamente no coração de milhares de jovens franceses, como um fogo sempre ardente sob a cinza da desgraça... Um dia brilhará de novo a flama...

Letras e Artes

As "Edições Cultura", de São Paulo, que obtiveram tanto êxito com a sua coleção de obras primas da antiguidade e do classicismo, acabou de publicar uma serie de romances célebres da fase romântica: "A Dama das Camelias", de Dumas; "Graziela", de Lamartine; "Atalá e Renato", de Chateaubriand; "Paulo e Virginia", de Saint-Pierre, e "Romeu e Julieta", de R. Warin. São edições populares, acessiveis ao grande público, mas de feição gráfica muito agradavel e capas primorosas.

* * *

"A madrugada se aproxima", o famoso romance de Suzan Glaspell, é o novo sucesso, no gênero, da Livraria José Olimpio. A tradução é de Maluh de Ouro Preto, revista por Maria Eugenia Celso.

* * *

Está em circulação o n.º 5 de "Renovação", a revista universitaria dirigida por Aldo Lins e Silva, Marcio Rolemberg Leite e Leônidas Marafelli. Traz comentarios palpitantes em torno da guerra do Brasil contra as potencias totalitarias e colaboração de escritores de renome entre os quais Alvaro Moreira, Jorge de Lima e Maria Jacinta.

* * *

Com a sua nova coleção "Biblioteca de Grandes Biografias", o editor Zelio Valverde demonstra mais uma vez seu espirito de iniciativa e senso de escolha. Depois da biografia de Coelho Neto, vasto documentario organizado pelo filho do celebrado escritor, acaba de lançar um trabalho excelente do sr. Paulo Pinheiro Chagas sobre "Teófilo Otoni, Ministro do Povo", em cuidadosa edição ilustrada.

* * *

Esgotada em curto tempo a primeira edição de "Lettre aux Anglais", acaba de sair a segunda edição desse livro de Georges Bernanos que alcançou legitimo sucesso em toda a América, onde foi lançado pela Atlântica Editora.

* * *

A poetisa Adalgisa Neri acaba de fazer sua estréia na prosa com o livro de contos "Og", editado por José Olimpio.

* * *

O interesse despertado no Brasil pelo livro de Genevieve Tabouis, intitulado "E me chamavam Cassandra", é demonstrado pela rapidez com que se esgotou a primeira edição. A editora Epasa vai lançar uma nova tiragem.

* * *

"Ascensão e queda de Stefan Zweig", recentemente editado pelo editor José Olimpio, é um vigoroso e arguto ensaio sobre o famoso escritor tragicamente desaparecido. Assina-o o sr. Claudio de Araujo Lima.

* * *

O critico Manuel Anselmo, consul português em Pernambuco, reuniu em livro sob o titulo de "Familia Literaria Luso-Brasileira" uma seleção de seus ensaios de literatura e estética. E' uma edição José Olimpio.

* * *

Está em circulação o volume XXVII dos Boletins da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, de São Paulo, cujo texto é uma reimpressão da "Comedia Trofea", do quinhentista espanhol Bartolomé Torres Naharro, prefaciada pelo sr. Fidelino Figueiredo. Este escritor português fez do prefacio um magnifico ensaio de interpretação da famosa obra.

* * *

A Livraria Martins está editando, na sua Coleção Excelsior livros célebres em edições populares mas com um aspecto artistico, sobretudo pelas capas de ótimo gosto. Os dois últimos volumes saidos são "Pan", de Knut Hamsun, o célebre romancista norueguês, que com essa obra conquistou o Premio Nobel, e "Juan Moreira", do escritor argentino Eduardo Gutierrez.

O porta-bandeira

(Conto de ALPHONSE DAUDET)

I

O regimento combatia num declive da estrada de ferro e servia de alvo para todo o exército prussiano reunido em frente, no bosque.

Fuzilava-se a oitenta metros. Os oficiais gritavam: "Deitem-se!... mas niguem queria obedecer e o orgulhoso regimento continuava de pé, agrupado ao redor de sua bandeira.

Naquele grande horizonte, onde o sol se escondia, cheio de trigo em espigas, de pastagens, aquela massa de homens, atormentada, envolvida numa fumaça confusa tinha o aspecto de um rebanho surpreendido em campo raso pelo primeiro turbilhão de uma formidavel tempestade.

Como choviam balas sobre a rampa! Não se ouvia mais que o crepitar da fuzilaria, barulho surdo dos corpos rolando no fosso e as balas que sibilavam longamente, de um extremo a outro do campo de batalha, como as tensas cordas de um instrumento sinistro.

De tempos em tempos, a bandeira que se erguia sobre as cabeças, agitada ao vento da metralha, desaparecia na fumaça: então uma voz se elevava, grave e altiva dominando a fuzilaria, os gemidos, as pragas dos feridos: "A bandeira, meus filhos, à bandeira!..." Imediatamente um oficial lançava-se, vago como uma sombra, naquela cerração vermelha, e o heroico pavilhão, ainda vivo, pairava novamente sobre a batalha.

Vinte e duas vezes ela caiu!... Vinte e duas vezes, seu mastro ainda quente, escapado de uma mão moribunda, foi agarrado, reerguido, e quando o sol desapareceu e o que restava do regimento — um punhado apenas de homens — bateu lentamente em retirada, a bandeira não era mais que um trapo nas mãos do sargento Hornus, o vigésimo terceiro porta-bandeira do dia.

— II —

O sargento Hornus era um pobre homem que mal sabia assinar o nome e que levara vinte anos para ganhar seus galões de sub-oficial. Todas as miserias de criança abandonada, todo o embrutecimento da caserna estavam estampados naquela fronte baixa e obstinada, naquele dorso curvado, naquele andar inconciente de soldado na fileira. Alem disso, era um pouco gago, mas para ser porta-bandeira, não se tem necessidade de eloquencia. Na propria noite do combate, seu coronel lhe disse: "Estás com a bandeira, meu bravo; guarda-a". E sobre o pobre capote de campanha, já todo estragado pela chuva e pelo fogo, foi colocada, em seguida, uma divisa doirada de sub-tenente.

Foi este o único orgulho daquela vida de humildade. De um golpe, o corpo do velho soldado endireitou-se. Aquele pobre ser habituado a caminhar curvado, os olhos para o chão, apresentou desde aquele dia uma atitude de altiva, o olhar sempre erguido para ver flutuar aquele pedaço de tecido e mantê-lo bem firme, bem alto, acima da morte, da traição, da derrota.

Nunca se viu homem tão feliz como Hornus, nos dias de combate, quando segurava com ambas as mãos o pau da bandeira, bem ajustado no seu estojo de couro. Não falava, nem se movia. Serio como um padre, dir-se-ia que tinha qualquer coisa de sagrado. Toda sua vida, toda sua força estavam nos dedos crispados ao redor daquele belo farrapo dourado, sobre o qual passavam as balas, e nos olhos cheios de desafio, que olhavam os prussianos bem em face, como para dizer: "Tentem vir tomar-ma!...".

Ninguem teve essa coragem, nem mesmo a morte. Depois das batalhas, as mais encarniçadas, a bandeira aparecia por toda a parte, esburacada, rota transparente de ferimentos; mas era sempre o velho Hormus que a conduzia.

III

Depois, chegou setembro. Houve o bloqueio e aquela longa parada no lamaçal, onde os canhões se enferrujavam, onde as primeiras tropas do mundo, desmoralizadas pela inação, pela falta de viveres e de noticias, morriam de febre e de aborrecimento, junto de suas armas. Nem chefes, nem soldados, ninguem mais acreditava em coisa alguma; só Hormus tinha ainda confiança. Seu trapo tricolor lhe dava ânimo, e enquanto o sentia ali perto, parecia-lhe que nada estava perdido. Infelizmente, como não se combatesse mais, o coronel guardou a bandeira em sua casa, nos suburbios de Metz. O pobre Hormus pensava no pavilhão tricolor sem cessar.

Quando a tristeza o dominava, dava um passeio até Metz e nada como vê-lo sempre no mesmo lugar, muito tranquilo, encostado ao muro. Voltava, cheio de coragem, de paciencia, sonhando com batalhas, com marchas para frente, com a bandeira tricolor desdobrada, flutuando, nas trincheiras prussianas.

Uma ordem do dia do marechal Bazaine desfez aquelas ilusões. Uma manhã, Hornus, despertando, viu um grande rumor no campo e os soldados em grupos, muito animados, excitando-se, com gritos de raiva, com os punhos cerrados para o lado da aldeia, como se a sua cólera designasse um culpado. Bradavam: "Levem-nos!... Que nos fuzilem!..". E os oficiais deixavam que eles gritassem... Caminhavam afastados, de cabeça baixa, como se tivessem vergonha de seus homens. Era vergonhoso, com efeito. Acabavam de ler a órdem do marechal, entregando quinhentos mil soldados, bem armados, e ainda válidos, ao inimigo, sem combate.

"E as bandeiras?" — perguntou Hornus empalidecendo... As bandeiras tinham sido entregues com o resto, com os fuzis, com o que havia de equipagens, tudo...

"Santo Deus!... — gaguejou o pobre homem. Eles não guardarão, para sempre, a minha...". E pôs-se a correr para o lado da cidade.

IV

Lá tambem havia uma grande animação. Guardas nacionais, paisanos gritavam, agitavam-se. Comissões passavam, dirigindo-se à casa do marechal. Hornus nada via, nada ouvia. Falava sozinho, enquanto subia a rua Faubourg.

"Levaram minha bandeira!... Será possivel? Terão esse direito? Que o marechal dê aos prussianos o que é dele; seus carros dourados, sua baixela de prata, que veio do México! Mas a bandeira é minha... E' minha honra. Proibo que se toque nela!".

Todos os seus fins de frase eram cortados pela fadigada caminhada e pela palavra gaga, mas no fundo, tinha a sua idéia, o velho! Uma idéia bem clara, bem firme: tomar a bandeira, levá-la para o meio de seu regimento e atacar os prussianos juntamente com todos que o quisessem seguir.

Quando chegou, não o deixaram entrar. O coronel, furioso, não queria ver ninguem... Mas Hornus não pensava assim.

Jurava, gritava, atacava o ordenança: "Minha bandeira... quero minha bandeira...".

Finalmente, abriu-se uma janela:

— És tu, Hornus?

— Sim, meu coronel, eu...

— Todas as bandeiras estão no Arsenal... deverás ir até lá, onde se dará um recibo...

— Um recibo?... Para que?...

— E' esta a ordem do marechal...

— Mas, coronel...

— "Foi feita a paz!..." — e a janela se fechou.

O velho Hornus cambaleava como um homem embriagado.

— "Um recibo... um recibo..." — repetia maquinalmente... Começou, por fim, a caminhar, não compreendendo mais que uma coisa: que a bandeira estava no Arsenal e que era preciso rehavê-la, a qualquer preço.

V

As portas do Arsenal estavam abertas, de par em par, para deixar passar os carros prussianos, que esperavam enfileirados no patio. Hornus sentiu um calafrio, ao entrar ali. Todos os outros porta-bandeiras lá estavam. Cinquenta ou sessenta oficiais, tristonhos, silenciosos, e aqueles carros sombrios sob a chuva, aqueles homens reunidos atrás, a cabeça descoberta: dir-se-ia um enterro.

Em um canto, todas as bandeiras do exército de Bazaine estavam amontoadas, misturadas no chão enlameado. Nada era mais triste que aqueles pedaços de seda viva, aqueles destroços de franjas de ouro e de mastros trabalhados, todo aquele aparato glorioso atirado por terra, sujo de chuva e de lama. Um oficial da administração tomava-os, um a um, e, à chamada de seu regimento, cada porta-bandeira se adiantava para ganhar um recibo. Duros, impassiveis, dois oficiais prussianos vigiavam o carregamento.

....

— "Hornus, chamam-te... vá buscar teu recibo...".

Ele pouco se importava com o recibo!

A sua bandeira estava bem em frente. Era bem a sua, a mais bela, a mais mutilada de todas... E, ao revê-la, acreditava estar ainda lá longe sobre o talude. Ouvia as balas assoviarem e a voz do coronel: "À bandeira, meus filhos!...". Depois, seus vinte e dois companheiros tombados, e ele o vigésimo terceiro, precipitando-se, por sua vez, para erguer, sustentar a pobre bandeira que periclitava por falta de braços. Ah! naquele dia, jurara defendê-la, guardá-la até a morte. E agora...

Ao pensar nisto, todo o sangue subiu-lhe à cabeça. Ebrio, desnorteado, atirou-se sobre o oficial prussiano, arrancando-lhe a bandeira bem-amada, que segurou com as duas mãos; depois, tentou elevá-la ainda, bem alto, bem firme, gritando: "À ban..." — mas a sua voz morreu-lhe na garganta. Sentiu o mastro tremer, escorregar de suas mãos.

Naquele ambiente triste, ambiente de morte que pesava tão fortemente sobre as cidades rendidas, as bandeiras não podiam mais flutuar, nada de altivo podia mais viver... E o velho Hornus caiu fulminado.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

O inquérito policial e a falta de prova

Quem é vitima de qualquer atentado a sua pessoa ou a seu patrimonio; vitima de ação ou omissão prevista na lei como delito (infração penal), apressa-se em levar sua queixa — a narrativa do fato criminoso à autoridade policial. Procura, ou manda procurar (quando pelo seu estado de saude não o pode fazer), o distrito policial da jurisdição. Conta como o atentado se verificou; indica o local exato, a hora precisa, o dia; informa qual o instrumento utilizado; esclarece todas as circunstancias, o motivo, ou a falta de motivo; aponta os criminosos (acusados), pelos nomes, apelidos ou vulgos, ou, ao menos, pelos seus sinais caracteristicos, — idade, cor, altura, defeitos fisicos, etc. E não se esquece de indicar testemunhas do fato.

Tudo isto o comissario de dia aproveita no seu registro da ocorrencia, no livro apropriado, oficial — "Registro de ocorrencias". E' à margem desse registro que o Delegado despacha mandando instaurar o inquérito policial, que seguirá o seu curso (declarações, acareações, apreensões, exames, etc.), indo, finalmente, às mãos do juiz e do promotor.

Na prática, o que verificamos é que para a devida punição dos culpados falta, muitas vezes, a prova. Por circunstancias varias, a vitima não sabe indicar testemunhas; não consegue arrolar testemunhas. A autoridade dilingencia, esforça-se em obtê-las, em coligir a prova, mas já é tarde, e bem poucos acorrem solicitos à tarefa de auxiliar a justiça. Ao contrario, quase todos se esquivam, receiosos da inevitavel canseira. Porisso, centenas de inquéritos morrem arquivados, à falta absoluta de prova.

O ofendido se indigna, porque tem a conciencia de que foi ofendido; de que há um delito e um delinquente a punir. Mas a justiça só condena com provas, e, na dúvida, absolve...

Se você for vitima de algum atentado, não perca a serenidade: procure olhar em derredor, e guarde na memoria os nomes ou as fisionomias dos que no local se achavam.

Isto é bom de dizer: às vezes não há tempo, e quando o golpe é duro, nada se vê, e esquece-se tudo.

O que é necessario é que cada qual compreenda que auxiliar a justiça não é apenas dever. Se favorecermos o crime, estaremos à mercê do crime.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

PROTEÇÃO À MÃE OPERARIA. — As contingencias materiais da vida têm dado margem a que uma serie de modificações se venha processando na sociedade de hoje. A agitação e a trepidação da vida moderna e a evolução constante e ininterrupta dos seres e das coisas criaram o trabalho da máquina, para produzir com mais perfeição e em maior quantidade o que até então vinha sendo realizado exclusivamente pelo trabalho manual. Surgiu daí uma crise da mão de obra e a necessidade imperiosa de "existir" e de "viver" levou o homem a atirar-se ao trabalho e a desenvolver o máximo da sua capacidade para compensar o prejuizo material decorrente da nova situação. Criou-se, porem, a lei da oferta e da procura. A máquina trabalhava por varios operarios e passou então o empregador a escolher destes somente aqueles que mais lhe conviessem, dispensando os demais. Do desemprego surgiu a mão de obra barata: pagava-se pouco e exigia-se muito. Consequentemente, peoravam as condições de existencia. O operario "vegetava" em qualquer cabana sórdida, alimentava-se de "qualquer coisa" e ele, a esposa, os filhos, todos definhavam e iam aumentando a legião de desnutridos que se costumava ver na grande massa operaria. Tudo foi, porem, aos poucos se modificando. Veio a guerra de 1914 e com ela a Sociedade das Nações e as suas sucessivas Conferencias Internacionais do Trabalho. Maior conforto foi dado ao operario, mas a vida continuava cara. O aumento de salarios não correspondia à constante elevação no preço dos gêneros de primeira necessidade, para não nos referirmos ao paradoxo do "superfluo necessario" — o que não é de urgente aquisição mas que traz conforto e bem estar pessoais. Sentiu então a mulher que deveria auxiliar o marido no trabalho e com ela levou os filhos menores. Regulamentou-se o trabalho das mulheres e dos menores. As gestantes foi tornada obrigatoria a concessão, por parte do empregador, de certos beneficios, especificados em lei. Mas o auxilio dado no momento do parto não é suficiente para que mãe e filho possam ter a assistencia médica de que necessitam para a sua saude e para a defesa da raça.

O trabalho provoca inconstestavelmente perturbações no equilibrio orgânico da mulher, alterações que, felizmente, já hoje vão sendo melhoradas com regras de higiene adequadas. A mulher operaria, pois, mais ainda que a não operaria, — embora esta exija tambem cuidados especiais — deve o Estado prestar uma assistencia completa desde a fase anterior ao casamento. Higiene e assistencia pré-nupcial, pré-concepcional e pré-natal preparam um organismo sadio para a concepção de um filho forte, que se desenvolverá sob a proteção dos serviços de puericultura e dos de assistencia ao pré-escolar e ao escolar.

A deficiente educação sanitaria de cada futura mãe não se poderá confiar à iniciativa de procurar espontaneamente o médico para aconselhar-se nas regras necessarias e receber a assistencia que se fizer precisa. Nem todas, alem disso, dispõem de recursos para tanto e é aí que se manifesta a humanitaria obra das organizações privadas de assistencia médico-social e se verifica a orientação politica sadia dos governos.

Associada uma campanha de educação sistemática e bem organizada aos meios de assistencia necessarios, logo de inicio um grande e benemérito serviço é prestado à nação — baixará a cifra de mortalidade infantil, cujo indice sobe à proporção que desce o país em higiene, em cultura, em civilização. E, por sua vez, a campanha de incremento à natalidade será duplicada, será eficiente, será util.

O ROMANCE QUE EU LI

A MADRUGADA SE APROXIMA, de Susan Glaspell

(Trad. de Maluh de Ouro Preto — Livr. José Olimpio Ed. — 297 páginas)

Lidia Chippman jamais soube o motivo pelo qual desde os 16 anos fora mandada viajar com a tia Jenifer e tivera de ficar no estrangeiro mesmo depois que a tia morreu, não recebendo dos pais nenhum aceno, nada que a animasse a voltar. Na Europa, na Asia, por onde viveu até os 35 anos, soube, em certo tempo, da morte da mãe e, ultimamente, que o pai lhe deixara a casa com a condição de habitá-la. Estava no México quando recebeu a noticia e apressou-se a voltar, trazendo em sua companhia os seus filhos adotivos, Koula, uma pequena grega, e Diego, um menino mexicano.

O regresso de Lidia causou a seu único irmão, Warren, um verdadeiro desapontamento, pois jamais contara com isso, a cidade esperava mesmo que ela não voltasse não somente pelas circunstancias que lhe cercavam o nome como tambem porque, segundo as determinações do velho Chippman, o sitio que circundava a casa, se ela não viesse habitá-la, passaria a pertencer ao cemiterio cujo alargamento era uma necessidade.

Tudo ignorando, porem, Lidia voltou, aliás, radiante com a oportunidade de construir um lar para si e os seus filhos adotivos, num recanto realmente pitoresco da terra livre da América, onde eles construiriam uma vida nova, longe do passado infeliz de ambos.

Pouco a pouco, porem, Lidia foi tomando conhecimento das razões que a haviam mantido longe da sua casa e outras coisas mais desoladoras. Seu pai não estava morto, mas sim recolhido a um estabelecimento particular onde, por condescendencia da comunidade, cumpria pena de prisão por haver assassinado um homem, um chantagista que ameaçara sair pela cidade difamando a memoria de sua mulher. E que mulher estranha fora a mãe de Lidia, que jamais demonstrara saudade da filha, e sobre quem se evitava falar, salvo dois velhos amigos que se transfiguravam ao recordar-lhe extraordinaria beleza? Lidia encontrou velhas cartas esclarecedoras, cartas de sua mãe, a pobre Hertha, que perdera os pais num naufragio e saira pelo mundo sofrendo todas as miserias, até que os velhos Chippmanns a recolheram, trataram-na como filha, ao lado do filho tambem mocinho, John. Mas o que significaria a cortina de misterio que envolvia a vida conjugal de Hertha e John?

Lidia procurou visitar seu pai, escreveu-lhe. E em resposta recebeu uma carta desnorteadora, dizendo-lhe que não devia ter voltado, que fosse embora quanto antes. E mais: "Você sabe muito bem que não sou seu pai". Continuava dizendo que nem isso nem o afastamento de Lidia haviam sido por culpa de Hertha, que Lidia não devia procurar ressuscitar o passado.

E a moça, que transformara a casa numa alegre vivenda, que se regozijava em ver desaparecendo da parte do irmão e de amigos a hostilidade com que a haviam recebido, que se sentia encantada com a felicidade gozada pelas duas crianças trazidas uma da Grecia outra do México, em busca de um lar e uma atmosfera amiga, afinal encontrados, a pobre moça via-se agora sob o peso daquelas palavras amargas e ante a necessidade de tudo abandonar. Mas naquela noite surge-lhe molhado pela chuva e abatido pelo cansaço e pela doença o condenado que fugira da prisão para dizer o seu arrependimento da carta que havia escrito, para contar, com os restos de energia de que dispunha, aquele intrincado drama de corações. John Chippmann contou como se apaixonara de Hertha, que o considerava unicamente um irmão, como perdurara nela esse sentimento de fraternidade para com ele, como ele proprio a justificara em receber de outro homem, a chama que ela não podia sentir em quem considerava um irmão. Não a censurara nunca: "Quem censura uma macieira por florir"? E ela fizera tudo mantendo-se leal, contando sempre a verdade, e ele a dar-lhe a suprema dádiva, o proprio eu e o orgulho desse eu. Agora, sentindo a vida fugir, John não queria que Lidia julgasse mal sua mãe, procurasse compreendê-la compreender a razão de tudo, e para isso viera morrer ali. A Lidia, tudo quanto restava saber, o nome de seu verdadeiro pai e outros fatos, iam para o túmulo com o homem que, no instante derradeiro, lhe apertava a mão. "Mas não foi seu nome que pronunciou antes de seus labios se selarem para sempre. Hertha — foi o nome ao qual deu o último suspiro. E Lidia ficou sotisfeita com isso". — R. L.

Endereço: Rua Silveira Martins, 152. Recebidos: De Zelio Valverde: "Teófilo Otoni, Ministro do Povo", de Paulo Pinheiro Chagas; da Livraria José Olimpio Editora: "Og", de Adalgisa Neri, e "Familia Literaria Luso-Brasileira", de Manuel Anselmo; Da Atlântica-Editora: "Sur", n. 90.

UM FATO INÉDITO NO BRASIL

A PROLAR faz entrega, num único sorteio, de seis premios maiores — Varias classes sociais beneficiadas

Aspecto fotográfico da entrega dos premios aos prestamistas do Distrito Federal

A incerteza nos dias futuros constituiu sempre a preocupação dominante dos chefes de familia. Saber o que sucederá amanhã aos entes queridos é a terrivel esfinge que devora a tranquilidade dos que lutam pela vida e cuja aspiração máxima consiste na esperança embaladora de oferecer à esposa e filhos dias menos arduos no porvir.

Até bem pouco tempo, a consecução desse nobre objetivo, se não era coisa impossivel, tambem não estava ao alcance de todos. Para colaborar com o povo que trabalha e ajudá-lo a conquistar esse justo ideal, criou-se a PROLAR, que é uma instituição nacional destinada a incentivar a economia, facilitando a aquisição do lar.

Inscrevendo-se em um dos maravilhosos planos dessa empresa, qualquer pessoa fica habilitada a tornar-se proprietaria, de um momento para outro, realizando esse sonho inatingivel a muitos, que é a aquisição da casa propria.

Quando um Agenciador da PROLAR lhe pede um minuto de atenção para expor as vantagens inexcediveis que lhe oferecem os planos dessa empresa, o senhor está muito longe de imaginar que essa entrevista pode lhe fornecer o segredo de sua propria felicidade !

Esta legenda tem sido publicada muitas vezes em jornais de todo o país.

A muitos poderá parecer tal afirmação apenas uma maneira inteligente de fazer propaganda. Outros, porem, de espirito prático, que têm dado um minuto de sua atenção ao Agente da PROLAR, constataram que de fato ele representou para si um verdadeiro portador da felicidade, qual a de proporcionar, mediante um módico dispendio mensal, que poderá ser levado à conta de pequenas despesas, tão comuns a todos, a aquisição de um lar.

De fato assim tem sucedido. A PROLAR, que se ufana de ser a empresa que maior número de premios distribue mensalmente, registrou no ano passado, com grande satisfação para os seus dirigentes, colaboradores e inúmeros prestamistas, um verdadeiro "record" mensal e anual de distribuição de premios, ou seja, num único sorteio ("record" mensal), quatro premios maiores: dois no Distrito Federal, um em Belo Horizonte e um na cidade de Pomba, Estado de Minas Gerais.

Nos doze sorteios realizados durante o ano ("record" anual) foram contemplados quase mil prestamistas, espalhados por todas as cidades do Brasil.

Hoje, a PROLAR se orgulha de levar ao conhecimento de seus milhares de prestamistas que acaba de bater o seu proprio "record" mensal, fazendo entrega de seis grandes premios no sorteio realizado no mês de fevereiro p. passado.

Couberam estes premios aos seguintes possuidores de titulos da PROLAR; no valor de .... Cr$15.000,00: Einar Valença Leite, residente à rua Corredor do Bispo, 113, Recife, Estado de Pernambuco; no valor de .... Cr$ 10.000,00: Marisa Lucia, residente à rua Filemon Torres, 111, Pomba, Estado de Minas Gerais; Ana Soares da Costa, Travessa Floriano Peixoto, 467, Niterói, Estado do Rio de Janeiro; Manoel Ribeiro Venancio, residente à rua Gil de Góis, 92, Campos, Estado do Rio de Janeiro; Teresinha Pinto Mattos, residente à rua Naja, 409, D. Federal; Eugenia Veglia da Fonseca, residente à rua Siqueira Campos, 60, apto. 10, D. Federal; e muitos outros com premios no valor de 4.000, 1.500, 800, 500, 200 cruzeiros, que o espaço exiguo não nos permite relacionar, mas que constarão do nosso boletim mensal.

Entre estes prestamistas contam-se médicos, engenheiros, advogados, funcionarios publicos, comerciantes, comerciarios, industriarios, donas de casas, colegiais, enfim, uma serie infindavel de representantes de todas as classes sociais.

Por tudo isso, a PROLAR bem merece a denominação por que é conhecida, de Simbolo da Segurança Econômica. • • •

A significação dos bombardeios continuos

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

NÃO convem presumir apressadamente que os atuais bombardeios continuos da Alemanha e da Europa ocupada pelos alemães sejam um processo de amolecimento das defesas inimigas, como medida preparatoria de uma iminente invasão da Europa Ocidental por forças anglo-americanas. Pela situação dos alvos escolhidos para o principal esforço, parece que os bombardeios visam, em grande parte, os submarinos e, neste sentido, podem ser considerados como medida preparatoria geral para uma ofensiva aliada, pois a redução da ameaça submarina é uma condição que terá de preceder o empreendimento de qualquer grande ofensiva dos aliados em qualquer parte do mundo. Todavia, se for possivel prosseguir nos bombardeios de "vinte e quatro horas por dia", serão conseguidos importantes resultados, tanto na frente africana como na frente russa. Estas operações tenderão a atrair para a Europa Ocidental um número cada vez maior de aparelhos de caça alemã, para alivio, em escala proporcional, tanto das forças anglo-americanas na Tunisia como dos nossos aliados russos. E' de presumir que a percentagem de perdas de aviões de caça alemães, especialmente em seus contactos com os nossos bombardeiros diurnos fortemente armados, seja consideravel.

• • •

Demais, a julgar pelas reações nazistas no passado, é de presumir que os alemães se vejam compelidos, por motivos que se relacionam com o moral, se não por outros, a empreender bombardeios de represalia contra as Ilhas Britânicas, o que serviria tambem para fastar os bombardeiros nazistas de outras frentes de batalha.

Finalmente, como assinalou em recente declaração o general Eaker, o bombardeio de vinte e quatro horas por dia impõe aos alemães o emprego das defesas anti-aereas e do pessoal de defesa passiva anti-aerea em serviço tambem de vinte e quatro horas por dia, em três turmas, o que certamente complicará os problemas de potencial humano do alto-comando germânico, os quais já constituem uma fonte de grande preocupação em Berlim.

Levando este raciocinio um pouco mais longe e continuando a presumir que o principal objetivo imediato da campanha de bombardeio é o submarino, com todos os seus elementos de apoio, seria razoavel preverem os alemães a possibilidade de uma serie de "raids" pesados e bem sucedidos, sobre bases como Lorient ou Saint Nazaire, ser seguida de um "raid" dos "Comandos", cujo fim seria completar, pela demolição cientifica, a destruição já causada pelas bombas dos aviões e, particularmente, destruir instalações tais como os abrigos de concreto para submarinos, que são menos susceptiveis de demolição pelo bombardeio aereo.

Como os alemães não podem saber, antecipadamente, onde poderá cair o peso de tal ataque, esta possibilidade tenderá a empatar um número consideravel de soldados e equipamentos nazistas, tanto no serviço de guarda local, para cada base, como no de reservas moveis, prontas para marchar rapidamente sobre qualquer ponto ameaçado. Esses soldados e equipamentos têm de ser da melhor qualidade, pois os homens dos "comandos" não são para ser enfrentados com reservistas idosos ou com soldados de nervos já abalados, procedentes da frente russa. Isto impõe mais uma grave tensão à força combatente germânica e continuará assim enquanto existirem as atuais condições de ameaça, mesmo que nem um único soldado dos "comandos" chegue a por os pés na area de uma base alemã.

• • •

Esta é uma das vantagens para o lado que domina os mares, isto é, estar sempre apto a efetuar uma surpresa estratégica lançada da vastidão das aguas, obrigando assim o inimigo aprisionado à terra a manter-se de prontidão, para enfrentar um ataque em qualquer ponto de um litoral exposto. Quanto mais longa a linha litoranea a ser defendida e quanto maior o número de objetivos possiveis situados ao longo dessa linha, maior o número de forças necessarias para unidades de defesa local, patrulha e reservas moveis.

No caso presente, em que tanto os ataques aereos continuos como os possiveis ataques dos "comandos" têm suas bases essenciais na Grã Bretanha e estão golpeando ou podem golpear em qualquer ponto da enorme linha costeira que vai do norte da Noruega à Baía de Biscaia, os problemas e preocupações do alto-comando germânico são, realmente, muito grandes. Já seriam bastante serios, mesmo que não houvesse frente africana nem frente russa clamando pelo envio de reforços. No momento, a principal atenção do alto-comando germânico se concentra, sem dúvida, na grande batalha decisiva que se trava ferozmente entre o Donetz e o Dnieper e, visto como os bombardeios de vinte e quatro horas por dia visam um efeito de diversão, chegam num momento realmente bem escolhido. Do ponto de vista alemão, não seria possivel um momento peor para ter de tomar decisões sobre redistribuição de forças aereas e terrestres.

CANTOS POPULARES DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

menos um reflexo, de continuar isso que alguem chamou a "tradição da dôr humana", de captarem aqui a ali a poesia esparsa.

1, 2 — "Mundo sem alma", Osorio Dutra, Gráfica Saner; 3 — "Embates", Nilo da Silveira Werneck, Pongetí; 4 — "Canto da Libertação", Paulo Correia Lopes, Tipografia do Centro — Porto Alegre; 5 — Diante do amor e da Vida", Bárbara Norton, Editora A Noite; 6 — "Bem Amada Efigenia", Domingos Carvalho da Silva, São Paulo; 7, 8 — "Entre ser y non ser", Fedor Ganz, Rio.

LIVROS RECEBIDOS: "Daphne Adeane", Maurice Baring, Livraria José Olimpio; "Eles esperaram Hitler", Joaquim Ferreira, Livraria José Olimpio.

REMESSA DE LIVROS: Rua Buenos Aires, 20-A - 4.º andar.

Dois diversíssimos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

meio das plantas molhadas, por entre as flores, até que por fim deixaram-se cair em baixo duma moita coberta de cachos de flores amarelas de que se desprendia, em partículas minúsculas, a poesia do pólen e cair-lhes sobre os rostos..."

T. S.

Remessa de Livros: Paissandú, número 274.

CARNAVAL

(Conclusão da 1.ª página)

Destino. Está alem do bem e do mal. Porque o povo não escolhe o timbre dessa voz, que vem do misterio do seu sangue. O coro do Carnaval é a grande voz do povo inteiro solidario nas suas origens, fiel ao seu destino. E rompe e se agita como o ruido da revelação na garganta das pitias. A voz do povo celebrando os seus ritos merece o respeito dos oráculos. Um protesto dessa voz ferida no seu instinto vale por um juizo de Deus.

SEMANA INTERNACIONAL

A Italia e os italianos

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Por maior e mais rica que seja a galeria de retratos alinhada na sua memoria, não creio que um jornalista possa esquecer facilmente o conde Sforza, depois de ter tido oportunidade de conversar com ele mais ou menos à vontade. Haverá outros mais impressionantes; não, porem, do gênero de impressão que causa o homem de Estado italiano. E' um gênero de impressão muito especial, e talvez dificil de definir, embora não haja nele nada de vago, mas porque é extremamente sutil. Não há no conde Sforza nada do belo horrivel que muitos parecem ter encontrado em Hitler. Exemplifico assim para tomar as figuras mais conhecidas, e não porque pretenda comparar. Aliás, para ser franco, e sem nenhuma intenção de ser tendencioso, não percebo em Hitler, talvez porque esteja à distancia, nada desse belo horrivel. E o que há nele de horrivel, quando encarado em um sentido estritamente pessoal, me parece bem mediocre, ou bem vulgar. Os aspectos grandiosos da aventura nazista não derivam da força pessoal do Fuehrer, e sim do instrumento com que lhe tocou operar — a potencia explosiva da Alemanha. Decorrem tambem da época em que lhe tocou viver.

I — Um grande italiano

Não há no conde Sforza nada do gênero heróico de um Churchill, nada do largo humanitarismo de um Roosevelt ou da melancólica vacilação de um Daladier. E sobretudo nada, absolutamente nada que de longe possa recordar qualquer insignificante traço da turbulencia histérica de Mussolini. Os que tiveram a infelicidade de se formar uma imagem do povo italiano pelas posturas do Duce, deveriam conhecer o conde Sforza. [illegible]

[illegible] em francês, no Canadá — "Les Italiens tels qu'ils sont" — e lançado agora em português, pela Atlântica Editora, traduzido pelo meu amigo Lelio Landucci — "Os italianos como realmente são".

A Italia está tão vivamente focalizada pelos mais recentes acontecimentos da guerra, e pelas suas possibilidades mais próximas, que me pareceu interessante retomar este tema, tantas vezes discutido, partindo do autor e do livro. Através de um e outro poderemos compreender melhor o fenômeno italiano e o papel que nele desempenha o fascismo. Compreender menos no sentido propriamente politico do que no social e moral. Porque o livro do conde Sforza, embora seja um livro politico, é mais um livro escrito com dados afetivos, inspirado em elementos sentimentais e em razões morais. E os aspectos da historia italiana que ele nos oferece não são tanto da sua historia politica como da sua historia social, a historia dessa velha e requintada cultura peninsular, que o autor faz remontar a tempos anteriores a Roma, para esclarecer fatos de hoje.

Que o fascismo seja um fenomeno estravagante, na Italia, sempre foi coisa aceita por todos os criticos independentes. Mas é preciso ler o livro do conde Sforza para compreender até que ponto o fascismo é estravagante, na Italia. E' impossivel fazer-se uma idéia. Creio que é preciso ser italiano e amar profundamente a sua terra, com um amor silencioso e dolorido, impregnado das mais remotas imagens e dos écos de uma emoção milenar, para senti-lo. E é preciso ter a delicada e complexa faculdade de expressão do conde Sforza para transmitir esse sentimento. Por isto, a parte dedicada ao fascismo, no verdadeiro poema composto em torno da beleza italiana pelo velho aristocrata, é insignificante. Tão insignificante, que ao volver das páginas acaba por se tornar imperceptivel. Ha muito mais coisas a dizer da Italia...

II — A Italia milenar

Com um gesto desdenhoso, o conde Sforza afasta os panos e sarrafos do berrante cenario fascista para deixar ver, através de uma perspectiva que se perde nas origens do mundo mediterraneo, o quadro da verdadeira Italia, cujo esplendor os séculos vieram apurando em toques sucessivos e refinadissimos, a ponto de tornar imperturbavel. Nessa peninsula vive um povo que é mais do que uma nação, porque a precedeu e perdurará depois dela. Em um sentido mais profundo do que o politico, a nação é uma idéia francesa. Por motivos análogos, embora com efeitos diversos, não é nem italiana, nem alemã. E tambem, de um outro modo, não é inglesa, como o prova, entre muitas outras coisas, a simples possibilidade da formação da Commonwealth, ligada pela fidelidade à Corôa e reunindo boers como o marechal Smuts a celtas, como Lloyd George, para qualquer dos quais o inglês é uma lingua estrangeira. Nisto não se trata, nem das misturas de raças que formam todas as nações, nem das diferenças de linguas com um alcance puramente secundario, nem dos povos politicamente organizados em Estados, como a Suiça.

Ainda me recordo dos protestos do conde Sforza contra o fato de ser considerado um lider anti-fascista. Já aludi a isto mais de uma vez, mas me parece tão expressivo que vou repetir. "Detesto ser chamado de anti-fascista", disse ele, na entrevista que concedeu a um grupo de jornalistas cariocas, quando passou por aqui para Montevidéu, onde ia presidir um congresso de italianos livres. "E' como se me chamassem de anti-sifilitico, ou anti-tifico. Não há nenhum mérito em ser anti-fascista, não significa propriamente coisa alguma. E' a condição normal do homem. Não se pode ser outra coisa. Mas, ao mesmo tempo, ser anti-fascista não quer dizer nada, não chega a ser uma caracterização. E' preciso ser mais alguma coisa." O conde Sforza, pela forma do seu espirito, é um liberal. Pela terminologia politica atualmente em voga, é um democrata, no sentido muito preciso, embora amplo, que esta palavra tem, e que é inutil querer confundir.

III — O fascismo

Da minha parte, sempre estudara o fascismo como um processo politico relacionado com certas particularidades econômicas da época atual, nos grandes paises industriais. Estudara o fascismo, por assim dizer, em bloco, em autores que o analizavam de diversos pontos de vista e de uma forma às vezes extremamente penetrante e minuciosa, mas que o encaravam em um terreno puramente objetivo. Pela primeira vez compreendi, pelo contacto direto, os seus efeitos sobre o coração e as visceras, sobre a pele e os nervos, sobre a sensibilidade de um homem. Não era preciso que Hitler tivesse transformado a pobre "trouvaille" de Mussolini na fonte de uma tragedia mundial para que toda a estúpida insensatez do fascismo provocasse esse horror nos que o conheceram de perto. Realmente, ser anti-fascista, apenas anti-fascista, é um verdadeiro disparate, do ponto de vista politico. O fascismo é que é o regime anti por excelencia, o regime por excelencia negativo. Manifestou-se originariamente anti-democrático. De fato, e essencialmente anti-historico, e chega a ser desconcertante quando procuramos considerá-lo sobre um plano de normalidade, a normalidade das aquisições politicas do homem. E' preciso que as coisas tenham saido inteiramente dos seus lugares para que a anti-democracia do fascismo tenha engendrado o anti-fascismo da democracia.

E que fará a Italia com esse trambolho ? Evidentemente eliminá-lo E' muito pouco provavel que deixe vestigios. O problema torna-se candente. Quando passou por aqui o conde Sforza desejava fomentar a criação de um corpo de italianos livres que invadisse a peninsula na vanguarda das tropas aliadas. E argumentava com o poderoso efeito politico que esse corpo, combatendo sob bandeira italiana, teria sobre o espirito da população e dos soldados peninsulares, no momento crucial do desembarque. O conde Sforza já previa — e aliás não era naturalmente o unico — o aproveitamento da plataforma da Africa do Norte como a melhor solução estratégica para a fase preparatoria da invasão. Daí decorria [illegible]

IV — A invasão

A julgar pelas aparencias, esse plano parece não ter sido aceito em Washington e Londres. São compreensiveis as razões que puderão ter inspirado essa atitude dos governos aliados. Parece-me, porem, bastante duvidoso que semelhanntes cautelas tenham sido bem inspiradas. Uma guerra essencialmente politica como esta precisa ser feita sobretudo por métodos politicos. Voltamos à grande falha da concepção aliada da vitoria. O conde Sforza é um espírito europeu, e especificamente um espirito mediterraneo. Embora tratado com generosa deferencia pelos norte-americanos, confessou-nos que se sentia melhor aqui, apesar das poucas horas da sua permanencia, porque somos um povo de origem mediterranea. Esta forma do seu universalismo fazia com que encarasse o problema do seu país em guerra dentro de uma escala européia. Na sua entrevista coletiva, ocorreu-me perguntar-lhe se era dele uma recomendação feita ao governo francês a propósito da invasão da Italia e que me fora dado ler no livro de Jules Romains sobre a derrota da França. O caso tinha um especial interesse para mim porque o nome daquele misterioso homem de Estado estrangeiro que insistira por um ataque direto à Italia era o unico que não figurava no relato do escritor francês e julgando apenas por certas caracteristicas do raciocinio, eu ousara escrever que provavelmente se tratava de Sforza. Ainda não tinha acabado de formular a [illegible] italiano das Relações Exteriores confirmava a exatidão da minha conjetura. Este fato mostra a liberdade do seu espirito. O seu plano, apresentado a Daladier, consistia em uma invasão pelo vale do Pó, acompanhada de grandes apelos ao povo italiano, afim de separá-lo imediatamente do fascismo, o que se daria com facilidade segundo o conde Sforza. O objetivo final dessa invasão seria tomar a Alemanha de revés, atacando-a pelo Tirol. A linha Siedfried seria contornada e a ofensiva apanharia o inimigo de surpresa.

A resposta de Daladier foi a seguinte : "Eu já não sei o que fazer com um ditador, e o senhor pretende que faça a guerra aos dois ?" Para o conde Sforza, esta frase mostrava a estranha forma de impotencia e de falta de imaginação com que o governo francês pretendia conduzir a guerra. A frase do presidente do Conselho de Ministros da França, e o comentario a ela, completavam, na entrevista concedida aqui no Rio, o relato, do Jules Romains. O autor dos "Sept mystères du destin de l'Europe", ocultara o nome do Sforza certamente para não o comprometer diante da sensibilidade nacional italiana. Mas o conde não teve o menor inconveniente em reconhecer a sua intervenção, sem duvida porque julgava que o genuino destino da Italia não podia ser separado do europeu e se opunha ao fascismo e ao nazismo. Os fatos não tardarão a mostrar as linhas [illegible]

"A MORENINHA"

Bem se prestou o Carnaval passado a uma releitura como a que fiz, daquelas páginas que encantaram nossas avós, mesmo nossas mães e não deixaram de causar ainda certa emoção às que saíram da adolescencia há uns dez e mais anos atrás. Quando se lançou à discussão a dúvida sobre se deveria haver ou não Carnaval este ano, manifestei aqui francamente a impressão de que tais festejos eram incompatíveis com o estado de guerra em que nos encontramos. Permito-me ainda agora considerar incoerente a atitude das estações de radio que chegaram muito justamente a suspender programas rotulados de humoristicos por ocasião dos afundamentos de navios nossos e, na semana passada, tanto se esforçaram para que o povo esquecesse aqueles e mais recentes sacrificios de patricios, de modo a resultar num Carnaval eminentemente radiofônico...

Não se podia ligar o rádio. Portanto pdia-se ler mais. E foi num daqueles dias vasios que contemplei, sorrindo, a capa romântica da recente edição de "A Moreninha", num azul que eu chamaria cor de alcova, cercando um coração roseo, atravessado por uma seta e tendo ao centro um casal de namorados, ambos de basta cabeleira.

"A Moreninha"... Algumas gerações de mocinhas devoraram, encantadas, essa historia tão docemente romântica. A narração floreada do menino de treze anos e da menina de sete que juraram amor eterno, perderam-se de vista e, quase oito anos mais tarde, novamente se encontram, apaixonam-se — ele sem saber que ela era a mesma — e cumprem assim o juramento feito. Essa paixão, o autor a fez nascer, através de varios episodios em que se retratam os costumes da época, nada menos do que na ilha de Paquetá, onde atualmente vão ter milhares de outros casais de namorados bem mais esportivos e poucos deles sabendo porque aquele recanto inevitavelmente procurado tem o nome de Pedra da Moreninha, no sitio por sua vez tambem chamado Chácara da Moreninha.

Muitos milhares de almas juvenis foram realmente tocadas pelo sentimentalismo dessas páginas, onde encontraram uma sublimação arrebatada do amor, uma atmosfera de poesia, de vida risonha, de inocencia e de santo entusiasmo. Fizeram-se desse livro edições varias, infelizmente quase nunca com o carinho e bom gosto desta de agora, incluida numa coleção, já bem nossa conhecida e apreciada, da editora paulista Martins. Tanto que seria agradavel usar o volumezinho como guia numa redescoberta de Paquetá a ser empreendida pelos visitantes ainda vagamente sentimentais.

Não esqueço que para "A Moreninha" como para outros livros do velho Joaquim Manuel de Macedo tem havido e haverá sempre outra classe de leitores, na qual peço licença para incluir-me: a dos que procuram e encontram naqueles romances elementos para a reconstituição da vida social brasileira nos meados do século passado

Em "A Moreninha" há traços bem nitidos da vida dos estudantes de então, dos hábitos mundanos, de processos de cura, da participação dos escravos na vida dos senhores, alguma coisa de informativo sobre o vestuario, a alimentação, etc. A descrição de um sarau, por exemplo, é uma das páginas mais curiosas. Assim tambem a enumeração do que se encontrava no "boudoir" das moças — pomadas, oleos aromáticos e, vejam só que encanto! tambem "baeta fina para esfregar o rosto e enrubecer as pálidas".

Estou certa agora de que há um gênero de livros destinado a despertar diverso interesse em duas fases tambem diferentes da vida. Não quero denunciar a distancia a que se encontra a minha adolescencia, mas confesso que, noutro tempo, vi no romance mais famoso de Macedo apenas os amores de Augusto, o jovem estudante, e de d. Carolina, a linda e travessa Moreninha. E que agora, numa tarde insípida de Carnaval de guerra, reli as mesmas páginas sorrindo daqueles amores e vendo tantas outras coisas.. .

VIVIAN

Jóias modernas, idealizadas por um famoso joalheiro americano. O anel é um lindo rubi quadrado. A pulseira, o broche e os brincos são em ouro velho com incrustações de pedras, predominando o rubi.

Disputa-se, hoje, a rodada inaugural do Torneio-Relâmpago

América x Fluminense e Vasco x Botafogo, os jogos desta tarde, na Gavea, pela conquista da "Taça Oscar Cox"

Inicia-se, hoje, a temporada de futebol com a realização dos prelios inaugurais do "Torneio Relâmpago", competição amistosa em disputa do troféu "Oscar Cox", do qual participam os quadros principais do América, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco.

Justifica-se a espectativa reinante em torno deste certame. Os novos conjuntos do Vasco e do América, em sua recente excursão a São Paulo, tiveram excelente atuação, regressando invictos dos gramados bandeirantes. Hoje, à tarde, esses dois quadros farão frente ao Botafogo e ao Fluminense, cujos "teams" foram preparados com esmero, afim de evitar alguma surpresa.

Dos cinco clubes disputantes do Torneio Relâmpago, o Flamengo descansará esta tarde, isto porque os choques terão lugar, em sua aprazivel praça esportiva, situada na Gavea.

AMERICA x FLUMINENSE

As 14,15 horas, terá inicio o encontro entre tricolores e rubros. Diante dos campeões de 41, a equipe americana deverá retificar a sua pujança demonstrada nos prelios jogados em São Paulo. O esquadrão tricolor embora desfalcado, entrará em campo disposto a exibir um bom futebol.

Servirá de juiz o sr. Francisco Trindade, da Federação Mineira, tendo como juizes de linha: Carlos Millstein e Pedro Dias Pinheiro ambos árbitros da 2.ª categoria da F. M. F.

Quadros provaveis:

FLUMINENSE — Max; Norival e Renganeschi; Vicentini, Rui e Afonsinho; Adilson Russo, Anito, Tim e Carreiro.

AMERICA — Osni II; Linton e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; Edgar, Geraldino, Cesar, Lima e Jorge.

VASCO X BOTAFOGO

Marcado para as 16 horas, o encontro entre vascainos e botafoguenses promete oferecer um espetáculo esportivo de lances empolgantes. O Botafogo, que hoje entrará no gramado completo, já que a inclusão de Magnones está decidida, deverá produzir o máximo dos seus esforços contra o conjunto adversario.

Russo, Tim e Carreiro, atacantes do tricolor

O Vasco está com o cartaz bem alto, adquirido após as suas vitorias sobre o Corinthians e o Santos, e os empates logrados ante o S. Paulo e o Palmeiras, em sua última visita aos campos paulistanos.

Dirigirá este cotejo o árbitro paulista João Etzel, um profissional do apito bastante conceituado em seu Estado. Funcionarão como juizes de linha os srs. Carlos da Silva Santos e Belgrano dos Santos, suplentes do quadro oficial da entidade carioca.

Quadros provaveis:

VASCO — Roberto; Haroldo e Osvaldo; Otacilio, Figliola e Argemiro; Batista, Moacir, Isaias, Ademir e Chico.

BOTAFOGO — Ari; Caieira e Hernandez; Ivan, Helio, e Santamaria; Patesko, Magnones, Heleno, Geninho e Pirica.

HAVERÁ SUBSTITUIÇÕES

Pelo regulamento do torneio, serão permitidas três substituições de jogadores, que se processarão do seguinte modo: o arqueiro, a qualquer momento; um jogador em cada tempo, e na hipótese de um clube não se ter utilizado do direito de fazer substituições na estapa inicial, poderá substituir dois jogadores no segundo tempo.

CHEGARAM OS JUIZES

Convidados para a arbitragem dos jogos do Torneio Relâmpago, chegaram ontem a esta capital os juizes Jorge Miguel, da Federação Paulista de Futebol, e Francisco Trindade e Raimundo Sampaio, da entidade mineira. O sr. João Etzel, tambem da F. P. F. já se encontrava há varios dias entre nós.

IVAN E LUCAS

O Botafogo solicitou à F.M.F. licença para incluir Ivan e Lucas no torneio que hoje se inicia.

Homenageado pela diretoria da C. B. D. o presidente da F. P. F.

O presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Antonio Carlos Guimarães, foi homenageado, ontem, pela diretoria da C.B.D. que lhe ofereceu um almoço. O ágape teve lugar no Salão Azul, tendo do mesmo participado os srs. Rivadavia Correia Méier, presidente; Luiz Galoti, vice-presidente; José Lins do Rego, secretario; Vasselo Caruso, tesoureiro, e Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., José Gomes Talarico, presidente da C. B. D. U., jornalistas, locutores e alguns convidados. Ao finalizar o almoço, trocaram saudações os srs. Correia Méier e Carlos Guimarães.

Jogos da semana

Estão marcados para esta semana os seguintes jogos:

TORNEIO RELAMPAGO

Terça-feira — Flamengo x Vasco, às 20 horas; Botafogo x Fluminense, às 21,45 horas. No campo do América.

Sexta-feira — Botafogo x Flamengo, às 20 horas; América x Vasco, às 21,45 horas. No estadio do Fluminense.

Domingo — Vasco x Fluminense, às 14,15 horas; Flamengo x América, às 16 horas. Campo do Botafogo.

Jogo interestadual — Quarta-feira, à noite, em Belo Horizonte — S. Cristovão x Atlético Mineiro.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Março de 1943

Serão iniciados na semana vindoura os treinos oficiais

Oficialmente concedida licença para que a prova de gasogenio seja na Quinta da Boa Vista

O prefeito Henrique Dodsworth, já havia concedido verbalmente, licença para que o Concurso de Carros de Passeio a Gasogenio fosse realizado na Quinta da Boa Vista, conforme tivemos oportunidade de divulgar com exclusividade. Ontem essa licença foi tornada oficial com um despacho do governador da Cidade.

SEIS INSCRITOS

Muito embora se espere grande número de concurrentes, até agora, apenas seis volantes se inscreveram para a disputa da prova. Entre eles, contam-se Cartazes como, Henrique Cassine, João Eurico e Nascimento Junior.

VÃO SER INICIADOS OS TREINOS OFICIAIS

O Automovel Clube do Brasil pretende iniciar, na semana vindoura os treinos oficiais, uma vez que já se acha a disposição dos concorrentes a pista da Quinta da Boa Vista.

UM "COCK-TAIL" À IMPRENSA

Amanhã, o Automovel Clube oferecerá em sua sede, às 17 horas, um "Cock-tail" a imprensa e autoridades, oportunidade que se aproveitará para expor detalhes da prova a gosogenio marcada para 4 de abril vindouro.

A taça revista "ACB", custoso troféu que caberá ao 2.º colocado da categoria "B"

O Olaria enfrentará o Tamoio vice-campeão de S. Gonçalo

O forte conjunto de amadores do Olaria A. C., da Federação Metropolitana de Futebol, visitará, hoje, São Gonçalo, onde enfrentará o Tamoio F. C.

A peleja promete ser bastante interessante porque o vice-campeão da Liga Gonçalense de Desportos preparou-se com esmero para fazer frente aos vencedores do Ipiranga, vice-campeão da Federação Fluminense.

O choque terá lugar no gramado do Metalúrgica.

A embaixada do Olaria seguirá assim constituida:

Chefe: dr. Sylzid José Santana; tesoureiro, Jair F. Ferreira; técnico, João Fernandes Ferreira Filho; jogadores: Julio — França — Vital — Paulo — Floriano — Leleco e Nerino; Osvaldo — Labatut — Haroldo — Rebolo — Aldo e Malta.

Riachuelo x Vila

No campo da A. A. Cruzeiro, disputarão, hoje, um jogo amistoso as equipes do Riachuelo e do Vila.

Nova exibição do São Cristovão em Minas

OS ALVOS ENFRENTARÃO O VILA NOVA

Dodó, da equipe alva

O São Cristovão jogará, hoje, em Nova Lima, enfrentando a forte equipe do Vila Nova A. C., campeão local e um dos bons conjuntos mineiros.

A agremiação alva procurará manter a sua invencibilidade no cotejo desta tarde. Em sua recente excursão a Belo Horizonte venceu os três jogos disputados, inclusive o "scratch" de Minas, que baqueou pelo escore de 1-0.

A peleja desta tarde será dirigida pelo árbitro Guilherme Gomes. O São Cristovão apresentará este quadro: Joel; Pelado e Mundinho; Dodó, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Será esta a equipe do Vila Nova: Randulfo; Madeira e Juca; Zecão, Negrito e Parafuso; Leleco, Ceci, Mario, Caralarga e Zedaninha.

Tijolo dirigirá o treino do Bonsucesso

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo)

A direção técnica do Bonsucesso marcou para hoje, às 9 horas, o seu primeiro treino oficial para designação dos elementos que ficarão no clube.

Convidado pelo presidente Alfredo Trajan, dirigirá o exercicio dos rubro-anis, o conhecido árbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Alem dos jogadores já contratados, farão o seu "test" final varios elementos de valor, tais como Sá, Magri, Pirombá, Helmar, Hilton, Floriano, Nelsinho e outros. Cabe-nos destacar que dois ou três destes jogadores já estão comprometidos com o gremio leopoldinense.

Joaquim Murilo Passos controlará o exercicio, assistido pelo preparador diplomado Pintado.

Vistorias dos campos de futebol

O Departamento Técnico da F. M. F. concedeu os seguintes prazos aos clubes abaixo, para satisfazerem as exigencias feitas pelas vistorias procedidas pelo responsavel por aquele departamento: Mavilis F. C. — sessenta (60) dias, S. C. Ideal, trinta (30) dias, e Bonsucesso F. C. — prazo até o dia 25 do corrente.

Será fundada a Liga Desportiva de Caxambú

Caxambú vai ter uma entidade esportiva. Regressando daquela estancia mineira, onde estivera em gozo de ferias, o sr. Irineu Chaves, superintendente da C. B. D. declarou que deixou lançadas as bases para a fundação de uma entidade, a qual, de acordo com o combinado entre os dirigentes locais receberá o nome de Liga Desportiva de Caxambú. Acrescentou que foi cercado de todo o apoio dos esportistas do municipio e que a Liga deverá ser composta de três agremiações de Caxambú, uma de Baependi, uma de Conceição do Rio Verde e uma de Soledade. A Liga será filiada à Federação Mineira de Futebol.

UM ESTADIO

Disse mais o sr. Irineu Chaves, que, graças ao entusiasmo que o prefeito de Caxambú, sr. Renato Mauricio da Silva, dedica aos esportes e ainda com o apoio do Governo, será ali edificado brevemente um pequeno estadio, com o produto da venda dos terrenos do antigo campo de futebol.

Interesse invulgar pela abertura da temporada náutica

Nove medalhas de ouro para os vencedores da prova "Presidente Getulio Vargas"

Reina grande interesse em torno da abertura da temporada náutica oficial, que se dará no próximo dia 23 do corrente, com a regata patrocinada pelo Clube de Regatas Vasco da Gama. Esse certame comporta a disputa de quatro provas clássicas, ou sejam: Prova Presidente Getulio Vargas, Prova Clássica Pereira Passos, Prova Clássica Dr. Henrique Dodsworth e Prova Clássica Joaquim Carneiro Dias. A primeira, que será corrida em yoles-franches a oito remos, terá como premios, nove artisticas medalhas de ouro, oferecidas pelo presidente do Botafogo, sr. Eduardo Trindade. O clube vencedor ficará de posse do bronze oferecido pelo presidente Carlos Martins da Rocha.

Terça-feira, a Federação de Remo oferecerá aos cronistas esportivos um aperitivo, ocasião em que será feito o sorteio das balisas.

Na F. M. F. o contrato de Luiz

Deu entrada ontem na F. M. F. o contrato do arqueiro Luiz, com o Flamengo.

Reduzidas as taxas de filiação

A F. M. F. estabeleceu a mensalidade de 30 cruzeiros para os clubes da terceira categoria

Estão abertas as inscrições para os clubes que terão de filiar-se à Federação Metropolitana de Futebol, em obediencia às determinações oficiais do C. N. D., inclusive os gremios filiados à Federação Atlética Suburbana, já dissolvida.

Há dias demos a conhecer as exigencias feitas pela F. M. F. para esse fim e hoje vamos divulgar os encargos financeiros com que os novos filiados terão de assumir no serem aceitos os seus pedidos pela entidade do Edificio Cinesc.

As novas leis da F. M. F. determinam as seguintes taxas de permanencia e classificação.

1.º) — Taxa de permanencia no valor de 600 e de 360 cruzeiros que será paga respectivamente pelos clubes da 2.ª e 3.ª categorias, em duodécimos, venciveis até o dia 10 de cada mês.

2.º) — Taxa de classificação para os clubes de 2.ª categoria, na importancia de 1.200 cruzeiros, e [illegible]

"DIA DO CRONISTA ESPORTIVO"

Será levado a efeito hoje pela terceira vez a festa idealizada pelo Tijuca

O "Dia do Cronista Esportivo" será levado a efeito hoje pela terceira vez.

Parece-nos desnecessario encarecer aqui, a felicidade da iniciativa do Tijuca Tenis Clube, pois representa em última análise a consideração e apreço que sempre mereceram os jornalistas do aristocrático gremio de Conde de Bonfim.

O programa da festa está assim organizado: As 9 horas — Missa em intenção da alma dos cronistas falecidos, na igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, 474; às 10 horas — Torneios de diversos esportes, que obedecerão a seguinte regulamentação: Tenis, duplas sorteadas, medalhas de prata para as duplas finalistas e medalhas de bronze para as duplas semi-finalistas — Natação, prova do revesamento de 4 x 25 metros, turmas sorteadas, medalhas de prata para a turma vencedora e medalhas de bronze para a turma colocada em 2.º lugar — Basquetebol, quadros sorteados de 6 elementos, jogos com 2 tempos de 10 minutos, medalhas de prata para a equipe vencedora e medalhas de bronze para a equipe colocada em 2.º lugar; Volei-bol, turmas sorteadas de 6 elementos, medalhas de prata para a equipe vencedora e medalhas de bronze para o quadro colocado em 2.º lugar — Snooker, duplas sorteadas, medalhas de prata para a dupla vencedora e medalhas de bronze para a turma colocada em 2.º lugar — Tenis de Mesa, torneio individual, medalha de prata para o vencedor e medalha de bronze para o 2.º colocado — Xadrez, torneio individual, medalha de prata para o vencedor e medalha de bronze para o 2.º colocado. As 13 horas — será servido um almoço aos cronistas presentes, aos presidentes das entidades esportivas e aos membros do Conselho Nacional de Desportos, especialmente convidados.

Sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tenis Clube

Dirigirá os festejos a seguinte comissão: Direção Geral — Heitor Beltrão, Georgino Sande Peres, Fernando Vieira e coronel Moacir Toscano; Tenis — Lucilio Teixeira de Castro e Emanuel Amaral; Basquete — Antonio Cabo e José Louzada; Volei — Léo Daltro Santos; Natação — Armando Duarte Silva e Eurico Cortes — Snooker — Eusebio de Queiroz — Tenis de Mesa — Milton Brito; Xadrez — José Tiago Mangini.

Permanente

A. A. DO GRAJAÚ — Recebemos o permanente deste gremio para a temporada de 1943.

A assembléia de amanhã na F. M. F.

Está marcada para amanhã, às 17 horas, uma assembléia extraordinaria na Federação Metropolitana de Futebol, para deliberar sobre varios assuntos como o patrocinio da defesa do profissional Zizinho, a fixação do número de clubes que deverão compor as divisões secundarias, a promoção do Olaria e a eleição para um cargo vago no Tribunal de Penas, em virtude da renuncia do sr. Sergio Darci.

A ordem do dia da assembléia é a seguinte:

a) — deliberar sobre uma proposta do presidente do S. Cristovão de Futebol e Regatas, no sentido de autorizar a Federação a patrocinar em juizo a defesa do atleta profissional sr. Tomaz Soares da Silva;

b) — fixar o número de clubes que deverão compor as três categorias previstas no art. 13 e suas alineas do Estatuto;

c) — decidir sobre uma proposta de inclusão do Olaria A. C. para a disputa dos campeonatos amadores da 1.ª categoria;

d) — eleger um cargo vago no Tribunal de Penas.

Os clubes filiados contarão com o seguinte número de votos:

Flamengo e Fluminense, 3 votos; Botafogo e representantes da 2.ª categoria, 2 e América, Bangú, Bonsucesso, C. do Rio, Madureira e S. Cristovão, 1.

O programa e montarias provaveis para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1 200 METROS — Cr$ 10.000,00.

QUILOS
1—1 Quem Sabe?, L. Mezaros.. 55
2—2 Chuvisco, A. Brito....... 55
3—3 Banco, C. Pereira........ 55
4—4 Dom Juan II, J. Zúniga.. 55
5 Gurupé, G. Costa........ 55

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00.

QUILOS
1—1 Itanino, J. O. Silva...... 53
2—2 Grumete, O. Fernandes.. 53
3—3 Itacuatí, S. T. Câmara.. 50
4—4 Cedro, E. Coutinho..... 52
5 Iucoá, D. Ferreira....... 50

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 6.000,00.

QUILOS
1—1 Royal Master, G. Costa.. 55
2—2 Djedi, J. Zúniga.......... 55
3—3 Talumina, J. O. Silva.... 53
4—4 Abiaí, J. Morgado........ 55
" Minnie Bold, E. Silva.... 53

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — Cr$ 15.000,00.

QUILOS
1—1 Glacial, G. Costa........ 54
2—2 Grilo, P. Simões.......... 54
3—3 Golias, V. Cunha......... 54
4 Sibelita, O. Coutinho..... 52
4—5 Glauco, S. Batista....... 54
6 Bardo, D. Ferreira........ 54

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

QUILOS
1—1 Tupaciguara, L. Leiton.. 55
2—2 Morongo, V. de Andrade 55
3—3 Farsa, D. Ferreira....... 53
4 Fulminar, E. Silva........ 55
4—5 Astria, J. Zúniga........ 53
6 Dórica, J. Morgado...... 53

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 7.000,00.
BETTING

QUILOS
1—1 Conselho, J. Morgado.... 56
2 Cairú, P. Simões......... 56
2—3 Territorio, E. Silva...... 56
4 Elf, A. Brito............. 54
3—5 Ébulo, S. Batista........ 56
6 Ojamba, S. Bezerra...... 54
4—7 Sumaré, J. Zúniga....... 56
" Robusto, L. Leiton...... 56

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00.
BETTING

QUILOS
1—1 Monita, G. Costa........ 54
2 Cururipe, E. Silva........ 54
2—3 Ambar, R. Silva........... 50
4 Bienvenue, O. Coutinho.. 51
3—5 Muychic, O. Fernandes.... 54
6 Atis, A. Nóbrega.......... 52
4—7 Rival, I. de Sousa........ 56
8 Heraclio, A. Ribas........ 51

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00.
BETTING

QUILOS
1—1 Mono Sabio, C. Pereira.. 53
2—2 Tam-Tam, R. Benites.... 58
3 Mangancha, G. Costa..... 52
3—4 Santo, J. Zúniga......... 49
5 Crecele, E. Silva........ 53
4—6 Luxemburgo, J. Canales.. 58
" Oasis, D. Ferreira....... 49

Xadrez

14 de Março de 1943

N. 10 - Cap. Plinio B. Azevedo
INÉDITO

Mate em 2 — 9 -|- 6

Solução do prob. n. 7 (n. 4 do Torn. de Soluções) — Do autor: 1. P7B, B6T; 2. C4B, B3R -|-; 3. R8B, P7R; 4. P5B, BxP; 5. C8D -|-, R move; 6. CxB, P8R-D; 7. P8B-D, etc. Se 4.., B8B; 5. C6D -|-, R4D; 6. CxB, R3B; 7. P8B, P8R-D; 8. C7R -|-, RxP; 9 P7B, etc. Outras variantes obvias.
Solução por inversão de lances: 1. P5B, RxP; 2. P7B, B3T; 3. C5D, P7R; 4. C3R -|-, R3R; 5. C2B, etc. Se o R preto pretender capturar o P7B, o R branco entra do quadrado e faz oposição. Se, ao contrario, vier atacar o C, este tem três casas mais — 2CR, 3BR e 3D — e se o B tomar o C, haverá a promoção do P7B empatando.
Dada a circunstancia de ter este final duas linhas de empate, e como nossos solucionistas não estão ao par deste gênero de problemas, resolvemos excluir este trabalho do concurso. Houve grande incompreensão neste final, não sendo justo marcar pontos para alguns e castigar a maioria com multa, pois todos se esforçaram.
Solução do prob. n. 8 (n. 5 do Torn. de Soluções) — 1. B6TR (vale 2 pontos).
Solucionistas creditados com 8 pts.:
1 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10
12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17
18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23
31 — 33 — 34 — 35 — 37 — 39
40 — 42 — 43 — 45 — 46 — 47
50 — 52 — 54 — 56 — 57 — 60
61 — 63 — 67 — 69 — 70 — 71.
Solucionistas com 6 pts.: 28 — 51 53.
Idem, com 4 pts.: 5 — 9 — 26 — 27 29 — 30 — 32 — 44 — 48 — 49 55 — 58 (Como foi, sr. Pierre, na chegada erra? — 1. R8CR? não é possivel. Perde 2 pela solução certa que não mandou e mais 2 pela falsa solução).
Idem, com 2 pts.: 38 — 64 — 72.
Com 0 pt.: 65.
Debitados — c/2 pts. — 68. c/4 pts. — 36 — 41 — 65.
Excluidos: 3 — 7 — 11 — 24 — 25 59 — 62.
Extra torneio: Cte. H. Barros e Azevedo, dr. C. Tavares Bastos, dr. Jofre Roxo Fleuiss, Rubem do Nascimento e Atulec.
Estes solucionistas têm enviado certas todas as soluções dos problemas aqui publicados.
Tte. Valter — Escreva para seu amigo: rua Arquias Cordeiro, 285/289 (Meier) — Rio de Janeiro.

Noticias

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

Depois de renhida luta entre os campeões do D. Federal e de S. Paulo, terminou o "match" pelo título de campeão de xadrez do Brasil com a vitória do dr. J. Sousa Mendes, que venceu o seu forte adversario, dr. Raul Charlier, pela contagem de 5,1/2 a 4,1/2.
Como noticiamos, o encontro se processou na sede do Clube de Xadrez de S. Paulo, sob a direção da Federação Paulista de Xadrez, e sua presença se encontrava o dinâmico enxadrista dr. Américo Porto Alegre, que foi incansavel na grande êxito da disputa do campeonato de 1943.
O dr. Sousa Mendes foi proclamado campeão brasileiro pelo dr. Porto Alegre, logo após o término da 10.ª partida, na sede da CXBF, no dia 6 corrente, sendo a sua alocução, cumprimentado o novo campeão, seguida de prolongada salva de palmas por todos os presentes que enchiam literalmente a vetusta centro de xadrez do Brasil.
Ao dr. Sousa Mendes, as nossas congratulações pela brilhante vitória.
Solicitamos aos nossos leitores que não mandem soluções de duas semanas numa só folha. A solução de cada problema deve vir separadamente de outro. Outrossim, não mandem solução em "aparas" de papel. Tenham pena do nosso trabalho para controlar as mesmas.

INSCRIÇÕES

Registradas, com muito prazer, as inscrições dos seguintes solucionistas: Selma C. Quintanilha, K.C.T., Yo. Men Li, Miems, Mme. Sevigné, Paulo Hortencio Pereira Lima, De Nader, Edilia Silveira da Costa, Aldo Queiroga Galvão, Altair, Djalma Soares, Paula Freitas, e Leda Toca Magalhães.

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de oito carreiras — Montarias provaveis — A estréia dos potros da nova geração — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras.
A principal prova do programa é a eliminatoria destinada aos produtos nacionais de dois anos que, assim, estrearão nas pistas cariocas em interessante justa. Embora sem a participação dos produtos oriundos dos haras São José e Expeditus, cujos responsaveis resolveram aguardar outras oportunidades, fora do verão, a prova deve oferecer interessantes lances dada a distancia em que será percorrida — 800 metros.
Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00. PESOS DA TABELA.

QUEM SABE?, 55 quilos. — Sexto para Tupaciguara, Astria, Vivandeira, Mickey e Figa em 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros.
CHUVISCO, 55 quilos. — Domingo 7, foi oitavo para Astria, Fenicia, Rafaelo, Mickey, Batente, Itamaracá e Promissão, na areia leve, em 1.500 metros, nada produzindo.
BANCO, 55 quilos. — Domingo, 7, foi nono para Astria, Fenicia, Rafaelo, Mickey, Batente, Itamaracá, Promissão e Chuvisco, na areia leve, em 1.500 metros. Diminuiu a distancia. E' bem ligeiro.
DOM JUAN II, 55 quilos. — Ainda não correu este ano na Gavea. A turma é de seu agrado.
GURUPÉ, 55 quilos. — Domingo, 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi nono para Colon, Diviko, Banco, Manimbú, Polo Norte, Rafaelo e Dom Nuno.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

ITANINO, 53 quilos. — Veio de São Paulo onde atuou regularmente. Correndo bem na pista de areia, pode figurar com êxito.
GRUMETE, 53 quilos. — Sábado, 6, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Ambar e Platão, revelando melhoras. Na conta.
ITACUATÍ, 50 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, venceu Sedutor e Dom Carlito. O peso leve é indice de que estará no final.
CEDRO, 52 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quinto para Monita, Montalvá, Platão e Festive. Bem trabalhado.
IUCOÁ, 50 quilos. — Sábado, 6, na areia leve, em 1.500 metros, venceu Anajá e Vitorioso. Em boa forma.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS DA TABELA.

ROYAL MASTER, 55 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi segundo para Tentugal. Aprontou de modo a ser considerado o provavel ganhador.
DJEDI, 55 quilos. — Ainda não correu este ano na Gavea. Dotado de velocidade inicial pode figurar com êxito.
TALUMINA, 53 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarto para Tentugal, Royal Master e Fanfa. Seu estado é bom.
ABIAÍ, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Asalfo e Talumina. Bem amparado nas apostas.
MINNIE BOLD, 53 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, venceu Fanfa e Bota-Fogo. Em ótimas condições de treino.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — Cr$ 15.000,00. PESOS DA TABELA.

GLACIAL, 54 quilos. — E' o favorito dos entendidos dado aos exercicios que procedeu e a sua filiação invejavel.
GRILO, 54 quilos. — Olhado como o mais serio adversario de Glacial, pode ser com êxito. Há fé.
GOLIAS, 54 quilos. — E' uma bem lançado filho de Halali, em adiantado "entrainement".
SIBELITA, 52 quilos. — E' dotada de velocidade inicial. Partindo bem pode figurar.
GLAUCO, 54 quilos. — Está bem treinado na pista onde vai atuar.
BARDO, 54 quilos. — Fará seu "debut" bem ensaiado. E' um dos azares.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

TUPACIGUARA, 55 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi sexto para Fiara, Morongo, Colon, Cartucha e Farsa. Mantem a forma.
MORONGO, 55 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi segundo para Fiara a pescoço. E' o favorito da prova.
FARSA, 53 quilos. — Domingo, 7, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Cartucha e Tetis. Mantem a forma.
FULMINAR, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi último para Talumina, Farsa, decreto, Capuano, Fiara, Canzoneta e Desertor.
ASTRIA, 53 quilos. — Domingo, 7, na areia leve, em 1.500 metros, venceu com facilidade, Fenicia e Rafaelo. Continua bem.
DÓRICA, 53 quilos. — Ainda não correu este ano. Está bem treinada.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.
BETTING

CONSELHO, 56 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi sexto para Rosbife, Territorio, Miraí, Ojamba e Bounty. Mantem a forma.
CAIRÚ, 56 quilos. — Domingo, 7, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarto para Miraí, Territorio e Sumaré. Não deve ser desprezado, anda em forma.
TERRITORIO, 56 quilos. — Domingo, 7, na areia leve, em 1.400 metros, foi segundo para Miraí, quando seu triunfo era artigo de fé.
ELF, 54 quilos. — Domingo, 7, na areia leve, em 1.400 metros, foi última para Miraí, Territorio, Sumaré e Cairú. Perdeu a velocidade inicial.
ÉBULO, 56 quilos. — Domingo, 7, na areia leve, em 1.500 metros, venceu Camilo e Acaiá. Está em forma, podendo repetir.
OJAMBA, 54 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi segundo para Diágoras, atuando bem. A distancia encurtou, aumentando suas possibilidades.
SUMARÉ, 56 quilos. — Domingo, 7, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Miraí e Territorio. Só melhoras acusou.
ROBUSTO, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi sétimo para Três Corações, Tupã, Diágoras, Elmo, Ubiratã e Miraí. Reforça a "poule" de Sumaré.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
BETTING

MONITA, 54 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, venceu Montalvá e Platão em bonito estilo. Seu estado é bom.
CURURIPE, 54 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, venceu Intima e Guajirú. Mantem ótimo estado.
AMBAR, 50 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, venceu Platão e Grumete. Em boa forma.
BIENVENUE, 51 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi sexto para Acaraú, Festive, Monita, Grumete e Platão. Vem acusando melhoras.
MUYCHIC, 54 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, venceu Rival e Isolda em bonito estilo e tempo que o recomenda como adversario nesta oportunidade.
ATIS, 52 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, foi quinto para Muychic, Rival, Isolda e Quijote, não correspondendo ao que era esperado. Aparentemente firme.
RIVAL, 56 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, foi segundo para Muychic por pescoço. Está para ganhar.
HERACLIO, 51 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi sétimo para Seguidilha, Festive, Monita, B. I. M., Rival e Montalvá. Reaparece após um periodo de cura.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

MONO SABIO, 53 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, derrotou Cauterio, Buena Pieza, Gibraltar, Condurú e Shantung. Em ótimas condições de treino.
TAM-TAM, 58 quilos. — Estreante. Veio de São Paulo onde não convenceu. Está bem ensaiado.
MANGANCHA, 52 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, com 56 quilos, em 1.500 metros, perdeu para Cauterio em bom tempo. Suas condições de treino são boas.
SANTO, 49 quilos. — Domingo, 7, na areia leve, em 1.600 metros, foi terceiro para Monin e Barulhento. São ótimas suas condições de treino.
CRECELE, 53 quilos. — Há oito dias na areia leve, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi a quarta para Monin, Barulhento e Santo. Mantem a forma.
LUXEMBURGO, 58 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1942, na grama leve, em 1.800 metros, com 54 quilos, perdeu para Rockkmoy. Aprontou muito bem.
OASIS, 49 quilos. — Há oito dias, na areia leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, derrotou Acaraú, Matapá e Buena Pieza. Pode repetir.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

BANCO — D. JUAN II — CHUVISCO
GRUMETE — ITANINO — ITACUATÍ
ROYAL MASTER — M. BOLD — DJEDI
GRILO — GLACIAL — GOLIAS
MORONGO — FARSA — TUPACIGUARA
OJAMBA — TERRITORIO — ÉBULO
MUYCHIC — RIVAL — AMBAR
LUXEMBURGO — MONO SABIO — MANGANCHA

A CORRIDA DE ONTEM

Negreiro, Erix, Embuá, Taquaretinga, Asuva e Rapidez foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 21.ª reunião da temporada hipica do corrente ano. Pena é que algumas "performances", não agradassem ao público apostador que, por duas vezes, prorrompeu em estrepitosa vaia contra os pilotos de Risonha e Embuá.
A principal prova do programa foi vencida pela potranca Asuva, sob a direção de D. Ferreira. A filha de Flutter derrotou Dondoca em bonito estilo. Foi este o movimento técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

NEGREIRO, três anos, Argentina, Elto nem Confindence, 51 quilos, Severino Câmara, aprendiz 1.º
PLATÃO, 56 quilos, N. Linhares.. 2.º
MARIA LUZ, 47 quilos, O. Macedo 3.º
FESTIVE, 55 quilos, A. Nóbrega.. 4.º
RODINE, 49 quilos, V. Lima.... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . . Cr$ 56,70
Dupla (23) . . . . Cr$ 73,80
PLACÊS
Do n. 2 . . . . Cr$ 19,10
Do n. 3 . . . . Cr$ 12,20
Tempo: 82" 2/5.
Apostas . . . . Cr$ 49.510,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — J. Coutinho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

ERIX, quatro anos, São Paulo, Halali em Pumi; 56 quilos, Euclides Silva 1.º
BORBATIL, 53 quilos, A. Barbosa 2.º
RISONHA, 54 quilos, J. Canales 3.º
PURISSIMA, 54 quilos, V. de Andrade 4.º
ODRISIO, 54 quilos, A. Nóbrega. 5.º
ARAGEL, 56 quilos, O. Coutinho. 6.º

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 67,20
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 46,70
PLACÊS
Do n. 3 . . . . Cr$ 16,50
Do n. 1 . . . . Cr$ 11,60
Tempo: 93" 1/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 72.410,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — J. Atianesi.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

EMBUÁ, quatro anos, São Paulo, Bambú em Sweetheant; 52 quilos, Luiz Leiton 1.º
ROSBIFE, 52 quilos, J. Zúniga.. 2.º
ARCO-IRIS, 56 quilos, J. Canales 3.º
TUPÃ, 52 quilos, S. Batista..... 4.º
ELMO, 56 quilos, D. Ferreira.... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 44,50
Dupla (14) . . . . Cr$ 57,30
PLACÊS
Não houve.
Tempo: 102".
Apostas . . . . . . Cr$ 87.440,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, 3 corpos.
TRATADOR: — V. Costa.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.
BETTING

TAQUARETINGA, cinco anos, Pernambuco, Norseman em Romeira; 56 quilos, Euclides Silva 1.º
OVILIO, 58 quilos, J. Zúniga.... 2.º
PERVERTIDA, 52 quilos, O. Serra 3.º
GENTILISSIMA, 56 quilos, H. Soares 4.º
BIEN AIMÉE, 53 quilos, N. Linhares 5.º
BONITA, 56 quilos, C. Pereira.... 6.º
VAITEMBORA, 53 quilos, A. Barbosa 7.º

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 22,00
Dupla (14) . . . . Cr$ 28,40
PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 13,50
Do n. 6 . . . . Cr$ 18,60
Tempo: 79" 3/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 95.430,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — E. Morgado.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.
BETTING

ASUVA, três anos, São Paulo, Flutter em Uvante; 55 quilos, Domingos Ferreira 1.º
DONDOCA, 55 quilos, J. Zúniga.. 2.º
MATINADA, 55 quilos, V. de Andrade 3.º
FENICIA, 55 quilos, J. O. Silva 4.º
FERONIA, 55 quilos, G. Costa... 5.º
TURAIA, 55 quilos, R. Urbina... 6.º
PROMISSÃO, 55 quilos, I. de Sousa 7.º
DRINA, 55 quilos, J. Morgado... 8.º
ANINA, 55 quilos, R. Silva...... 9.º
FALANGE, 55 quilos, V. Cunha.. 10.º
COSTEIRA, 55 quilos, O. Fernandes 11.º

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . . Cr$ 52,60
Dupla (12) . . . . Cr$ 31,40
PLACÊS
Do n. 2 . . . . Cr$ 21,80
Do n. 3 . . . . Cr$ 14,80
Do n. 1 . . . . Cr$ 45,00
Tempo: 79" 2/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 120.730,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, 2 corpos.
TRATADOR: — I. Carneiro.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.
BETTING

RAPIDEZ, cinco anos, Pernambuco, Sunderland em Catuama; 58 quilos, E. Silva 1.º
BUENA PIEZA, 54 quilos, S. Batista 2.º
MATAPÁ, 49 quilos, T. Batista.. 3.º
ACARAÚ, 54 quilos, J. Canales. 4.º
ALTONA, 55 quilos, J. Zúniga.. 5.º

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . . Cr$ 38,30
Dupla (24) . . . . Cr$ 66,20
PLACÊS
Do n. 2 . . . . Cr$ 37,70
Do n. 5 . . . . Cr$ 20,70
Tempo: 90" 2/5.
Apostas . . . . . . Cr$ 139.930,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

Movimento geral de de apostas . . . . Cr$ 585.450,00
Concursos . . . . . Cr$ 110.465,00
Pista de areia.

Resultado da sabatina de ontem em S. Paulo

1.ª CARREIRA — 1.300 metros — Premio Tupiá — Cr$ 5.000,00 — 1.º Caballrus, A. Nappo, 56 quilos; 2.º Usaul, P. Vaz, 50.
*
2.ª CARREIRA — 1.500 metros — Premio Barnum — Cr$ 6.000,00 — 1.º Ará, A. Altran, 56 quilos; 2.º Curtain, L. Gonzalez, 57.
*
3.ª CARREIRA — 1.400 metros — Premio Sabotage — Cr$ 5.000,00 — 1.º Barulho, L. Gonzalez, 58 quilos; 2.º Sabotage, A. Cataldi, 58; 3.º Jaú, P. Vaz, 55.
*
4.ª CARREIRA — 1.400 metros — Premio Genaro — Cr$ 5.000,00 — 1.º Espion, O. Rosa, 58 quilos; 2.º Obranco, L. Gonzalez, 56; 3.º Bango, C. Fernandes, 56.
*
5.ª CARREIRA — 1.500 metros — Premio Aguatero — Cr$ 6.000,00 — 1.º Aguatero, L. Gonzalez, 57 quilos, 2.º Good Good, A. Altran, 51.
*
6.ª CARREIRA — 1.500 metros — Premio Alcalino — Cr$ 5.000,00 — 1.º Bela Esperança, A. Altran, 56 quilos; 2.º Emero, N. Pereira, 56; 3.º Galico, L. Gonzalez, 56.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:
Bolo Simples — 24 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: Cr$ 521.00.
Bolo Duplo — 7 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 1.523,00.
"Betting" Jockey Clube — 8 ganhadores — Rateio: Cr$ 602,00.
"Betting" Itamarti — 91 ganhadores — Rateio: Cr$ 352,00.
"Betting" Duplo — 23 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.092,00.

Varias do turfe

A reunião de hoje será iniciada às 13 horas e 20 minutos.
—
Foram embarcados para S. Paulo os animais: Opala e Cauterio.
—
Até às 18 horas de ontem nenhum "forfait" havia sido entregue para a corrida de hoje.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:
756—Cart. de Ident. (M. Guerra), de Jorge de Oliveira.
758—Cert. de Eficiencia do Inst. Universal Brasileiro, de Flavio Franco.
759—Cart. de Ident. (Reg. Sampaio) de Antonio Rodolfo (soldado).
760—Cautela da Caixa Econômica de Antonio Colares Pinho.
762—Uma apólice (Empréstimo de Pernambuco), Banco Comercio e Ind. do Rio de Janeiro.
763—Cart. Prof. de Armanda Dinis.
764—Cert. de Reserv. de Carlos João Dias.
766—Cert. de Nasc. de José Luiz, filho de Orozimbo Luiz da Silva e Flausina Maria de Jesús.
767—Salvo Conduto de d. Zulmira Dias.
769—Cert. de Nascimento de Demostenes, filho de José Rodrigues da Rocha e de Matilde Maria da Rocha.
770—Cart. de Ident. (para estrangeiro), de Mario do Couto.
771—Cart. Prof. e Cert. de Reservista, de Jorge Carlos Teixeira Lopes.
772—Documentos pertencentes a Nelson Felismino Alves.
773—Um par de óculos.
774—Cart. de Ident. (M. G.) de Armando Soares da Veiga.
775—Carteirinha com diversas fotografias, de Justino dos Santos.
776—Cart. Prof. e de Ident. de Damião V. de Oliveira.
777—Cart. Prof. de Lourdes Caetano de Oliveira.
778—Cart. de Ident. de Manuel Antonio dos Santos.
779—Cadern. da Caixa Econômica de Marineti Soares da Rocha.
780—Canerd da Caixa Econômica de Humberto Fausto Banatho.
781—Cert. de Insc. (Cons. de Portugal), de Francisco Gomes.
782—Passaporte e outros documentos de Wanda Amyy Seelmann Eggebert.
783—Uma bolsinha com duas chaves.
—Diversos molhos de chaves e chaves soltas.
N.B. Os números de ordem que faltam nesta lista, correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Ato variado esportivo

PERMUTAS... — O paredro Carlos Martins da Rocha trocou o futebol pelo remo; Cello de Barros, do ciclismo, mudou-se para o atletismo, e Hilton Santos deixou o futebol para ingressar na esgrima. As mesmas caras com máscaras diferentes...

MANIAS... — Descobrimos em alguns esportistas as seguintes "cachaças": I — O juiz José Ferreira Lemos (Juca) querer apitar jogos nos campos do Vasco e do Fluminense. II — O sr. Castelo Branco continuar sempre na C. B. D., e III — Carlos Gomes Potengi dirigir, o mais que puder, jogos do Vasco.

FATOS IMPOSSIVEIS... — O Vasco e o Fluminense aceitarem o juiz José Ferreira Lemos (Juca) para dirigir os seus jogos; o América ver com bons olhos o apito Oscar Pereira Gomes; o Madureira garantir a integridade física do árbitro Fioravante Dângelo e o Botafogo fazer as pazes com os árbitros Guilherme Gomes, Mario Viana e Carlos Gomes Potengi.

MILAGRES... — O ano de 43 começou bem. Nestes dois primeiros meses registraram-se estes três milagres: I — O sr. Luiz Aranha deixou a presidencia da C. B. D., depois de 10 longos anos de lutas arduas; II — O sr. Joaquim Guimarães abandonar a chefia do Departamento de Arbitros, depois de atender a 15 apelos para retirar o seu pedido de demissão, feito de forma irrevogavel... e III — Os srs. Cello de Barros e Teixeira de Lemos deixarem, embora saudosamente, a C. B. D. ...

O ILUSTRE DESCONHECIDO

O Dão, veterano cronista esportivo, no último domingo, plantou-se no portão do campo da Gavea na hora do "team" rubro-negro treinar e começou a perguntar a todos os socios que ali apareciam:

— Você conhece o novo diretor de esportes do Flamengo, um sr. Tobias?

E as respostas eram negativas. Quando chegou a nossa vez, o Dão interpelou-nos:

— Perguntei a 77 socios se conheciam o novo diretor esportivo e ninguem sabe quem é. Você, como cronista, deve conhecê-lo. Quem é esse "seu" Tobias?...

— Nunca o vimos mais gordo... Então, Tobias ou não Tobias... respondemos.

O Dão quase desmaiou.

ENÉRGICO PROTESTO

O sr. Leopoldo Del Valle, bemfeitor do S. Cristovão e presidente da Federação de Pugilismo, vai protestar contra o novo nome dado ao seu clube por motivo da recente fusão. O sr. Del Valle recorrerá aos tribunais, até, no caso do gremio sãocristovense não mudar o nome para S. Cristovão de Futebol, Regatas e Pugilismo.

O CLUBE DOS PRESIDENTES

O Botafogo, ao contrario do que acontece com o América que "descobre" técnicos esportivos a três por dois, anda com a mania de "fabricar" presidentes. No momento, o gremio alvi-negro espalhou os seguintes presidentes em entidades oficiais:

C. B. D. — Rivadavia Correia Meier. Futebol — Manuel Vargas Neto. Remo — Carlos Martins da Rocha.

PROBLEMA SEM SOLUÇÃO

No colegio:

O professor — Conhece algum problema sem solução?

O aluno — Sim, senhor. Apenas um...

O professor: — Tem certeza disso? Diga-me qual é...

O aluno — O problema dos juizes de futebol.

VOCABULARIO INCOERENTE

Prosseguimos, hoje, as nossas observações sobre as incoerencias verificadas no vocabulario popular, empregado pelos torcedores dos clubes cariocas de balipodo.

Vejamos:

"Furo" — Quando um jogador tenta chutar a bola e falha, dizem que deu um furo ou uma furada. E' uma mentira clamorosa. O "crack" não furou porque nem a bola conseguiu alcançar. Por que insistem, então, em dizer que "furou"?

Está direito isso?

"Galinha morta" — Chamam assim, futebolisticamente falando, ao jogador ruim. Não se justifica este termo. A galinha tem um valor imenso com a carestia atual e, mesmo que digam que está morta, isso não diminue a sua qualidade. Alguem poderá comer galinha viva?

Somente uma galinha morta pode ser aproveitada numa cozinha... Como se vê, é um vocábulo erradamente aplicado.

Está direito isso?

"Banheira" — Quando um jogador qualquer se acha impedido, os "catedráticos" da arquibancada dizem que ele está "na banheira", com toalha, sabonete, etc. E' horroroso, esse vocábulo porque nos nossos campos não existem agua, quanto mais banheira. Alem disso, é o cúmulo da idiotice dizer que um individuo enlameado e suando por todos os poros, por motivo do calor causticante, está se deliciando numa "banheira...".

Está direito isso?

Continuaremos.

NO BONDE

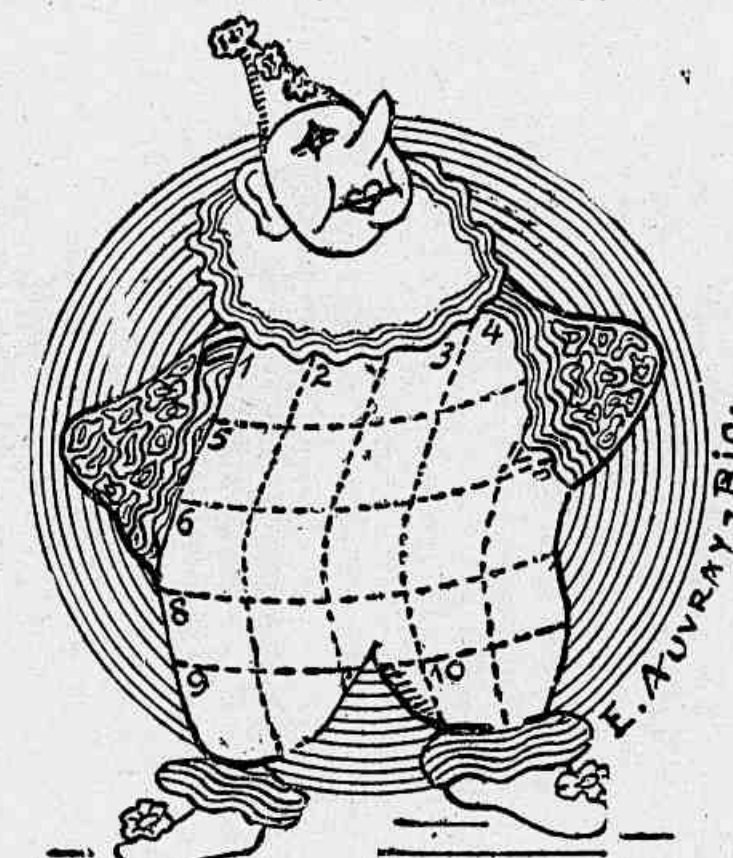
— Quando o juiz deu o jogo por terminado com a derrota do meu clube, devido à sua atuação parcial, não me contive e lhe disse nas bochechas: — "O senhor é um burro, um sem-vergonha muito ordinario...

— Você disse isso tudo e chamou o homem de senhor?

— Bem, afinal de contas, um pouco de educação nunca é demais...

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n. 1, de E. Auvray, Rio

HORIZONTAIS

1 — O deus do Carnaval.
5 — Ultimo mês ou lunação dos hebreus.
6 — Frisar.
8 — Especie do gênero antilope.
9 — Oeito.
10 — Peso romano, libra de 12 onças.

VERTICAIS

1 — Ponto à imitação de bordado.
2 — Desprezar.
3 — Troço de madeira que serve para exercicios de ginástica.
4 — Suf. grego. Significa vista, espetáculo.
7 — O mesmo que arrás.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

CORRESPONDENCIA

Perdurando ainda os motivos que nos têm impedido a publicação da correspondencia habitual desta secção, reiniciá-la-emos logo que isso nos seja possivel. Avisamos, outrossim, que já registramos todas as inscrições que nos foram pedidas, podendo, portanto, os concorrentes enviar as suas soluções.

ALMATA

Jardim de Édipo

V Torneio Trimestral

(20 de fevereiro a 23 de maio)

746 — ENIGMA

São todos, todos
sem exceção
Se acento tomam
doces serão. 2.

D. RODRIGO (Petrópolis)

747 — TERNO POR SILABAS

O "filósofo indio" deu um "grande salto" ao receber o "legado" — 3.

STRAGILDO (Rio)

NOVISSIMA

748 — Com a "medida" dá-se "trabalho" ao "instrumento" — 2 — 2.

JAVARES (S. Gonçalo)

MESOCLITICA

749 — Este "pássaro" tem na perna "carne de quadrúpede". 3.

LOTUS (Rio)

SINCOPADA

750 — Que disparate! Como pode a "ferramenta" ser "bebida". 3 — 2.

NARA CABOE (Rio)

MEFISTOFELICA

751 — Na "embarcação" o "animal" vira "embarcação" — 2—2 (3).

BLOCO CHARADISTICO ANTE-LUCANO (Rio)

CASAL

752 — A "parte da herança" pertence ao "regimento" — 2.

NODJY (Rio)

Decifrações dos trabalhos relativos ao IV Torneio Trimestral: 596, Maravalha; 597, jacarata; 598, Morselo; 599, tabaréu; 600, muleta; 601, morena 602, pifano; 603, saladino; 604, séquito; 605, depois do botão a flor, depois da flor o fruto; 606, Gilda; 607, Aroeira; 608, azotato; 609, alacre, acre 610, preceptor, pretor; 611, logrado, lodo; 612, contubernio; 613, pinta; 614, macaco; 615, cubata; 616, arabela; 617, condecoração 618, mimica, mica; 619, palhaço, paço; 620, forarço, rápido, medonho; 621, arena; 622, direito; 623, chinchavarelho; 624, Argentina 625, salado; 626, cometa; 627, anagoa; 628, anomalia; 629, emanação; 630, risota, rita; 631, migalha; 632, outeiro, ouro; 633, barcarola; 634, um apóstolo; 635, igarapé; 636, amazonas; 637, galeno; 638, tosta, tostão; 639, estola; 640, molestos; 641, romance, mancebo, cebola; 642, achega, chegada, gadanho; 643, recheio de frutas como sobremesa; 644, chanca; 645, canapé; 646, tremoiga; 647, trombeta; 648, minuto, a; 649, rafado, fadista, dotado; 650, cajazeira; 651, sopão; 652, nene; 653, pücaro; 654, siva, iris, vida, azar; 655, Canadá; 656, metara; 657, bolama; 658, mendrugo; 659, tartaranhão; 660, campoamor; 661, escarpa; 662, azarola; 663, sustento; 664, nave; 665, fucaro; 666, capeta; 667, epinicio; 668, calado; 669, elvira; 670, matação; 671, sinabafo; 672, galana, gana; 673, minuto, mito; 674, ceroula, cela; 675, traço, a; 676, pinto, a; 677, aio 678, lareira; 679, morre o peixe pela boca; 680, pospasto; 681, cristalino; 682, taboleado; 683, entejo; 684, cavalo; 685, curato; 686, chalcedonia; 687, coati, acinte, titere; 688, a vida é um encanto; 689, fustalha; 690, armario; 691, tacão; 692, socapa; 693, lucialima; 694, escudo, cupido, dodona; 695, coroa, roliço, açora; 696, cacifo; 697, as entrelinhas devem ser lidas; 698, magnolia; 699, ondear; 700, bangolino; 701, lugarapar; 702, locanda; 703, caulicola; 704, pasto, a; 705, logra, o; 706, aporo; 707, cá e lá más fadas há; 708, tocarola; 709, tortual; 710, aca, cal, ale; 711, dor, oro, rol; 712, cometa, medalha, talhada; 713, pião; 714, gravela; 715, mudado; 716, pião; 717, saramago, 718, felino; 719, santolino; 720, pandemonio; 721, tafular, 722, capela; 723, ari, rir, ira; 724, basalto, torita; 725, parágrafo.

Toda correspondencia deve ser endereçada a Ludovico.

Disputa-se, hoje, o Torneio Inicio Paulista

Disputa-se, hoje, no estadio do Pacaembú, o Torneio Inicio da Federação Paulista de Futebol, devendo ser observada a seguinte tabela: 1.º jogo — Jabaquara x Portuguesa de Santos; 2.º jogo — Comercial x Portuguesa; 3.º jogo — Juventus x Santos; 4.º jogo — Ipiranga x S. Paulo; 5.º jogo — S. P. R. x Corinthians; 6.º jogo — Palmeiras x Vencedor do 2.º jogo; 7.º jogo — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 4.º jogo; 8.º jogo — Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 5.º jogo; 9.º jogo — Vencedor do 6.º jogo x Vencedor do 7.º jogo; Final — Vencedor do 8.º jogo x Vencedor do 9.º jogo.

A Portuguesa treinará com o Rui Barbosa

Os quadros da Portuguesa e do Rui Barbosa disputarão, hoje, no campo do Confiança, um "match" amistoso. A direção técnica da A. A. Portuguesa, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores na praça de esportes da rua Barão do S. Francisco, às 14,30 horas, afim de seguirem uniformisados:

Doli — Bibi — Lulú — Busquinha — Enguiça — Manguelrinha — Carola — Melinho — Chico — Valter I — Valter II — Bira — Raiff — Silvio, e os demais amadores do Clube.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Movimento do dia 12:

Primeiras consultas: 36; exames de laboratorio: 21; radiografias: 12; internações hospitalares: 7; tratamentos especializados: 12.

Movimento semanal: primeiras consultas: 116; visitas domiciliares: 7; exame de laboratorio: 85; exames de Raio X: 37; internações hospitalares: 21; tratamentos especializados: 17; inspeções de saude: 3.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Movimento do dia 13 — Totais anteriores: 26.118 empréstimos — Cr$ 55.677.400,00; Distrito Federal: 12 empréstimos — Cr$ 53.600,00; interior: 7 empréstimos — Cr$ 15.900,00. Total geral: 26.137 empéstimos — Cr$ 55.746.900,00.

Movimento semanal: Distrito Federal: 27 propostos — Cr$ 125.600,00; interior: 50 propostas — Cr$ .... 170.700,00; total: 77 propostas — Cr$ 296.300,00.

Noticias diversas

UM VIAJANTE AMIGO

Acha-se atualmente nesta capital o sr. Abelardo Peres, vice-presidente do Sindicato dos Bancarios de Santos, Estado de São Paulo, em companhia de sua senhora. O diretor daquele orgão de classe paulista esteve no Sindicato dos Bancarios do Rio, em demorada visita de cordialidade.

SOCIEDADE MEDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Reuniram-se, ontem, os componentes da S. M. I. B. para darem inicio á discussão do projeto dos estatutos da mesma. Desejam os facultativos do Instituto regularizar legalmente a existencia da sociedade o mais breve possivel. Tendo-se em vista o que já conseguiram até agora, é licito esperar-se muito mais de seus esforçados componentes.

A CONSOLIDAÇAO DAS LEIS TRABALHISTAS

Damos abaixo a continuação das sugestões apresentadas pelo Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro ao ante-projeto da "Consolidação":

"ARTIGO 253

Alterar os parágrafos 2.º e 3.º, assim:

"§ 2.º — Quando parte do salario for pago em utilidades, será computado de acordo com a anotação da respectiva carteira profissional, inclusive as gorgetas".

"§ 3.º — A remuneração de que trata este artigo, não poderá ser, em caso algum inferior a cem cruzeiros (Cr$ 100,00)".

Razões — A modificação da redação foi feita para evitar dúvida e suposição de que gorgetas fossem consideradas utilidades.

A inserção do § 3.º é indispensavel por se tratar de um beneficio já concedido na atual lei de ferias (Dec. 23.103), não se justificando que o trabalhador em gozo de ferias não disponha de um limite minimo que lhe garanta a subsistencia durante o seu descanso.

ARTIGO 260

Suprimir o parágrafo único.

Razões — Sugerimos a supressão deste parágrafo por tornar ineficiente a aplicação do parágrafo único do artigo 250. Ter em vigor o parágrafo cuja supressão sugerimos, será dar aos empregadores a faculdade de não concederem o descanso anual dos seus empregados — objetivo precipuo da lei de ferias — na certeza de que, se reclamado, bastará não contestá-lo para que nenhuma penalidade lhe seja imposta.

ARTIGO 268

Alterar, assim:

"Art. 268 — Consideram-se empregados, para os fins deste capitulo, todos os que prestem a outrem serviços remunerados, com carater de subordinação, qualquer que seja a forma da atividade, ou de remuneração, salvo os que executam serviços de natureza puramente eventual ou transitoria".

Razões: A supressão da palavra "administradores" visa impedir que os cargos de administração sejam entregues exclusivamente a estrangeiros, o que seria extremamente desaconselhavel, segundo nos parece.

No caso especial dos bancarios, impõe-se a observancia da legislação referente à nacionalização dos bancos, afim de evitar-se que a lei se torne de efeito nulo pela influencia do elemento alienigena.

ARTIGO 269

Alterar, assim:

"Art. 269 — Equiparam-se aos brasileiros para os fins deste capitulo e ressalvado o exercicio de profissões reservadas aos brasileiros natos ou aos brasileiros em geral, os estrangeiros que, residindo no país há mais de dez anos, sejam casados com brasileiro nato ou tenham filho brasileiro nato".

Razões: A introdução visa evitar que um casal estrangeiro se ponha em condições de igualdade com um brasileiro, apenas pela naturalização, que como sabemos, não modifica os sentimentos, principio ou doutrina que trazem de suas patrias de origem".

(continua)

PRODUÇÃO RURAL

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

ONDE PEDIR PUBLICAÇÕES

PROF. JOAQUIM CARLOS DE MATOS, Nova Iguassú, Estado do Rio; e sr. Domingos Altademo, Bicas, Minas: Para a obtenção da excelente revista "Riquezas de Nossa Terra", escrever diretamente ao Serviço de Informação Agricola, Ministerio da Agricultura, Rio. Indicamos "Cultura do Tomateiro" e "Hortas para o Brasil", duas edições de "Chácaras e Quintais", de S. Paulo.

COMBATE AOS RATOS

SR. ANTONIO JOAQUIM DOS SANTOS — RIO. — Para combater os ratos de sua propriedade, aconselhamos usar a Erva de Rato, planta muito conhecida; este vegetal tem um poder tóxico fulminante, e, o que é de admirar, os ratos o procuram avidamente. Muito conhecida pelos nossos sertanejos, a Erva de Rato é aplicada em mistura com carne ou banha, utilizando-se somente as folhas verdes, contusas ou picadas, as quais são devoradas pelos ratos com grande avidez. Varios agricultores afirmam que é suficiente espalhar as folhas da erva, nos lugares onde existem esses roedores, para que eles a procurem, morrendo logo após a ingestão.

Para a cultura da batata doce, deve-se preferir os solos silicosos ou silico-argilosos, soltos e de mediana fertilidade. A plantação pode ser feita durante todo ano, contudo, os melhores meses são os do inicio da estação chuvosa. Para combater a doença das aves, aconselhamos comprar a "Cartilha Avicola Brasileira" vendida pela Editora "Chácaras e Quintais", Caixa quadrupla 11, São Paulo. Informamos, finalmente, que os pedidos de essencias florestais, acompanhados da respectiva importancia em cheque ou vale postal, deverão ser feitos por meio de requerimento com estampilhas de Cr$ 3,00, mais o selo de Educação (Cr$ 0,20) e endereçados diretamente ao chefe da Secção de Silvicultura — Horto Florestal — Gavea — Rio de Janeiro, — Distrito Federal. As caixas de essencias florestais, com 80 mudas, — são vendidas à razão de Cr$ 10,00, havendo um desconto de 50 o|o aos lavradores inscritos no Ministerio da Agricultura. Os pedidos de sementes deverão ser feitos por meio de requerimento, devidamente selado e a quantidade a ser fornecida, gratuitamente, a cada solicitante, fica a criterio do chefe da Secção de Silvicultura, nunca excedendo, porem, a 500 gramas de cada essencia. As mudas de plantas ornamentais, em caixas de 80, são vendidas ao preço de Cr$ 0,30 cada.

PERCEVEJO DO ARROZ?

SR. OSORIO RIBEIRO DA SILVA, Muqui, Espirito Santo: — Responde o agrônomo Moacir Leão: — A verdadeira praga do arroz é um percevejo, vulgarmente conhecido por "chupão", que se combate com armadilhas luminosas, dada a grande atração que exercem as luzes durante a noite, sobre o aludido inseto. A falta de remessa de material para exame impede dizer qual a lagarta que está atacando os seus arrozais, porque são diversas que têm predileção por tal graminea.

Apesar de não ter sido identificado o inseto, desde que se trata de uma lagarta, o combate aconselhado é aplicação, com pulverizadores, em dias que estejam firmes, isto é, sem ameaça de chuvas, da seguinte solução:

Arseniato de chumbo . .	200/300 grs.
Melaço	500 grs.
Cal.	800/1200 grs.
Agua	100 lts.

Após a aplicação, tendo caido qualquer chuva, torna-se imprescindivel nova pulverização, pois do contrario as plantas ficarão isentas do inseticida, por consequencia desprotegidas e sujeitas a novos ataques.

Combate às baratas caseiras

SR. ANTONIO RABELO SOUSA — JANUARIA — Minas Gerais — Informa o agrônomo Moacir Leão: Em resposta à sua carta solicitando formulas simples para extinção de baratas caseiras que infestam armazens de comestiveis. No momento posso remeter a v. s. as duas seguintes, que têm dado ótimos resultados até na destruição das ariscas e pequeninas baratas, conhecidas por "Paulistas":

1) Acido bórico e açucar branco, em partes iguais;

2) Arsênico e açucar branco, em partes iguais.

Escolhida qualquer delas, a 1 ou a 2, faz-se a mistura e coloca-se em pequenas caixas de papelão, tampinhas de lata ou mesmo em caixa de fosforo, nos locais onde mais aparecem os insetos. Dificilmente são encontradas baratas mortas junto às caixas, porque em geral elas morrem nos proprios esconderijos; o uso continuado de uma dessas misturas livram os locais de tão incômodos visitantes.

CINEMATOGRAFIA

"Boemios errantes"

EM EXIBIÇÃO, NO METRO-PASSEIO

"Boemios Errantes", que o "Metro-Passeio" exibe desde quarta-feira de Cinzas, é uma versão da novela "Tortilla Flat" de John Steinbeck. "Boemios Errantes". Retrata, através de cenas ora intensamente humoristicas, ora muito humanas, ora românticas, a vida descuidada de uma gente feliz, para a qual a existencia se resume num copo de vinho, num violão e num beijo de mulher. E' dos "paisanos", os boas-vidas da fronteira californiana, no vale de Tortilla, que "Boemios Errantes" faz um retrato esplêndido de bizarria e graça, na interpretação insuperavel de Spencer Tracy, Hedy Lamarr, John Garfield, Frank Morgan, Akim Tamiroff e Allen Jenkins. Hedy Lamarr, esplêndida de beleza e expressão, interpreta uma portuguezinha que é a tentação maior de todos os rapazes de Tortilla Flat: Dolores, ou "Teteia", como a chamam Spencer Tracy e John Garfield. A direção de "Boemios Errantes" é de Victor Fleming, o diretor de "... e o vento levou".

"A secretaria de Andy Hardy"

O "Metro-Tijuca" e o "Metro-Copacabana" exibirão "Nupcias de Escândalo", com Katharine Hepburn, Cary Grant e James Stewart, até quarta-feira próxima, apenas. Quinta-feira teremos cartaz novo naqueles cinemas: "A secretaria de Andy Hardy", com Mickey Rooney, a familia Hardy e a encantadora Kathryn Grayson, de tão linda voz, como ainda há pouco o demonstrou em "Rio Rita".

"Casei com um anjo"

Logo após "Boemios errantes", o Metro-Passeio exibirá "Casei com um anjo", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

"Espiã fascinadora"

AMANHÃ, NO ODEON

Durante muitos meses ficou este filme preso, aguardando licença para ser, enfim, apresentado tal como saiu do estudio da Warner. Muitos meses se discutiu sobre a possibilidade de sua apresentação. Isto, porque o filme ataca diretamente um país que, embora de politica e de ambições contrarias aos nossos interesses, conosco mantinha relações diplomáticas. Agora, porem, estamos definitivamente em campos opostos, face a face, de armas em punho! E, finalmente, "Espiã Fascinadora" (British Intelligence), filme que a Warner fez como um grito de alarma contra os métodos do nazismo, vai ser exibido para todo o Brasil, tendo nos principais papéis, Boris Karloff e Margaret Lindsay, logo seguidos por Bruce Lester e Leonard Mudie e dirigidos por Terry Morse.

"Espiã Fascinadora", filme de abafadora trama, estará, já amanhã, como o emocionante cartaz do Odeon.

"Satan janta conosco"

QUINTA-FEIRA, NO SÃO LUIZ, VITORIA E CARIOCA

No próximo dia 18, os cinemas São Luiz, Vitoria e Carioca apresentarão "Satan janta conosco". Trata-se de interessante filme da Warner, com Bette Davis, Ann Sheridan, Jimmy Durante, Richard Travis, Monty Woolley e Billie Mitchell.

Outros cartazes

"Que mundos maravilhosos", aquela magnifica comedia da Metro com Claudette Colbert e James Stewart, estreará no Pathé, sendo que, no Rex, os fans terão oportunidade de assistir ao poema em cores Paramount: "Ilha dos Amores", com Madeleine Carroll. — O Imperio, por sua vez, apresentará "Inimigos amistosos" e "A filha de Churchill", dois filmes United de grande interesse. Permanecendo em cartaz até quarta-feira, os fans encontrarão "Sucedeu no Carnaval" nas telas do São Luiz, Capitolio e Carioca: "Com um pé no ceu", no Rian e Vitoria.

Os programas para hoje :

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. - Cia. Eva Todor. - As 15, 20 e 22 hs. - "Maria Pamonha".
- RECREIO - 22-8164. - Cia. Valter Pinto. - As 15, 20 e 22 hs. - "Rei Momo na Guerra".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - "Sucedeu no Carnaval".
- PATHÉ - 22-8795. "Almas Rebeldes".
- PLAZA - 22-1097. "Bambi".
- REX - 22-6327. "Sargento York".
- VITORIA - 42-9620. "Com um pé no Céu".

CENTRO

- CENTENARIO - "Irmãos Corsos" (I. até 14 anos).
- CINEAC - TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- ... "Aventura por Dia" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Bandeirantes do Norte" (I. até 14 anos) e "O Caminho de Satanaz" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Flor dos Trópicos" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "O Bamba da Pelota" e "Cavaleiro do Deserto" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2513. "Ladrão de Bagdad" (I. até 10 anos) e "Volta do Proscrito".
- MEM DE SA - 42-2232. "Mister V".
- ... "Berlim".
- POPULAR - 43-1854. "Marinheiros de Agua Doce", "Rua das Ilusões" e "Anjos da Meia-Noite".
- PRIMOR - 43-6681. "Espião Invisivel" e "Oh! que Bebé".
- RIO BRANCO - 43-1630. "Lua Nova" e "Forja de Bravos".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "As Namoradas da Marinha".

BAIRROS

- ALFA - 29-6215. "Gigantes da Floresta" (I. até 14 anos) e "No Quarto Escuro" (I. até 10 anos).
- AMERICA - "Flor dos Trópicos" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-2173. "Até que a Morte nos Separe" (I. até 10 anos) e "Vaqueiro Mascarado" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Sucedeu no Carnaval".
- CATUMBI - 22-1661. "Uma Voz nas Trevas" (I. até 14 anos) e "O Ultimo dos Duanes" (I. até 10 anos).
- COLISEU - 29-3753. "Furia no Céu" e "Tambores do Deserto" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "Orgulho", "Canção do Milagre" e "Rivais da Tropa".
- ... "Horizonte Azul" (I. até 10 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Minha Namorada Favorita".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. "Espião Invisivel" e "Oh! que Bebé".
- IPANEMA - 47-3806. "Meia Volta, Volver" e "Rato da Morte" (I. até 10 anos).
- JOVIAL - 29-0652. "O Grande Ditador".
- MADUREIRA - 29-0733. "Alem do Horizonte Azul" (I. até 10 anos) e "Travessuras de uma Solteirona".
- MARACANÃ - 48-1916. "Tudo por um Beijo".
- ... e "Espião Japonês" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720. "Nupcias de Escândalo".
- METRO - TIJUCA - 48-0970. "Nupcias de Escândalo".
- NACIONAL - 26-6072. "Lembra-te Daquele Dia" e "Minha Espiã Favorita".
- NATAL - 48-1480. "Brumas" e "Ao Compasso do Amor".
- ORIENTE - 30-1311. "As Jóias do Imperador".
- OLINDA - 48-1032. "Bambi".
- PARAISO - 30-1060. "Furia no Céu".
- PARA TODOS - 29-5191. "Se Você Fosse Bonzinha".
- ... de Hawaii" e "Uma Aventura por Dia" (I. até 10 anos).
- RIAN - "Com um pé no Céu".
- RITZ - 47-1202. "Bambi".
- RAMOS - 30-1094. "Uma Voz nas Trevas" e "Garra de Ferro".
- REAL - 29-3467. "A Volta do Fantasma" e "Conheceram-se na Argentina".
- ROSARIO - 30-1889. "Defensores da Bandeira".
- RONY - 27-8245. "Almas Rebeldes" (I. até 10 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Sucedeu no Carnaval".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4926. "Quatro Filhos" (I. até 14 anos).
- VAZ LOBO - 29-9158.
- VELO - 48-1381. "Os Dez Cavaleiros de West Point" e "Escrava Branca".
- VILA ISABEL - 38-1318. "Trêbidos de Amar".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Quarenta Mil Cavaleiros" e "Diligencia Vitoriosa".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Mr. ... Rooney".
- D. PEDRO - "Dois Pares de Vista".

NILÓPOLIS